TEMPO: bom. TEMP.: ligeira elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.2. MÍNIMA: 18.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de maio de 1967 — Ano LXXVII — N.º 36

ONU retira tropa da fronteira egípcio-israelense

ALENTO PARA O COMBATE

Radiofoto UPI

Em marcha para assumir posições na fronteira com Israel, os tanques árabes pararam e se reabasteceram

Por solicitação da República Árabe Unida, que negou autorização à permanência de tropas da ONU em seu território, o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, ordenou ontem a retirada da Fôrça de Emergência encarregada do policiamento da fronteira egípcio-israelense, inclusive os 432 soldados brasileiros que a integram.

Os Exércitos de cinco países árabes — RAU, Síria, Iraque, Jordânia e Kuwait —, com efetivos de 400 mil homens, estão mobilizados para a guerra contra Israel, que convocou ontem várias classes ao serviço militar e deslocou mais oito regimentos para a região do Sinai, na fronteira com a RAU.

A Rádio de Damasco anunciou ter a Síria decidido precipitar o fim do imperialismo e do sionismo no Oriente Médio, e o Chanceler sírio Ibrahim Makhos, de regresso ao Cairo, afirmou ter sido infligida "uma derrota à reação Árabe, à frente da qual se encontram Faiçal e Hussein", Reis da Arábia Saudita e Jordânia.

U Thant dirigiu um vigoroso protesto a Israel pelo fato de terem dois de seus caças tentado, com rajadas de metralhadora, forçar a aterragem, em território israelense, do avião da ONU que conduzia o Comandante-em-Chefe da Fôrça de Emergência, General Rizkhye. O incidente foi caracterizado oficialmente como "uma advertência" pelo Exército de Israel. (Pág. 2)

Brasil não aceita átomo limitado

O Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, declarou ontem na Conferência de Desarmamento, em Genebra, que o Brasil se nega a assinar um tratado de não proliferação das armas atômicas que impeça nos países em desenvolvimento desfrutar dos benefícios da energia nuclear para fins pacíficos.

O Embaixador brasileiro definiu a posição dos países da América Latina em seu discurso, ao se reiniciar a Conferência, após um recesso de dois meses, e se recusou terminantemente a aceitar a limitação imposta pelo anteprojeto do tratado, redigido pela União Soviética e Estados Unidos, garantindo o monopólio das atuais potências nucleares. (Página 8)

Govêrno pedirá a empresários melhor produção e preços fixos

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva iniciou ontem, logo depois de voltar de São Paulo, o preparo do discurso que fará dia 25, no Rio, em forma de nôvo apêlo aos empresários para que colaborem, ainda que com sacrifícios, no esfôrço realizado pelo Govêrno no combate à inflação e à alta do custo de vida, aumentando a produtividade e contendo os preços.

Depois das observações em São Paulo, os técnicos governamentais convenceram-se de que o reajuste salarial com base no nôvo cálculo do resíduo inflacionário terá profunda repercussão na economia paulista — e, em conseqüência, da tôda a economia nacional — como elemento de reativação das atividades comerciais e industriais.

Na sua permanência de cinco dias em São Paulo, segundo revelaram seus assessôres, o Presidente colheu a impressão de que as maiores dificuldades dos empresários paulistas (representando, aí, a parcela mais importante do empresariado nacional) não são a da obtenção de crédito, porém da queda do volume de vendas. Em vista disso, a atual reivindicação dos empregados no sentido da atualização do resíduo inflacionário para reajustamento salarial vem de encontro às necessidades básicas das próprias emprêsas, que buscam o aumento de consumo dos seus produtos e serviços.

Dentro dêsse quadro, segundo entendem os assessôres presidenciais, a recente decisão do Govêrno de aumentar a faixa de isenção para o Impôsto de Renda foi benéfica para os produtores, uma vez que a parcela de dinheiro que deixa de ser recolhida aos cofres públicos vai engrossar o poder aquisitivo de classes mais humildes da população.

Niterói reverencia o Conde

O Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, inaugurou às 10 horas de ontem o Monumento em homenagem à memória do Conde Pereira Carneiro, à entrada da Vila do mesmo nome, na Capital fluminense, em reconhecimento à ação desenvolvida pelo homenageado em favor do Estado do Rio de Janeiro.

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, que momentos antes assistira à inauguração da Oficina de Estrutura Conde Pereira Carneiro, da Companhia Comércio e Navegação, também em Niterói, agradeceu a homenagem, à qual se associou o Centro de Armamento da Marinha. (Página 3)

Dia 25 vai ser feriado na Cidade

O Governador Negrão de Lima anunciou ontem que o dia 25 próximo, quinta-feira, consagrado a *Corpus Christi*, será feriado na Guanabara, de conformidade com a Lei municipal n.º 849, de 1956, e ainda com a perspectiva de o Govêrno federal considerar feriado nacional, como ocorre anualmente.

Em conseqüência, não funcionarão nesse dia as repartições públicas estaduais, comércio, indústria e os bancos. Além de ser feriado tradicional no Estado, o Govêrno federal também deverá autorizar a medida, devido, inclusive, à recente fixação do calendário religioso do ano, que inclui Sexta-Feira da Paixão e *Corpus Christi*.

NEGÓCIOS DE ESTÁDIO

Pelé, medalha da Ordem de Rio Branco ao peito, almoçou entre o Min. Magalhães Pinto e o Dep. paulista Falcão

Abelhas vêm atacar em Governador

Um enxame de abelhas — supostamente africanas — atacou ontem pela manhã pessoas e animais na Ilha do Governador, matando 15 galinhas e pondo a correr os operários de uma obra na Praia da Bica.

O perigo só passou com a intervenção de uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, vinda do Quartel Central, que matou ou espantou as abelhas com gasolina em fogo.

As abelhas — neste caso reconhecidamente africanas — vêm atacando constantemente no Estado do Rio e já mataram, inclusive, um lavrador de Itaboraí, anteontem, obrigando o Ministério e a Secretaria de Agricultura a elaborarem um plano para eliminá-las. (Página 15)

Ceará tem 80 açudes rompidos

Mais de 80 açudes particulares no interior do Ceará estão rompidos e suas águas juntam-se às do Rio Jaguaribe, aumentando a inundação de Itaiçaba, Aracati, Limoeiro do Norte, Jaguaruana e Russas. Os desabamentos em Fortaleza e no interior estão aumentando e os prejuízos das lavouras já são totais.

Um forte temporal desabou durante todo o dia e a noite de ontem em Vitória, provocando vários desmoronamentos de morros e casas. Uma pedra de 40 toneladas ameaça rolar sôbre o Hospital São José, o principal de Vitória, e será decretado hoje o estado de calamidade pública se a situação não melhorar logo cedo. (Página 15)

Itamarati recebeu o esporte

O encontro do Ministério das Relações Exteriores com o esporte fêz o Itamarati viver um dia diferente, ontem, quando lá almoçaram vários jogadores de futebol, o símbolo universal dos quais — Pelé — sentou-se ao lado do Chanceler Magalhães Pinto, seu velho conhecido desde os tempos de Governador de Minas Gerais.

Numa oração singela mas cheia de calor, o Ministro exaltou os campeões do mundo presentes, especialmente Pelé, Nilton Santos e Belini, declarando as portas do Itamarati abertas para as reivindicações do esporte. (Página 20)

Guerrilheiros da Venezuela são cubanos, confirma PC de Fidel

O Comitê Central do Partido Comunista de Cuba admitiu que os guerrilheiros desembarcados na Venezuela eram civis cubanos, prometendo — depois de condenar a coexistência pacífica e o mêdo à chantagem atômica — tôda a ajuda aos movimentos revolucionários contra o imperialismo.

Reunido ontem pela primeira vez desde sua fundação, o Comitê Central do PC cubano, sob a presidência do Primeiro-Ministro Fidel Castro, aprovou uma declaração de sete mil palavras denunciando "as ameaças da Venezuela ao povo cubano, a ocupação do Canal do Panamá pelos EUA, a presença de norte-americanos em Guantánamo, as invasões da Baía dos Porcos e de São Domingos, o bloqueio econômico contra Cuba e o genocídio no Vietname".

Um porta-voz da Chancelaria venezuelana anunciou ontem à noite que seu país pedirá na Organização dos Estados Americanos a instituição de um sistema de vigilância continental contra Cuba, o qual incluiria a organização de uma fôrça encarregada de patrulhar dia e noite as costas e o espaço aéreo cubanos. (Página 8)

Sem revisão não há paz, diz Lacerda

O Sr. Carlos Lacerda apontou ontem a revisão das punições revolucionárias como o instrumento fundamental ao processo de pacificação do País, declarando ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, que "o Brasil não pode jogar fora a experiência adquirida pelo Sr. Juscelino Kubitschek através dos anos".

Não vê o ex-Governador o País diante de um impasse entre civilismo e militarismo. Acha que é chegado o momento da definição entre desenvolvimento e estagnação e declara que é preciso aliviar a situação geral, "o que pode ser obtido com elevação de salários". (Página 4)

Nova Carta leva Negrão ao Supremo

O Sr. Negrão de Lima vai argüir nos próximos dez dias, junto ao Supremo Tribunal Federal, a inconstitucionalidade de vários dispositivos da nova Carta carioca. O Governador tomou essa decisão ontem, após sete horas de reunião com o Secretariado e juristas, mas não revelou os artigos contra os quais agirá.

A Constituição foi encaminhada ao exame do Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, e o Governador pretende tê-la de volta na quarta-feira. Só então, o Secretariado e os juristas concluirão, com o Sr. Negrão de Lima, sôbre os dispositivos que consideram ilegais. (Página 4).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 2-8266. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3853. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

U Thant atende a Nasser e manda retirar tropas

Nações Unidas, Jerusalém, Gaza, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant ordenou ontem à noite a retirada da Fôrça de Emergência das Nações Unidas da fronteira egípcio-israelense, após receber do Embaixador da RAU, Mohamed El Khony, a nota oficial da Chancelaria egípcia negando autorização para a permanência das tropas.

O Embaixador de Israel na ONU, Gideon Rafael, havia solicitado a U Thant que se abstivesse de tomar uma decisão sôbre a retirada da Fôrça sem antes consultar o Govêrno de Telavive, mas o Secretário-Geral deu a resposta oficial ao Embaixador egípcio às 17h34m, após avisar os representantes do Brasil e demais países com tropas na Fôrça de Emergência.

ATAQUE

Antes de receber o Embaixador egípcio, o Secretário-Geral da ONU dirigiu vigoroso protesto ao Govêrno de Israel, pela tentativa feita por dois caças israelenses de interceptar um avião das Nações Unidas que transportava para Gaza o Comandante-Chefe da Fôrça de Emergência, General indiano Rizhye.

Os dois caças Mirage, de fabricação francesa, pertencentes à Fôrça Aérea israelense, decolaram ao meio-dia de ontem e tentaram forçar com disparos de metralhadora o avião da ONU, que sobrevoava a fronteira, a descer em território de Israel, sem o conseguir.

O General Rikhye, que desceu em Gaza sem mais dificuldades, procedia de Arish, localidade situada cem quilômetros a Sudoeste, onde está acantonada a Fôrça de Emergência.

O Exército israelense, em comunicado de ontem, afirma que um avião da ONU penetrou por duas vêzes, no dia e na véspera, sem aviso prévio, em território de Israel.

"Israel pediu à ONU que avisasse prèviamente de qualquer vôo — diz o comunicado. — Apesar disso, a mesma violação de fronteira se produzia novamente: um avião das Nações Unidas penetrou esta manhã 30 quilômetros no interior do território israelense, na região de Tseelim, perto de Gaza. Dois aviões israelenses, interceptaram o avião e o intimaram a aterrisar. Como se negasse a isso, os aviões israelenses dispararam uma rajada de metralhadora, como advertência. O avião prosseguiu no seu vôo e Israel pediu novamente à ONU que seu aviões não cruzem a fronteira sem aviso antecipado".

EXPECTATIVA

O Quartel-General da Fôrça de Emergência, sediado em Beirute, havia desmentido, pela manhã, a retirada de suas tropas — que incluem um contingente de 432 brasileiros — do Gôlfo de Akaba para a faixa de Gaza, como fôra notificado no Cairo pelo órgão noticioso egípcio **Al Ahram**, e informou não ter ainda recebido ordem de recuar.

"Os Estados Unidos consideram que a Organização das Nações Unidas tem um papel constante e essencial a desempenhar no Oriente Médio", declarou ontem o Embaixador norte-americano junto à ONU, Arthur Goldberg, depois de conferenciar durante mais de uma hora com o Secretário-Geral U Thant.

Goldberg, depois de pedir a colaboração de todos os membros da ONU, disse que "os Estados Unidos continuam firmemente opostos a qualquer emprêgo de fôrça e a qualquer violência nessa região. Por isso — acrescentou — apoiaremos tôdas as medidas tomadas pelas Nações Unidas para ajudar a manutenção da paz no Oriente Médio".

O Embaixador da Síria nas Nações Unidas, George Tomeh, manifestou ontem a convicção de que Israel está disposto a atacar o seu país e acrescentou que nessa eventualidade a República Árabe Unida acorrerá em defesa da Síria.

Em entrevista concedida através da cadeia de televisão norte-americana NBC, Tomeh declarou ainda que seu país apoia o pedido egípcio de que sejam retiradas as fôrças da ONU que se encontram na fronteira entre a RAU e Israel desde a crise de Suez, em 1956.

NEGATIVA

O representante de Israel perante a ONU, Gideon Rafael, falando através da mesma cadeia de televisão — em entrevista separada, uma vez que os dois Embaixadores se negaram a participar juntos de um mesmo programa — declarou que seu país não tem a intenção de atacar a Síria.

Em Londres o porta-voz do **Foreign Office** declarou que o Govêrno britânico "acompanha com interêsse" a evolução dos acontecimentos no Oriente Médio e se mantém em contacto com as demais potências interessadas, inclusive os Estados Unidos. A Grã-Bretanha declarou participar de consultas bilaterais e multilaterais nas Nações Unidas.

A nota oficial enviada pelo Chanceler egípcio, Mahmoud Riyad, ao Secretário-Geral U Thant, diz textualmente que o Govêrno da RAU decidiu "dar por encerrada a presença da Fôrça de Emergência das Nações Unidas na RAU e na faixa de Gaza", acrescentando que essas fôrças ali se encontravam apenas em conseqüência da aprovação da sua presença pelo Govêrno da RAU, e ~~pede sua retirada "assim que fôr possível".~~

Leia Editorial "Oriente Médio"

A PRESENÇA DA FÔRÇA

Radiofoto UPI

Fôrças motorizadas da República Árabe Unida tomam posição na fronteira com Israel

Neo-realismo de Nasser e a crise com os judeus

John Kearnes
Especial para o JB

Os resultados políticos da recente batalha entre sírios e israelenses apresentam maior interêsse que seu desenvolvimento militar.

Israel, afinal, deu uma nova demonstração aos sírios de que, apesar de comandarem as posições elevadas ao longo da fronteira, não estão imunes a contra-ataques, pelo contrário, estão mais expostos aos riscos de bem calculadas e executadas ações aéreas. Além disso, Israel outra vez mostrou que sabe escolher o local e o momento de reagir, sempre cuidando em ficar aquém dos limites que provocariam um conflito mais geral.

O objetivo imediato da Síria, com suas infiltrações nas fronteiras de Israel, parece ser criar novas zonas de disputa com o fim de estabelecer a ilegalidade do plantio, pelos israelenses. Os acôrdos de armistício demarcaram um número de zonas desmilitarizadas ao longo da fronteira, algumas das quais de soberania não definida. Os israelenses não estão dispostos a permitir que tais áreas se multipliquem pela ação de seu inimigo.

Os objetivos estratégicos da Síria, porém, são bem mais amplos. Os dirigentes do país, cujo regime socialista se aproxima cada vez mais do tipo soviético, e soa revolucionário quando confrontado com o Egito, enfrentam sérios problemas internos decorrentes da transformação a que estão tentando fazer em sua sociedade. Na verdade, só a ajuda econômica soviética tem impedido que fracassem e sejam derrubados por mais um dos muitos golpes de estado ocorridos no país, nos últimos anos.

Mantendo a tensão na fronteira, e estimulando o ódio ao inimigo estrangeiro, usam de uma tática mais que tradicional.

Com ela, porém, procuram provar que são os verdadeiros porta-bandeiras e pontas-de-lança da batalha pela reconquista de Israel e, portanto, mais merecedores da liderança do chamado mundo árabe progressista do que Abdel Nasser. Estão convencidos, também, que o fato de violentas respostas israelenses não os diminuem perante os demais povos árabes, pelo contrário, fortalece a sua posição de heróis e mártires da luta antiisraelense. E de que, em última instância, se as coisas chegarem ao ponto de uma guerra, as demais nações, e o Egito em primeiro lugar, não terão alternativa quanto à necessidade de vir ajudá-los.

Há alguns meses, quando as tensões na fronteira sírio—israelense haviam atingido um ponto crítico, e existiam fortes possibilidades de causarem uma guerra, União Soviética, Estados Unidos, Egito e U Thant entraram em ação para impedi-lo. Sabe-se que os soviéticos aconselharam os sírios a se conterem; o mesmo fizeram os norte-americanos com os israelenses. O acôrdo de ajuda militar mútua assinado entre o Cairo e Damasco pertence àquele contexto como, também, o apêlo de U Thant, inicialmente atendido, e agora esquecido, de que procurassem os dois revolver a questão do plantio na fronteira através da Comissão Mista de Armistício e na mesa de conferências.

Mas, na recente batalha, os aviões egípcios não apareceram. Nem se tomou conhecimento de ameaças de reação de Nasser. O mundo árabe acompanhou a luta em silêncio. Os jordanianos, num gesto magnânimo, com grande publicidade, devolveram à Síria os pilotos dos aviões que caíram em seu território, aproveitando a oportunidade para acentuar a ausência egípcia. Até no Líbano ouviram-se vozes estranhando o comportamento de Nasser.

O Presidente egípcio logo mandou o Comandante de sua Fôrça Aérea a Damasco e, agora, confirma, de público, através do gesto de contatos pessoais com os dirigentes sírios, a promessa de que, na próxima vez, lá estarão os seus homens. Mas ninguém acredita que tal aconteça, a não ser na hipótese de uma guerra, ou de um confronto direto nas fronteiras entre Israel e Egipcio, pouco provável nas atuais circunstâncias.

Na verdade, no momento atual, Nasser inclina-se muito mais ao gesto e a palavra, no que diz respeito aos demais países árabes, do que à ação. Tem problemas e objetivos muito maiores do que a preservação de sua popularidade às custas de choques com Israel.

Em relação a Israel, o líder egípcio tem afirmado, repetidas vêzes: para que o próximo **round** seja decisivo, como deve ser, na sua opinião, os árabes devem antes assegurar sua superioridade, evitando a repetição do que ocorreu em 1948 e em 1956. Evidentemente, porém, a idéia de uma revanche com Israel ocupa, agora, os últimos lugares em seus planos.

Nasser, com a experiência de vários anos de govêrno, substituiu sua anterior e indiscriminada agressividade por um frio realismo, e se aproximou, assim, da sofisticação. Está agora mais interessado na solução dos problemas internos do seu país do que em aventuras estrangeiras.

O trabalho de modernização do Egito se revelou mais complexo e impossível do que lhe parecia na juventude. A explosão demográfica está levando o país à estagnação. E se é verdade que a represa de Assuã se concluí, que Suez está sendo excepcionalmente bem administrado, que inúmeras indústrias novas vão surgindo, o conjunto não tem bastado para elevar os padrões gerais de vida. No momento, a nação está quase totalmente desprovida de reservas em divisas a ponto de, em desespêro, ameaçar não amortizar as dívidas, caso não receba novos empréstimos.

De outro lado, há o Iêmen, onde Nasser entrou para apoiar uma revolução antimonarquista e acabou ficando com 50 mil soldados e participando de uma guerra civil que se prolonga há anos, e que lhe esta custando boa parte do que necessita para o desenvolvimento interno. E há o Aden, onde se trava mais numa ação contra seu principal inimigo no mundo árabe, o Rei Faiçal, da Arábia Saudita. Se houvesse possibilidade de uma solução política satisfatória para ambos os problemas, êle as apreciaria muito. Tal solução implicaria na neutralização de ambos os territórios em relação à disputa egípcio-saudita, o que não parece provável ou plausível.

É evidente que êle gostaria de ter em suas mãos o petróleo da península arábica e do gôlfo pérsico, e uma influência decisiva sôbre a região que se abre para o Índico e os mundos do Pacífico. Mas também sabe que esta é uma jogada por demais delicada, porque envolveria um perigoso desequilíbrio do atual e precário balanço internacional do poder, risco que a União Soviética, em quem teria de se apoiar, não parece inclinada a correr.

Assim, nas condições existentes, não pode nem se inclina a um envolvimento direto em outras questões que, como a de Israel, obrigá-lo-iam a distender ainda mais suas fôrças, aumentando de forma inaceitável os riscos que já corre.

No momento, uma guerra no Oriente Médio só acontecerá por êrro de cálculo e, portanto, por acaso. Nem Israel nem Egito, as únicas fôrças respeitáveis na região, a desejam. Na opinião dos observadores mais capazes, fundamentada nas lições da batalha de Tel Katzir, tudo o que a Síria poderá esperar de novas provocações serão novas e violentas respostas de Israel, nunca uma guerra nem uma ajuda direta egípcia.

Balanço das fôrças de que dispõem árabes e Israel

Nathan Gurdus
Especial para o JB

Telaviv (AFP-JB) — Se a guerra eclodir pela terceira vez no Oriente Médio, Israel dispõe de um quarto de milhão de homens treinados, contra um número quase igual de seus inimigos, segundo fontes militares israelenses.

No prazo de 24 horas, Israel — onde o serviço militar é obrigatório tanto para homens como os mulheres solteiras — pode mobilizar 250 000 homens.

As fôrças da primeira linha dos Estados árabes que ameaçam invadir Israel neste momento — República Árabe Unida, Síria, Iraque, Kuwait e Jordânia — não atingem 300 000 homens.

De acôrdo com cifras fornecidas em círculos militares as tropas de primeira linha dêsses países se distribuem assim: Egito 150 000 homens; Iraque 70 000; Jordânia 30 000; Síria 45 000 e Kuwaiw 3 000.

Entretanto do total da RAU, devem ser descontados 50 000 homens estacionados no Iêmen. O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, apóia a República do Iêmen na guerra civil que êste enfrenta contra os rebeldes realistas.

Além disso, Iraque tem destacado um número desconhecido de homens na zona rebelde do Kurdistão.

Em matéria de blindados, os israelenses não revelaram cifras. Todavia, sabe-se que contam com algumas centenas de tanques de fabricação norte-americana e francesa.

O potencial dos países árabes é mais conhecido.

O Egito dispõe de antiquados tanques britânicos Mark III Centurion e de tanques soviéticos 250 T-34, já utilizados na Segunda Guerra Mundial, e 50 Stalin.

De qualquer forma, os blindados egípcios fracassaram na segunda guerra árabe-israelense de 1956.

Naquela oportunidade, os israelenses conquistaram o deserto do Sinai numa campanha relâmpago que durou apenas três dias; ao mesmo tempo, França e Grã-Bretanha atacaram a RAU ocupando a zona do Canal de Suez.

Os invasores tiveram que se retirar por disposição das Nações Unidas. Mas, pela segunda vez, os israelenses demonstraram sua superioridade sôbre os árabes.

Oito anos antes, seis países árabes invadiram Israel que acabava de obter sua independência: em 1948, firmou-se um armistício que pôs fim às frustradas operações militares do Egito, Síria, Iraque, Líbano, Arábia Saudita e Jordânia.

Os sírios também possuem uma respeitável acumulação de tanques, embora de modelos antiquados. O Exército sírio conta com cêrca de 200 tanques de fabricação soviética, que, tal como os egípcios, serviram na Segunda Guerra Mundial.

Os observadores militares admitem que os países árabes superam Israel em número de aviões: Egito, Síria, Jordânia e Iraque somam pouco mais de 650 máquinas de primeira linha, enquanto que os israelenses totalizam 450.

Entretanto, as máquinas israelenses são mais modernas e somente a RAU possui aparelhos soviéticos comparáveis aos do inimigo.

A Fôrça Aérea de Israel está equipada com aparelhos de fabricação francesa: Mirage III supersônicos de uso múltiplo; Mystère IV-A caça bombardeiros e interceptores Super Mystère.

Nos freqüentes incidentes sírio-israelenses, os lentos Mig-17 dos sírios têm sido prêsa fácil dos interceptores israelenses.

Os Mig-17 são os mesmos com que o Vietname do Norte enfrenta os bombardeiros norte-americanos.

Entretanto, os egípcios possuem exemplares supersônicos Mig-21 e Mig-19. Os primeiros também são utilizados pelo Vietname do Norte e tiveram mais êxito que os Mig-17.

A aviação iraquense está equipada com aviões britânicos Hunter; Jordânia está recebendo parte de uma venda de 36 supersônicos F-104, aos Estados Unidos.

Por outro lado, o material aeronáutico israelense é mais homogêneo já que a maioria das máquinas são francesas.

Os demais países árabes, possuem máquinas britânicas, norte-americanas e soviéticas.

Apenas o Egito unificou seu material: é de origem soviética.

A AUSÊNCIA DA RAZÃO

Radiofoto UPI

Tropas da ONU já deixaram Gaza, onde há 10 anos ajudavam a manter a paz na região

400 mil árabes armados para guerra

Cairo, Bagdá, Berlim, Telaviv (AFP-UPI-JB) — A Rádio de Damasco afirmou ontem que a Síria resolveu precipitar o fim do imperialismo e do sionismo no Oriente Médio e criar uma sociedade socialista unificada no mundo árabe, onde exércitos de 5 países — RAU, Síria, Iraque, Jordânia e Kuweit — estão com 400 mil mobilizados para a guerra com Israel.

O Líbano pediu o adiamento da visita da Sexta Frota americana àquele país, marcada para o dia 26, em face da tensão entre os países árabes e Israel, que ontem convocou várias classes ao serviço militar, enquanto no Cairo rapazes e moças formavam filas nas escolas para se alistarem como voluntários. Em Berlim, anunciou-se que Nasser aceitou uma oferta de armas da Alemanha Oriental.

MOBILIZAÇÃO

Árabes e israelenses continuam concentrando tropas nas fronteiras: ontem o Ministro da Defesa do Iraque, Chaker Mammud Chukrky comunicou, através da Rádio de Bagdá, o deslocamento de reforços iraquianos, terrestres e aéreos, para a Síria, enquanto o Govêrno de Israel deslocava mais oito regimentos para a região de Sinai, na fronteira com a República Árabe Unida.

Segundo informações que corriam ontem em Berlim, o Chanceler da Alemanha Oriental, Otto Winzer, durante a entrevista que teve com Nasser na semana passada, no Cairo, se comprometeu a entregar à RAU metralhadoras pesadas e leves, canhões antiaéreos e canhões de meio, no caso de uma guerra com Israel.

COMANDO ÚNICO

O Exército do Kuwait foi mobilizado e colocado à disposição do Comando Árabe Unificado. A decisão foi tomada ontem em reunião extraordinária do Conselho de Ministros. É o quinto país, depois do Iraque, RAU, Síria e Jordânia, a mobilizar suas fôrças armadas ante a possibilidade de um conflito com Israel.

Até ontem, quase 10 mil estudantes se haviam registrados já como voluntários para o serviço militar e a defesa civil. O Vice-Ministro egípcio para assuntos da juventude, Gamal Nazim, prevê que meio milhão de jovens se apresentarão para o voluntariado. O treinamento militar na RAU é obrigatório para os estudantes de nível universitário.

UNIÃO

Ao regressar ontem a Damasco, após uma visita de 24 horas ao Cairo, o Vice-Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior da Síria, Ibrahim Makhos, declarou que a "união das fôrças revolucionárias árabes é uma realidade".

Makhos frisou que suas conversações no Cairo "permitiram ultimar as medidas já tomadas para enfrentar o desafio dos sionistas, dos reacionários e dos imperialistas". Makhos entrevistou-se com o Presidente Gamal Abdel Násser, com o Marechal Akim Amer, Comandante-em-Chefe das fôrças da República Árabe Unida, com o Presidente do Conselho de Ministros e com o Chanceler.

MEDIDAS MILITARES

— As medidas militares adotadas pela RAU e a Síria — disse Makhos — permitirão unificar seus exércitos e mobilizar as massas em todo o mundo árabe, provocando confusão e mêdo nas fileiras sionistas. Estas tinham multiplicado ùltimamente as provocações e ameaçavam invadir nosso território, com o apoio da Sexta Frota dos Estados Unidos.

O Ministro das Relações Exteriores da RAU, Mahmoud Riaad, recebeu o Embaixador da França, Jacques Houx, e informou-o da posição de seu país em relação à crise atual. Recebeu, também, os Embaixadores da Iugoslávia e do Canadá, países que possuem contingentes nas fôrças da ONU, cuja retirada da Faixa de Gaza foi pedida pelo Govêrno de Nässer.

BRASIL

Os Embaixadores do Brasil, Suécia, Índia e Noruega, que também participam da fôrça internacional de emergência que a ONU mantém em Gaza e Sinai desde a crise de Suez, em 1957, foram recebidos pelo Vice-Ministro do Exterior egípcio.

O Estado-Maior conjunto dos países árabes, cuja sede está no Cairo, conferenciou ontem com o Embaixador e três altos oficiais do Líbano. Em Beirute, Capital do Líbano, a população não parece acreditar em guerra, mas o Govêrno está estudando medidas de emergência, disposto a entrar na luta se a Síria fôr atacada por Israel.

Saída da ONU de Gaza agravará o conflito

Cairo (UPI-JB) — Os capacetes azuis da ONU em Gaza vêm mantendo uma paz intranqüila na fronteira egípcio-israelense há mais de dez anos. A Fôrça de Emergência tem exatamente 3 393 homens: 978 indianos, 800 canadenses, 580 iugoslavos, 528 suecos, 432 brasileiros, 72 noruegueses e três dinamarqueses.

Muitos observadores no Oriente Médio acham que a sua saída, solicitada pelo Govêrno egípcio, significará caso tenha caráter permanente o início de nova fase crítica no prolongado conflito entre israelenses e árabes.

A Fôrça de Emergência da ONU foi a primeira tentativa da Organização para manter a paz através de ação e teve relativo êxito, sendo seguida do envio de fôrças similares ao Congo e a Chipre.

Seu contingente foi reduzido à metade nestes dez anos, em face de dificuldades financeiras, e o Comandante-Chefe, Major-General Indar Jit Rikhye, da Índia, foi forçado a espalhar seus homens ao longo de 240 quilômetros de fronteira, em meio à tensão reinante. Os quase 45 quilômetros da linha de demarcação do armistício, que separa a faixa de Gaza de Israel, representam menor ameaça do que o restante, a fronteira internacional que cruza o Deserto do Sinai até o Gôlfo de Akaba, no Mar Vermelho. Ali se encontram entrincheirados, cada um do seu lado, israelenses e árabes e nos últimos dias os dois exércitos receberam reforços militares maciços.

Conservando-se cuidadosamente em território egípcio, uma vez que Israel não lhes permite a entrada, os soldados da Fôrça de Emergência vigiam a fronteira das suas tôrres de dez metros de altura, durante o dia, e fazem patrulha em jipes equipados com rádio, à noite.

A missão da Fôrça é policiar as atividades dos grupos radicais árabes e israelenses e no caso de uma ação militar de um dos dois Governos, segundo fontes da ONU, os capacetes azuis se recolheriam no Quartel-General e aguardariam meios para a retirada.

Israel relaciona crise com guerra no Vietname

Eliav Simon
Especial para o JB

Telaviv (UPI-JB) — Apesar da concentração de tropas egípcias e israelenses dos dois lados da fronteira, no deserto do Sinai, fontes informadas em Telaviv não vêem um risco sério de conflito armado em escala maior, preferindo atribuir a crise à tática soviética relativa à guerra do Vietname, assim como a situação de Aden.

O objetivo é alertar a opinião pública norte-americana para a possibilidade de uma nova frente no Oriente Médio que possa levar a uma reformulação da guerra do Vietname. As fontes afirmaram ainda que enquanto a atenção mundial se concentra na crise, incidentes potencialmente sérios como o bombardeio do Iêmen pela RAU passam desapercebidos.

Os informantes disseram que as fôrças egípcias no Sinai incluem uma divisão blindada recentemente transferida para a fronteira e que as unidades da Fôrça Aérea egípcia foram também reforçados com um número substancial de Mig-21.

A ameaça militar representada pelas fôrças egípcias é considerada mínima e uma tentativa de ataque, segundo as fontes israelenses, provocaria um contragolpe imediato e maciço que levaria de roldão os egípcios, como aconteceu na campanha do Sinai, em 1956.

O ponto-de-vista do Govêrno de Israel parece ser o de que, embora a exigência egípcia de retirada das fôrças internacionais e suas movimentações de tropa sejam demonstrações de solidariedade à Síria, a dúvida exige que Israel se mantenha vigilante.

A advertência de Israel à Síria, na semana passada, para impedir as sabotagens em território israelense fêz efeito em Damasco, acredita o Govêrno de Telaviv, e a perspectiva de uma retaliação provocou um pânico de guerra na Síria, segundo as fontes.

As denúncias de concentração de tropas de Israel no Norte, como causa ostensiva da "febre de guerra" árabe são consideradas refutadas pelos israelenses em comunicados enviados às Nações Unidas, a Washington e outras capitais.

Há dias, o General Odd Bull, chefe do comitê temporário de contrôle da ONU em Jerusalém, reafirmou a proposta apresentada há pouco mais de um mês a Israel para que a ONU inspecionasse as zonas desmilitarizadas na fronteira com a Síria.

O Govêrno de Israel concordou com a proposta com a condição de que a Síria admitisse também a inspeção em seu território. Como até agora o Govêrno sírio não se pronunciou sôbre o assunto, os israelenses o responsabilizam pela não realização da inspeção.

A INAUGURAÇÃO

O Governador Jeremias Fontes, o Prefeito Emílio Abunahman e a Condêssa Pereira Carneiro cercados por autoridades e povo

UM VELHO TRABALHADOR

O engenheiro Ivã Laboriau apresentou o mestre Eleutério Eustáquio da Silva à Condêssa Pereira Carneiro

Niterói reverencia com monumento a memória do Conde Pereira Carneiro

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, inaugurou às 10 horas da manhã de ontem, na presença de altas autoridades e convidados especiais, o monumento em homenagem à memória do Conde Pereira Carneiro, à entrada da vila que tem o nome do antigo Diretor do JORNAL DO BRASIL.

A Diretora-Presidente do JB, Condêssa Pereira Carneiro, agradeceu, em discurso, a homenagem, que foi prestada também pelo Centro de Armamento da Marinha, em cujas oficinas foi fundido em bronze o monumento ao Conde Pereira Carneiro.

SOLENIDADE

No momento em que o Prefeito Emílio Abunahman descerrou o monumento, a banda da Polícia Militar do Estado do Rio executou o *Cisne Branco*.

Uma guarda de honra do Corpo de Fuzileiros Navais estava presente. Falaram na oportunidade, além do Prefeito Emílio Abunahman e da Condêssa Pereira Carneiro, o Governador Jeremias Fontes, o Comandante do Centro de Armamentos da Marinha, Comandante Diocles Siqueira de Lima, e o Procurador da Prefeitura, Sr. Jorge Sader.

O MONUMENTO

O monumento ao Conde Pereira Carneiro é uma escultura fundida em bronze, sôbre granito prêto, realizada pelo escultor Dande Croce, Professor da Escola Fluminense de Belas-Artes. Tem uma placa simbolizando as atividades exercidas pelo homenageado, na imprensa, no rádio, na indústria naval e na assistência aos trabalhadores.

SAUDAÇÃO

— Niterói vem ter mais uma vez a sua presença ilustre numa peregrinação que diria do sentimento — êsse passar em revista a esta Vila, que é ela mesma o pioneirismo do espírito sadio de emprêsa no Brasil —, disse o Prefeito Emílio Abunahman ao iniciar a saudação à Condêssa Pereira Carneiro.

E prosseguiu:

— Foi a percepção adiantada das coisas e dos acontecimentos, o olhar de horizonte largo, que fizeram de Pereira Carneiro um homem do mundo. Não é fácil entender como alguém, nascido há quase um século, tivesse, não o comportamento do homem seu contemporâneo, mas do atual, e com visão ainda do futuro. O Conde Pereira Carneiro foi tudo isso no passado. Foi atual em 1914, quando deitou as raízes dessa pujante indústria naval — que é uma das razões de ser de nossa soberania econômica. Foi atual, logo depois, ao fazer do JORNAL DO BRASIL o veículo sem amarras da opinião pública, voltado para as grandes causas da Nação — que a sua inteligência lúcida, Condêssa, tem mantido através dos anos. Na radiofonia, no filantropismo, na cultura e nas artes, a vida brasileira foi marcada igualmente com a presença de Pereira Carneiro. Êsse espírito nôvo de SUDENE, que hoje integra o Nordeste brasileiro, êle já o tivera, espalhando por lá hospitais, maternidades, centros de cultura e auxílios financeiros, como um Mecenas da atualidade. Devida, pois, a homenagem que a Marinha do Brasil e a nossa Cidade prestam a Pereira Carneiro. Até porque não poderíamos ficar no indiferentismo, já que nesta Capital êle conseguiu fazer a síntese do empreendimento econômico com preocupações sociais, que a sua formação cristã inspirou. Êste monumento fica como um símbolo. Diante da Vila Pereira Carneiro — oferecida aos operários e à Cidade que a tem hoje como um bairro que retempera os que encanecem no trabalho.

Por ela e por quem a criou é que venho trazer a solidariedade do Município de Niterói nas homenagens ao pioneiro de horizontes amplos.

Ao terminar o seu discurso, o Prefeito Emílio Abunahman foi abraçado pela Sra. Sebastiana dos Santos Canto, conhecida por D. Filhinha, uma das mais antigas moradoras da Vila Pereira Carneiro, que lhe pediu para dar o nome do fundador do JORNAL DO BRASIL a todo o bairro que vai desde a Vila até a Ponta D'Areia, numa homenagem que todos os ali residentes "reivindicam para reverenciar seu benfeitor". D. Filhinha abraçou emocionada a Condêssa Pereira Carneiro e, chorando, entregou-lhe um buquê de flôres.

O DIFÍCIL

Ao discursar, disse o Governador Jerêmias de Matos Fontes:

— O difícil numa homenagem a Ernesto Pereira Carneiro é saber-se qual dos homens devemos focalizar: o pioneiro da indústria naval, o jornalista que modernizou os veículos de informação no Brasil, o filantropo que assombrou o País ao destinar uma pequena fortuna para auxiliar aos desafortunados da sorte e ameaçados pela epidemia que grassou em 18, em Pernambuco, o religioso portador da **Pro Eclesia et Pontifice**, ou apenas ao amante da arte, Mecenas que criou a Escola de Belas-Artes, que hoje pertence à Universidade de Pernambuco. Prefiro, senhores, prefiro, senhora Condêssa Pereira Carneiro, guardar para a História o trilhar multiplicador dêste pernambucano que recebeu em Nova Friburgo, no nosso Estado, os básicos ensinos das letras, porque quero falar do Ernesto Pereira Carneiro que sempre acreditou no Brasil. Na Escola de Jesuítas, em Paris, na Escola Arriaga, em Lisboa, ou no St. George College da Inglaterra, o jovem brasileiro de Pernambuco deixou plantada uma semente de crença no futuro de sua Pátria, aprofundando-se no conhecimento dos problemas do mundo por saber que êles, em menor ou maior intensidade, estavam ligados à sorte do Brasil. A indústria naval, impulsionada pelo Conde Pereira Carneiro, em nosso Estado, é um exemplo vivo da crença inabalável do pioneiro nos dias futuros de sua terra. O bravo JORNAL DO BRASIL, detentor de láureas internacionais pela inteligência, liberdade e espírito democrático com que é feito, ou a valorosa RÁDIO JORNAL DO BRASIL, voltada para o interêsse da coletividade, seja na informação valiosa ou na cooperação prestimosa, ou ainda, na disseminação de cultura, com um João sempre atento ao difícil em qualquer dos setores da vida humana, são exemplos marcantes da crença no povo brasileiro.

Senhores: baseei o meu plano de Govêrno no incentivo à agricultura para que haja bonança nos campos; a dinamização da assistência médica, para que tenhamos homens preparados para progredir com a Pátria; e na educação, pensando em formar, nos anos próximos, brasileiros do Estado do Rio preparados para ajudar ao seu País a crescer, respeitar e fazer-se respeitado, dar muito recebendo pouco e espalhando a fé na liberdade, a crença na democracia, fórmulas únicas de respeito à criatura humana. Inoportuno, nesta solenidade, pode parecer, estar um Governador de Estado falando do que faz, quando deveria lembrar o que o homenageado fêz. É, porém, Senhores, o testemunho que presto ao pioneiro que acreditou sempre no Brasil, como a dizer que a sua semeadura gerou frutos e que hoje, gente môça como eu, continua lutando pelo futuro promissor, acreditando nos brasileiros porque convicto da grandeza de sua Pátria. Senhora Condêssa Pereira Carneiro: como herdeira do espírito de Ernesto Pereira Carneiro, continuadora de sua obra nas emprêsas que orgulham a nossa Pátria, neste Estado, no coração de seu povo, há de encontrar sempre o carinho do reconhecimento dos que muito receberam e em paga usam o simbolismo da perenidade. Aqui, agora, nesta praça, arte do escultor, o suor do operário que executou a obra e a intenção dos que promoveram a homenagem são o reconhecimento ao Conde Pereira Carneiro. Não falta, Senhora Condêssa, a presença e o reconhecimento da nossa Marinha de Guerra ao amante do mar, ao homem de Jaboatão, encantado pela calma do Capibaribe, mas irremediàvelmente contaminado pelo correr das jangadas que buscam no pôrto distante a verdade escondida no Mar-Oceano. A Ernesto Pereira Carneiro, aquêle que acreditou no Brasil, o reconhecimento do povo fluminense.

DISCURSO DA CONDÊSSA

Agradecendo, a Condêssa Pereira Carneiro pronunciou o seguinte discurso:

"A família de Ernesto Pereira Carneiro está muito sensibilizada com a homenagem que decidistes prestar, hoje à memória de um homem que ofereceu a esta Cidade e a êste Estado uma boa parte do seu trabalho, das suas esperanças no Brasil, e do amor que sempre teve pelos humildes.

Preferimos ver, nesta homenagem, não uma reverência ou uma demonstração de reconhecimento a Ernesto Pereira Carneiro. Êle foi, em tôda a sua vida, um homem bom e simples. Sua generosidade era sempre espontânea e despretensiosa. Desinteressada em todos os casos. Fazia-se, ocorria, era praticada sem outras intenções. Sem o propósito de receber retribuições ou reconhecimentos.

Por tudo isto, para nós da família de Ernesto Pereira Carneiro, êste monumento perpetua a nobreza da Cidade de Niterói. A cidade que Ernesto Pereira Carneiro escolheu em momento decisivo da sua vida para realizar, com trabalho e imaginação, uma boa parte da obra que o identificou como um dos pioneiros da moderna emprêsa e da verdadeira democracia cristã neste País.

A alguns metros desta praça, ali está a Vila Operária Pereira Carneiro, construída há 50 anos pelo homem que agora recordamos.

Duzentas belas e confortáveis residências, um grupo escolar, uma cooperativa, sistema próprio de abastecimento de água e uma igreja compuseram o projeto inicial e, posteriormente, uma pequena comunidade — criada para desempenhar uma missão social, com a mesma simplicidade e a mesma objetividade peculiares ao seu idealizador.

Meio século depois, é claro que a obra já cumpriu a sua finalidade. Os inquilinos de ontem são proprietários hoje. Alguns morreram, mas quantos nasceram naqueles lares humildes e dignos da Vila Operária Pereira Carneiro? Quantas crianças, quantas gerações se instruíram na sua "escola risonha e franca"?

A velha Companhia de Comércio e Navegação, o Moinho Santa Cruz, a Fábrica de Tecidos São Joaquim, o Dique Lahmeyer, a indústria de reparos navais, as fazendas experimentais para cultura do trigo e o Palacete Santa Cruz não são apenas vagas recordações de uma época e de um brasileiro audacioso. Não são apenas o legado de saudades que nos faz respeitar e prezar o exemplo de Ernesto Pereira Carneiro.

Assinalam um momento importante da vida econômica desta Cidade de Niterói e do Estado do Rio. São uma etapa do progresso da terra e do povo fluminense.

Como estimulador e líder dêsses empreendimentos, não há como negar méritos a Ernesto Pereira Carneiro.

Sem falsa modéstia, recusamo-nos a admitir que a sua tenha sido a contribuição decisiva; que dêle tenha sido o maior mérito.

Não acreditamos na existência e no êxito dos líderes sem liderados. As lideranças só surgem e só se afirmam nessas circunstâncias.

Esta é a razão que temos para considerar a homenagem que prestais hoje a Ernesto Pereira Carneiro como monumento da nobreza da Cidade de Niterói.

Em 1913, quando o pernambucano que aqui evocamos fêz a sua grande opção por esta Cidade e por êste Estado, o fêz animado pela confiança que tinha neste povo. Inspirado, seguramente, pelo esfôrço que na "Velha e Gloriosa Província" se fazia em favor do futuro.

Mais do que a êle, os bons resultados dos seus empreendimentos sempre pertenceram e sempre se deveram à vossa gente, ao vosso trabalho.

Com êste monumento a Ernesto Pereira Carneiro, a Cidade de Niterói e o Centro de Armamento da Marinha homenageiam igualmente o trabalho anônimo e honrado do povo fluminense. Muito obrigada."

PRESENTES

As homenagens prestadas pela Capital fluminense e pela Marinha de Guerra à memória de Conde Pereira Carneiro estiveram presentes o Comandante do Centro de Armamento da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Diocles Siqueira de Lima, que falou em nome da Marinha; o Comandante da ID/1, General Walestein Teixeira; grande número de oficiais das guarnições militares sediadas em Niterói e São Gonçalo; os Secretários do Trabalho e de Justiça, Srs. Renato Tinoco Faria e Luís Brás; o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado e Sr.ª Álvaro Fernandes; o Presidente do Tribunal de Contas, Ministro Paulo Araújo; o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Braga Land; Sr. Hugo Dunshee de Abranches; Sr. Luís Eugênio Lacerda de Almeida; Sr. e Sr.ª José Pereira Carneiro, Sr.ª Heloísa Dunshee de Abranches; Sr.ª João Mac Dowell; o Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles; o Chefe da Casa Civil do Governador Jeremias de Matos Fontes, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho; o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Parci Ribeiro; o Presidente da Associação Comercial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite; o Presidente da Academia Fluminense de Letras, Deputado Alberto Tôrres; o Presidente do Banco Predial, Comendador Tomás Lima; o Vereador José Alves de Brito; o Chefe do Gabinete do Prefeito, Sr. Noé Matos Cunha; o Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Manuel Barreto Neto; o Comandante do GECAM, Coronel Francisco Barroso; o Comandante da Polícia Militar, Coronel Hindeburgo Coelho de Araújo; o Comandante da Fortaleza de Santa Cruz, Coronel Willy Cunha; Capitão Júlio Vaz, representante do Comandante do 3.º RI; Coronel Alair de Almeida Pita, representante do Comandante da Guarnição de Niterói e São Gonçalo; Tenente Emervaldo de Morais, representante do Comandante da 2.ª Circunscrição do Serviço Militar; o representante do Comandante do Primeiro Distrito Naval, Capitão-de-Fragata Ricardo Maurílio Mata Araújo.

Oficina ganha o nome do Conde

Niterói (Sucursal) — A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, inaugurou às 9h30m de ontem a nova Oficina Estrutural Conde Pereira Carneiro, da Companhia Comércio e Navegação, no Estaleiro Mauá, nesta Capital.

A memória do Conde Pereira Carneiro foi reverenciada pelo engenheiro Ivã Laboriau, representante do Presidente da emprêsa, Sr. Paulo Ferraz, destacando a ação pioneira do fundador do JORNAL DO BRASIL na formação da indústria naval brasileira, que há 30 anos era o principal acionista da Companhia Comércio e Navegação.

O mais antigo operário da Companhia Comércio e Navegação, mestre Eleutério Eustáquio da Silva, na presença de centenas de operários e de convidados, descerrou a placa de bronze afixada na unidade operacional com o nome do Conde Pereira Carneiro e revelou sua satisfação pela missão de homenagear a memória de um homem a quem muito se honrava de ter servido.

O representante da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Ivã Laboriau, disse, ao discursar na inauguração, que a emprêsa planejada pelo Conde Pereira Carneiro representa hoje um importante centro de produção da indústria naval, já tendo produzido 15 navios, com quatro ainda em fase de lançamento, com a capacidade de 18 mil toneladas, representando um total de 130 tdw.

— É com profunda emoção — disse a Condêssa Pereira Carneiro ao agradecer a homenagem — que vejo o nome de Ernesto Pereira Carneiro ser dado a esta nova Oficina Estrutural dos estaleiros da Companhia Comércio e Navegação, quando, mais uma vez, se afirmam o ânimo construtivo e a tenacidade da indústria brasileira. A designação do nome de Ernesto Pereira Carneiro se representa como ato de justiça e demonstra o espírito de solidariedade que une os homens do presente aos homens do passado, todos afervorados no amor do Brasil. Ernesto Pereira Carneiro tornou-se um dos arautos de nossa navegação no instante em que não lhe faltaram advertências pessimistas. Antevendo, porém, a fase em que se havia de afirmar, não hesitou em consagrar todos os seus esforços ao desenvolvimento dos serviços dos transportes marítimos. Os acontecimentos posteriores puseram em relêvo o acêrto de sua visão patriótica. Nesta hora de alegria que estamos presenciando, o meu coração que pulsa sempre com o mesmo ritmo e o meu espírito, que cada vez mais se identifica com as aspirações da coletividade brasileira, unem-se para significar aos Diretores da Companhia de Comércio e Navegação os meus votos de constante prosperidade com aplausos pelas corajosas iniciativas.

Magalhães explicará sua política

São Paulo (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto aceitou o convite para explicar na Assembléia Legislativa, em data a ser estabelecida, os detalhes da política externa brasileira. Logo depois, o Chanceler voltará a São Paulo e debaterá a política brasileira de energia nuclear.

O primeiro convite foi feito por iniciativa do Deputado Laércio Côrte (MDB), que considera a exposição como fundamental para São Paulo, "diante do anunciado propósito de se transformar cada embaixada do Brasil em um escritório comercial".

O DEBATE

A propósito da energia nuclear, o Sr. Magalhães Pinto pretende debater o assunto em todos os Estados importantes, ouvindo opiniões e respeito.

Embora seu comparecimento à Assembléia Legislativa ainda não esteja marcado, a sua palestra sôbre energia nuclear deverá ocorrer até o próximo dia 10.

Justiça Federal ainda não pôde se instalar de vez porque não existem verbas

Brasília (Sucursal) — A instalação definitiva em todo o País da Justiça Federal de Primeira Instância continua problemática, porque o Ministro da Fazenda ainda não liberou sequer parte da verba de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) já consignada para cobrir as despesas com aquêle setor do Judiciário, neste ano.

O Presidente do Tribunal Federal de Recursos e do Conselho de Justiça Federal, Ministro Godói Ilha, comunica-se telefônicamente quase todos os dias com a sede do Ministério, no Rio, mas até agora não lhe disseram quando será liberada a verba, a fim de ser concluída a instalação dos juizados em todos os Estados.

DIA 26 NO RIO

A situação é mais crítica porque a Justiça de Primeira Instância, em todo o País, vive momentos dramáticos, sem qualquer recurso para se instalar e, por lei, obrigada a assumir a lacuna deixada pelos juízes da Fazenda Nacional.

Está marcada para o dia 26 a instalação definitiva da Justiça Federal no Rio, embora os funcionários não tenham sido nomeados e a 5.ª Vara — onde será instalada — funcione com uma só mesa, emprestada pela 1.ª Vara da Justiça da Guanabara.

No dia 8 de junho terminará o prazo do empréstimo de funcionários da Justiça carioca à Justiça federal, de forma que as Varas federais poderão ter sua instalação adiada outra vez, por absoluta falta de meios.

NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — Os dois juízes federais nomeados para o Maranhão, Srs. Carlos Madeira e Alberto Tavares Vieira da Silva, já iniciaram seu expediente no Forum local, ocupando o antigo Cartório dos Feitos da Fazenda Nacional.

Os serviços ainda estão precários e os dois Juízes têm tomado conhecimento só dos assuntos mais urgentes, esperando a instalação da Secretaria, para a qual não foi nomeado até agora qualquer funcionário.

Adiada de nôvo solução Auro-Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional adiou para quarta-feira, às 10 horas, a apreciação do recurso do líder da ARENA, na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, contra a decisão do Senador Auro de Moura Andrade que determinou o arquivamento do projeto de resolução que modifica o Regimento Comum, de modo a entregar ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, a presidência das sessões do Legislativo.

A sessão de ontem, convocada para êsse fim, compareceram 40 senadores e 164 deputados e, logo depois de instalada, o Sr. Auro de Moura Andrade comunicou ao plenário a morte, ocorrida de madrugada, do Deputado Válter Bezerra de Sá. Disse que o corpo seria velado no Salão Nobre do Congresso e, em sinal de pesar, encerrou os trabalhos.

SOLUÇÃO DEMORA

Na última têrça-feira, verificara-se o primeiro adiamento da decisão do plenário sôbre o recurso do Sr. Ernâni Sátiro, por falta de publicação dos avulsos dos pareceres sôbre a matéria.

Na Câmara, a impressão da maioria dos deputados é de que o problema da Presidência do Congresso sòmente será solucionado depois do recesso de julho.

Righi quer municípios sem tutela

Brasília (Sucursal) — Sob a alegação de que, com a vigência da nova Constituição, o Govêrno federal não pode mais nomear interventores ou mesmo intervir nos municípios — "os nomeados anteriormente permanecerão ilegalmente no cargo até 1968" —, o Deputado Gastone Righi (MDB — São Paulo) enviou requerimento de informações ao Ministério da Justiça, através da Mesa da Câmara, indagando quais as razões que impedem a aplicação do texto constitucional a êstes casos.

O parlamentar deseja saber quais os municípios que se acham sob regime de intervenção federal e as medidas que o Govêrno tomou ou pretende tomar para fazer cessar as intervenções, "devolvendo-se àqueles municípios sua autonomia". Segundo o representante paulista, sòmente nos municípios considerados de interêsse da segurança nacional são nomeados os prefeitos, indicados pelos Governadores e aprovados pelo Govêrno federal.

Luís Viana anuncia as suas metas

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho anunciou ontem o seu plano de Govêrno, ao falar pela primeira vez ao público baiano, ressaltando que a ênfase inicial será dada aos problemas da Capital, tais como a questão da água e a da abertura de novas avenidas.

O Sr. Luís Viana Filho referiu-se também, com ironia, ao ex-Governador Lomanto Júnior, principalmente no que se refere à Estrada do Irecê, para escoar a produção do feijão, e ao seu programa de obras, considerado de "fachada e sem rentabilidade".

Câmara revê critério de aposentar

Brasília (Sucursal) — A aposentadoria aos 25 anos de serviço, com 80% da média dos salários, e aos 30 anos, com salário integral, à mulher contribuinte da Previdência Social, foi aprovada pela Comissão de Legislação Social da Câmara.

A medida consta de projeto do Deputado Floriceno Paixão (MDB-RS), que recebeu parecer favorável do relator, Deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-SC). Anteriormente, a proposição fôra aprovada pela Comissão de Justiça, e antes de ser submetida ao plenário será examinada pela Comissão de Finanças.

Coluna do Castello

A definição do Poder Civil com os militares

Brasília (Sucursal) — Embora numerosos militares tenham se envolvido nos acontecimentos que geraram a situação reinante no País até março de 1964 — não se deve esquecer que dezenas dêles tiveram seus direitos políticos suspensos —, é tese pacífica que as Fôrças Armadas intervieram no processo político para suprir a incompetência de que deram mostra as lideranças civis em conduzir a Nação tranqüila e ordeiramente à consecução dos objetivos nacionais. Foi, portanto, para remediar uma situação de insegurança e de pânico, gerada pela insuficiência do comando civil, que os chefes militares vieram à tona, embora convocados por um governador civil, que deu expressão a uma longa conspiração civil-militar contra o regime deposto nos episódios de 31 de março e 1.º de abril. Os chefes civis da Revolução eram os Srs. Magalhães Pinto, Carlos Lacerda, Ademar de Barros e, no plano parlamentar, os Srs. Adauto Cardoso, Pedro Aleixo, Bilac Pinto e outros.

Ao contrário das vêzes anteriores, em que, convocadas por rebeldias civis, as Fôrças Armadas restauravam a situação de tranqüilidade e se retiravam do palco, dessa vez os chefes militares aceitaram êles próprios a missão de dirigir o Govêrno civil, tão graves lhes pareceram as feridas abertas no sistema legal do País. Tivemos um primeiro Marechal na Presidência da República, temos agora um segundo e ninguém duvida de que tudo se prepara para têrmos pelo menos um terceiro.

Isso, no entanto, não envolve a aceitação, pelos militares alçados à Presidência, de que o regime se tornou militarista, pois o propósito declarado dos dois marechais, do primeiro e do segundo, é restaurar, em plena segurança, o Poder Civil. Trata-se de dado positivo e de disposição que lisonjeia os chefes eventuais do Poder. É de considerar-se, porém, que nem o antigo nem o atual Presidente abdicaram do privilégio, que se afigura assim inerente ao status *de militar, de dizer qual a ordem civil que deve prevalecer, o que é ordem civil legítima e quando tal ordem poderá voltar à plena vigência. Em outras palavras, os chefes militares, reconhecendo o princípio do Poder Civil, continuam a exercer ao mesmo tempo o poder tutelar, de que se investem por um privilégio de patriotismo ou de clarividência que lhes dá a condição especial de membros das corporações armadas.*

Embora o raciocínio tenha sido acima desenvolvido em têrmos pessoais, é nessa linha a reação dos círculos parlamentares ante as últimas declarações do Presidente da República, de amor ao Poder Civil, mas de ressalva quanto ao conceito do Poder Civil viável nos dias que correm. Como ilustração das reservas com que acolhêram as palavras do Marechal Costa e Silva, em São Paulo, lembram que, civil embora, o Govêrno não abdica do instrumental ditatorialista que lhe foi legado pelo primeiro Govêrno revolucionário, fechando as portas à revisão da Constituição, da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa.

Treze a favor de um

A reunião dos vice-líderes da ARENA com o líder do Govêrno na Câmara examinou os temas alinhados há três dias nesta coluna. Algumas das decisões tomadas foram invalidadas pela prévia divulgação, o que lamentamos.

Ontem, os 13 vice-líderes dirigiram-me a seguinte carta:

"A sua prestigiosa coluna noticiou, ontem, sob o título Os Treze da ARENA contra um do Govêrno, *que estaria havendo uma nítida pressão dos vice-líderes ao Líder Ernâni Sátiro, no sentido da formulação de atitudes que insinua.*

Queremos solicitar a retificação necessária.

O Líder Ernâni Sátiro merece a nossa confiança e solidariedade, componentes da mesma equipe que somos.

A informação por certo chegou ao caro jornalista de forma que não traduz bem a realidade.

As nossas reuniões são de rotina e compreendem o estudo de assuntos que interessam à nossa comum linha de ação. Sempre, porém, sob a orientação e palavra final do Líder, que se tem mostrado de exemplar lealdade e dedicação.

Se fôsse preciso uma atitude de afirmação, que julgamos, até, desnecessária, poderíamos dizer que somos 13 a favor de um.

Cordialmente, Rafael de Almeida Magalhães e outros."

Do tempo do Castelo

O Sr. Último de Carvalho apareceu ontem na Câmara envergando um tropical inglês, bem passado, em estado de nôvo. Foi, evidentemente, muito cumprimentado. Aos cumprimentos, no entanto, respondia:

— Nôvo, nada. É do tempo do Castelo.

A Comissão de Justiça

O Sr. Djalma Marinho, Presidente da Comissão de Justiça, dizia ontem indignado:

— Se as coisas continuarem assim, eu fecho isso. "Isso" era a Comissão de Justiça, que trabalha sem material e sem pessoal. Acrescentou o Sr. Djalma Marinho que já não pensa em assessoria, que é sonho, mas quer pelo menos um lápis e um contínuo.

Não se acomodaram

Observa o Sr. Filinto Müller que o PSD, a UDN, o PTB etc. não se acomodaram no bipartidarismo. A prova é o esfôrço para romper o quadro partidário, para criar sublegendas etc. Através da reforma eleitoral, diz êle, o que pretende é racionalizar êsse impulso de renovação.

Carlos Castello Branco

Negrão vai ao Supremo para anular alguns dispositivos da nova Carta da Guanabara

Ao final de uma reunião que durou cêrca de sete horas e da qual tomaram parte o Secretariado e alguns juristas, o Governador Negrão de Lima decidiu ontem recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra alguns dispositivos da nova Constituição do Estado, promulgada pela Assembléia Legislativa.

Ressalvou o Sr. Negrão de Lima que "serão bem poucos os artigos" e acrescentou que fará outra reunião com o Secretariado na próxima semana, para analisar novamente a Carta, porque dispõe de 60 dias para vetar ou homologá-la.

RESERVAS

O encontro, na residência do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, começou por volta das 11h, com rápido intervalo, e só terminou às 18h. Vários assuntos administrativos foram examinados também.

O Governador voltou ao Palácio Guanabara às 19h e reuniu imediatamente os jornalistas credenciados para anunciar a sua disposição de recorrer ao STF, não tendo revelado na ocasião os dispositivos com os quais não concorda. O Sr. Negrão de Lima disse que seria precipitado êsse anúncio, porque a matéria ainda está em exame, e salientou que dos 60 dias de que dispõe para a representação irá precisar de apenas 10 dias.

O Sr. Negrão de Lima seguirá na segunda-feira para Brasília, a fim de participar da recepção ao Príncipe Akihito, do Japão, regressando ao Rio na quarta-feira. Nesse meio tempo, a matéria será vista pelo Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, dando chance a que, na volta, êle reúna novamente o Secretariado e juristas, para concluir o estudo da nova Constituição.

ASSEMBLEIA NÃO SABE

A Assembléia Legislativa não tomou conhecimento, ontem, dos dispositivos da Constituição estadual que serão argüidos de inconstitucionais pelo Governador Negrão de Lima, junto ao Supremo Tribunal Federal.

O Deputado Carvalho Neto, porém, tratou de defender o artigo que dá salário profissional aos engenheiros e que estaria incluído entre os recusados pelo Governador.

ENGENHEIROS

O dispositivo que beneficia os engenheiros, bem como a todos os funcionários de nível universitário, está contido no Art. 73.

Disse o Sr. Carvalho Neto que, "se o Governador cometer tamanha injustiça para com os engenheiros, é o caso de a classe sentir-se ofendida e cruzar o braço, não trabalhando mais neste Estado, porque, enquanto se dá aos Procuradores do Estado vencimentos superiores a dois milhões de cruzeiros, pretende-se que os engenheiros continuem recebendo trezentos e quarenta e cinco mil".

CARTA ACREANA

Manaus (Correspondente) — A Assembléia Legislativa do Acre promulgou ontem a nova Constituição do Estado, em sessão solene, prestigiada por altas autoridades estaduais, convidadas pelos Podêres Executivo e Legislativo em nota conjunta, segundo informou em Manaus um porta-voz do Governador Jorge Kalume.

MDB fluminense leva a melhor também na bola

Niterói (Sucursal) — Um jôgo tumultuado, no campo do Rio Cricket, serviu ontem de confraternização pela promulgação da nova Carta fluminense, tendo o MDB — que é majoritário na Assembléia — derrotado a ARENA por 6 a 3. A partida dividiu-se em dois tempos de 20 minutos e foi disputada integralmente só pelo Deputado Ernâni Cunto, de 75 anos.

Os arenistas correram com cinco juízes, acusando-os de colaborar com o MDB. Êles eram jornalistas e juravam que sempre foram homens de tendências imparciais. O Deputado Alberto Duvaire, da Oposição, foi expulso no segundo tempo da partida, porque apareceu com um litro de conhaque.

SUBSTITUIÇÕES

A ARENA entrou em campo com um jogador a menos, mas o MDB emprestou-lhe o Deputado Valdir Costa. Êle jogou apenas dois minutos, sendo logo expulso, porque tentou por duas vêzes fazer gol contra.

No início, as duas equipes estavam assim constituídas, mas depois houve mais de 20 substituições:

ARENA: Borges (funcionário da Assembléia), Jorge Davi, Flávio Palmier da Veiga, Nilo Teixeira Campos e Airton Rachid; Sebastião Bruno e Zeir Pôrto; Geraldo André, Kiffer Neto, Valdir Costa e Michel Saad, êste último protestando por ter sido escalado na extrema esquerda.

MDB: Hugo (funcionário da Assembléia), Newton Guerra, Hélio de Azevedo Gomes (Lelé), José Augusto Pereira das Neves e Alberto Duvaire; Ernâni Cunto e Eurico de Oliveira Neves (Lilico); Zolzer Poubel, João de Barros, Márcio Macedo e João Rodrigues de Oliveira.

Oito gols feitos com a mão foram anulados, sob os protestos dos autores, entre êles o Sr. Michel Saad, que se valeu do expediente ilegal para marcar seis tentos, todos invalidados. Depois do jôgo, os deputados almoçaram no restaurante do Rio Cricket, onde alguns ficaram para descansar e não apareceram na Assembléia, que por falta de quorum não se reuniu ontem.

O placar da partida, onde as jogadas desleais ocorreram de parte a parte, com as desculpas ficando para depois do espetáculo, foi marcado por João de Barros (2), Márcio Macedo (2), Zoelzer Poubel (1) e João Rodrigues de Oliveira (1), para o MDB; Airton Rachid (2) e Kiffer Neto (1), para a ARENA.

Amaral Peixoto depõe hoje sôbre o comportamento do ex-PSD no Estado do Rio

O comportamento e o papel do ex-Partido Social Democrático no Estado do Rio será o tema do depoimento do Deputado Amaral Peixoto hoje, às 17h30m, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense, na pesquisa do sistema político fluminense que ora realiza a Cadeira de Ciências Políticas do curso de Ciências Sociais.

A pesquisa continuará na próxima quarta-feira, com o Deputado Alberto Tôrres, antigo Líder da ex-UDN, e na sexta-feira, com o Deputado Álvaro Fernandes, Presidente da Assembléia Legislativa fluminense. A iniciativa é a primeira tentativa de análise em todos os sentidos da política de um Estado.

OBJETIVOS

São os seguintes os objetivos da Pesquisa, que se realiza sob o patrocínio do Departamento de Ciências Sociais e da Comissão de Pesquisas da Universidade Federal Fluminense: estudo sistemático sôbre a vida política no Estado do Rio de Janeiro, no período compreendido desde a proclamação da República até 1964; teste da veracidade empírica de teorias e afirmações elaboradas assistemàticamente por historiadores e pesquisadores sôbre as relações políticas do Poder estadual com o federal; obtenção de subsídios para melhor compreensão do processo político brasileiro, pois se pesquisa uma das estruturas mais expressivas do País; aprendizado prático, seguido de orientação teórica, aos alunos dos cursos de ciências sociais e o trabalho ainda vincula mais a Universidade ao seu meio.

ROTEIRO

O roteiro da pesquisa prevê os seguintes temas:

A Estrutura do Poder no Estado do Rio de Janeiro: a desestruturação do antigo regime monárquico, a segmentação do poder republicano, sistema político fluminense e estrutura política nacional.

Organização Política do Estado: podêres executivos e legislativos (biografias, representatividades, relações, tipos de dominação), poder judiciário, fôrças armadas, clero (atuação, posição, biografias), Partidos e fôrças políticas (origem, bases econômicas, políticas e sociais, tipo de organização, programa, atuação, representatividade).

Eleições e Representação: eleições gerais no Estado e municípios, desde a Primeira República, zonas eleitorais distribuídas de acôrdo com critérios econômicos, políticos, sociais e ideológicos, coligações alianças, frentes, oficiais e extra-oficiais, instituições políticas.

Condicionamentos Sociológicos Específicos: urbanização e industrialização, estratificação e mobilidade social (classes, grupos), mudanças e tensões sociais, influências dos emigrantes no contexto sócio-econômico-político, migrações interestaduais e êxodo rural, conseqüências políticas da mobilidade da população fluminense (interdependência da Guanabara).

Condicionamentos Econômicos Específicos: terra, mão-de-obra, capital e investimento, finanças públicas, produção, remuneração dos fatôres de produção, tecnologia.

OS AMIGOS

O Marechal Castelo Branco foi ao embarque do Gen. Walters

Walters retorna aos EUA dizendo que americanos só saem do Vietname em paz

O General Vernon Walters, ex-Adido Militar dos Estados Unidos no Brasil, disse ontem, ao embarcar para seu país, que "os norte-americanos só sairão do Vietname quando cessarem a revolução exportada por Mao Tsé-tung e a conseqüente agressão armada, sob pena de vermos perigar a liberdade do mundo".

O General Vernon Walters foi indicado para Adido Militar na França, mas antes de assumir o cargo fará uma visita ao Vietname do Sul, como observador. Ao seu embarque compareceram o ex-Presidente Castelo Branco e o ex-Ministro da Guerra, General Ademar de Queirós, além de vários adidos militares e navais de outros países.

REVOLUÇÃO TRANSPORTADA

Disse o General Vernon Walters que "os Estados Unidos não podem ver a repetição do caso de Hitler, que sòmente muito tarde foi combatido, depois de já ter causado muitos males e dominado muitos países".

— O momento é outro — afirmou — e as pequenas guerras devem ser combatidas no início, ainda mais esta que segue à risca, a política de Mao Tsé-tung, que é a de fazer diplomacia na ponta do fuzil. Êles têm que parar com a invasão para que passamos nos retirar do Vietname, pois são os nossos jovens que lá estão morrendo e onde os Estados Unidos estão gastando quase o equivalente ao seu orçamento, para custear a guerra.

— As pequenas guerras — continuou — também têm que ser combatidas e até com mais intensidade que as grandes guerras. Assim agindo, evitaremos que elas se transformem em perigo maior. Os Estados Unidos estão conscientes do seu papel.

PAÍS DO FUTURO

Sôbre o Brasil, o General Vernon Walters disse que "a nossa ação no Vietname é baseada inclusive na idéia de evitar que não deixem o Brasil seguir o seu destino, que será de líder mundial".

— Digo que o Brasil será líder — afirmou — porque conheço esta terra há muito tempo e estou vendo o rumo que ela está tomando. Não comento nada sôbre a política brasileira, porque isto é assunto do Brasil e só deve ser falado por brasileiros e dêles, que conheci na paz e na guerra, levo a melhor das impressões.

O General Vernon Walters recusou-se a comentar as declarações do Presidente Charles De Gaulle, de que a política norte-americana no Vietname é pura agressão. Afirmou que isso é assunto político" e eu como militar me recuso a falar sôbre êsses assuntos".

EMBARQUE

O General Vernon Walters embarcou para os Estados Unidos no navio **Del Norte** e passará em seu país de 10 a 15 dias para se inteirar da nova missão em Paris e tratar dos detalhes da sua viagem ao Vietname.

O Marechal Castelo Branco, que compareceu ao Armazém n.º 1, disse que já se sentia saudoso e que ali estava para "dar um abraço neste grande amigo da paz e da guerra, pois o conheci durante a Segunda Guerra Mundial, na Europa, e depois tive o prazer de tê-lo novamente perto quando veio ser adido junto a nós.

Ministério da Justiça e o Itamarati reformularão Estatuto dos Estrangeiros

Representantes do Ministério da Justiça e do Itamarati iniciarão na próxima semana os trabalhos de revisão do Estatuto dos Estrangeiros, que deverão ser concluídos nos próximos 45 dias.

O trabalho a ser executado pela Comissão Interministerial deverá reduzir para 24 páginas tôda legislação existente sôbre a matéria, contida em 700 páginas, além de portarias, leis e decretos-leis, que totalizam mais de seis mil diplomas legais.

OS BENEFÍCIOS

Segundo assessôres do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, entre os benefícios imediatos da revisão do atual Estatuto dos Estrangeiros figuram a simplificação do atendimento de pedidos para ingresso de estrangeiros no País e o aprimoramento do contrôle do fluxo imigratório, através do impedimento da entrada e permanência ilegal no País.

A revisão do Estatuto atingirá 50% do anteprojeto já elaborado no Departamento do Interior e Justiça, com a introdução de alterações necessárias para corrigir erros legislativos e adaptar o documento à nova Constituição.

Participarão da reunião da Comissão Interministerial na próxima semana o Diretor do Departamento do Interior e Justiça, Sr. Rui Machado Lima, e os Srs. Antônio Ferreira e Nadir Pais de Sousa, pelo Ministério da Justiça, e os diplomatas Luís Otávio Parente de Melo, João Desiderati Monetti e Josquim Palmeiro, pelo Itamarati.

Lacerda acha indispensável a experiência de Juscelino e quer revisão de punições

O Sr. Carlos Lacerda pregou ontem a necessidade de se promover a pacificação nacional, através da revisão das punições aplicadas pela Revolução, declarando, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que "o Brasil não pode dispensar ou jogar fora a experiência adquirida pelo Sr. Juscelino Kubitschek através dos anos".

Disse o Sr. Carlos Lacerda, em resposta às observações de que a revisão dos atos punitivos afetaria a segurança nacional, que o Exército tem pleno contrôle da situação.

— Além do mais — acentuou —, não há segurança nacional sem desenvolvimento. Nem mesmo o Nixon defende mais essa tese.

PACIFICAÇÃO

O Sr. Carlos Lacerda acha que o propósito de promover a pacificação do País deve ser manifestado inicialmente pelo Govêrno e esclarece que a tese não implica em se deixar de fazer oposição. Observa ainda que a pacificação é fundamental inclusive para o próprio progresso.

— Quem vai aplicar dinheiro num país em que a situação é controlada pelos militares, sem apoio no desenvolvimento e em outras medidas fundamentais? Os investidores hão de perguntar: quanto tempo vai durar essa situação artificial?

Segundo o ex-Governador, o Govêrno fala muito e age pouco. E dá um exemplo:

— Tem-se anunciado a intenção governamental de desenvolver as pesquisas no campo atômico. Há, no entanto, um grupo de físicos brasileiros no exterior, desejando voltar, mas temerosos de represálias políticas, sobretudo depois da prisão, em Belo Horizonte, de um cientista que voltara ao País.

Ao mesmo tempo, estranha o Sr. Carlos Lacerda que o Govêrno, no momento em que manifesta seu entusiasmo pelos projetos nucleares, se comprometa com o projeto hidrelétrico da Ilha Solteira.

— Neste meio, o que vamos fazer em matéria de energia atômica?

EXPECTATIVA

Confessa o ex-Governador que é ainda de expectativa sua posição diante do Govêrno Costa e Silva. Mas esclarece ignorar se o País pode esperar por muito tempo. O Sr. Carlos Lacerda não coloca a problemática política brasileira em têrmos de civilismo ou militarismo.

— A opção tem de ser feita entre desenvolvimento e estagnação. O ex-Presidente Juscelino Kubitschek tem hoje um nôvo conceito de desenvolvimento nacional, bastante diferente do antigo, pois é um raciocínio amadurecido na experiência: trata-se do desenvolvimento integrado.

Diz o Sr. Carlos Lacerda que a retomada do desenvolvimento é uma das coisas mais importantes a fazer no País.

— No momento, todos discutem a necessidade da construção da ponte Rio—Niterói, mas há projetos de maior importância. É preciso pensar numa medida de alívio da situação geral e ela bem pode ser a elevação geral dos salários.

Observa o ex-Governador que é melhor o Presidente da República decretar o aumento geral dos salários do que financiar a lavoura ou a pecuária. A primeira medida beneficiaria a muitos e não a poucos.

TRUQUE

Depois de informar que "é absolutamente falsa essa história de prestígio do Roberto Campos nos Estados Unidos", o Sr. Carlos Lacerda disse que o ex-Ministro do Planejamento aplicou no País o "truque da importância".

— No Brasil êle é importante nos Estados Unidos, e lá êle é importante no Brasil.

SEM VER JUSCELINO

O Sr. Carlos Lacerda não se avistou ainda com os Srs. Juscelino Kubitschek e Nestor Duarte, que com êle querem falar o mais urgente possível, para discutir novos aspectos da estruturação da *frente ampla*, levando em conta que os trabalhistas já demonstram simpatia pela idéia da união política de correntes de oposição.

O Sr. Juscelino Kubitschek deverá informar o ex-Governador sôbre os contatos de emissário enviado ao Uruguai para ouvir o ex-Presidente João Goulart e ex-líderes trabalhistas e ainda opinar a respeito de métodos para a condução dos entendimentos relativos à *frente*.

SÓ COM AMIGOS

O Sr. Carlos Lacerda, recém-chegado dos Estados Unidos, tem-se avistado sòmente com os amigos mais chegados, pessoal e politicamente, ouvindo opiniões sôbre questões como a criação do terceiro Partido, com base na *frente ampla*. Já decidiu, no entanto, que não lutará pela anistia aos cassados pela Revolução: aceita apenas lutar pela revisão dos processos de punições.

Amigos enchem a casa de Dutra para comemorar o seu 82.º aniversário

Na residência do ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra não coube ontem à noite o grande número de amigos que o foram cumprimentar pela passagem do seu 82.º aniversário, entre os quais o ex-Presidente Castelo Branco e o Chanceler Magalhães Pinto, além de ministros, deputados, senadores, parentes e velhos amigos de farda.

O homenageado falou pouco, limitou-se a sorrir e agradecer os cumprimentos e, ao final, concordou em posar ao lado do Marechal Castelo Branco para um fotógrafo exigente. Os dois posaram com rosas na mão. Dois discursos enalteceram a figura do ex-Presidente: um do Marechal Augusto Magessi e outro do Almirante Sílvio Heck.

CASA REPLETA

Às 19 horas, a residência do Marechal Dutra — na Rua Redentor, em Ipanema — já estava repleta e, às 19h30m obrigava muitos convidados a permanecerem na varanda, tendo o Ministro Alcides Carneiro comentado a certa altura que "quanto mais velho êle fica, mais aumenta o número de amigos".

Coube ao Marechal Augusto Magessi, em nome dos antigos companheiros, saudar o ex-Presidente e entregar "uma lembrancinha", conseguida graças a subscrições. O Marechal pegou o embrulho, não o abriu e guardou-o. Mais tarde, o repórter perguntou ao seu filho, o Industrial Antônio João Dutra, qual tinha sido o presente:

— Você sabe como é papai. Êle pegou o presente embrulhado e embrulhado ficou. Estamos curiosos, mas êle não abre enquanto tiver convidados.

Mesmo assim, soube-se que o ex-Presidente ganhou um serviço de prata para o desjejum e um pergaminho emoldurado, com a seguinte máxima do Evangelho de São Mateus: "É verdadeiramente grande aquêle que, pequeno aos próprios olhos, em nada estima as grandes honras".

SAUDAÇÃO

Em sua saudação ao ex-Presidente, o Marechal Augusto Magessi, que serviu ao Marechal como soldado, quando êle era tenente de cavalaria, disse:

"Trazemos a Vossa Excelência o testemunho de nossa amizade, admiração e respeito, rogando a Deus que conceda tôdas as graças neste seu natalício e em muitos outros que ainda virão".

Mais adiante, o ex-Presidente do Clube Militar afirmou que o Marechal Dutra tinha "a veneração nacional" e que o seu prestígio crescia "na razão direta do curso dos tempos".

— Não basta ser admirado e respeitado, senão também querido — finalizou.

O Almirante Sílvio Heck ao saudá-lo, disse em certo trecho:

— Não há neste País, patriotismo, civil ou militar, que não contemple na personalidade vigorosa do soldado e do estadista, o paradigma do chefe de família, do chefe de Govêrno que, unindo as fôrças representativas da unidade e esperança nacionais, legou ao País um período de administração fecunda dentro do respeito à independência do Brasil.

Coube ao Ministro Alcides Carneiro, em nome do ex-Presidente Dutra, agradecer as duas saudações e êle o fêz enaltecendo a figura do marechal, agradecendo aos amigos que não se esqueceram do dia 18 de maio.

Aliás, já há muitos anos que o Ministro Alcides Carneiro é designado pelo Marechal Dutra para fazer o discurso de agradecimento no seu aniversário.

PRESENTES

Entre os muitos presentes estavam o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, o Marechal Odílio Denis, os ex-Ministros Ademar de Queirós e Raimundo de Brito, os escritores Gilberto Amado e Raul Fernandes — o primeiro com 80 anos e o segundo com 89 — o acadêmico Osvaldo Orico, Ministro Barros Barreto, inúmeros deputados e senadores, diversos membros da Academia Brasileira de Letras e antigos militares.

REGOZIJO DO SENADO

Brasília (Sucursal) — Conforme faz todos os anos, o Sr. Vitorino Freire requereu ontem no Senado voto de regozijo pela passagem de mais um aniversário do ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Ao anunciar a aprovação do requerimento, o Sr. Gilberto Marinho, na presidência da Mesa, exaltou a figura do ex-Presidente, dizendo ter êle representado importante papel na vida política do País, "especialmente ao impor, em momento difícil, a primazia do poder civil, subordinando-se integralmente à Constituição e dando ao País exemplos de comportamento que lhe asseguram o reconhecimento da História".

Fim das barreiras fiscais entre Guanabara e E. do Rio depende apenas de Jeremias

A abolição das barreiras fiscais entre a Guanabara e o Estado do Rio, apenas três em 14 das estradas que ligam um e outro, depende de um parecer do Governador Jeremias Fontes. A Secretaria de Finanças carioca dá apoio à abolição das barreiras e considera a idéia como "extremamente simpática".

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, acha que o parecer do Governador fluminense poderá acelerar a integração econômica de ambos os Estados. A ação fiscal do Govêrno carioca não é feita na divisa com o Estado do Rio, mas tão só no interior de seu próprio território.

CONTRÔLE INTERNO

Afirmou o Sr. Márcio Alves que a grande concentração industrial tem facilitado o contrôle interno.

— Nos Estados maiores, as barreiras são importantes. Elas funcionam como ponto de apoio do fisco. Como temos só três funcionando como pôsto de fiscalização, poderemos fàcilmente aboli-las. Na Guanabara, não se paga nenhuma taxa em barreiras.

— O problema pertence mais ao Estado do Rio. Estou examinando a conveniência da integração econômica, que julgo uma idéia muito boa. As indústrias têm a tendência de fugir das grandes concentrações populacionais, caindo logo no Estado do Rio. Sou receptivo à integração porque o território carioca é pequeno e há um esvaziamento industrial flagrante, embora não seja decorrente da legislação tributária. Muitas indústrias têm emigrado para São Paulo. Percorrendo 50 quilômetros, já estamos no Estado do Rio — concluiu o Secretário da Fazenda.

ALUÍSIO APÓIA

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Obras, Sr. Aluísio Belarmino de Matos defende a fusão do Estado do Rio com a Guanabara, desde que ela seja feita "com a transformação dos dois corpos econômico-sociais num só, para não haver conseqüências negativas".

O Sr. Aluísio Belarmino de Matos acha que a fusão administrativa deve coroar a integração sócio-econômica, após estudos meticulosos de tôdas as regiões, "para que os resultados evidenciem a conveniência da união administrativa, eliminando as resistências políticas e emocionais".

EVITAR O SERTÃO

— O assunto tem sido muito discutido, disse o Secretário — mais nos municípios próximos à Guanabara, com a menção dos benefícios de cada um após a fusão. Entretanto, deve ser preparado um plano integrado para os setores rodoviário, de energia, educação, saúde etc., abrangendo o centro e o interior fluminense. Sem isso, não será executada uma fusão autêntica. É importante evitar-se o surgimento de um grande sertão no interior fluminense, com a concentração das atividades vitais dos dois territórios no litoral.

Tôrres adianta no Senado a fusão com Estado do Rio

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres apresentou ontem, no Senado, projeto de lei complementar regulamentando a aplicação do Artigo 3.º da Constituição, relativo à criação de novos Estados e Territórios.

O projeto, enviado para estudo às comissões técnicas, foi apresentado como encaminhamento da pretendida fusão dos Estados do Rio e Guanabara, à qual o Sr. Vasconcelos Tôrres é favorável.

O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto:

Art. 1.º — A criação de novos Estados e Territórios obedecerá ao disposto da presente lei.

Art. 2.º — Para a criação de novos Estados ou fusão de dois ou mais Estados, as Assembléias Legislativas respectivas deverão reunir-se e aprovar decreto legislativo instituindo o plebiscito popular, em dia que será fixado pela Justiça Eleitoral, para consulta à população sôbre a fusão ou criação de nôvo Estado.

Art. 3.º — Marcado o dia e realizado o plebiscito de acôrdo com os ditames da Lei Eleitoral, sendo êste favorável, será realizada sessão conjunta de ambas as Assembléias Legislativas, que decretarão lei única para ambos os Estados, a qual, promulgada pelos respectivos governadores, será submetida à ratificação pelo Senado Federal.

Parágrafo Único — A reunião conjunta das Assembléias Legislativas será presidida por um dos membros do Tribunal Superior Eleitoral, escolhido em plenário.

Art. 4.º — Ratificada a lei única pelo Senado Federal, ambas as Assembléias reunir-se-ão em assembléia constituinte para votar a Constituição do nôvo Estado.

Art. 5.º — Promulgada a Constituição, serão realizadas eleições gerais no nôvo Estado.

Parágrafo Único — O mandato de deputados estaduais, federais e senadores eleitos nos têrmos dêste Artigo, terá a duração suficiente para a complementação dos mandatos anteriores, para observância das normas contidas no Art. 175 da Constituição do Brasil.

Art. 6.º — A criação de novos Territórios será feita através lei federal que os institua, ouvidas as populações dos municípios que os integrarão, por meio de plebiscitos.

Art. 7.º — O resultado do plebiscito, caso seja favorável à criação do nôvo Território, obrigará o Senado Federal a votar a legislação complementar à mesma que se fizer necessária.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

NOVA POSIÇÃO

O Deputado Altair de Oliveira Lima (MDB fluminense) considera que a fusão do Estado do Rio com a Guanabara, por diversos fatôres, irá acelerar o desenvolvimento da região, dando ao nôvo Estado o segundo lugar da Federação.

O parlamentar oposicionista frisou que é favorável à fusão "desde que a posição dos fluminenses fique igual à dos cariocas". Para isso será indispensável que o processo seja lento", obedecendo a um esquema que êle mesmo sugeriu.

O PLANO

O Deputado Altair de Oliveira Lima tem a seguinte idéia para o processo da fusão entre o Rio de Janeiro e a Guanabara:

1) Realização de plebiscito, após demorado debate sôbre o assunto, ficando perfeitamente esclarecidas as vantagens e desvantagens para os dois Estados;

2) Se favorável o plebiscito, seria votado pelo Congresso a lei complementar criando o nôvo Estado, de acôrdo com o Artigo 3.º da Constituição. Seria em seguida nomeado um interventor, aprovado pelas duas Assembléias Legislativas, que entrariam em recesso, concedendo delegação de podêres ao interventor;

3) Seriam feitas as fusões dos serviços de água, energia elétrica etc., começando pelos órgãos que dispõem de receita própria. Em seguida, viria a fusão da rêde escolar e dos serviços médico-hospitalares, para finalmente completar-se com a dos outros órgãos;

4) Finalmente, haveriam eleições para as representações estaduais e federais, no fim dos atuais mandatos, pelo regime distrital, evitando-se desta forma a supremacia dos políticos cariocas. Essa modalidade de eleição seria prevista na lei complementar que criasse o nôvo Estado e serviria de teste, em escala reduzida, para a possibilidade de ser estendida para todo o Brasil.

VANTAGEM CARIOCA

Segundo o deputado fluminense, sob o ponto-de-vista político, a fusão se apresenta difícil, porque a Guanabara, dispondo pràticamente de todos os meios de divulgação, como jornais, rádios e televisão, com profunda penetração no Estado do Rio, proporciona aos seus políticos ampla vantagem publicitária sôbre os fluminenses.

— Com a fusão, é fácil prever a vitória esmagadora dos cariocas. Está aí, na minha opinião, a maior dificuldade para a fusão. Sem ter garantida a sua representação política, os fluminenses se sentem intimidados e receiosos de passagem a meros caudatários dos dirigentes cariocas.

OUTROS FATÔRES

Geogràficamente, os dois se completam, pois a Guanabara foi desmembrada de parte do Estado do Rio. As condições climáticas são iguais; os tipos humanos e sotaque lingüístico são os mesmos; as estradas de ferro e rodovias da Guanabara continuam pelas estradas fluminenses; a água potável e a energia que abastecem o Rio saem do Estado do Rio.

O parlamentar citou uma fusão que, no seu entender, já existe: o operariado fluminense procura a Guanabara para trabalhar e a classe rica da Guanabara procura o Estado do Rio para descansar.

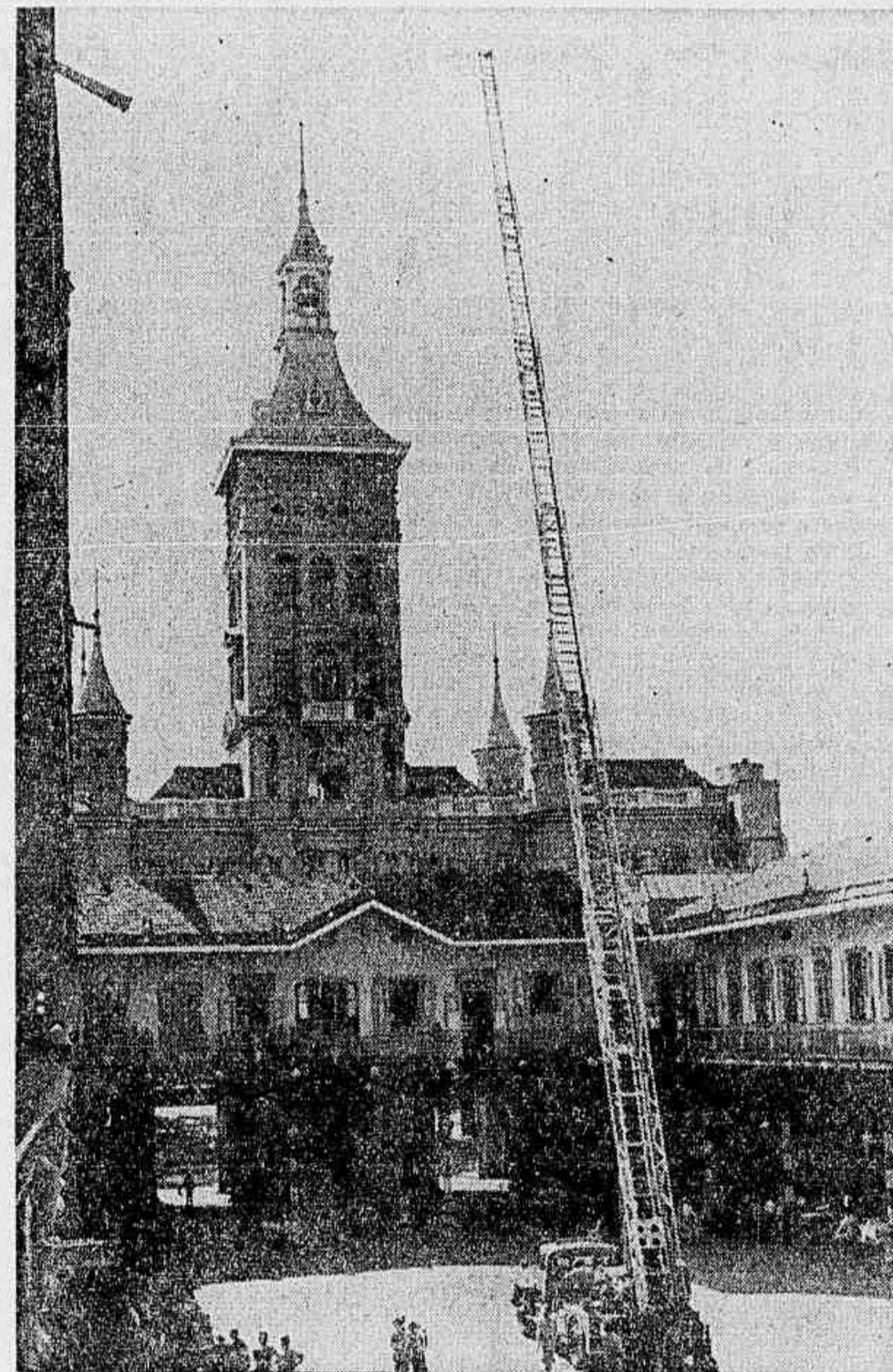
— Assim, já existe a mais completa fusão da população dos dois Estados".

Concursos da ESPEG são homologados

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, homologou ontem os concursos da Escola de Serviço Público — ESPEG — destinados ao provimento dos cargos de mecânico de ar refrigerado e de operador de som, para a Assembléia Legislativa, e de motorista, para a Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado.

Leonel volta de Genebra e diz como foi

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que voltou da Europa, após representar o Brasil na XX Assembléia da Organização Mundial de Saúde, em Genebra, viaja hoje para Brasília, em avião militar, a fim de entregar ao Presidente Costa e Silva um relatório minucioso das resoluções tomadas no conclave.

A PROVA DE FOGO

A nova escada Magirus, do Corpo de Bombeiros, ainda não passou por uma prova de jogo

Corpo de Bombeiros mostra Magirus que já tem quase 2 anos mas não foi usada

O Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Abel Fernandes, apresentou ontem à imprensa a nova escada Magirus circular da corporação, que atinge uma altura de 44 metros e que, apesar de ter sido adquirida pelo Estado em fins de 1965 ainda não foi usada, "porque não houve necessidade".

Após a demonstração do uso da escada circular, que tem um raio de 360.º de movimento e está equipada com canhão esguicho para incêndios de grandes proporções, o Coronel Abel Fernandes anunciou a realização de mais um curso de prevenção de incêndios e fêz a apresentação do nôvo Chefe de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros, Tenente Carlos Alberto Castelo.

SEMANA DE PREVENÇÃO

Falando aos jornalistas, o Coronel Abel Fernandes disse que o I Curso de Prevenção de Incêndios, realizado no mês de julho do ano passado, no Quartel Central com a participação de professôras, militares, síndicos de edifícios e encarregados de prédios, foi um perfeito sucesso, fazendo com que êste ano seja não só repetido, como também ampliado.

— O curso dêste ano terá algumas outras aulas de interêsse geral, além das aulas de prevenção contra incêndios. Realizar-se-á no mês de julho, coincidindo com o dia do Bombeiro — 2 de julho — e dará certificados a quem freqüentar as aulas nos seis dias.

Depois de falar aos jornalistas, o Comandante do Corpo de Bombeiros fêz uma explanação sôbre a nova escada Magirus circular, que entre outras vantagens tem sistema hidráulico, e oferece total proteção aos bombeiros que dela se utilizam. Possui ainda um canhão-esguicho, usado sòmente em grandes incêndios devido ao impacto que produz.

Durante o almôço que ofereceu, o Comandante Abel Fernandes afirmou que o Corpo de Bombeiros está se equipando também para fazer frente a novas trombas-d'água que possam cair sôbre o Rio.

Ramal ferroviário só será extinto após criação de rodovia para substituí-lo

O Ministro dos Transportes anunciou ontem que só permitirá a supressão de ramais deficitários de estradas de ferro após a criação, nas respectivas regiões, de rodovias substitutivas.

O Sr. Mário Andreazza explicou que o plano de eliminação de ramais antieconômicos prosseguirá, "pois é preciso dar maior rentabilidade ao transporte ferroviário", mas não serão relegados a segundo plano os interêsses sociais e econômicos de cada região.

ENCONTRO

Logo após as declarações do Ministro Andreazza, na sessão de encerramento do I Encontro de Chefes de Distritos Ferroviários, o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Horácio Madureira de Pinho, informou que até o final de 1968 estará concluída a ligação ferroviária Pôrto Alegre—Brasília.

Segadas não vê razão para a polêmica que a PUC abriu sôbre a Rio—Santos

A polêmica aberta pela PUC sôbre o projeto da estrada Rio—Santos é "sem sentido", na opinião do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, porque a solução definitiva não foi ainda encontrada e "estão sendo estudadas tôdas as alternativas, inclusive as sugeridas pelo seu reitor, padre Laércio de Moura".

Apesar da divergência, o DER está empenhado em demonstrar que quer cooperar em todos os sentidos com a PUC. O Sr. Segadas Viana disse ontem que vai atender a um pedido do padre Laércio, mandando asfaltar a área do **campus** universitário, que se destina ao estacionamento e à passagem de veículos.

CAMPANHA À VISTA

Após os pronunciamentos do Reitor da PUC e de alguns dos seus diretores, denunciando o que consideram "um atentado contra a Universidade", está sendo formado entre os alunos um movimento de protesto para tentar impedir a realização da obra. O seu líder é o acadêmico Paulo Guilherme Monteiro Lobato.

Os protestos serão iniciados amanhã, em hora ainda não fixada, quando pretendem convocar tôda a imprensa a fim de explicar os inconvenientes da BR 101 — a Rio—Santos — para a vida da Universidade, caso ela venha a passar mesmo dentro do seu **campus**.

Ônibus para Recife sai da Nôvo Rio

Os passageiros de ônibus com destino no Recife de agora em diante embarcarão na Rodoviária Nôvo Rio, onde poderão adquirir as passagens no guichê 14. Os coletivos sairão do ponto 23, plataforma E, porque agora a emprêsa elevou a categoria de seus serviços.

SURSAN derruba casas na Rua Cosme Velho mas tem problemas com inquilinos

A SURSAN está demolindo diversas casas no lado par da Rua Cosme Velho, desde o número 836 até o 886, onde funciona uma quitanda cujo inquilino, embora não pague aluguel há mais de um ano, ainda não tomou providências para mudar-se do prédio, que, antes de pertencer ao Estado, era de propriedade da União.

A demolição das casas — situadas nas proximidades da entrada do Largo do Boticário — tornou-se necessária porque naquele local desemboca a primeira parte do túnel Rebouças, que ainda não foi entregue ao tráfego porque a Rua Cosme Velho não comportaria o volume de automóveis que a utilização do túnel iria mobilizar.

A DEMOLIÇÃO

Uma turma de trabalhadores da SURSAN estava ontem trabalhando na demolição da casa n.º 336, uma das que já foram desocupadas pelos inquilinos. Há, no momento, três casas que ainda estão ocupadas. Seus inquilinos revelaram ontem que estão dispostos a receber indenização do Estado para abandonar as casas.

A SURSAN, desde o ano passado — quando a União entregou as casas, para facilitar a abertura do Túnel Rebouças — avisou os inquilinos dos prédios condenados, prevenindo-os de que teriam de abandoná-los sem receber qualquer indenização. A maioria dos inquilinos obedeceu à determinação, mas três dêles não tomaram providências para se mudar e temem agora que, "de uma hora para outra, êles encostem um caminhão aqui na frente e carreguem tudo".

Até ontem, os trabalhos de demolição não haviam atingido nenhuma das casas que estão ocupadas. Na semana passada, os trabalhadores arrancaram o telhado de um sobrado que está ocupado (onde funciona a quitanda, no n.º 886), mas, quando verificaram que havia inquilino no prédio, suspenderam a ação e passaram a trabalhar no sobrado n.º 336, que já está quase demolido.

Mourão quer equiparação para juízes

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, encaminhou ontem ao Presidente Costa e Silva memorial em que os Juízes-Auditores da Justiça Militar solicitam que se "restaurem os princípios constitucionais históricos e vigentes, relativos à proporcionalidade de vencimentos da magistratura, segundo a hierarquia das entrâncias, tal como está consagrado na Constituição."

Diz o General Mourão Filho que o STM manifestou-se de acôrdo com o memorial, acentuando: "Realmente, Senhor Presidente, os magistrados da Justiça Militar estão inferiorizados em vencimentos com os demais magistrados do País. Por êste motivo, cumprindo determinação do Tribunal, encaminho o memorial em tela, esperando do alto descortínio e espírito de justiça de Vossa Excelência o atendimento no mais breve prazo possível, a fim de minorar a situação dos referidos Auditores da Justiça Militar."

Consulado japonês reserva o Estádio do Pacaembu para audiência de Akihito

São Paulo (Sucursal) — O Estádio do Pacaembu foi reservado pelo Consulado do Japão para a concentração das 20 mil pessoas que participarão da audiência coletiva do Príncipe Akihito à colônia japonêsa, na próxima quinta-feira.

Representantes das colônias japonêsas do Paraná e do interior de São Paulo estão se deslocando para esta Capital a fim de assistir às solenidades da visita do Príncipe e da Princesa Michiko. O casal chegará às 14h30m de quarta-feira, devendo seguir sexta-feira à tarde para o Rio.

CARROS ALEGÓRICOS

No dia da chegada, o Príncipe e a Princesa assistirão a um desfile de carros alegóricos no Vale do Anhangabaú, ao anoitecer. O casal e a comitiva ficarão hospedados no Óton Palace Hotel. Os apartamentos do 21.º ao 25.º andar foram decorados com motivos orientais e biombos do Consulado do Japão. Três telefonistas japonêsas atenderão à comitiva. O cozinheiro Hiroaki Watanabe, do Consulado, foi escolhido para preparar as refeições do Príncipe, pois trabalhou nos melhores hotéis de Tóquio.

Depois da audiência coletiva no Pacaembu, às 9h45m de quinta-feira, o Príncipe visitará o Monumento da Independência, no Ipiranga, e a Princesa irá ao Hospital da Santa Casa. À tarde, haverá visitas ao Centro Estadual de Abastecimento, à Exportação Agro-Industrial Japonêsa no Brasil e ao Centro Cultural Brasil-Japão.

O Governador Abreu Sodré oferecerá um banquete à noite, no Palácio dos Bandeirantes. O traje será casaca com condecorações para civis e uniforme correspondente para militares.

Na sexta-feira, após a visita à Cidade Universitária, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho oferecerá **Garden Party** em sua mansão na Avenida Paulista. O embarque para o Rio está previsto para as 14h 30m.

SAUDAÇÃO DO STF

Brasília (Sucursal) — O acadêmico e Ministro Cândido Mota Filho foi incumbido pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, para saudar o Príncipe Akihito na próxima têrça-feira.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

O roubo da Rural

"Como "para quem está perdido tôda vereda é caminho", recorro a esta coluna para pedir a publicação do seguinte comunicado; Rural Willys roubada em Alagoinhas — *Modelo* 1965 — chapa particular de Inhambupe, Ba. N-8-96-37 Cor Cinza e Gêlo — Motor B-5-236-063, série do chassis N. 5.81.22.04.579. Obs. O *veículo* está sem documentos legais *roubada* em Alagoinhas-BA na madrugada de 3-5-967 (quarta-feira) o veículo está amassado na frente. Logo abaixo da ponta do *capus*. Está também, sem a *varêta* que sustenta o *capuz*. E o *farolête* do lado esquerdo está com o vidro quebrado. Gratifica-se muito bem a quem encontrar. Informações para: os seguintes *endereços* Chefe de Trânsito em Alagoinhas Bahia ou Wilson Mandarino Bacelar "Armazém Bacelar" e o "Lustre".

Wilson M. Bacelar — Alagoinhas, BA."

Empréstimos da Caixa

"Não é exato que a Caixa Econômica Federal tenha paralisado as operações de empréstimo sob consignação. Temos realizado pagamentos diários que em média atingem NCr$ 100 000,00, sem qualquer interrupção, e recentemente elevamos essa quantia para NCr$ ...... 130 000,00. Relativamente às Carteira Hipotecária e Habitacional, em 1964 a Caixa não havia aplicado ainda NCr$ 30 000 000,00 quando em 31-12-66 o saldo líquido das duas Carteiras já atingia a mais de NCr$ ...... 131 000 000,00 (quatro vêzes mais). Em janeiro e fevereiro dêste ano foram aplicados cêrca de NCr$ ..... 16 000 000,00, quantia superior até à que o Conselho Administrativo fixara tècnicamente. A redução recente do ritmo dessas operações foi determinada para compensar as elevadas aplicações havidas. Nenhum órgão da política habitacional do Govêrno tem recursos para cobrir tôdas as escrituras pendentes de assinatura na Caixa e outras que se apresentem.

Inácio Loiola Costa — Presidente da Caixa Econômica Federal — Rio, GB."

Fora do Mapa

Em atenção ao artigo publicado no dia 23 de abril de 1967, comunico que, segundo informação da Chefe do Serviço Social desta VI-RA, não existe, na Região, local denominado Gávea Parque, como também não foi constatado o aparecimento de favela nas imediações da Rua Marquês de São Vicente. Quanto ao terreno pertencente ao Banco Central, esclareço a V. S.ª que o mesmo está situado na Estrada da Gávea, em local denominado Labouriau, e os barracos nêle existentes são antigos. Finalmente, informo que a questão da venda do referido terreno ao Estado está sendo estudada pela Secretaria de Serviços Sociais, e os entendimentos têm sido feitos diretamente, entre aquela Secretaria e o Banco Central.

Nelson Correia Monteiro, Administrador Regional — Rio, GB"

E o Leblon?

"Tenho acompanhado a publicação de anúncios relativos ao plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira e ao que parece êle não inclui o bairro do Leblon.

Ora, se o bairro do Leblon, onde existem inscritos, só será abrangido pelo plano depois de 1970, é evidente que vai continuar a fila que, segundo a CTB, acabou.

Roberto de Almeida Cardoso — Rio, GB."

Aplausos da indústria

"Felicitações da Federação das Indústrias e Centro das Indústrias de Minas Gerais pelo oportuno editorial **Iniciativa Privada** inserido na edição do dia 8. O aludido comentário fornece a imagem autêntica, sem distorções, do papel desempenhado pelos homens de emprêsa brasileiros na modificação do progresso dêste País.

Fábio de Araújo Mota, Presidente — Belo Horizonte, MG"

Erros crassos

"Venho através do JORNAL DO BRASIL pedir ao Prefeito de Niterói, Sr. Abunahaman, que não reincida no crasso êrro de pavimentar novas ruas sem instalar, primeiro, as indispensáveis galerias pluviais e que não insista em querer resolver o problema das enchentes com galerias que irão aumentar o caudal do já saturado canal que desemboca na Praia de Icaraí.

Geraldo von Kuster Costa — Niterói, RJ".

Moinho de Vento

Na condição de convidado ao almôço mensal da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa, o Ministro do Trabalho repetiu ontem a defesa das duas teses com que alçou seu vôo político mais alto: a estatização dos seguros e a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que não são reivindicações do interêsse dos assalariados.

A estatização dos seguros de acidentes do trabalho, pregada pelo Sr. Jarbas Passarinho, representa um passo atrás na evolução política e social do Brasil. Para obter o retrocesso, o Ministro procura forçar o Govêrno a revogar a lei que acabou com o monopólio privado daquela modalidade de seguro, abrindo o mercado, igualmente, a emprêsas particulares e órgãos estatais. A revogação da lei sôbre seguros de trabalho não é medida que interesse, direta ou indiretamente, aos assalariados, porque não são os empregados que o pagam, e sim as emprêsas. Ao trabalhador o que importa é a certeza de receber com pontualidade o seguro a que tiver direito e isto, convenhamos, torna-se improvável com a estatização, como pode ser comprovado em todos os benefícios de que se encarrega o Govêrno. Está aí, como exemplo escandaloso, a Previdência Social, deficitária e ineficiente. Entregar os seguros do trabalho à Previdência é aumentar as incertezas de todos os assalariados, que pagam um preço alto para não ter assistência previdenciária.

As reivindicações prioritárias dos assalariados são outras, muito diferentes: querem a segurança dos serviços a cargo da Previdência, que atende mal, não cobra as dívidas das emprêsas, nem recebe jamais o que tem a receber do Govêrno. É com dinheiro dos trabalhadores do comércio e da indústria que funciona a máquina política instalada na esfera do Ministério do Trabalho. Contra a máquina de exploração política montada à sombra do Poder, não se mostra destemido o Ministro do Trabalho, que pensa e age de acôrdo com um figurino fora de moda, como se fôsse Ministro dos trabalhadores contra os empresários. A idéia que o Ministro faz dos trabalhadores é contemporânea do período áureo da demagogia, que nos conduziu às tensões políticas e sociais recentes e cujo epílogo político foi o movimento de 31 de março.

O Ministério do Trabalho foi criado e devia ser utilizado pelo Govêrno como peça essencial à integração de emprêsas e empregados numa tarefa de confiança, em proveito da prosperidade econômica e social do País. Tôda ação unilateral, em favor de uma classe social, é perniciosa e pode ser inquinada de intenção política, como ficou suficientemente claro na experiência brasileira dêstes anos difíceis. O Ministério do Trabalho deve ser um fator de conciliação e não de conflito.

O débil argumento com que a demagogia política pretende justificar a tese da estatização dos seguros é que os lucros auferidos pelos serviços são altos e, portanto, devem reverter à Previdência Social. Nada mais falso: é sabido que os considerados lucros altos não seriam utilizados senão para cobrir o deficit astronômico da Previdência. Para os trabalhadores nada resultaria de proveitoso, porque seria a mesma incompetência a encarregada de manipular os novos recursos, malbaratando-os no empreguismo e em outras formas perdulárias. O Ministro do Trabalho não precisa dar combate a moinhos de vento. Sua bravura tem muito onde exercitar-se. Comece, por exemplo, cobrando as dívidas da Previdência. E se quer revogar o que foi feito no Govêrno passado, aí estão as Leis de Segurança e da Imprensa, que pedem, estas, sim, revogação imediata e prioritária.

Oriente Médio

A tensão no Oriente Médio agravou-se nas últimas horas. O conflito árabe-israelense vem se arrastando há anos, com freqüentes escaramuças de fronteira. Tais conflitos, porém, não faziam prever qualquer mudança no *statu quo*, para cuja manutenção as grandes potências estão tàcitamente entendidas. No momento em que Israel acaba de comemorar o seu décimo-nono aniversário, recrudescem as provocações, partidas especialmente da Síria. A posição de Israel, no caso, é de tomar como ataque oficial sírio qualquer investida tendente a modificar o *statu quo*. Não se pode ignorar, a esta altura, que no Oriente Médio, particularmente na Síria, que vive sob um govêrno de extrema esquerda, se jogam os interêsses da paz. A situação política na Síria é sabidamente instável, o que favorece a infiltração de influências ideológicas exóticas. Neste sentido, é fora de dúvida que aquêle país é neste momento o palco de uma luta mais ampla, a que Pequim não está estranho. Na verdade, o próprio conflito sino-soviético é ali visível. Não se pode desconhecer, por exemplo, que a China se incumbe de adestrar guerrilheiros destinados a aprofundar a crise.

Nesse quadro crivado de riscos e ameaças, Nasser pretende, por seu turno, fazer mais uma jogada de efeito. O momento lhe pareceu propício para reclamar da ONU a retirada das tropas que ocupam a zona desmilitarizada. O ditador da RAU, que comanda um govêrno oportunista e corrupto, prefere, porém, irrealisticamente, pôr em risco a causa da paz, ao reeditar, em estilo grandiloqüente mas ultrapassado, o sonho de um pan-arabismo que pensa servir aos seus objetivos políticos imediatos. No fundo, Nasser deseja apenas um pretexto para servir à sua aventura de poder pessoal, enquanto a Síria, movida por interêsses estranhos, insiste em ignorar que o Estado de Israel é um fato consumado, definitivo e permanente. O que se situa fora desta realidade é simples veleidade, sem base objetiva. A Pequim, contudo, não interessa agir com bom senso, já que o bom senso põe fim ao conflito. É lastimável que o govêrno sírio se preste ao papel de instrumento de uma potência estrangeira, com grave ameaça para todo o mundo.

O Brasil, que tem posição definida no caso, terá de prestigiar a ação da ONU, interessada, no Oriente Médio como alhures, em assegurar a paz mundial. A ONU, que está com a boa causa, não pode ser derrotada numa região de transcendente importância, o que quer dizer que não é possível ceder diante dos arreganhos de uma ditadura como a de Nasser, nem tampouco recuar em face do que verdadeiramente move a Síria na sua insensata marcha para uma guerra com Israel. A despeito do que ali se passa, cumpre no mínimo manter o *statu quo*, já que por ora não se entrevê solução viável para o conflito.

Universidade Predial

Uma voz totalmente nova saudou o Ministro da Educação sábado último, na Cidade Universitária: era a voz de um computador eletrônico. O computador fêz uma saudação ao Sr. Tarso Dutra e em seguida transmitiu-lhe um apêlo dos funcionários: fizesse o Govêrno o favor de terminar as obras.

Numa espécie de visão de tempos a vir, pode-se imaginar outro e outros Ministros da Educação sendo saudados por vozes atômicas, depois vozes cósmicas, depois vozes captadas ao próprio centro do campo unificado de Einstein, sempre com a mesma mensagem: faça o Govêrno o favor de terminar as obras do Fundão.

As notícias são ainda sombrias. **Segundo relatório enviado em março ao Presidente da República, a conclusão das obras requer a importância de 282 milhões de cruzeiros novos ou 282 *bilhões* de cruzeiros antigos.**

O pior é que todo o dinheiro já expendido e tudo isto que ainda falta se ligam a uma concepção puramente material da reforma universitária brasileira: a concepção predial. Ninguém duvida que seja bom e certo o sistema universitário americano, em que as faculdades se erguem ao redor do *campus* e em que existe uma verdadeira comunidade de alunos e professôres. Mas a forma da universidade americana, moldada na universidade inglêsa, é o corolário de um método e de uma tradição. Não foram os prédios e sua arrumação que criaram o método e a tradição.

Para sair da letargia e da ineficiência em que sempre viveu, a Universidade brasileira precisa, sem dúvida, de um grande investimento. Mas êste investimento deveria destinar-se em primeiro lugar à criação dos institutos de pesquisas, às faculdades modernizadas, aos professôres e alunos *full-time*. No estágio em que estamos, ainda que se terminassem as obras de Santa Engrácia da Cidade Universitária, muitos professôres lá não iriam. Para viver, não se limitam a lecionar num lugar, ou a ter apenas atividade de professor. Teriam de optar, já que a paga é pequena e o Fundão é longe. Os próprios alunos em grande parte não são *full-time*. Para que se dedicassem, professôres e alunos, a apenas ensinar e aprender, seriam necessárias duas coisas: pagar aos professôres um salário que permitisse dedicação exclusiva ao ensino e fornecer em abundância aos alunos pobres as bôlsas-de-estudo. Nos países de universidade organizada, existe mesmo a modalidade de os estudantes pagarem, na futura vida profissional, os estudos feitos de graça.

Há escolas brasileiras que são exclusivamente prédio. Fora de mão para mestres e alunos, existindo, apenas como casas, no vazio da vida universitária do País, representam um investimento morto. A Cidade Universitária é infelizmente um símbolo dêsse espírito estranho, que, em última análise, é o de criar a Universidade pelo facilitário. A construção de um Maracanã não cria o futebol de país nenhum. É preciso, no entanto, terminar as obras da Cidade Universitária. Até **os computadores eletrônicos já sabem disto.**

Coisas da política

Rompe-se o sistema de comando no Senado

Brasília (Sucursal) — O Senador Moura Andrade, ajudado pelas circunstâncias, ganhou mais uma semana. Na verdade, duas, porque a próxima tem um fator de atração e outro de repulsão dos parlamentares: têrça-feira, o príncipe japonês e as festas dessa visita; quinta-feira, Corpus Christi; e, espremida entre essas datas, quarta-feira, a nova reunião do Congresso, não para votar a impugnação do Sr. Auro de Moura Andrade ao projeto de reforma do Regimento, mas apenas para discuti-lo.

Ontem, já não havia dúvida na ARENA de que o pronunciamento final dêsse caso não ocorrerá antes de agôsto. A luta dos líderes governistas se concentra apenas em conseguir decisão para a preliminar — saber através dos votos do plenário se o Presidente do Senado podia ou não impugnar o projeto com o qual pretendem as lideranças atribuir ao Sr. Pedro Aleixo a Presidência do Congresso. Pois se assim o desejar, o Senador Auro de Moura Andrade — juiz e parte, como diz o Deputado Rafael de Almeida Magalhães — encontrará no seu almoxarifado outros recursos para adiar a palavra final. Enquanto isso, êle vai presidindo o Congresso.

A permanência dessa crise, entre outras conseqüências, vai corroendo as bases do sistema de Poder montado no Senado. Ontem, era gritante o interêsse de adeptos do Sr. Pedro Aleixo em acentuar as rachaduras que estão a surgir no sistema. Ora insinuando que o comportamento do Sr. Auro de Moura Andrade estimula o lançamento oportuno da candidatura do Senador Carvalho Pinto à sucessão na Presidência do Senado, ora afirmando que as lideranças vão-se sentindo agredidas pela oposição do Presidente do Senado ao projeto que elas patrocinaram, deixam êsses setores ansiosos pela vitória do Sr. Pedro Aleixo transparecer uma certa impaciência a que vão cedendo, por perceberem que a vitória, como na corrida de cachorros, é aquela lebrezinha que está apenas a meio metro de distância, mas ninguém consegue alcançar.

O bem geral

O sistema é que parece desmoronar, o que pode vir a ser saudável para o regime. É o sistema pelo qual uma cuidadosa divisão de favores consegue manter, no Senado, a felicidade geral. Um nôvo impacto foi desfechado contra êle: a eleição do Senador Petrônio Portela, ex-Governador do Piauí, para presidir a Associação Interparlamentar de Turismo, entidade que, como o próprio nome indica, suscita o mais empolgante interêsse entre os parlamentares, tanto que mais de 340 compareceram para votar nas duas chapas, cabendo a vitória ao senador pela margem de apenas nove votos. Quando o senador apresentou-se candidato, a ameaça tornou-se tão grave que houve um esfôrço para formar uma chapa única, capaz de manter sob contrôle êsse órgão feito de dólar, sombra e água fresca, e, portanto, indispensável à solidez do sistema. A derrota da chapa, a bem dizer, oficial, é um claro sintoma de que as muralhas começaram a ruir.

Outras circunstâncias se apresentam, aqui e ali, tôdas conducentes à esperada ruptura do sistema: é o murmurado desapreço que o Executivo vem votando ùltimamente ao Senado; é o apoio do Senador Filinto Müller, Líder da ARENA, às aspirações do Sr. Auro de Moura Andrade, em discreto antagonismo (porque o apoio é discreto) à posição do Senador Daniel Krieger, Líder do Govêrno, que sustenta as pretensões do Vice-Presidente da República; é o mal-estar cada vez mais perceptível entre os senadores novos, que se sentem compulsòriamente comprometidos com uma espécie de organização subterrânea de que não fruem os prazeres e que, de qualquer modo, condenam. Consolida-se, assim, a impressão de que, por causa da crise da Presidência do Congresso, vive o Senado os últimos dias da paz em que se têm promiscuído a ARENA e o MDB.

As razões da adolescência

Tristão de Athayde

Perguntávamos ontem, a nós mesmos — nessa perene interrogação que é o diálogo do autor, não àpenas com seus *personagens* ou com *suas idéias*, mas consigo mesmo, pois escrever é interrogar-se — perguntávamos qual seria o segrêdo da nova adolescência da Igreja, como uma fênix renascida sempre de suas próprias cinzas. O segrêdo é apenas o de sua própria história. Aí estão 20 séculos para contá-la. Não como um sinal de *triunfalismo*, mas, ai de nós, de penitência. Pois se o Cristo se renova de era em era e renasce quando menos se espera, por que continua o mundo tão vazio de amor, de perdão, de alegria, e tão ameaçado de catástrofes universais ainda mais pavorosas do que tôdas as que marcaram as civilizações sucessivas por que vem atravessando a sua Igreja, ao longo dos séculos? A culpa é, evidentemente, de nós cristãos, incapazes de levarmos ao mundo do ódio, da violência, do desprêzo e das paixões mais sórdidas a mensagem de alegria e de pureza que Êle nos deixou. Mas o segrêdo da ressurreição periódica do seu Corpo Místico está na própria essência de sua mensagem.

Se uma das grandes surprêsas dêste fim de século é legar ao século XXI uma Igreja adolescente e não decrépita, tal como a encontrei agora mesmo no seu centro universal de gravidade, é que ela não se fechou sôbre si mesma. E, muito pelo contrário, está procurando, por todos os meios, abrir os seus braços a um mundo que tanto necessita de sabedoria, como de carinho, de *magistério* como de *maternidade*, no meio do seu alucinante progresso técnico e do despertar assombroso das suas grandes massas adormecidas. Pode êsse estremunhar estrepitoso das multidões de tôdas as côres, de todos os continentes, de todos os regimes políticos, apavorar os tímidos e horrorizar os saudosistas. A Igreja, essa, no que tem de realmente eterno e imperecível, se sente revigorar com êsse rumor dos *novos bárbaros*, como se sentiu rejuvenescida, há 15 séculos, a despeito de todos os seus sofrimentos, com o tropel dos velhos bárbaros, nos séculos iniciais de sua vida institucional.

Se a Igreja, em Roma, me apareceu agora tão aberta e de faces tão rosadas, é que está sentindo o amanhecer de uma nova missão tão considerável, como aquela com que se defrontaram depois das ilusões do oficialismo constantiniano, os grandes construtores da sua primeira *cristandade*.

Se João XXIII, ao convocar um nôvo Concílio "para rejuvenescer a face do Cristo", conquistou inesperadamente o coração de todos os homens, salvo dos empedernidos no pessimismo, os fanáticos, os saudosistas ou os imobilistas, ancorados nos seus privilégios, é que olhou para a frente, com a intuição profética de sua simplicidade de camponês, que sabe prever as mudanças do tempo, como um barômetro vivo. E se o seu sucessor, abrindo o *diálogo* com todos os homens, sejam êles quem forem, desapontando com isso os que dêle esperavam o repúdio às janelas abertas pelo seu predecessor, prossegue na mesma via, é que a inteligência não é menos apta do que o coração a captar os *sinais dos tempos*.

É por isso, é por terem sabido interpretar os sinais prenunciadores dos novos tempos, que a Igreja nos aparece, em 1967, muito mais jovem do que em 1867 ou em 1767, e assim ao arrepio do tempo. Ao contrário daquela decadência a que a condenavam os maus profetas, o que nela se está vendo, a olhos vistos, é um renascimento espantoso. Não é preciso ir a Roma para isso. Basta olhar para a perseguição a que foram submetidos entre nós os jovens católicos da Ação Popular... E o mêdo que continuam a inspirar aos esbirros do mundo velho no nôvo mundo... Mas como todos os caminhos nos levam a Roma, e não é preciso ir lá pessoalmente para comprovar o que se nos deparou, o que a Igreja em Roma nos mostra, inequivocamente, é o mais patente espetáculo de atualização, de dinamismo, de abertura ao mundo, não por qualquer oportunismo, mas pela fidelidade crescente à sua própria tradição apostólica. A adolescência da Igreja só deveria ser uma surprêsa para quem não vivesse dentro dela. Se o é, entretanto, para nós, *et comment*, é que estamos precisando de uma advertência e de um convite. Se ela se mostra tão jovem e disposta, por que somos tão velhos e desanimados?

Tarso Dutra: federalização das universidades é a meta final

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou, ontem, em entrevista coletiva, que a federalização das universidades é meta final a ser atingida pelo MEC, e que sua principal conseqüência será a gratuidade através do barateamento do ensino superior que, atualmente, é muito caro nas instituições privadas.

O Sr. Tarso Dutra desmentiu a notícia de que o Brasil, através do seu Ministério, estivesse negociando a compra de um satélite Telstar, para captação dos grandes programas de TV de todo o mundo, afirmando desconhecer o assunto, inclusive o veto dos donos de televisão a essa aquisição.

O ENTRAVE

O argumento financeiro é a principal dificuldade para a federalização do ensino superior, que é uma orientação dos órgãos educacionais, "embora progressivamente se possa caminhar na direção da federalização geral" — disse o Ministro.

Quanto à reorganização do movimento estudantil, afirmou que o MEC aguarda a realização de um encontro universitário no Sul do País, em data ainda não acertada, "para mais uma vez ouvir a opinião da classe antes de ingressar na reforma da legislação atual".

Revelando que irá a êsse encontro, que será em Florianópolis, acrescentou o Sr. Tarso Dutra que já fêz o mesmo na região nordestina, comparecendo no Seminário de Natal, onde ouviu as duas áreas, uma liderada pela extinta UNE e outra pelo extinto Diretório Nacional de Estudantes.

NAO ATRAPALHA

Indagado sôbre a realização das eleições nos Diretórios Acadêmicos para êste e o próximo mês e se não seria preferível se fixar antes a legislação para reorganização do movimento estudantil e depois se partir para as eleições gerais, respondeu o Ministro que o Govêrno pretende legislar, mas não determinar particularidades, e que todos os órgãos atuais poderão se adaptar às novas diretrizes.

— Ninguém pode ser contra o que não conhece — disse o Sr. Tarso Dutra quando perguntado sôbre a dúvida existente entre universitários sôbre os anexos do Acôrdo MEC-USAID.

— Todos poderão vir aqui que eu esclarecerei o assunto, pois trata-se apenas de referências à parte processual da execução dos convênios — disse.

CONSTRUÇOES

O Ministro Tarso Dutra constituiu o Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, designando seus membros o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, INEP, Professor Carlos Mascaro, e os Srs. Luís Augusto dos Santos Braga, Itamar Dias Rocha, Rodérico Pimentel e Ivo Coutinho de Moura.

A êsse órgão caberá promover a elaboração de projetos para todo o sistema educacional do País, inclusive com participação na Campanha de Erradicação do Analfabetismo, em fase de sistematização.

SUB-REITORES

Em reunião do Conselho Universitário da UFRJ foram eleitos os novos sub-reitores — já em cumprimento à reestruturação da Universidade — que são os professôres Paulo Emílio Barbosa, no setor de Ensino e Assistência ao Estudante; Atos Silveira Ramos, no de Pós-Graduação; Baster Pilar, de Orçamento e Patrimônio; Oscar de Oliveira, no de Administração e Pessoal, e Alfredo Amaral Osório, de Desenvolvimento e Planejamento.

Os sub-reitores trabalharão em regime de tempo integral e não poderão dirigir Institutos ou Escolas. Funcionarão na Reitoria, na Praia Vermelha.

ACÔRDO

Foi anunciada também na sessão do Conselho Universitário a assinatura de um convênio entre a UFRJ e a FUNTELC — Fundo Nacional de Ensino Técnico e Científico — no valor de NCr$ 1 550 500,00 (um bilhão, quinhentos e cinqüenta milhões, quinhentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), para a coordenação de programas de pós-graduação e mestrado.

O Conselheiro Abelardo de Brito desmentiu, durante a reunião, que tivesse sido escolhido para assumir a Diretoria do Ensino Superior, do MEC, no lugar do Professor Carlos Alberto Del Castillo. Explicou que, caso fôsse convidado, não aceitaria por várias razões pessoais. Informou-se que o nôvo diretor da DES será do Rio Grande do Sul.

SUDAM vai entregar à Universidade do Amazonas verba de NCr$ 500 mil

Manaus (Correspondente) — O Reitor da Universidade do Amazonas, Professor Jauari Marinho, viajou ontem a Belém, atendendo chamado do Superintendente da SUDAM, Coronel João Válter, a fim de receber NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para a compra de equipamentos dos Institutos de Histologia e Anatomia.

O Reitor receberá também NCr$ 180 mil (cento e oitenta milhões de cruzeiros antigos) da SUDAM para atender a 150 bôlsas-de-estudo pedidas êste ano. De Belém, o Professor Marinho viajará ao Rio para tentar a liberação de recursos junto ao Ministério da Educação e Cultura.

CURSOS EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Já iniciado o Curso de História da Arte pelo pintor Israel Pedrosa na nova sede da Reitoria, no ex-Cassino Icaraí, a Universidade Federal Fluminense está anunciando para o dia 5 a abertura de um Curso de Preparação Teatral, com aulas de Expressão Oral, Expressão Corporal, Improvisação e Caracterologia.

O nôvo curso será ministrado pelos Professôres Silésio Nascimento e René Simon, promovido pelo Grupo de Teatro da Escola de Biblioteconomia da UFF, que abrirá as inscrições por êstes dias. Ontem, o Professor Eraldo Lopes instalou na Faculdade de Filosofia o seu curso sôbre **Problemas Psicossociais da Educação.**

Para hoje, às 19h, no Anfiteatro do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, o Cineclube do Diretório Acadêmico Barros Terra, da Faculdade de Filosofia, programou a exibição do filme **Caminho Amargo**, de Mauro Bolognini, interpretado por Jean Paul Belmond e Cláudia Cardinale.

INTERCAMBIO

— Professôres e alunos do Liceu Nilo Peçanha e do Instituto de Educação Ismael Coutinho formaram uma comissão destinada a programar a visita que um grupo aproximado de 150 estudantes de vários Estados fará a esta Capital no princípio de julho, a convite do Estado do Rio.

Os visitantes deverão passar cinco dias de suas férias escolares em Niterói, nos quais serão levados pela Flumitur a conhecer os locais históricos e pitorescos da Cidade, em ônibus especiais, sob a orientação da Secretaria de Educação e Cultura. A caravana, que visitará outras capitais, será composta por alunos do Curso Médio.

Ivã Serpa mostra às mães temperamento das crianças através da arte plástica

A expressão do temperamento e dos problemas das crianças através da pintura e a relação entre os desenhos e as necessidades da criança foram explicadas ontem pelo pintor Ivã Serpa durante uma palestra com dezenas de mães de alunos do Colégio Barilan.

Ilustrando as explicações com várias pinturas de alunos seus, Ivã Serpa afirmou que, muitas vêzes, "um monte de rabiscos vale mais que um desenho de um vaso de flôres, porque os rabiscos podem mostrar se a criança está nervosa, deprimida ou desajustada".

INTERPRETAÇÃO

Disse o pintor que as crianças-problema podem ser reajustadas através da pintura, quando têm ampla liberdade de expressão.

— Por isso, se a criança pintar um morro azul, ou um cavalo rosa, não se deve dizer que está errado, porque essa expressão é um símbolo. No caso do cavalo côr-de-rosa, o menino de 11 anos que o desenhou estava mais preocupado com a beleza da côr e da forma do que com a realidade. Se o professor dissesse que o desenho estava errado, estaria impondo o seu mundo à criança, esquecido de que o aluno não vai viver na mesma época.

Exemplificando essa teoria, Ivã Serpa contou que um dos seus alunos fazia desenhos excelentes, mas as figuras não tinham nariz, olhos ou bôca. Sem criticar, mas apenas perguntando ao aluno o motivo da ausência dos detalhes, a criança explicou que "uma pintura dura mais que a vida; se colocar os olhos e bôca, ficará parecida com uma pessoa que vai morrer".

Depois de analisar as pinturas de seus alunos, mostrou o desenho de uma casa, sôbre a qual uma menina de oito anos escreveu seu nome em letras grandes, significando que ela se considera a pessoa mais importante de sua casa, e que quer ser o centro das atenções.

As côres suaves ou as aplicadas levemente sôbre o papel revelam uma criança tímida; as formas irregulares e os traços muito acentuados mostram uma criança nervosa; a repetição freqüente de um tema como um navio ou um trem, podem significar a vontade de fuga, assim como o espaço da fôlha de papel usado pela criança pode mostrar o seu grau de desembaraço.

O HÁBITO DA PESQUISA

Fermin Luque emprega seu tempo no Rio visitando museus

Historiador argentino doa a museu flôres que foram oferta da Princesa Isabel

Premiado na Argentina com uma viagem patrocinada pelo Itamarati, por ter feito o melhor trabalho sôbre as relações diplomáticas entre o Brasil e aquêle país, o historiador Fermin Arenas Luque doará hoje ao Museu Imperial de Petrópolis flôres sêcas ofertadas em 1888 pela Princesa Isabel ao Ministro argentino Henrique B. Moreno.

Seu passatempo no Rio, segundo disse ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, é pesquisar tudo o que existe de histórico nas relações entre o Brasil e a Argentina, percorrendo museus, visitando descendentes de figuras importantes e o Arquivo Nacional.

LIVROS

Recebeu seu prêmio das mãos do Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, Ministro Carlos dos Santos Vera, e revelou que possui vários livros editados, um dos quais — **Efemérides Argentinas** —, já esgotado, foi doado à biblioteca do Itamarati. Seu primeiro livro foi publicado em 1939 — **El Fundador de Córdoba, D. Gerônimo Luis de Cabrera.**

Disse o historiador Fermin Luque que uma de suas glórias é ter estado no cárcere em 1952, quando lutou contra a ditadura de Perón, "sempre visando ao ideal democrático". Após sair da prisão, escreveu um livro sôbre sua vida no cárcere: **Tras las Rejas de Perón.**

— Levarei para a Argentina — afirmou — sinceras saudades do Brasil, de seu povo alegre e triste ao mesmo tempo.

Escola muda de local por necessidade

O Secretário de Educação, Professor Benjamim de Morais, justificou ontem no Palácio Guanabara que a mudança dos alunos da Escola João Pinheiro para o prédio da antiga Escola Carmela Dutra foi determinada pela "falta de condições técnico-pedagógicas para o ensino primário nas primeiras instalações, em próprio alugado".

Ao fazer a revelação, o Secretário de Educação adiantou que é sua intenção adotar diretriz idêntica em relação às demais escolas do Estado alojadas em prédios alugados, como é o caso da Escola Afonso Taunay, "que, infelizmente, vem sendo conservada por absoluta necessidade".

Universidade do Maranhão sem verbas

O Reitor da Universidade do Maranhão, Professor Pedro Neiva de Santana, avistou-se ontem com os Presidentes dos Conselhos Federais de Educação e de Cultura, Srs. Deolindo Couto e Josué Montelo, debatendo os problemas da Universidade, que no momento enfrenta dificuldades por não ter recebido, ainda, os recursos de que necessita para funcionar normalmente.

Com o objetivo de conseguir a liberação das verbas referentes aos exercícios de 66 e 67, o Reitor Pedro Neiva de Santana vai avistar-se, nos próximos dias, com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a quem exporá detalhadamente as dificuldades que a Universidade do Maranhão vem enfrentando.

Estudantes vêem Presidente sob a pressão de duas fôrças dentro do Govêrno

Dirigentes dos órgãos estudantis da Guanabara consideraram a declaração do Presidente Costa e Silva, de que não aceitará pressões dos estudantes, como "demonstração da existência de duas tendências no Govêrno, uma representada pelos Ministros do Trabalho, Educação e Exterior, que fazem promessas, mas são imediatamente pressionados pela outra, a tendência de direita e reacionária".

Os líderes do movimento estudantil carioca afirmaram que a resposta a essa posição governamental será a realização de uma passeata na quarta-feira, coordenada pela extinta UME, quando os estudantes denunciarão "a farsa e a demagogia do MEC e exigirão o cumprimento das promessas feitas".

A PRESSAO

— A pressão que existe latente — afirmaram — é a feita pela tendência majoritária e reacionária do Govêrno federal, representada pela maioria dos Ministros de Estado, contra as promessas da ala composta pelos Ministros Jarbas Passarinho, Tarso Dutra e Magalhães Pinto, que demonstraram ser demagógicos até aqui.

Os líderes estudantis consideraram ainda que realmente em 40 dias nenhum Govêrno pode resolver o grande número de problemas educacionais do País, mas "há alguns imediatos e de solução a curto prazo, e é para êstes que reivindicamos soluções".

SODRÉ RECEBE ESTUDANTES

São Paulo (Sucursal) — Sob a condição de que parassem de andar em tôrno do Palácio dos Bandeirantes com faixas de protesto, o Governador Abreu Sodré recebeu ontem uma comissão de quatro representantes dos alunos da Faculdade de Medicina de Botucatu e prometeu-lhes solução para a falta de verbas de que se queixam.

Os 450 estudantes de Botucatu, que andaram de sua cidade até São Paulo, continuam acampados no Ibirapuera, onde deverão receber hoje emissário do Governador com o resultado das pesquisas feitas por comissão nomeada para estudar a causa das irregularidades naquela Faculdade.

ERROS E PUNIÇAO

O Governador Abreu Sodré anunciou já ter liberado mais de NCr$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos), só êste ano, para a Faculdade de Medicina de Botucatu, e que êsse total é superior ao recebido em todo o ano passado pela escola. Atribuiu a atual falta de recursos da Faculdade a erros de sua própria direção, que não instruiu devidamente os processos correspondentes às novas verbas das dotações orçamentárias a ela destinadas. O Governador prometeu punir os responsáveis.

Os alunos, entretanto, continuam em greve e acampados no Ibirapuera, mas as equipes, que se revezavam com faixas nas proximidades do Palácio dos Bandeirantes, pararam com as manifestações, a pedido do Governador.

GREVE EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos da Escola Federal de Farmácia e Bioquímica de Ouro Prêto decretaram greve geral por cinco dias, em solidariedade a seus colegas da da Faculdade de Farmácia desta Capital, que voltam às aulas hoje, após ausência de uma semana, como advertência diante da possibilidade da extinção dos cursos de Bioquímica.

Na Faculdade de Filosofia os alunos fizeram assembléia geral ontem de manhã, com a presença de dirigentes de entidades estudantis, decidindo formar "diversas comissões de estudos sôbre infiltração imperialista no ensino brasileiro", para fundamentar uma possível decretação de greve, que serviria também como "protesto contra as péssimas condições técnicas do ensino naquela escola".

EXCEDENTES GANHAM

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos concedeu segurança em favor de estudantes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Gama Filho), aprovados em exames vestibulares no início de 1964, para que também gozem da gratuidade, concedida aos excedentes, que a escola matriculou com recursos fornecidos pelo Govêrno.

Alegaram os impetrantes que, embora aprovados e matriculados desde logo, acabaram em situação inferior aos excedentes aproveitados, porque êstes passaram a estudar sem nada pagar, ao passo que êles, requerentes, desde então contribuem com uma taxa.

PASSEATA PROIBIDA

Recife (Sucursal) — O Assistente Militar da Secretaria de Segurança, Major Bandeira, disse ontem que a passeata dos estudantes, de protesto contra o acôrdo MEC-USAID, marcada para hoje, não será permitida enquanto os promotores afirmarem que irão às ruas de qualquer maneira.

Ontem de manhã, o Secretário de Segurança, General Adeodato Montalverne, conversou com os Presidentes dos Centros Acadêmicos da Universidade Federal, convidados por êle para uma conversa, mas não se tocou no assunto.

Beriozka estréia em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Será hoje, no Teatro Municipal, a estréia do Conjunto Coreográfico Beriozka, de Moscou, que desde ontem está em São Paulo preparando-se para uma temporada de cinco apresentações.

Brasil impõe condição ao pacto de não disseminação

Genebra (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral do Ministério do Exterior do Brasil, Embaixador Sérgio Correia da Costa, declarou ontem que a América Latina rejeitará qualquer tratado de não proliferação das armas atômicas que a prive dos benefícios da energia nuclear para fins pacíficos, tão necessária a seu desenvolvimento.

O diplomata brasileiro viajou para Genebra especialmente para definir a posição de seu Govêrno diante da Conferência sôbre o Desarmamento, e ontem mesmo regressou ao Rio de Janeiro. Além do Embaixador Correia da Costa, falaram na sessão de ontem, a 297.ª da conferência, os delegados dos Estados Unidos, William Foster, e União Soviética, Alexei Roshchin.

IMPASSE

Foster, em seu discurso aos delegados das 17 nações representadas na Conferência de Genebra, declarou que submeteria à sua aprovação um texto aceitável para tôdas as partes interessadas: países em desenvolvimento, que necessitam o uso pacífico da energia atômica, e potências nucleares.

As sessões da Conferência se reiniciaram ontem, após um recesso de dois meses, tempo que os Estados Unidos julgaram necessário para conseguir o apoio de seus aliados ao anteprojeto redigido em conjunto com a União Soviética. Mas o impasse perdura.

Os países da Europa Ocidental pediram modificações ao texto original, que a União Soviética não aceitou. Não concordam êles com a inspeção de reatores, em nações que não possuam armamento nuclear (o anteprojeto prescrevia essa inspeção, a cargo da Agência Internacional de Energia Atômica das Nações Unidas).

William Foster viajaria ontem à noite ou hoje, cedo, para Madri, a convite do Govêrno espanhol, que deseja esclarecimentos sôbre o anteprojeto do tratado. Há ainda objeções, por parte da Alemanha e dos países latino-americanos — êstes liderados por Brasil e México.

Correia da Costa define posição

Primeiro orador da sessão de ontem, o Embaixador brasileiro falou em nome dos países latino-americanos e seu discurso, abaixo, divulgado na íntegra:

"Vamos reiniciar um difícil processo de negociações. Temos diante de nós a tarefa árdua de levar a bom têrmo a elaboração de um tratado mundial de não proliferação de armas nucleares. Desde 1965, o assunto vem sendo aqui discutido. De início, o obstáculo maior era a falta de entendimento entre as duas superpotências. Hoje, há indicações auspiciosas de que êsse entendimento já existe. Resta, agora, conciliá-lo com os interêsses legítimos dos países não nucleares de todo o mundo.

O Brasil sempre participou, com o maior empenho, dos trabalhos desta Comissão, na busca de fórmulas conducentes ao desarmamento geral e completo. Apoiamos, por isso mesmo, todos os esforços aqui feitos, no sentido da não proliferação de armas atômicas, da suspensão de experiências nucleares no espaço cósmico, na atmosfera e no mar, bem como as propostas referentes à criação de zonas desnuclearizadas. Signatários que já somos do Tratado de Moscou, meu Govêrno acaba de firmar, na Cidade do México, o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina.

Esta disposição brasileira reflete uma tradição secular de pacifismo. Ainda recentemente, a 5 de abril último, o Presidente Costa e Silva reafirmou, de forma solene, essa vocação, ao definir a política externa do nôvo Govêrno: "Repudiamos o armamento nuclear e temos consciência dos graves riscos que a sua disseminação traria à Humanidade. Impõe-se, porém, que não se criem entraves, imediato ou potenciais, à utilização pelos nossos países da energia nuclear para fins pacíficos. De outro modo, estaríamos aceitando uma nova forma de dependência, certamente incompatível com nossas aspirações de desenvolvimento."

A assinatura do Tratado do México é uma decorrência direta desta política, que tem como objetivo precípuo a rápida nuclearização pacífica do Brasil e, ao mesmo tempo, a proscrição de qualquer intento nuclear bélico. Ao aderir ao Tratado regional, tivemos também em mente solidarizar-nos com uma iniciativa que pode servir de exemplo e de base aos esforços de não-proliferação no plano mundial.

Ao enviar-me especialmente a Genebra, quis o Govêrno brasileiro significar os propósitos que o animam e afirmar, de modo inequívoco, a distinção que faz entre os usos pacíficos e os usos bélicos, determinado que está a colocar a energia nuclear a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil e da América Latina.

O Tratado do México estabelece claramente a diferença entre êsses aspectos antinômicos do uso da nova fonte de energia. Sua mensagem, portanto, é a de que não basta proscrever armas nucleares: é preciso que cada país tenha o direito de mobilizar, sem restrições, todo o moderno instrumento tecnológico para proscrever a miséria e o subdesenvolvimento, que geram também graves tensões internacionais.

Nessa mobilização cabe papel decisivo à energia nuclear. Teremos de desenvolvê-la e utilizá-la sob tôdas as formas, inclusive de explosivos que tornam viáveis não apenas as grandes obras de engenharia geográfica, mas tôda uma crescente variedade de aplicações que podem vir a ser essenciais à aceleração do progresso dos nossos povos.

Aceitar a autolimitação que nos pedem a fim de garantir a manutenção do monopólio das potências nucleares significa uma renúncia antecipada a perspectivas virtualmente ilimitadas no campo das atividades pacíficas. Em verdade, as descobertas e inovações, que cada dia se somam ao patrimônio tecnológico da humanidade, não podem ser privilégios de poucos, sob pena de consagrar uma irremediável relação de dependência na comunidade internacional.

Para os países em desenvolvimento, a única maneira de queimar etapas, na corrida contra o atraso, está precisamente no salto tecnológico que a plena utilização pacífica do átomo poderá proporcionar. De outra maneira, perderão a hora da Revolução Científica de nossos dias, antes mesmo de terem completado a Revolução Industrial do século XIX.

Com a autoridade de País que nunca se empenhou em guerra de conquista e também na qualidade de signatário do único tratado existente de proscrição de armas nucleares — o Brasil tudo fará para que se chegue aqui a um acôrdo geral de não proliferação, estendendo ao mundo os princípios básicos que consagramos em nosso Continente.

Porisso, o Brasil que juntamente com o México representa a América Latina neste foro não deseja que aqui se confunda a proliferação de armas nucleares com o direito à utilização plena de tecnologia nuclear para fins pacíficos. Nem aceita que, em nome do desarmamento, se visse de alguma forma prejudicado o direito das nações ao desenvolvimento econômico e ao progresso.

Senhor Presidente.

É inconiestável que as superpotências dispõem de uma capacidade de agressão nuclear muito superior às suas necessidades de segurança. É o chamado **Over-kill** — "Sôbre-matar" no jargão técnico militar. Por que não estudar a possibilidade de conversão de, pelo menos, parte dêsses portentosos excedentes de energia, para finalidades de desenvolvimento? Por que não transpor à idade nuclear e espacial o apêlo bíblico à transformação de "espadas em arado"?

Mais do que uma proibição inserida em tratado, um programa dessa espécie seria maneira eficaz para desestimular as iniciativas nacionais que as potências nucleares considerem indesejáveis. Seria, ademais, uma medida concreta no sentido do desarmamento, meta final de nossos esforços.

A proscrição dessas armas deve, certamente, ser realizada, mas de maneira a não prejudicar o direito à utilização plena de tecnologia nuclear pacífica. As potências detentoras dêsse armamento sustentam ser indispensável à paz mundial a consagração formal do monopólio que possuem; além disso pretendem a imposição de limitações às atividades não militares, uma vez que, alegam, não será possível distinguir a tecnologia nuclear para fins pacíficos daquela com finalidades bélicas. Reconhecemos ser êsse um ponto polêmico; tal dificuldade não se deve, porém, solucionar pela renúncia ao direito soberano de desenvolver, sem restrições a nova fonte de energia.

Armas nucleares não as pretendemos receber nem fabricar. Não alienaremos contudo o direito de pesquisar sem limitações e eventualmente fabricar ou receber explosivos nucleares que nos permitam executar grandes obras de engenharia, interligar bacias fluviais, abrir canais e portos, consertar enfim a geografia onde preciso fôr, em prol do desenvolvimento econômico e do bem-estar do povo brasileiro.

Aceitaremos, sem dúvida, a cooperação internacional que se nos ofereça para êsses empreendimentos.

Contemplamos, nesse sentido, várias modalidades de cooperação, a começar pela formação de uma comunidade latino-americana do átomo, sugerida pelo Presidente Costa e Silva na recente reunião de Chefes de Estado americanos, em Punta del Este. Não excluímos, desejamos mesmo, a colaboração de países nucleares, militares ou não, para assistência técnica, empreitada de serviços de detonação ou fabricação de artefatos explosivos. Essa cooperação poderá ser, inclusive, institucionalizada através da criação de nôvo organismo internacional ou da reorganização dos existentes.

Em resumo, Sr. Presidente, o Govêrno brasileiro entende que os riscos que a livre utilização da energia nuclear para fins pacíficos poderia acarretar devem ser eliminados através de sistemas adequados de contrôle que não cerceiem o desenvolvimento científico nem o exponham à espionagem industrial o que não podemos aceitar é a adoção de medidas que impliquem imposição a nossos países de um eterno estatuto de minoridade tecnológica."

Bomba só para fins pacíficos

O Brasil não cogita empenhar-se numa corrida para a fabricação da bomba atômica, "pois está voltado exclusivamente para as aplicações pacíficas da energia nuclear", segundo nota oficial distribuída ontem à imprensa pelo Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro.

A nota esclarece que "foi declarado a um jornalista que, se a Nação se empenhasse na fabricação de uma bomba atômica, concentrando todos os seus recursos em potencial técnico e científico, bem como elevadíssimo suporte financeiro, poderia então realizar uma explosão nuclear, e assim mesmo num prazo nunca inferior a seis anos. A hipótese, entretanto, é tão absurda que nunca foi cogitada nas esferas governamentais".

APLICAÇÃO PACÍFICA

Afirma a Comissão Nacional de Energia Nuclear que o País partirá primeiro para um programa de implantação de usinas nucleares de energia elétrica, "obtendo-se como subproduto o plutônio, que é a matéria-prima das explosões nucleares. Só então é que o Brasil ficará em condições de realizar as explosões pacíficas que os estudos desenvolvidos paralelamente indicarem".

Essa política se explica pelo preço consideràvelmente mais caro de um reator para a produção de plutônio, tendo só como subproduto a eletricidade, segundo a nota oficial.

"Tendo o Brasil assinado, no México, o tratado de proscrição de armas nucleares, com a ressalva de que poderá fazer as suas próprias explosões pacíficas, devendo defender na Conferência de Genebra o mesmo ponto-de-vista, define uma orientação de não dispensar quaisquer das aplicações pacíficas da energia nuclear, seja para utilização imediata, seja para utilização quando as circunstâncias assim o indicarem" — conclui a nota da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Assembléia francesa votará até domingo uma moção de censura a Georges Pompidou

Paris (UPI-AFP-JB) — A Assembléia Nacional francesa deverá, amanhã ou domingo, no mais tardar, proceder à votação sôbre uma moção de censura ao Primeiro-Ministro Georges Pompidou que dela solicitou a concessão de faculdades para governar por decreto, até primeiro de novembro dêste ano.

Ontem à tarde Pompidou compareceu à Assembléia e, a pretexto de implantar importantes reformas sociais e econômicas sem perder tempo em trâmites burocráticos ou legislativos, pediu a aprovação do projeto que lhe outorga os podêres especiais por seis meses. A poderosa coligação esquerdista da Câmara respondeu imediatamente ao Chefe do Govêrno, apresentando uma moção de censura com o propósito de derrubá-lo.

A GREVE

O pedido de Pompidou desencadeou em tôda a França uma greve geral de 24 horas, além de manifestações de protesto nas cidades mais importantes.

O serviço de transporte ficou reduzido ao nível mínimo, afetando o funcionamento das escolas, além de deixar sem eletricidade e gás milhares de residências e firmas comerciais durante a maior parte do dia. Líderes sindicais afirmam que mais de 95 por cento dos trabalhadores atenderam à convocação de greve feita por quatro sindicatos, demonstrando haver uma frente única contra a tentativa de Pompidou de governar o país por decreto.

Foi esta a primeira vez que 10 milhões de trabalhadores de sindicatos operários sob a influência comunista, socialista e cristã se uniram contra o regime do General De Gaulle.

A VOTAÇÃO

Nos têrmos da Constituição de 1958, promulgada sob o Govêrno do Presidente De Gaulle, ao surgir uma questão de confiança na votação de um projeto, a Oposição deve propor uma moção de censura, pois do contrário a iniciativa do Govêrno fica automàticamente sancionada, após um prazo de 48 horas.

A votação de confiança ou censura está marcada para a noite de amanhã e até lá os diferentes grupos parlamentares estão preparando sua estratégia no debate. O Govêrno conta com 245 dos 487 cadeiras da Câmara, e os prognósticos são de que Pompidou, com habilidade, poderá conseguir a vitória por uns 20 votos de diferença. Resta saber, porém, quantos deputados centristas ou independentes votarão pela moção esquerdo-comunista.

AUTORIZAÇÃO

Em reunião realizada no Palácio Eliseu, o Presidente De Gaulle autorizou Pompidou a desafiar "permanentemente" a oposição com pedidos de voto de confiança, sempre que achar necessário.

Essa autorização tem por objetivo permitir a Pompidou "adotar as táticas que considerar mais adequadas para governar eficientemente".

Com a votação terão início na Assembléia três dias de debates sôbre a situação econômica da França.

A última cartada foi jogada ontem

Alberto Carbone

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Diante de uma Assembléia observadora, o Primeiro-Ministro francês jogou, ontem à tarde, tudo ou nada: o destino de seu Govêrno.

Poucos minutos depois do início da Assembléia Nacional (às 15 horas local), o Ministro Pompidou apresentou sua moção de confiança.

Isto significa que, se o projeto de lei outorgando podêres especiais ao Presidente Charles De Gaulle não fôr aprovado, o Primeiro-Ministro renunciará.

Os observadores políticos acham que Pompidou apostou sabendo que possui trunfo, isto é, o Govêrno tem assegurada a maioria.

Um público numeroso invadiu as galerias reservadas para as ocasiões de debates de assuntos de grande importância. Os lugares dos jornalistas estavam também repletos e três câmaras de televisão registravam os detalhes do debate.

Uma hora depois, a Oposição apresentava uma moção de censura ao Govêrno que, de acôrdo com a Constituição francesa, deverá ser votada num prazo de 48 horas no máximo.

Em ambos os casos, a Oposição tem pelo menos 15 votos a menos.

O Govêrno conta com 201 deputados da União Democrática Republicana, que é a fusão dos Partidos degaullistas, aos que somam 44 republicanos independentes de Giscard D'Estaing.

D'Estaing já afirmou que seus homens votarão pelo Govêrno para evitar uma crise política.

As fôrças da Oposição estão compostas da seguinte forma: Federação da Esquerda Democrática, 121; comunistas, 73 e centro (Progresso e Democracia Moderna), 41, num total de 235, aos quais se deveriam somar sete deputados não inscritos.

Num total de 487, no melhor dos casos, a Oposição teria 242 votos contra 245 do Govêrno.

O calmo Pompidou, com 56 anos de idade, de porte avantajado, olhos azuis, e sobrancelhas grossas, já perdeu uma jogada parecida com esta, em 6 de outubro de 1962, seis meses depois de ter sido designado, pela primeira vez, Primeiro-Ministro, por De Gaulle.

Nesta ocasião, ficou em minoria, quando a Assembléia aprovou uma moção de censura, pela qual se recusaria um projeto de reforma constitucional, segundo o qual o Presidente da República seria eleito por sufrágio direto e universal.

No mês seguinte, o Govêrno já tinha dissolvido a Assembléia e convocado eleições. Assistiu então à vitória da União pela Nova República, que lhe deu a maioria absoluta, e Pompidou voltou a presidir o Conselho de Ministros.

A Oposição necessita maioria absoluta, tanto para obter a aprovação da moção de censura — o que provocaria uma crise ministerial — como para rejeitar a solicitação dos podêres extraordinários pedidos por De Gaulle.

Se a Oposição se reunisse para rejeitar o projeto, Pompidou teria perdido, mas ao que parece, está certo de seus 245 votos.

De Gaulle pede podêres especiais por um período de seis meses, a fim de realizar reformas na estrutura econômico-social da França. O Govêrno está convencido de que o país deve adaptar-se à situação de concorrência que terá início no dia primeiro de julho de 1968, quando serão suprimidas as últimas barreiras alfandegárias, no Mercado Comum Europeu.

A partir dêste momento, a circulação de produtos entre a França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo será livre.

A decisão de De Gaulle provocou um movimento oposicionista de duplo caráter: o político e o sindical.

A Oposição procura tirar vantagens, desde que nas últimas eleições a maioria de que antes o Govêrno gozava ficou sensivelmente reduzida a apenas 10 cadeiras.

Os sindicatos vêem nas reformas projetadas um ataque aos benefícios do seguro social, que, segundo o Govêrno, são antieconômicos.

Os sindicatos realizaram uma greve de 24 horas, quarta-feira, que paralisou parcialmente o país.

Na bancada da Federação da esquerda, um deputado seguiu com atenção o debate. Trata-se do ex-Premier Mendès-France, que, depois de 9 anos, faz seu reaparecimento na Assembléia.

Duas faculdades de Madri estão cercadas para que estudantes não protestem

Madri (AFP-UPI-JB) — A Polícia estabeleceu ontem severo contrôle da Cidade Universitária de Madri para evitar que se reproduzissem novas manifestações estudantis.

Centenas de policiais, de jipe ou a cavalo, protegidos com capacetes de aço, cercaram, pela manhã, as Faculdades de Ciências Econômicas e Políticas e a de Filosofia e Letras, ao que parece com ordens do Conselho da Universidade, solicitando identificação à entrada dos estudantes.

GREVE

Apesar disso, a greve declarada pelo sindicato livre de estudantes de Ciências Econômicas, Filosofia e Letras, foi seguida por quase a totalidade dos estudantes dessas faculdades, segundo fontes autorizadas, em sinal de protesto pela prisão de três líderes estudantis.

Uma manifestação de estudantes contra a guerra do Vietname e um protesto em frente à Embaixada dos Estados Unidos, previstos para ontem, foram cancelados, em vista dos dispositivos de segurança policial. Em Barcelona, entretanto, manifestações foram realizadas, muito embora a Universidade tenha sido igualmente cercada.

Cuba anuncia que continuará ajudando luta de guerrilhas

Havana (AFP-UPI-JB) — Cuba desmentiu as acusações sôbre intervenção nos assuntos internos venezuelanos, qualificando-as de "falsas e mentirosas", e anunciou que continuará ajudando todos os movimentos revolucionários contra o imperialismo e condenou a coexistência pacífica e o mêdo da chantagem nuclear.

Um comunicado de sete mil palavras analisando as acusações venezuelanas e a situação internacional foi divulgado em Havana ao término de uma sessão plenária do Comitê Central do Partido Comunista cubano, que, pela primeira vez desde sua fundação, reuniu-se sob a presidência do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

O Comitê Central do PC cubano condenou o mêdo da chantagem atômica, "que conduz a um resultado inexorável, que é a rendição sem resistência e sem luta ao imperialismo. A ficção e a mentira de que os imperialistas estejam dispostos a suicidar-se tornou-se uma arma muito mais eficaz do que seu próprio arsenal atômico".

Referindo-se à coexistência pacífica, afirma que o conceito de paz só tem sentido se fôr universal, e que portanto "o conceito da coexistência pacífica entre Estados de diferentes sistemas sociais, se não garantir a integridade, a soberania e a independência de todos os países, grandes e pequenos, está essencialmente contra os princípios do internacionalismo proletário".

Diz ainda o comunicado: "Que significam para o Vietname as palavras: segurança européia, coexistência pacífica e outras frases idílicas do gênero?". Estas afirmações do CC sôbre armas atômicas e coexistência pacífica poderiam ser interpretadas como uma referência à política desenvolvida pela União Soviética.

Comunicado concita povos à revolução

São os seguintes os principais trechos do comunicado:

"A questão para os povos se apresenta da seguinte maneira: ou capitular diante do imperialismo ou resistir e lutar, o que em tôdas as épocas da história implicou em riscos que a resistência e a luta trazem, como capitular significou sempre desistir". (...)

"Nosso Partido e nosso povo não fogem portanto à sua responsabilidade revolucionária diante do mundo, nem se negam ao combate, com tôdas as suas conseqüências, e aos sacrifícios, em qualquer forma e em qualquer campo que o imperialismo resolva travá-lo conosco." (...)

"Acusam-nos de querer subverter a ordem no Continente, e nós efetivamente proclamamos a necessidade histórica de que os povos subvertam a ordem estabelecida pelo imperialismo na América Latina e no resto do mundo. Acusam-nos de pregar a derrocada revolucionária dos Governos estabelecidos na América Latina e nós efetivamente cremos que todos os Governos oligárquicos, de gorilas, com ou sem uniforme, servidores do imperialismo e cúmplices de seus crimes, devem ser derrubados pela luta revolucionária dos povos. Acusam-nos de ajudar os movimentos revolucionários e nós efetivamente ajudamos e ajudaremos, quantas vêzes nos pedirem, todos os movimentos revolucionários que lutam contra o imperialismo, em qualquer parte do mundo." (...)

"Não aceitaremos jamais o status que o imperialismo pretende impor à humanidade, nem suas leis draconianas, nem sua moral de comerciantes inescrupulosos. Nosso direito é o direito dos povos de emanciparem-se da exploração e da escravidão, é o direito da humanidade de rebelar-se contra as agressões e crimes do imperialismo, principal baluarte da reação no mundo." (...)

"Diante das ameaças que pairam hoje sôbre nossa pátria, o que faremos é redobrar nosso esfôrço defensivo, sem abandonar nosso trabalho no caminho do desenvolvimento cultural, técnico e econômico, nas atuais condições de bloqueio econômico e, se fôsse necessário, sob condições de bloqueio total, porque, a esta altura, nenhuma fôrça do mundo poderá destruir nossa revolução. Os imperialistas ianques e todos os seus cúmplices nas agressões contra Cuba terão de sofrer as conseqüências de seus atos." (...)

"Nenhum dos três jovens cubanos mencionados (pelo Govêrno da Venezuela) pertence ao Exército regular de Cuba. Antonio Briones Montoto, 27 anos; sendo quase adolescente, participou ativamente da luta clandestina contra Batista; prestou depois serviços em diversos campos da revolução, porém nunca pertenceu ao Exército regular de Cuba. Manuel Gil Castellanos, 25 anos; por causa de sua idade não poderia ter participado da luta guerrilheira e nunca participou do Exército regular de Cuba. Pedro Cabrera Torres, 29 anos; de origem camponesa, integrou as fileiras do Exército pouco mais de um ano, entre 1961 e 1963, quando desligou-se. É igualmente falso que tenha sido encontrado um fuzil procedente de Cuba, de fabricação soviética, pois tôdas as armas dêste tipo fornecidas pela URSS foram cadastradas e são controladas pela Divisão de Armamentos do Exército, que não registrou nenhuma falta." (...)

"Se fôr verdade que o jovem cubano Antonio Briones Montoto foi morto a tiros e jaz enterrado a 60 metros da praia, no cemitério de Machurucuto, por ter ajudado os revolucionários venezuelanos, nosso Partido e nosso povo solidarizam-se profundamente com seu gesto altruísta, revolucionário, internacionalista e heróico." (...)

"Para levar a cabo sua política sanguinária de repressão aos movimentos revolucionários de liberiação nos países subdesenvolvidos, o imperialismo ianque pretendeu estabelecer um direito especial de intervir militarmente com suas fôrças armadas e desencadear guerras destruidoras." (...)

"Não existe nenhum sistema que dê garantias a êstes povos contra seus atos vandálicos. A própria ONU não tem servido absolutamente para dar a menor segurança aos povos, e, longe disso, em geral tem sido também um instrumento para colaborar com os crimes do imperialismo ianque." (...)

"É por isso que nos negamos a aceitar qualquer fôrça internacional da ONU que sòmente seria um instrumento de agressão a mais nas mãos dos ianques. É por isso que nos negamos a aceitar o direito dos Estados Unidos de impor, como ocorreu na crise de outubro, que tipos de armas nosso país deve possuir, e aceitar inspeção em nosso território, porque equivaleria a reconhecer o direito dos agressores de decidir sôbre que armas devem ou não possuir suas futuras vítimas." (...)

"Derrotar o imperialismo não é derrotar o povo ou a nação norte-americana. Os núcleos que controlam o capital monopolista são "uma exígua minoria dentro dos Estados Unidos." (...) "Muitas vêzes não se leva em conta que o povo norte-americano é uma das grandes vítimas do imperialismo ianque." (...)

Venezuela propõe vigiar Cuba

Washington, Caracas (AFP-UPI-JB) — A Venezuela pedirá à OEA a criação de um sistema de vigilância coletiva contra o Govêrno cubano, talvez na forma de patrulhamento aéreo e naval, para impedir a infiltração de guerrilheiros nos demais países do Continente, segundo informou, ontem, um alto funcionário da Chancelaria em Caracas.

O Embaixador venezuelano na OEA, Pedro Paris Montesinos, chegou ontem à tarde a Washington para pedir a convocação de uma reunião de consultas dos Chanceleres da Organização, a fim de debater o caso de Cuba, mas não formulou acusações ou denúncia de agressão.

NA CAMARA

Segundo os observadores diplomáticos, a demora na apresentação do pedido formal de convocação da conferência se deve ao fato de que Montesinos gozava férias na Europa, sendo obrigado a interromper a viagem, para realizar consultas com o Presidente Raul Leoni. Quarta-feira, a Câmara dos Deputados da Venezuela se reuniu em sessão secreta para discutir o desembarque de grupos armados cubanos em território venezuelano, mas, à saída, não fizeram os parlamentares quaisquer declarações à imprensa. Apenas um deputado informou à Agência France Presse ter sido comentado, durante os debates, um pormenor prosaico, relacionado à morte do oficial cubano Antonio Briones Moxtoto.

Um jipe passava pelas proximidades de Machurucutu, local do último desembarque cubano, quando um dos soldados fê-lo parar, a fim de satisfazer necessidades fisiológicas. Foi então que descobriu Briones e, aos gritos, deu o alarma aos companheiros, que o atingiram com uma rajada de metralhadora.

Na zona de El Guapo, a 140 km de Caracas, três soldados ficaram feridos, ao ser atacada a tiros uma patrulha militar, por grupos de guerrilheiros. Ignora-se se houve prisões.

Ramón e Guevara são o mesmo

Bogotá, Cidade do México e La Paz (AFP-UPI-JB) — Há suspeita de que o cubano Ramón que comanda as guerrilhas na Bolívia seja o próprio Che Guevara, revelou o Coronel boliviano Arana Serrudo, que assiste à Conferência de Chefes Militares Latino-Americanos em Bogotá.

O Coronel declarou que alguns "elementos de exame indicam não ser todo impossível que Ramón e Guevara sejam a mesma pessoa", acrescentando que "quase todos operários e estudantes que integram as guerrilhas bolivianas foram instruídos em Cuba".

Segundo esclareceu o militar boliviano, o centro de treinamento subversivo descoberto na Bolívia não tinha outra finalidade senão preparar aquêles que não puderam ir a Cuba a fim de que criassem focos rebeldes nas zonas mais afastadas do país.

A Conferência de Chefes Militares Latino-Americanos divulgou um comunicado oficial anunciando ter incluído na agenda de debates assuntos relativos "ao processo extremista e subversivo" que se desenvolve no Hemisfério.

TROCAR DEBRAY

O ex-General cubano Manuel Benitez Valdez, residente no México, propôs ao Presidente René Barrientos a troca do Professor Régis Debray por prisioneiros políticos, iniciativa que o líder do Partido Social Democrata boliviano, Rolando Kempf, acatou, pedindo que a gestão fôsse confiada à mãe do guerrilheiro, Sra. Janine Alexandre Debray.

A Federação Nacional dos Camponeses Bolivianos pediu ao Govêrno a pena de morte para Debray, que considera "responsável pela morte de vários cidadãos bolivianos". Foi um dos muitos pedidos recebidos por Barrientos para aplicar uma punição enérgica ao jornalista, capturado por fôrças militares na zona de guerrilhas.

Papa cogita de visitar em 1968 parte do Continente

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI poderá visitar alguns países da América Latina, entre êles o Brasil, caso decida ir a Bogotá em agôsto do próximo ano para assistir ao Congresso Eucarístico Mundial, informaram ontem fontes do Vaticano.

O Brasil e o México são freqüentemente mencionados como os países com maiores possibilidades de serem visitados pelo Papa, revelaram as fontes, depois de frisarem que não se pode afirmar com antecipação nada de concreto sôbre os planos de Paulo VI.

ESCOLHA DIFICIL

O Congresso Eucarístico Mundial será realizado em Bogotá, entre os dias 18 e 25 de agôsto, e seus organizadores contam com a presença de Paulo VI, o que não seria de todo inviável, uma vez que já houve um precedente com a visita de Paulo VI a Bombaim, durante um outro Congresso.

Não há qualquer confirmação oficial sôbre a viagem, porém acredita-se que se Paulo VI realmente decidir ir a Bogotá, aproveitará a oportunidade para visitar outras Capitais latino-americanas.

O maior problema será limitar o número de visitas e ao mesmo tempo não ofender os países excluídos do itinerário de Paulo VI, que não poderá percorrer tôdas as Capitais latino-americanas.

Recentemente circularam rumôres de que o Papa visitaria Santiago em agôsto próximo, porém nessa ocasião o Vaticano comentou que os boatos refletiam um desejo piedoso dos povos, mas que era difícil satisfazê-lo.

ROSA DE OURO

O Papa designou o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, para levar a "Rosa de Ouro" ao Santuário da Virgem Aparecida no próximo dia 15 de agôsto. A Rosa de Ouro, benta por Paulo VI no último dia 5, é uma distinção ao Santuário brasileiro, e é concedida periòdicamente a pessoas, cidades, templos e santuário, por "serviços notáveis prestados à Igreja".

Um milhão de chineses protestam contra inglêses

Pequim e Hong-Kong (AFP-JB) — A agência Nova China anunciou que um milhão de pessoas desfilaram pelas ruas de Pequim criticando a ação britânica contra os chineses residentes em Hong-Kong. A demonstração foi assistida pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai, pelo Chanceler Chen Yi e outras altas autoridades chinesas.

O Governador britânico de Hong-Kong, *Sir* David Trench, negou-se a receber ontem uma delegação de 17 políticos partidários dos chineses que há oito dias realizam manifestações na cidade contra os britânicos.

ACUSAÇÃO CHINESA

O Presidente do Comitê Revolucionário de Pequim, Hsieh Fu-chien discursou no comício para acusar a Grã-Bretanha de colaborar com os Estados Unidos ao permitir que Hong-Kong seja usado como base do "imperialismo norte-americano para execução de manobras na guerra do Vietname e operações de espionagem".

Em tom de ameaça, segundo os correspondentes americanos em Hong-Kong, Hsieh Fu-chien recordou que a Grã-Bretanha até agora não cumpriu nenhuma das exigências feitas pelo Govêrno da China Popular. Avisamos ao Govêrno britânico e as autoridades de Hong-Kong — acrescentou — que cometeram graves crimes e que devem acatar de imediato e com sinceridade tôdas as exigências do Ministério de Relações Exteriores da República Popular da China.

O Govêrno da Coréia do Norte protestou ontem contra as atividades da Grã-Bretanha em Hong-Kong afirmando que a Polícia local organizou uma "repressão selvagem" contra os operários chineses da colônia. A rádio de Pyong Yang, norte-coreana, disse que os inglêses tinham lançado um desafio insolente ao povo chinês e por isso mereciam uma resposta à altura.

NÃO BRITÂNICO

Sob a liderança de Yang Kuang, Chefe da Federação dos Sindicatos de Hong-Kong e Kowloon, 17 dirigentes esquerdistas chineses de Hong-Kong tentaram se entrevistar com o Governador britânico, *Sir* David Trench.

Os chineses entraram na casa do Governador acompanhados de dezenas de pessoas, tôdas gritando *slogans* contra os britânicos e exigindo o fim da represália policial aos que teimavam em não acatar as ordens das autoridades britânicas.

Um auxiliar do Governador pediu que a delegação chinesa esperasse numa ante-sala até que o dirigente britânico decidisse atendê-los. Após duas horas, o auxiliar voltou com a informação de que *Sir* Trench não poderia atender a delegação chinesa, indicando para substituí-lo um funcionário da Prefeitura local. Os chineses responderam que não desejavam falar mais com ninguém e, aos gritos de "abaixo o imperialismo britânico", saíram da casa do Governador.

A residência de *Sir* Trench continua cercada pelos manifestantes chineses. As guaritas da guarda situadas à entrada do Palácio e as portas foram cobertas de cartazes gigantescos com insultos à Grã-Bretanha. Alguns dos cartazes, em inglês, afirmavam: "britânicos, voltai ao vosso país" ou "nunca nos deterão as fanfarronadas dos reacionários".

Os manifestantes, que até o momento não cometeram nenhuma violência grave contra o pessoal britânico, revezam-se em grupos de cinqüenta diante da casa do Governador. As turmas retiram-se em fila dupla e em perfeita disciplina desfilam por uma das ruas mais centrais do bairro inglês, da Garden Road, por onde vão agitando o livreto vermelho ante o rosto dos turistas surpresos.

BAIXAS

Trinta e quatro policiais e dezenas de civis ficaram feridos durante os distúrbios ocorridos há dois dias no bairro comercial de Kowloon, em Hong-Kong, principal centro dos choques entre os britânicos e a Polícia.

Das oito companhias de policiais mobilizadas contra os chineses, sòmente uma continua patrulhando as ruas da cidade. Os teatros e cinemas continuam fechados, protegidos por gradis de madeira.

As principais organizações civis, religiosas e sociais da colônia publicaram ontem declarações deplorando os atos de violência e exortando a população a se afastar dos manifestantes "para evitar o agravamento da crise".

EUA lançaram no Vietname do Norte mais 300 bombas

Hanói e Saigon (AFP-UPI-JB) — A Comissão de Investigação cubana sôbre crimes de guerra cometidos no Vietname concluiu ontem que os EUA lançaram 250 bombas explosivas e 50 de fragmentação sôbre os bairros próximos a Hanói durante o mês de abril.

O QG norte-americano em Saigon informou que as tropas dos Estados Unidos no Vietname totalizaram na semana passada 449 mil soldados em ação, sete mil mais que a relação anunciada em Washington há poucos dias. Os guerrilheiros e norte-vietnamitas têm em combate 292 mil homens.

RELATÓRIO

A Comissão cubana que estudou os efeitos dos bombardeiros norte-americanos no Vietname do Norte é presidida pelo Professor Rodriguez Gavalda e integrada por três médicos e um agrônomo.

As bombas lançadas pelos Estados Unidos mataram 27 pessoas e feriram outras 30. A mairo parte das vítimas foi atingida pelos estilhaços das bombas fragmentárias que os norte-americanos lançaram no dia 14 de abril na localidade de Vinh Ninh, Distrito de Tranh Tri, ao sul de Hanói.

BALANÇO

Na semana que passou, segundo o QG dos Estados Unidos em Saigon, o total de baixas na guerra foi o seguinte:

Estados Unidos — 235 mortos, 1 319 feridos e oito desaparecidos;

Vietcong — os guerrilheiros e norte-vietnamitas tiveram 1 942 mortos, segundo os norte-americanos;

Vietname do Sul — 257 mortos e 19 feridos. Não foi anunciado o número de desaparecidos. As baixas entre os civis sul-vietnamitas foram as seguintes: 85 mortos, 97 feridos e 78 desaparecidos.

A GUERRA

Nas últimas 24 horas, a luta no Vietname entre os guerrilheiros do Vietcong e os EUA desenvolveu-se assim:

Altiplano Central — Uma unidade da infantaria dos EUA pediu ontem que a artilharia disparasse contra sua própria posição, num esfôrço desesperado para deter um batalhão vietcong que ameaçava dominá-la.

Seis horas mais tarde, o porta-voz da IV Divisão de Infantaria no Altiplano Central anunciou que três americanos morreram, 21 ficaram feridos e outros 24 foram dados como desaparecidos em ação. O contato pelo rádio com a posição ficou interrompido durante algum tempo. O choque — o primeiro de importância que se trava nas últimas semanas na planície central do Vietname do Sul, outrora sob contrôle dos vietcongs — ocorreu não muito longe da fronteira com o Camboja e uns 368 quilômetros a Nordeste de Saigon.

Dong Ha — os vietcongs atacaram as posições dos Fuzileiros Navais norte-americanos e o QG avançado da IV Divisão de *marines* com morteiros e foguetes de 140 milímetros. Baixas: onze norte-americanos morreram e 41 ficaram feridos em apenas 45 minutos de luta. Os viets lançaram 15 foguetes e 200 granadas.

Gio Linh, Camp Carroll e Cam Go — tôdas estas três posições, parte da linha de defesa norte-americana em frente à fronteira do Vietname do Norte, foram atacadas com pesado fogo de morteiros. As baixas nestas localidades não são conhecidas.

Zona desmilitarizada — a Fôrça Aérea dos EUA bombardeou ontem as baterias de artilharia que, de território norte-vietnamita, atacavam através da região desmilitarizada as posições dos EUA na área setentrional do Vietname do Sul. Os aviões destruíram ou avariaram 11 posições de artilharia e 17 baterias antiaéreas.

Con Thien — em prosseguimento à sua ofensiva geral, os vietcongs atacaram o pôsto de comando de um batalhão do 26.º Regimento de *marines* em Con Thiem com morteiros de 82 milímetros. A poucos quilômetros dêste local, uma patrulha norte-americana caiu numa emboscada e anuncia-se que um batalhão de refôrço foi enviado para a região. Baixas: oito norte-vietnamitas mortos contra dois americanos, que também tiveram 22 feridos.

Os fuzileiros navais norte-americanos têm cinco batalhões em volta de Con Thiem. Há dois dias, 25 carros de assalto dos EUA conseguiram limpar a estrada que une Con Thiem a Cam Lo e pode-se afirmar que os vietcongs perderam a luta na região.

Hanói — um grupo de jatos F-105 destruiu uma estação ferroviária a 160 quilômetros da Capital norte-vietnamita, enquanto aparelhos Phantom atacavam as baterias de artilharia pesada e antiaérea localizadas ao longo dos setores defensivos em tôrno de Hanói e Haiphong.

Vinh, Than Hoa e Dog Hoi — os aviões norte-americanos voltaram a atacar as linhas de comunicações, pontes e instalações militares. O Govêrno norte-vietnamita não informou sôbre o total de baixas sofridas na região.

Nghe An — a agência de notícias do Vietname do Norte anunciou que um jato dos EUA foi abatido na Província de Nghe An, elevando para 1 900 o número de aparelhos americanos abatidos na guerra.

O GUERREIRO FERIDO

Radiofoto UPI

Um marine ajuda o companheiro ferido em An Hoa

Jornalista conta como saiu vivo do Vietname

Thomas Cheatham
Especial para o JB

Um membro da equipe de correspondentes da UPI, Thomas W. Cheatham, sofreu ferimentos na cabeça, no peito e nas pernas, quando a granada de um morteiro lançado por norte-vietnamitas explodiu, na quinta-feira, junto a um pôsto avançado situado próximo a Con Thien. Apesar de abalado pelos ferimentos, Cheatham ditou o seguinte telegrama antes de ser transportado de helicóptero para um navio-hospital da Marinha:

Da Nang — A primeira salva de morteiros atingiu-nos num momento em que não estávamos preparados para qualquer ataque. Eu me encontrava no pôsto de comando do batalhão e todos os soldados estavam tomando providências para começar seu deslocamento.

Estávamos colocando nossos objetos pessoais nas mochilas quando, sùbitamente, houve um clarão e um estrondo ensurdecedor e eu fui atirado para dentro de um buraco.

O tiro foi certeiro. Tôdas as pessoas à minha volta foram lançadas ao chão como pinos de boliche. Um tenente que estava ao meu lado ficou bastante ferido. Pouco antes do ataque, eu havia conversado com o comandante do batalhão. Ele também foi atingido como os outros.

(As autoridades norte-americanas declararam que os morteiros feriram 18 fuzileiros que estavam no pôsto de comando ou próximos a êles).

Pràticamente, todos no pôsto de comando foram feridos de um modo ou de outro. Meu primeiro pensamento foi: "Meu Deus! Ficarei aqui a noite tôda, antes que êles possam transportar-me."

A luta fôra tão encarniçada que alguns dos feridos tiveram que ser evacuados. Mas, dentro de alguns minutos, os enfermeiros estavam prestando os primeiros socorros. A seguir um helicóptero pousou no arrozal e teve início a nossa retirada.

Foi um espetáculo bonito quando aquêle helicóptero chegou e nós fomos embarcados.

Aplicaram-me morfina e eu não senti dores. Fomos primeiramente para Dong Ha, onde os médicos arracaram-me a camisa e examinaram meus ferimentos. Êles escreveram meu sobrenome no peito com um lápis prêto. Êste é um processo padronizado para acelerar o tratamento dos feridos norte-americanos na guerra.

As enfermarias de primeiros socorros não são lugares agradáveis. Não ficamos lá muito tempo. As ambulâncias nos levaram para o aeroporto e até Da Nang de avião.

Johnson acha que o povo aceita guerra

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson disse ontem que houve certa melhoria da atitude do povo norte-americano em relação à guerra no Vietname, mas advertiu que um longo período de impaciência e frustração ainda está por vir.

Os Estados Unidos estão passando atualmente por um período de tristezas, sofrimentos e dissenções, afirmou Johnson numa entrevista coletiva concedida ontem, de improviso, em seu escritório na Casa Branca.

FIRMEZA NOS OBJETIVOS

Os comentários de Johnson a propósito da atitude dos norte-americanos em relação à guerra foram feitos depois que um repórter disse que a situação na China Popular parecia estar se tornando mais perigosa e indagou se o Presidente considerava ter havido algum avanço na guerra em relação a cinco ou seis meses atrás.

O Presidente Johnson respondeu: "Acho que nossos objetivos são os mesmos. E nossa determinação é tão firme como no passado."

Johnson declarou que não via qualquer mudança na frente de combate e que, no seu entender, na frente interna, "muito pouca gente é de opinião que deve haver uma retirada unilateral."

Empreiteiro roubou milhões em material

Washington (UPI-JB) — Autoridades federais revelaram ontem que o maior empreiteiro norte-americano no Vietname não pôde prestar contas de um total de 120 milhões de dólares de materiais de construção enviados para a zona de combate e que eram procedentes dos Estados Unidos.

O Escritório de Contabilidade Geral, num relatório ontem divulgado, atribuiu a culpa pela perda de milhões de dólares de materiais à administração deficiente, aos serviços inadequados de ensilagem e à falta de precauções de segurança para impedir os furtos generalizados.

OS FURTOS

Entre as mercadorias furtadas se incluíam geladeiras, aparelhos de ar condicionado, geradores elétricos, caminhões e material de sucata.

O agente de segurança do depósito da Baía de Cam Ranh disse aos investigadores do Escritório de Contabilidade Geral que quase dois quilômetros de praia estavam desguarnecidos numa área de entrega de suprimentos ao ar livre. Conforme contou aquêle agente, embarcações primitivas encostavam na praia e carregavam tudo o de que precisavam. A maior parte das acusações contidas num inquérito realizado recentemente é dirigida contra um consórcio de construção conhecido pelas iniciais RMK-BRJ e que estava encarregado de projetos num total de 915 milhões de dólares. Êste consórcio é formado pelas emprêsas Raymond International of Delaware Inc.; Morrison-Knudsen, Inc.; Brow & Root e J. A. Jones Construction Co. A sede do consórcio RMK-BRJ é em Saigon.

Pequim acusa Moscou por editar Pasternak

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim *(AFP-JB) — Dois livros, um soviético e outro chinês, foram criticados ontem na China.*

São êles O Doutor Jivago, *do escritor Boris Pasternak, e* De Como Ser um Bom Comunista, *do Presidente Liu Chao-chi, qualificado há três dias pelo jornal* Bandeira Vermelha *de "uma traição à ditadura do proletariado".*

Referindo-se ao livro soviético a agência de notícias Nova China diz: "A camarilha dirigente revisionista soviética prepara a publicação de O Doutor Jivago *— romance ultrajantemente reacionário do escritor renegado Boris Pasternak."*

A agência comenta a notícia segundo a qual uma editôra de Moscou teria intenção de publicar o primeiro romance soviético a conquistar o Prêmio Nobel.

Pasternak recebeu o prêmio em 1958, mas, por pressão do Govêrno soviético, teve que renunciar a êle.

"A decisão do grupo Brejnev-Kossiguin de publicar na União Soviética O Doutor Jivago *é uma prova definitiva de que os governantes revisionistas são, como Boris Pasternak, inimigos mortais do povo soviético e dos povos do mundo."*

Enquanto isso, a obra de Liu é vendida em grandes quantidades em edições inglêsas e francesas em Pequim.

Entretanto, o livro, reeditado em 1965, leva na capa uma fotografia do autor, e na primeira página uma faixa que anuncia: "Material destinado à crítica. Venda a preço de custo".

Trata-se de processo típico de exemplo negativo, praticado atualmente na China.

De acôrdo com essa prática, o famoso filme História Secreta da Côrte sob a Dinastia Ming *é exibido em vários cinemas de Pequim, ante um público selecionado.*

Quando foi iniciada a campanha contra Liu, no princípio de abril, o jornal Bandeira Vermelha *criticou o Presidente por ter autorizado a reapresentação em 1950.*

Agora, a produção vem acompanhada de uma faixa sonora que ressalta em particular os aspectos pretensamente "reacionários e pró-imperialistas" do filme.

Também outro filme, Fogo no Prado *— que historia a greve mineira de 1921 — está sendo exibido em vários cinemas de Pequim. A imprensa acusou Liu de querer atribuir-se o mérito do movimento, quando, na realidade — afirmou-se —, pertencia a Mao Tsé-tung.*

O caso mais famoso de exemplo negativo foi a publicação em chinês do discurso do então Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev, em 1964. Naquele momento, a controvérsia entre Moscou e Pequim estava em seu apogeu.

Futuro

A presente revolução cultural é apenas a primeira, e no futuro haverá outras, anunciou ontem Bandeira Vermelha, *órgão teórico do Partido Comunista chinês.*

Diz a publicação que, como já o declarou mais de uma vez Mao Tsé-tung, a vitória a ser obtida na revolução cultural é uma questão que será ajustada durante um longo tempo.

Acrescenta que se as coisas não são feitas corretamente, é sempre possível a restauração do capitalismo na China. Diz ainda que não se deve acreditar que as coisas irão bem depois de umas duas ou mesmo quatro revoluções culturais.

Declara finalmente que todos os membros do Partido Comunista e todo o povo chinês devem viver constamente em estado de alerta, sem descuidar jamais da vigilância.

Em longo artigo dedicado à circular do dia 16 de maio do Comitê Central, dada a público agora na China, Bandeira Vermelha *destaca que êsse documento tem grande importância histórica para a China.*

"A circular — afirma — foi um toque de clarim para o progresso da grande revolução cultural proletária. Desmascarou a camarilha revisionista e contra-revolucionária de Feng Chen, declarou-a burlada em suas esperanças, e provocou o rompimento na frente revisionista contra-revolucionária dirigida pelo Kruschev da China, Liu Chao-chi.

A pessoa que leva o nome de Kruschev, mencionada no documento e que se oculta entre nós, é agora desmascarada pelas massas. Êsse Kruschev da China é uma alta personalidade que exerce autoridade no Partido e que segue a via capitalista.

É o principal representante — continua Bandeira Vermelha *— da burguesia no seio do aparelho da ditadura do proletariado."*

A revista diz que, como o demonstraram os fatos, "o programa do revisionismo — contra-revolucionário, projetado por Feng Chen em fevereiro passado, fôra aprovado por êle e constituía seu próprio programa".

Em conclusão, Bandeira Vermelha *declara que a publicação da circular é um fato importante na vida política da China.*

Informe JB

Sisal

A economia da Paraíba e — em menor escala — a do Rio Grande do Norte e a da Bahia, nesta ordem, estão sèriamente ameaçadas pela crise do sisal no mercado mundial.

A revolução tecnológica, com o desenvolvimento de novas fibras sintéticas, vem diminuindo consideràvelmente o mercado de sisal, em que se baseia pràticamente tôda a economia paraibana.

* * *

O problema é grave e o Ministro do Planejamento acaba de constituir um grupo de trabalho para encontrar soluções. O Brasil produziu no ano passado cêrca de 300 mil toneladas e vendeu 30 mil aos Estados Unidos — assim mesmo depois de uma gestão diplomática para evitar que os americanos lançassem ao mercado o seu estoque estratégico do produto, estimado em cêrca de 46 mil toneladas. Se os Estados Unidos tivessem vendido o estoque estratégico, a produção brasileira sofreria bastante.

* * *

A solução é contingenciar a produção brasileira e estimular os produtores paraibanos, baianos e potiguares a diversificarem as suas culturas, além de pesquisar novos empregos para o sisal.

Para dar uma idéia do que está acontecendo, basta lembrar que hoje nem o mais humilde pescador compra cordas de sisal: a corda de nylon 66 é a preferida. A utilização do sisal no amarrilho de fardos também tende a desaparecer. Como a ingestão do sisal por bovinos costumava ocasionar complicações gástricas nos animais, uma emprêsa européia desenvolveu uma nova fibra que além de digestiva é também aromática.

* * *

Ou desistimos do sisal de uma vez, ou daqui a pouco teremos mais um grande estoque invendável.

Poliester

As Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo firmaram contrato com a Standard Oil para a instalação de uma fábrica de poliester em São José dos Campos.

A emprêsa brasileira e a americana participarão da nova fábrica com número igual de ações. A produção inicial está prevista para 12 toneladas diárias.

Autógrafo

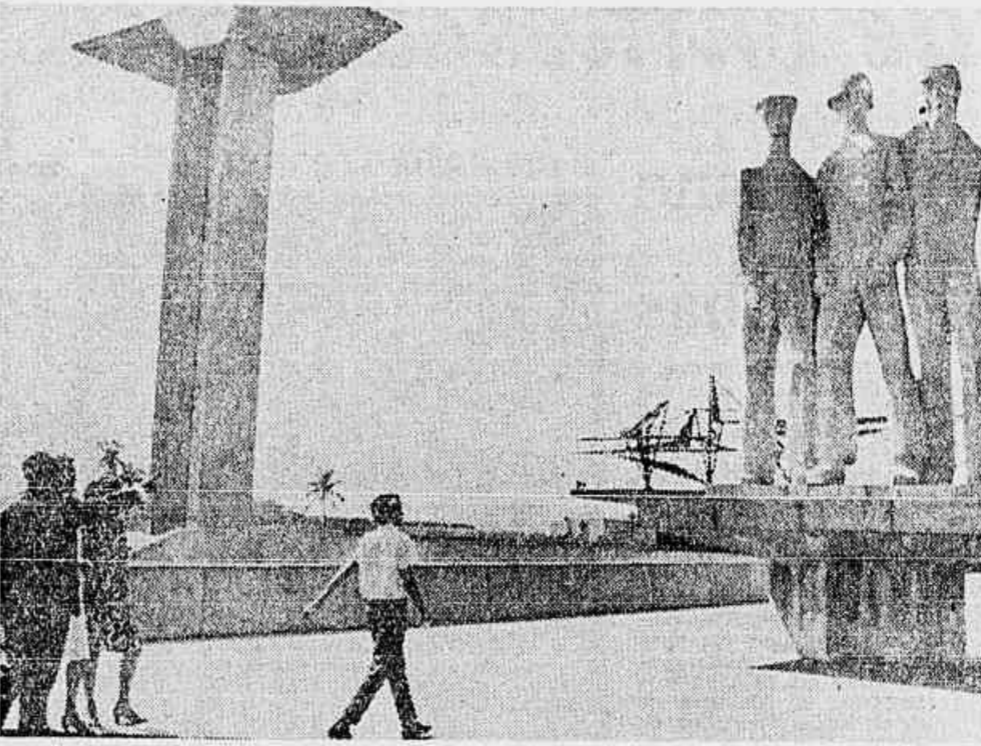
O General Vernon Walters, que ontem deixou o Brasil para ir servir em Paris, ofereceu ao Sr. Juscelino Kubitschek a plaquete de sua autoria intitulada *The Road of the Jaguar (Belém-Brasília Highway)* com a seguinte dedicatória:

"Ao sonhador Juscelino Kubitschek, cujo sonho se fêz realidade".

Lance-livre

- Tôda a negociação do empréstimo para o financiamento da hidrelétrica de Ilha Solteira foi conduzida passo a passo pelo Sr. Vitor Silva, Diretor brasileiro do BID.

  O Sr. Vitor Silva, dinâmico e infatigável, tem sido um vigilante defensor dos interêsses brasileiros em Washington, e não apenas na área do BID. Sua atuação se processa em todos os fronts e se multiplica muitas vêzes, em contatos sucessivos com economistas, diplomatas, jornalistas, técnicos, estudantes etc. Nunca o Brasil teve no BID uma presença tão marcante.

- Vai ser aberto em São Paulo, pelo grupo proprietário do Ton Ton Macoute, uma casa noturna à base de garçonetes vestidas como as do Playboy Club. Será na Rua Augusta, e vai chamar-se Playboy.
- O Ministro Delfim Neto, que chegou de São Paulo atacado por violenta gripe, está se recuperando para enfrentar, segunda-feira, em Brasília, a CPI do dólar e as Comissões de Agricultura da Câmara e de Economia do Senado. Não será fácil a cura: o Ministro começa o dia invariàvelmente às 7 da manhã e só encerra o expediente tarde da noite.
- A Sr.ª Sara Kubitschek irá a Brasília segunda-feira para pagar uma promessa na Capela de N. S. de Fátima, que ela construiu.
- Em Moscou, o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Alberto Dines, foi homenageado no restaurante Aragvi pelos jornalistas da Agência Novosti com um almôço a que compareceu também o Embaixador do Brasil, Sr. Henrique Rodrigues do Vale.
- O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, perdeu a paciência: vai constituir uma comissão de 7 membros para estudar todos os acôrdos feitos sôbre educação pelo Brasil com países estrangeiros. A comissão vai fazer um levantamento completo.
- O Sr. Oscar Cosso, **Senior Art Director** da Mc Cann Erickson do Brasil, foi eleito Diretor de Arte do Ano pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil. Vai ser homenageado com um coquetel, hoje, na sede da Associação Brasileira de Propaganda, às 19 horas.
- Carlos Heitor Cony vai fazer uma conferência sôbre Charles Chaplin na Biblioteca Regional de Copacabana na próxima 4.ª-feira, dia 24, às 20h30m.
- José de Dome inaugura segunda-feira, dia 22, a sua exposição da Galeria Santa Rosa.
- Com um bilhão de cruzeiros antigos permutados para usar nos mêses de junho e julho, o jornalista Ponce de Leon prepara o lançamento publicitário da nova Excelsior. Ponce de Leon deixou a JMM Publicidade, onde era redator-planificador, para assumir a direção dos departamentos de promoção, divulgação e relações públicas da TV Excelsior, Canal 2. As permutas conseguidas por Ponce de Leon correspondem à maior verba de publicidade a ser usada de uma só vez êste ano no Brasil.
- O Ministro Hélio Beltrão falará na próxima reunião da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional, que será realizada no próximo dia 29, às 12h30m, no Clube Comercial. O convite foi feito pelo Presidente da SDI, Sr. Diogo Lordello de Melo.

Teófanes visitou o Monumento dos Pracinhas e conferiu os detalhes com sua escultura

Teófanes visita monumento que lhe garantiu vitória na areia

O menino Teófanes de Almeida Elias, vencedor do III Concurso de Esculturas na Areia JB/Air France, visitou ontem o Monumento dos Pracinhas, que reproduziu na areia com o máximo de exatidão e que lhe deu o primeiro prêmio.

A visita foi feita a convite do Major Hamilton Dantas Minchetti, do Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, que, assistindo à prova final do Concurso, impressionou-se com a perfeição do trabalho de Teófanes, convidando-o então para visitar o monumento, sem sequer imaginar que êle seria o vencedor.

— A visita de Teófanes tem agora maior importância — disse o Major Minchetti — pois, como vencedor do concurso êle irá representar o Brasil no Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, na França, podendo acrescentar detalhes à sua escultura com as observações que fizer durante o passeio pelo Monumento. Tenho certeza que êle fará sucesso em La Beaule se repetir a escultura.

Acompanharam Teófanes na visita ao Monumento sua mãe, Sr.ª Maria José de Almeida Elias, seu irmão Paulo César, que também concorreu e obteve o terceiro lugar, e ainda o jovem Antônio Carlos di Filippi — vencedor do I Concurso de Esculturas na Areia — e sua mãe, Sr.ª Maria Lúcia di Filippi.

DESCOBERTA DE UMA VOCAÇÃO

Teófanes de Almeida Elias tem apenas 11 anos. Mora no Saco de São Francisco, em Niterói, e cursa o primeiro ano ginasial do Liceu Nilo Peçanha. Interrogado sôbre como se inscreveu no Concurso, explicou:

— Foram os pais do Antônio Carlos di Filippi, meu amigo e vencedor do I Concurso, que sugeriram minha participação e a de meu irmão, Paulo César, no concurso dêste ano. Comecei a treinar um mês antes, e fui um dos últimos inscritos. Nunca havia feito escultura de nenhuma espécie. Mas sempre tive queda para trabalhos manuais.

Teófanes considera a vitória uma das suas maiores alegrias:

— Na manhã de domingo, vários colegas me telefonaram dando a notícia, mas eu só acreditei mesmo quando li o JORNAL DO BRASIL...

Sua vitória despertou entusiasmo entre os colegas de Niterói, pois é o segundo fluminense que ganha o Concurso de Esculturas na Areia. Vários pretendem concorrer no próximo ano.

EM LA BEAULE

Em meados de agôsto, Teófanes partirá para a França, onde representará o Brasil no Campeonato Mundial de Esculturas na Areia, na Praia de La Beaule. Está treinando com afinco a execução da Praça dos Três Podêres, de Brasília, que pretende executar na Normandia. "Se eu não estiver bem treinado até lá", disse Teófanes, "repito o Monumento dos Pracinhas, que é a minha especialidade".

Teófanes receberá a passagem de ida e volta a Paris durante o coquetel que será oferecido pela Air France a todos os participantes do concurso, no terceiro andar da Maison de France. A data de entrega dos prêmios ainda não foi afixada, pois o Sr. José Luís de Abreu, Relações Públicas da Air France, está aguardando o filme do concurso em La Beaule, que deverá chegar nos próximos dias. O filme é exibido tradicionalmente todos os anos durante a entrega dos prêmios na Maison. No próximo dia 30, às 17 horas, haverá uma reunião de todos os concorrentes no programa **Tio Tonka Colégio Show**, da TV Continental.

Aurora não se considera "artista 100%" porque não foi capaz de sacrifícios

A ex-cantora Aurora Miranda — irmã de Cármem — disse ao depor ontem à tarde no Museu da Imagem e do Som que não se considera "100 por cento artista": não soube fazer sacrifícios pela profissão e preferiu deixar de cantar após o seu casamento, em 1940, "para viver dedicada ao lar, marido e filhos".

— Além do mais, devido ao meu temperamento tímido, romântico, não pensei nunca em ser cantora, apenas acompanhava Cármem, pois alguém da família tinha de sair com ela. Aos 17 anos cantei num programa de auditório, por acaso, *Cidade Maravilhosa*, e acabei sendo lançada. Mas não pensava com empenho em ser cantora.

DISPUTA DIFÍCIL

Ela recorda o tempo em que passou a apresentar duetos com sua irmã, em Belo Horizonte, São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu:

— Foi uma experiência difícil, pois a brejeirice de Carmem não permitia que ninguém a acompanhasse. Parava de repente, continuava apressada, e sua companheira tinha que ficar de olhos grudados em sua bôca para não errar.

Aurora Miranda nasceu a 20 de abril de 1915. Sua vida artística durou apenas seis anos, de 1934 a 1940, mas ela se considera "uma pessoa completamente realizada".

— Acho muito difícil conciliar a vida sentimental com a carreira artística e, por isso, estou satisfeita com o que consegui — explica.

A essa altura do seu depoimento, falou das realizações de Carmem Miranda como cantora e das decepções que a vida de casada lhe trouxe:

— Carmem casou sem paixão, esperando pelos menos uma ajuda profissional, mas nem isso obteve.

Nos seus seis anos de cantora Aurora Miranda gravou diversos discos, mais ou menos um por mês, e participou de três filmes: **Alô, Alô Carnaval**, **Alô, Alô Brasil** e **Banana da Terra**. Entre os sucessos que cantou inclui **Cai, Cai Balão**, **Ladrãozinho**, **Se a Lua Cantasse**, **Sòmente**, **Moreno Côr de Bronze**, **Bibelot** e **Cidade Maravilhosa** — composição de André Filho, lançada há 33 anos, que se tornou hino oficial do Rio.

Aurora Miranda declarou-se fã da bossa nova, que lamenta não poder cantar, pois acha a música "de uma maneira muito própria", que não se adapta à sua capacidade de expressão.

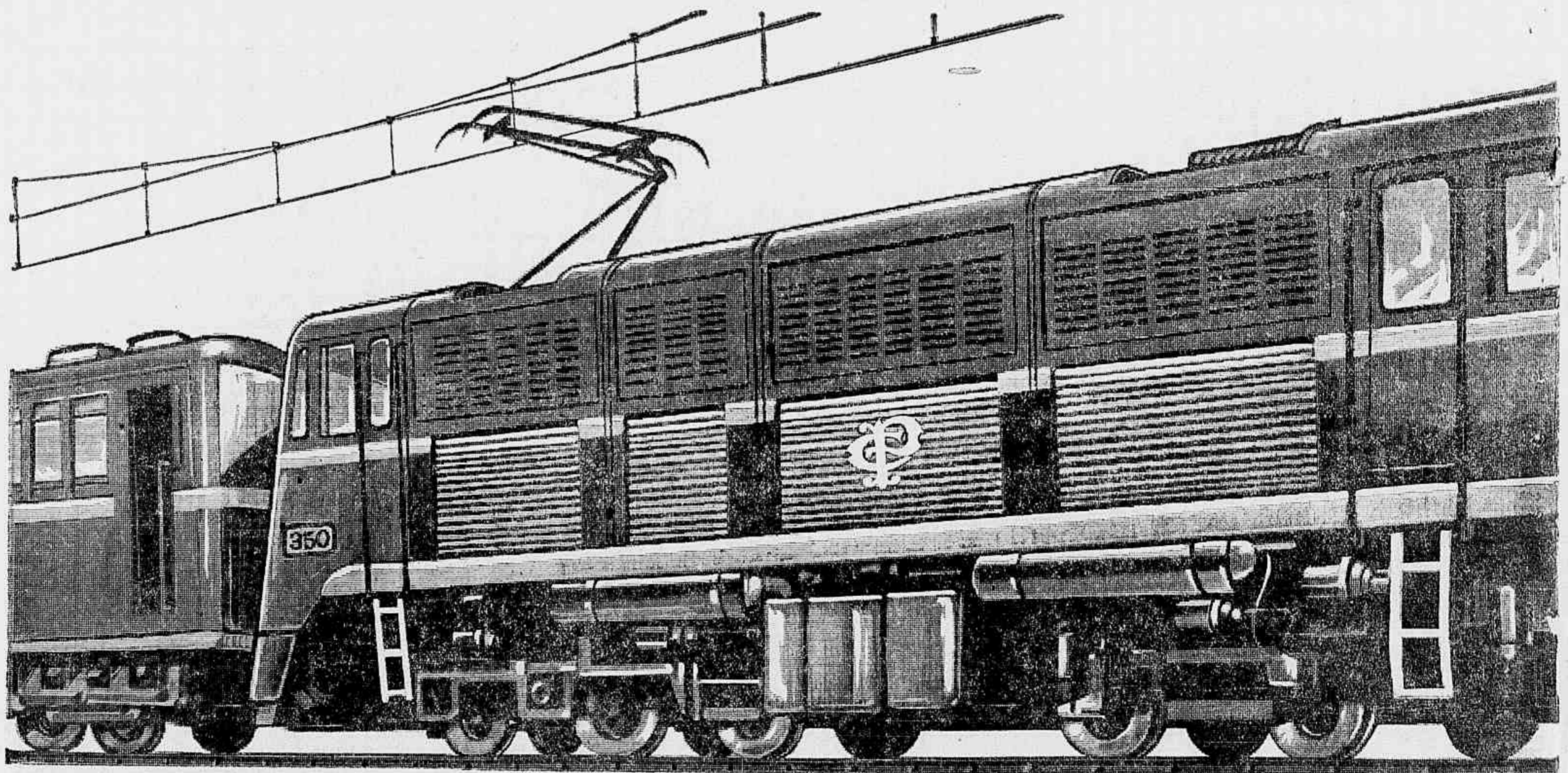
— Antigamente — acrescentou ela — o compositor que fazia uma música boa tinha em sua bagagem centenas de bobagens. Mas hoje, não. Tudo o que a turma da bossa nova produz tem arte, pois os rapazes são realmente de ótima cultura.

Itaocara faz Festival da Bondade

Niterói (Sucursal) — O cantor Jerri Adriani chegará de helicóptero no dia 30 ao Ponto de Pergunta, em Itaocara, no Estado do Rio, para participar do Festival da Bondade, que será realizado em benefício de uma instituição de amparo às crianças, dirigida pelo padre Pedro. Participarão do Festival Moacir Franco, Derci Gonçalves, Ronni Von, Denise Barreto e outros intérpretes da canção popular e do iê-iê-iê brasileiros. A festa programada pelo Irmão Pedro terá 12 horas de duração.

Exposição homenageará Procópio

Uma exposição retrospectiva sôbre a vida e a obra de Procópio Ferreira, comemorando seu cinqüentenário de atividades artísticas, será inaugurada dia 26 de junho, no Teatro João Caetano, com uma solenidade patrocinada pelas Sras. Iolanda Costa e Silva, Maria Leoncina de Grazzia Dutra e Diva dos Vanderlei Mariz.

A comissão designada pelo Diretor do Serviço Nacional de Teatro para organizar os festejos reuniu-se ontem à tarde na sede do SNT, tendo confirmado a data da inauguração.

Ação Comunitária mandará rapazes da Varginha para fazer cursos no Exército

Um grupo de rapazes de 13 a 17 anos, residentes na Favela da Varginha, será enviado em fins do mês de junho ao Batalhão de Manutenção do I Exército, onde receberá, de oficiais especializados, instruções sobre mecânica, carpintaria e outras profissões.

A Iniciativa é da Ação Comunitária do Brasil, filiada à Ação Comunitária Internacional, que tem como objetivo preparar as camadas menos favorecidas da sociedade para o esfôrço de desenvolvimento em que estão empenhadas tôdas as nações subdesenvolvidas.

O PLANO

O que pretende a Ação Comunitária do Brasil, segundo o Embaixador Eduardo Pena Barbosa da Silva, seu presidente em exercício, é proporcionar educação básica a rapazes e môças que não tenham condições para freqüentar o ginásio ou cursos de trabalhos manuais e outros, de conformidade com a vocação de cada um.

A Ação Comunitária do Brasil, secão da Guanabara, iniciou seus trabalhos na Favela do Varginha, há três meses, com a mobilização de rapazes naquela faixa de idade e de moças dos 10 aos 20 anos.

O primeiro Curso de Formação Básica de Ação Comunitária no Rio de Janeiro foi instalado, ontem, no Gabinete Português de Leitura, quando o Embaixador Barbosa da Silva explicou que "numa sociedade que se desenvolve, temos que contar com tôdas as suas fôrças para progredir, pois de outro modo esse desenvolvimento jamais será harmônico. Basicamente a Ação Comunitária tem como função preparar justamente as camadas menos favorecidas para que seus membros sintam que também podem cooperar para o desenvolvimento, desde que tenham iniciativa própria e se conheçam a si mesmos".

ATIVIDADES

Depois de amanhã, dos 8 às 17 horas, a Ação Comunitária promoverá eleições para a escolha do Presidente da Associação dos Moradores da Favela da Varginha. As eleições se processarão nos mesmos moldes das eleições políticas para deputados e prefeitos. As urnas ficarão encerradas em cabines e sòmente votarão os favelados que apresentarem títulos de eleitor da favela. Como dois partidos disputarão o pleito, cada mesa contará com um fiscal de cada grupo partidário.

Segundo explicação de um dos integrantes da Ação Comunitária, entre o grupo que executa o plano-pilôto de formação de comunidade na Favela da Varginha está a norte-americana Virginia Lamp, que executou o mesmo tipo de trabalho na Venezuela, durante seis anos, contratada pela Ação Comunitária Internacional.

Hoje, a partir das 8 horas, dentro do programa do Curso de Formação Básica, o professor Cláudio V. Lima dará uma aula sôbre Evolução e Estrutura Política.

Govêrno quer unificar suas rádios

Niterói (Sucursal) — A notícia de que o Marechal Costa e Silva pretende unificar, no Rio, o comando dos veículos de divulgação da União, isto é, as Rádios Nacional, Mauá e Ministério da Educação, foi dada ontem nesta Capital por uma fonte autorizada do Govêrno federal.

Nesse plano, uma das emissoras de televisão da Guanabara, cujo canal pertence originalmente a uma das três rádios oficiais, poderá ser requisitada.

Adolfo Bloch revê URSS após 45 anos

Embarcou ontem com destino a Nova Iorque o editor Adolfo Bloch, a fim de visitar o escritório de sua emprêsa naquela Cidade, dando início a uma viagem que o levará até Kiev (URSS) — onde nasceu — após 45 anos de ausência. Revelou o Sr. Adolfo Bloch que visitará também a Alemanha Ocidental, onde vai adquirir máquinas impressoras para o lançamento de novas publicações, entre as quais uma revista mensal.

Violonista escolhido para concurso na França diz que aceita qualquer resultado

O violonista Sérgio Abreu, de 18 anos, que foi selecionado para as provas finais do Concurso Internacional de Violão promovido pela Rádio e Televisão Francesa, em Paris, declarou ontem, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que qualquer que seja sua classificação considerará bom o resultado.

O concurso, vencido há dois anos atrás pelo violonista brasileiro Turíbio Santos, reúne participantes do mundo inteiro em busca de um primeiro prêmio que, além de 1 500 francos, oferece um violão de concerto, emissões nas televisões da França, de Praga, Baden-Baden, Francforte e recitais em Paris e Santiago de Compostela, na Espanha.

MODESTIA

Muito tímido, Sérgio Abreu, prefere não falar muito sôbre o concurso e emprega todo seu tempo em estudos de violão, que iniciou aos nove anos com a Professôra Monina Távora, e em seu curso no Colégio Pedro II, onde é dos primeiros alunos do terceiro ano clássico.

Na fase eliminatória, Sérgio gravou uma fita com peças de Bach, Grau, Gaspar-Sanz e Villa-Lôbos e enviou-a à direção do concurso, em Paris, que o classificou para as finalíssimas do certame.

O jovem violonista, que parte na próxima quarta-feira, deixou gravados dois recitais na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Ontem à tarde Sérgio Abreu recebeu das mãos do Sr. Fernando Veiga, assessor junto à Diretoria para Assuntos da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, um cheque de 140 dólares correspondentes aos dois recitais e como estímulo ao jovem artista, que viajará com passagem oferecida pela Divisão Cultural do Itamarati.

MÚSICA EM "PRIMEIRA CLASSE"

Estêve também presente à visita de Sérgio à RÁDIO JORNAL DO BRASIL o maestro Edino Krieger, responsável pelo programa *Primeira Classe*, que divulgará os recitais de Sérgio Abreu nas próximas têrça e quarta-feira, às 22h05m.

Samba é sucesso em Belgrado

Ao regressar ontem de Belgrado, onde foi lançar o conjunto Samba-Lê para uma temporada de dois meses na Iugoslávia, o cantor Alcides Gerardi afirmou que o público recebeu com grande entusiasmo a apresentação de músicas brasileiras, fazendo sucesso especial **A Banda**, de Chico Buarque.

O Samba-Lê, segundo informou o cantor, é um conjunto de quatro passistas — à frente **Gagainho**, do Império Serrano — cinco bailarinas e quatro músicos, e exibe-se atualmente em um cassino e numa emprêsa de turismo local, apresentando-se diàriamente ao público, sempre com lotações esgotadas.

Alcides Gerardi está no Rio para tratar de sua programação de músicas para o próximo carnaval. Ainda tem vários compromissos a cumprir na Europa, para onde voltará dentro de um mês, apresentando-se inicialmente no Estoril, em Lisboa.

Mulatas do Rio terão a sua Rainha

O GREIP, clube da Penha, realizará dia 3 de junho o concurso A Mais Bela Mulata Carioca, ao qual concorrerão 15 candidatas, entre as quais Maria Genilda da Silva, de 20 anos, representando o Madureira, e Sonia Maria Ferreira, representando o bairro do Grajaú, que ontem estiveram em visita à Redação do JORNAL DO BRASIL divulgando o concurso.

A prova final constará de um desfile em traje passeio, seguido de um desfile com as candidatas em maiô-biquíni. A Secretaria de Turismo já oficializou o concurso e distribuirá jóias de presente às vencedoras, assim como uma oportunidade na televisão à Rainha das Mulatas. Clubes suburbanos e vários bairros do Rio estão inscritos para o concurso, o primeiro do gênero que se realiza.

ESTÍMULO À ARTE

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL pagou, em dólares, os dois recitais do violonista Sérgio Abreu

Hospital dá festa para enfermeiros

O Diretor do Hospital Miguel Couto, Dr. Pedro Wellington de Carvalho, presidirá às 20 horas de hoje diversas palestras em seu hospital e depois participará da festa oferecida aos funcionários ao se encerrar a Quinta Semana de Enfermagem, instituída pela SUSEME. Falarão sôbre diversos temas de sua profissão as enfermeiras Neide Verniéri, Iara Nunes Ferreira e Hermesina Correia e os médicos Nova Monteiro e Luís Gonzaga Pacheco Franco. Participará das solenidades o Enfermeiro do Ano, Sr. Wilson Vitor da Silva.

Vital Brasil precisa de mais cobras

Niterói (Sucursal) — O Instituto Vital Brasil está apelando para a população fluminense e de quaisquer pontos do País para que lhe enviem cobras de tôdas as espécies venenosas, pois necessita delas para a fabricação de soros, antídotos e vacinas.

O Vital Brasil, em troca, fornece aquêles produtos aos que enviarem os ofídios ou os entregarem pessoalmente.

Comércio vai debater impostos

A Confederação das Associações Comerciais deverá firmar posição em defesa da Reforma Tributária, em reunião programada para a próxima semana, segundo informação do Presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

Adiantou que o comércio manterá posição firme e enérgica contra qualquer elevação na alíquota do ICM, em oposição à pretensão de alguns Secretários de Fazenda que deverão tentar a majoração na reunião programada para 5 de junho em Cuiabá.

Na reunião da Confederação das Associações Comerciais deverão ser debatidas, ainda, as falhas e vícios do sistema arrecadador dos Estados, "que estão distorcendo o espírito da Reforma.

Considerou, ainda, o Sr. Antônio Carlos Osório que as deficiências apontadas por alguns Secretários de Fazenda se devem ao fato de não terem todos os Estados aperfeiçoado sua máquina de arrecadação, o que é agravado por vícios, principalmente políticos, em algumas regiões do interior.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro determinou ontem à bancada da ARENA na Assembléia Legislativa de Minas Gerais que fôsse retirado, do projeto de Lei 96/67, o Art. 59, que altera a sistemática de cálculo do crédito do ICM, elevando sua alíquota para 21%, por entender que "esta alteração é prejudicial às atividades produtivas do Estado", segundo informou o líder do Govêrno, Deputado Homero Santos.

Por outro lado, a Associação Comercial de Minas, após conseguir a retirada do Art. 59, encaminhou ofícios a todos os deputados federais e senadores, alterando para as articulações que vêm sendo feitas com o propósito de modificar a sistemática de recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e pedindo-lhes que não permitam qualquer alteração naquele tributo.

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes anunciou que vai reduzir, através de decreto ou de proposta à Assembléia, o que ainda está em estudos, a tributação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que incide sôbre os produtos in-natura destinados à industrialização de 15% para 7,5%, isentando, por outro lado, do gravame do impôsto, os produtos hortigranjeiros.

Nôvo marco do Banco de Minas Gerais

O Banco de Minas Gerais S. A. assinalou um nôvo marco de sua expansão ao inaugurar em Belo Horizonte o primeiro serviço de computador eletrônico (um Burroughs B-500), instalado nessa Capital por um banco mineiro. O computador, de que é representante naquela praça a firma Francisco Longo, capacita o estabelecimento a multiplicar seus serviços.

Durante a cerimônia foi igualmente inaugurado no salão de reuniões o retrato do Presidente do Banco, Sr. Antônio Mourão Guimarães, com a presença da viúva, D. Nair Pentagna Guimarães. À solenidade estiveram presentes todos os dirigentes do banco e diversos funcionários.

Macedo propõe redução do ICM para incrementar exportações

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, encaminhou aos Ministros da Fazenda e do Planejamento, para posterior apreciação do Presidente da República, anteprojeto de lei, acompanhado de exposição de motivos, reduzindo as alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias em produtos destinados à exportação e aos Estados.

Afirma o Ministro, justificando sua iniciativa de diminuição das alíquotas (nos Estados da Região Centro-Sul é atualmente de 15%), que reduzindo a carga tributária, facilita-se a colocação de produtos brasileiros no mercado internacional, onde passariam a contar com melhores condições competitivas.

ANTEPROJETO

O anteprojeto apresentado reduz para 10% a alíquota da Região Centro-Sul e para 12% a da Região Norte-Nordeste, que é de 18%. Isto, tanto para as mercadorias destinadas à exportação, quanto a outros Estados, a fim de evitar problemas de crédito fiscal, por ocasião da exportação.

A carga tributária, segundo a exposição de motivos do Ministro Macedo Soares e Silva, vem-se apresentando de maneira perigosa, na paralisação das exportações e, em alguns casos, comprovadamente, como o do Estado de São Paulo, na sua diminuição. No período de janeiro a abril do corrente ano, segundo estimativas, as exportações de produtos primários pelo Estado de São Paulo ficaram 40% abaixo daquelas realizadas no primeiro quadrimestre do ano anterior.

PROBLEMA E SOLUÇÃO

— Torna-se, pois, um problema de urgência — afirma o Ministro da Indústria e do Comércio após várias considerações — encontrar uma solução rápida para essa situação, sem o que poderá ser comprometida a receita cambial das exportações em 1967, com prejuízos não só para a cobertura do programa de importações, mas também para a retomada do desenvolvimento econômico do País".

Lembra ainda o Ministro que "fundadas no relevante e estratégico papel que as exportações representam, como instrumento impulsionador do processo de desenvolvimento da economia nacional, foram adotadas, nos dois últimos anos, diversas medidas e providências com vistas a incentivar a venda de produtos brasileiros no exterior".

Em seguida, faz o Ministro da Indústria e do Comércio uma especificação das medidas adotadas pelo Govêrno federal, para simplificar o processo de exportação e dotar os produtos brasileiros de melhores condições competitivas no mercado internacional e demonstra que em conseqüência de legislação estadual complementar, houve na exportação de produtos tributáveis um acréscimo de gravame entre 5 e 9%, cujo resultado se reflete perigosamente na paralisação das exportações.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contr. — Insc. n.º 61 364 022

SEDE: São Paulo — Estado de São Paulo

207 Departamentos distribuídos em todo o País

Resumo do Balancete em 05 de maio de 1967

ATIVO

	NCr$
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A	35 191 680,54
Depósito em dinheiro no BANCENTRAL	31 283 529,01
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL	8 902 276,16
Títulos do Tesouro Nacional	60 893,95
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A, à Ordem da SUDENE	947 104,76
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Correntes	123 387 171,90
Títulos e Valôres Mobiliários	9 199 438,31
Imóveis e Instalações	34 924 184,32
Agências e Correspondentes	87 734 163,73
Capital a Realizar	1 500 000,00
Resultados Pendentes	9 488 635,15
Contas de Compensação	136 152 713,56
	478 771 791,39

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Capital	15 000 000,00	
Aumento de Capital	5 000 000,00	
Reservas	22 944 168,72	
Lucros em Suspenso	81 146,20	43 025 314,92
Depósitos:		
à vista		181 451 051,17
a prazo		6 645 598,93
Agências e Correspondentes		95 412 339,92
Resultados Pendentes		16 084 772,89
Contas de Compensação		136 152 713,56
		478 771 791,39

S. E. ou O.

São Paulo, 12 de maio de 1967.

DIRETORIA

Diretor Presidente — Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente — Roberto Ferreira do Amaral
Diretor — Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor — Caio de Paranaguá Moniz
Diretor — Caio Ramos Jr.
Diretor — Thomaz Gregori
Diretor — Luiz Carlos Villares Barbosa

José Álvares Rubião Filho — Gerente Geral
João de Carvalho — Contador CRC Sp. n.º 7 607

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67899	0,68412
Esc. Português	0,093960	0,95839
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Dólar Canad.	2,49372	2,51028
Pêso Uruguaio	0,628060	0,033666
Libra	7,54218	7,59066
Florim	0,74871	0,75422
Franco Belga	0,054391	0,054829
Pesetas	0,045000	0,046698
Franco Franc.	0,54972	0,55413
Lira	0,004322	0,004360
Schil. Aust.	0,104490	0,106425
Coroa Dinam.	0,39015	0,39367
Pêso Argent.	0,007269	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52380	0,52806
£ RPC	7,54029	7,58896
£ RPC	7,54215	7,59086
Ouro Fino GR	3,038 2456	3,055 1226

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,620
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,055	0,096
Lira Ital.	0,00420	0,00440
Peseta	0,045000	0,046693
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,053
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,099	0,105
Sol Peruano	0,095	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 361 518 títulos, na importância de NCr$ 391 878,12. O índice BV a 99,2 acusou baixa de 0,9 pontos. Pràticamente, tôdas as ações tiveram suas cotações em baixa, com exceção da Vale do Rio Doce (portador e nominativas) e Willys (ordinárias), que apresentaram alta de 1,7, 0,3 e 1,4 respectivamente. Mantiveram-se estáveis as ações da Brasileira de Roupas, CHUM, Alpargatas e White Martins.

No Pregão da Manhã foram vendidos 276 675 títulos no valor de NCr$ 314 363,50. No da Tarde, 82 145 valendo NCr$ ... 73 705,74. No Mercado de Frações negociaram-se 2 634 títulos, que representaram NCr$ 3 667,68, e no de Ofertas 64 na importância de NCr$ 51,20. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18/5/67	17/5/67	11/5/67	4/5/67	Maio de 1966
3801	3841	3797	3769	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	17/5	0,00	0,01 Mar.	38 538 752
CONDOMINIO DELTEC	18/5	0,23	0,01 Mar.	4 435 752
FUNDO HALLES	18/5	0,46	0,012 Mar.	1 711 790
FUNDO FEDERAL	17/5	1,06	0,03 Mar.	1 633 126
FUNDO ATLANTICO	10/5	0,24	0,01 Mar.	1 024 087
FUNDO VERA CRUZ	17/5	3,33	0,14 Dez.	527 025
FUNDO TAMOYO	17/5	0,90	0,04 Dez.	221 567
FUNDO BRASIL	20/4	0,36	0,02 Dez.	182 035
FUNDO SBS (Sabbá)	10/5	0,10 2/10	0,01 Dez.	176 870
FUNDO NORTEC	4/5	0,60	0,02 Mai.	46 410
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 335

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Div. Ex/Bonif.	700	1,20
IDEM	1 600	1,21
A. VILLARES, Pref. Ex/Div. Ex/Bonif.	200	1,12
ARNO	12 700	0,55
IDEM	400	0,56
B. DO BRASIL	3 400	4,06
IDEM	60	5,00
BRAS. DE ROUPAS	200	0,44
IDEM	800	0,45
IDEM	1 200	0,46
C. B. U. M.	500	0,34
BRAHMA, Pref.	500	1,59
IDEM	6 200	1,60
IDEM	1 300	1,61
IDEM	10 500	1,62
IDEM	3 500	1,63
IDEM	2 200	1,64
IDEM	5 400	1,65
IDEM	3 600	1,66
BRAHMA, Ord.	4 000	1,57
IDEM	2 600	1,58
D. DE SANTOS	17 000	0,69
IDEM	10 000	0,70
IDEM	1 300	0,71
DONA ISABEL, Pref.	1 600	0,51
IDEM	1 300	0,52
DONA ISABEL, Ord.	1 000	0,52
IDEM	200	0,53
F. BRASILEIRO	1 400	0,67
IDEM	2 800	0,68
AMÉRICA FABRIL	2 000	0,29
IDEM	12 500	0,30
IDEM	1 000	0,31
SOUSA CRUZ	1 300	2,43
IDEM	1 800	2,44
IDEM	3 600	2,45
IDEM	1 600	2,46
IDEM	1 200	2,47
IDEM	2 400	2,48
IDEM	100	2,49
IDEM	1 800	2,50
S. CRUZ, Ex/Dir.	1 000	1,80
N. AMERICA, Port.	1 100	0,88
BELGO MINEIRA	3 000	0,72
IDEM	21 200	0,73
IDEM	11 600	0,74
IDEM	3 550	0,75
S. NACIONAL, Port.	1 000	1,37
IDEM	1 000	1,39
IDEM	13 900	1,40
IDEM	4 400	1,41
IDEM	1 100	1,42
HIME	1 000	0,52
KIBON	600	2,02
IDEM	500	2,03
L. AMERICANAS	400	1,71
IDEM	3 200	1,72
ESTRÊLA, Pref. Ex/Div.	500	1,01
MESBLA, Pref.	2 400	0,70
IDEM	300	0,71
MESBLA, Ord.	8 300	0,70
PETROBRAS, Ex/Div.	28 000	0,85
SAMITRI	100	0,74
SÃO PAULO ALPARGATAS	500	0,98
IDEM	1 300	0,99
V. RIO DOCE, Port.	700	3,00
IDEM	600	3,03
IDEM	400	3,04
IDEM	1 500	3,05
IDEM	400	3,06
V. RIO DOCE, Nom.	100	3,00
W. MARTINS	3 200	3,40
WILLYS, Pref.	10 000	0,60
IDEM	900	0,61
WILLYS, Ord.	1 500	0,73
IDEM	3 200	0,74
IDEM	8 100	0,75
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	500	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos 6%	20	22,00
PORTADOR, 5 anos 6%	40	22,00
PORTADOR, 5 anos 10%	200	22,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	1 861	0,75
LEI 303	773	0,75
T. PROGRESSIVOS		3 202,00
IDEM		18 306,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
D. INDUSTRIAL	8 000	0,30
IDEM	1 100	0,31
B. E. ELÉTRICA	1 400	0,90
P. F. E LUZ, Port.	2 000	1,14
IDEM	11 800	1,15
IDEM	7 800	1,18
P. F. e LUZ, Nom.	6 758	1,12
FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS	13 000	0,77
IDEM	2 000	0,79
S. E. SABBA, Pref. Nom. Ex/Dir.	31	1,00
S. B. SABBA, Ord. Nom. Ex/Dir.	77	1,00
ABATEDOURO M. BRASIL, Nom.	147	1,00
CIMENTO ARATU	1 200	1,60
ENGEFUSA, Ord. Nom.	11 050	1,00
CASA JOSÉ SILVA	400	1,25
CIMAF	200	1,59
P. DE ROUPAS, Pref. Nom. C/16	721	0,42
P. DE ROUPAS, Ord. Nom. C/16	603	0,42
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord. Port.	600	0,70
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord. Nom.	1 486	0,70
BRAS. PET. IPIRANGA, Ord.	1 050	0,51
IDEM	1 700	0,55
M. FLUMINENSE	500	0,90
SID. MANNESMANN, Pref.	2 000	0,46
SID. MANNESMANN, Ord.	600	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,46
ANTARTICA PAULISTA, Ex/Div.	800	1,23
IDEM	4 200	1,24
B. DO ESTADO DA GUANABARA	420	0,33

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	880,23	885,13	827	877,34	— 4,90
20 FERROVIAS	237,66	240,61	236,73	239,39	+ 1,34
15 CONCESSIONARIAS	138,13	138,71	136,76	137,49	— 0,51
65 AÇÕES	314,97	317,33	312,78	314,91	— 0,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 475 900; Ferrovias 86 200; Concessionárias Serviços Públicos 112 700; Total 675 800.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 133,43.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	5-1/4	Col Gas	27-3/4	Int Nick	90	RCA	53-1/8	United Gas	67-1/2
Allied Chem	39-3/4	Con Ed	35	Int Tel & Tel	93-1/2	Rep Stl	45-1/8	U S Steel	45-1/8
Allis Chal	25	Cont Can	54	Johns Manville	57-3/4	Rey Tob	37-3/8	U S Gypsum	67-1/4
Am Can	57-1/8	Cont Stl	31-1/2	Kennecott	42-5/8	Sears	54-1/8	Union Royal	39-7/8
Am Forn Pow	29-3/8	Cord Pd	45-3/8	Kroger	23	Sinclair	75	U S Smelting	63
Am Met Cl	52-3/8	Crown Zell	32-1/8	Lehman	33-7/8	Southern R	49-1/4	Warner Bros	23-3/8
Amer Std	24	Curtiss W	25	Lockheed	58-1/4	Std O Cal	61-1/8	West Air Br	24
Amer Smel	61-1/4	Du Pont	158-3/4	Loews Thea	60-1/2	Std O Ind	57-1/2	Woolwth	24-5/8
Am T & T	57-1/4	East Air L	101-7/8	Lancaster Cem	17-3/8	Std O N J	64-1/8	Westg El	37
Amer Tob	33-1/8	Eastman	134-1/2	Mobil Oil	36	Stand. Brands	37-1/8	Allien Inc	14-1/2
Anaconda	89-5/8	Electron Spe	24-7/8	Mont Ward	25-7/8	Studebaker	65-1/4	Ark La Gas	39-3/4
Armour	33	Ford	51-3/8	Nat Cash R	98-1/4	Swift	51-1/8	Brit Am Oil	—
Atlan Rich	96-3/8	Gen Ele	89-1/2	Nat Dist	47-3/8	Tech Mat	12-3/8	Brit Pet	9-9/16
Atlas Corp	4-1/8	Gen Foods	73-7/8	Nat Lead	60-3/4	Texaco	76-5/8	Creole P	34
Bendix	42-1/4	Gen Motors	80	N Y Centr	76	Texas Gulf	116-3/8	Espey Mfg	21-5/8
Beth Stl	35-3/8	Gillette	54-7/8	Otis Elev	48-3/4	Textron	69	Giant Yell	8-5/16
Can Pac	65-7/8	Glidden	29-3/4	Pac G El	35-1/4	Timken	42	Home Oil A	17-7/8
Case J I	19-3/8	Goodyear	43	Pan Am	71	Un Carbide	55-1/4	Husky Oil	14-3/8
Cerro	39-1/8	Grace W R	48	Penn R R	62-3/4	Union Pacific	40-1/8	Norf So Ry	44-1/2
Ches & Oh	68-7/8	IBM	476	Phillips P	63	United Aircr	100	Seeman	5-7/8
Chrysler	43-5/8	Int Harv	38-3/8	Pub S E G	36-1/8	Utd Fruit	38-7/8	Syntex	100

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Foram embarcadas 14 381 sacas. O IBC não forneceu dados sôbre cafés despachados e existência.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio entraram 3 000 sacos e saíram 5 000. Existência: 31 681 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu estável, assinalando-se a entrada de 342 fardos e saída de 35. A existência é de 1 602 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	18/5/67 GUANABARA	18/5/67 SÃO PAULO	18/5/67 MINAS	18/5/67 PARANÁ	17/5/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	34,00 a 41,00	32,00 a 37,50	38,00 a 39,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	31,00 a 37,00	28,00 a 30,50	s/negócio	35,00	26,00 a 32,00
Blue-Rose	27,00 a 34,00	29,50 a 32,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. forte	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 27,80	28,00 a 29,00	25,00 a 26,00	17,00 a 20,00
Prêto	22,00 a 25,00	19,50 a 21,50	21,00 a 25,00	18,50 a 20,50	18,00 a 21,00
Mulatinho	18,00 a 23,00	20,50 a 21,30	23,00	18,00 a 20,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,00	33,00	32,00 a 33,50	34,50	32,00 a 34,00
Médio	29,00 a 30,00	30,00	30,00 a 31,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,50 a 1,90	1,00 a 1,15	1,30 a 1,40	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,20 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	8,50 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50	9,00 a 10,00
BATATA INGLESA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum primeira	x x x	6,00 a 10,00	x x x	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	13,00 a 14,00	8,00 a 13,00	8,00 a 10,00	6,50 a 9,00	9,00 a 10,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Ilha do R. G. S. — Pelotas	10,80 a 11,70	10,80 a 11,70	16,65 a 14,40	10,00 a 11,00	8,10 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Extra	7,00 a 10,00	9,00 a 12,00	10,00 a 12,00	7,00 a 9,00	2,00 a 4,00
Especial	5,00 a 8,00	7,00 a 9,00	9,00	4,50 a 7,00	1,50 a 2,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	ausente do mercado	x x x
Galego	3,00 a 5,00	8,00 a 14,00	10,00		x x x

Conselho Monetário examina hoje redução do compulsório

O Conselho Monetário Nacional voltará a se reunir hoje, às 15 horas, no Ministério da Fazenda, para apreciar o esquema da safra cafeeira 66/67 e a possibilidade de reduzir os depósitos compulsórios da rêde bancária que se encontram em 25%, com a finalidade de permitir aos bancos maiores aplicações no comércio e na indústria.

Também o problema da extinção da FINAME S.A. e sua absorção para a área do Banco Central será examinado pelos membros do Conselho Monetário Nacional, tendo a reunião sido antecipada para hoje em virtude de na próxima têrça-feira, dia marcado para a reunião, os Ministros e membros do CMN se encontrarem em Brasília participando das homenagens ao Príncipe Akihito, do Japão.

JOST VÊ CRÉDITO

Durante a reunião de hoje, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, que ontem pela manhã chegou à Guanabara, procedente de São Paulo, deverá examinar com os demais membros do Conselho medidas que poderão vir a ser adotadas pelo Banco do Brasil para expandir o crédito ao comércio, indústria e agropecuária.

O Sr. Nestor Jost deverá voltar, hoje, a insistir na redução da taxa de juros, pois a análise do balanço das emprêsas tem demonstrado uma incidência exagerada dos custos financeiros em seus orçamentos.

Govêrno paga Obrigações no prazo

Fontes do Gabinete do Ministro da Fazenda informaram ontem que já foram resgatados NCr$ 229 milhões (229 bilhões de cruzeiros antigos) em Obrigações Reajustáveis do Tesouro durante o período de 2 de abril a 17 de maio, conquanto as reaplicações e a subscrição de novas ações por parte do público e emprêsas atinjam NCr$ 105 milhões (105 bilhões de cruzeiros antigos).

As autoridades monetárias acham o resultado até agora obtido com referência às reaplicações e novas subscrições "bastante satisfatório" e indicativo da confiança do público em geral e das emprêsas quanto à disposição do Govêrno em honrar seus compromissos na área financeira, como aponta o Gerente da Dívida Pública do Banco Central, Sr. Sérgio Augusto Ribeiro.

RESGATE DE LETRAS

Assinalou o Sr. Sérgio Augusto Ribeiro que os dias 15, 16 e 17 do mês em curso apresentaram o maior volume de ORT levadas a resgate, obrigando-o e a seus auxiliares manterem constante vigília para poderem enfrentar qualquer problema de última hora. A seu ver, as reaplicações ou a compra de novas Obrigações, de acôrdo com o esquema de incentivos montado há um mês pelas autoridades monetárias, tiveram um processamento normal apresentando um fluxo constante desde os primeiros dias de maio e mantendo-se mais ou menos ao nível de 40% do voume de letras levadas a resgate.

Segundo o Gerente da Dívida Pública, o nível de reaplicações superou mesmo a expectativa moderada das autoridades, da mesma forma que considerou "satisfatório" o retôrno de recursos oriundos da Resolução 21, do Banco Central. Conclui o Sr. Sérgio Ribeiro acentuando que não houve necessidade de emitir um só cruzeiro para atender aos compromissos do Tesouro Nacional para com os portadores das Obrigações Reajustáveis.

Paulo Pimentel acha que é procedente apreensão dos cafeicultores do Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel, depois de reunir-se com a bancada paranaense na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, disse que é procedente a apreensão nos círculos produtores cafeeiros "diante da quebra de produção da safra tendo em vista a grande estiagem que castiga o Estado".

Enquanto isso, o Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, Sr. Justino Araújo Vilela, confirmou a previsão dos produtores "pois, os efeitos já causados pela sêca diminuíram em 30% as estimativas referentes à próxima safra, podendo essa cifra aumentar uma vez que continua grave a situação".

SEM CONDIÇÕES

— Ora, qualquer estimativa acima da real significará prejuízos para os produtores que não estão mais em condições de suportar novos danos materiais — esclareceu o Sr. Justino Araújo Vilela — porque no ano passado sofreram perdas estimadas na ordem de .... NCr$ 400 milhões (quatrocentos bilhões de cruzeiros antigos).

Demonstrando sua irritação por uma nota divulgada num jornal paulista, segundo a qual não haverá quebra da safra cafeeira, disse que "além de injusta e não refletir a verdade, só pode representar, num instante dramático para os cafeicultores, nada mais nada menos do que o testemunho da vontade de prejudicar".

EGPORTAÇÃO

Segundo o quadro elaborado pela Divisão de Estatística do Instituto Brasileiro do Café, foram exportados, durante o mês de abril, 1 142 938 sacas de café, das quais 937 893 para o exterior, 205 mil por cabotagem e 65 consumidas a bordo.

O principal pôrto de exportação foi o de Santos, com 411 178 sacas, secundado pelo de Paranaguá (632 805 sacas), Rio .... (124 428 sacas), Vitória ..... (102 482), Antonina (97 500 sacas), Niterói (26 350 sacas), Recife (8 841 sacas), Salvador (7 669 sacas) e Itajaí (1 705 sacas).

OIC estuda em Londres quotas extras de café

Londres (AFP-JB) — O Comitê Executivo da Organização Internacional do Café, que começou ontem uma reunião de três dias sob a presidência de Arturo Ramón Gonzalez (Salvador), consagrou a sua primeira jornada ao exame das autorizações de quotas e altas de café.

Os pedidos foram apresentados pela Índia, Quênia e Tanzânia, e abrangem aproximadamente meio milhão de sacas, segundo informações divulgadas ontem nos corredores da Organização Internacional do Café. O problema existe pelo fato de êsses países produzirem um café suave "muito abundante no mercado".

DECISÃO

Depois de deliberar durante várias horas, o Comitê decidiu constituir um grupo de trabalho para que apresente um relatório antes de terminar a reunião, amanhã.

O grupo está constituído por representantes do Brasil, Colômbia, Uganda, Alemanha Ocidental, França, Noruega e Estados Unidos.

Hoje, o Comitê Executivo abordará o problema das sanções eventuais contra os países que ultrapassaram as autorizações de exportação.

ADECIF faz encontro nacional

A Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — informou ontem que nos dias 15 e 16 de junho próximos será realizado na Guanabara o II Encontro Nacional das Financeiras, constando do temário o crédito direto ao consumidor, incentivos no mercado de ações, concorrência dos papéis do Govêrno e a formulação de um manual para registros de instituições financeiras não governamentais no Banco Central.

A deliberação da ADECIF decorreu dos entendimentos que foram mantidos com o Ministro da Fazenda, Professor Delfim Neto, e com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, que presidirão os trabalhos da reunião, que agrupará na Guanabara empresários financeiros de todo o País.

Banco atinge depósitos de 100 milhões

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Nacional do Comércio S. A. atingiu NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) de depósitos, situando-se entre os 15 maiores bancos do País. O Diretor Coronel Daniel Monteiro, durante coquetel oferecido aos demais diretores e funcionários daquele estabelecimento do Rio Grande do Sul, destacou a atuação dos seus colaboradores, o que propiciou o atual desenvolvimento dos negócios do Banmércio. Aquêle banco gaúcho apresenta, no balancete de abril último, expressiva margem de lucro e, caso continue na mesma progressão, seus resultados no próximo balanço, em junho, deverão bater todos os recordes anteriores e atingir um dividendo de 30%. A própria diretoria do Banco Nacional do Comércio divulgou dados informando que suas ações terão um valor real, brevemente, de NCr$ 3,50, quando seu valor nominal é de NCr$ 2,50.

SÓ COM DÓLAR

Os tchecos foram dizer a Magalhães Pinto que aceitam negociar na área do dólar

Brasil e Tcheco-Eslováquia examinam acôrdo comercial

Brasil e Tcheco-Eslováquia iniciaram ontem a discussão dos têrmos do nôvo Acôrdo de Comércio e Pagamento entre os dois países, que deverá ser assinado na próxima sexta-feira, dia 26, pelos Ministros Macedo Soares e Ludvik Ubl, respectivamente, da Indústria e do Comércio do Brasil e do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia.

O nôvo documento deverá transferir as operações comerciais tcheco-brasileiras para a área da livre conversibilidade monetária, passo considerado importante para aumentar as transações entre as duas nações, que têm decrescido nos últimos anos, depois de um início promissor, em 1952.

ENTENDIMENTOS

A Tcheco-Eslováquia é o país socialista cujos produtos gozam de maior prestígio no mercado brasileiro e é o segundo daquela área, depois da União Soviética, que mais vende para o Brasil. Todavia, desde 1961 tem havido um decréscimo no intercâmbio comercial possivelmente como resultado do sistema de clearing então vigente.

Desejando intensificar as relações comerciais, o Govêrno tcheco sugeriu, em 1965, a modificação do Acôrdo de Comércio e Pagamento, assinado em 1960, no sentido de mudar o sistema para o âmbito da livre conversibilidade monetária. Depois de alguns estudos, o Govêrno brasileiro aceitou a sugestão tcheca e, durante a viagem que fêz a Praga, em janeiro dêste ano, o então Ministro da Indústria e do Comércio assinou um Comunicado Final que revogava algumas cláusulas do referido acôrdo.

AGENDA

Além dos têrmos do nôvo Acôrdo de Comércio e Pagamentos, a Comissão Mista Brasil-Tcheco-Eslováquia deverá examinar os seguintes assuntos: a) negociação com o BNDE sôbre a eventual concessão de um crédito global de cinco a sete e meio milhões de dólares, a ser aplicado pelo FIPEME e destinado a financiar a importação de maquinaria e equipamentos da Tcheco-Eslováquia; b) estudos sôbre a possibilidade de colaboração da indústria tcheca na realização de projetos no setor de energia elétrica, mormente na Hidrelétrica de Ilha Solteira; c) conversações sôbre a eventual cooperação da indústria tcheca no programa brasileiro de investimentos no campo da siderurgia, indústria química, indústria de cimento, fertilizantes, indústria têxtil e de couros.

COM MACEDO

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu ontem a visita de cortesia da delegação tcheca que veio ao Brasil negociar um nôvo acôrdo de comércio e pagamento, tendo participado do encontro o Embaixador brasileiro em Praga, Sr. Roberto Assunção, além de outras figuras do Itamarati.

Foram abordados, na ocasião, pelo Ministro Macedo Soares e Silva e pelo chefe da missão, Sr. Ludvik Ubl, que se fazia acompanhar do embaixador do seu país no Brasil, Sr. Ladislav Kocman, aspectos do intercâmbio comercial tcheco-brasileiro e da economia dos dois países.

Rui Leme diz que educação agora é um investimento e não uma despesa de consumo

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, disse ontem, em conferência pronunciada na Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, que a educação é encarada hoje "na teoria do desenvolvimento, como um investimento da categoria dos intangíveis, de alta razão produto sôbre capital e não mais uma despesa de consumo".

Na sua convicção "um dos maiores empecilhos ao desenvolvimento econômico de um país está na morosidade com que as instituições se adaptam às novas situações que se alteram ràpidamente em decorrência do próprio crescimento", citando, como exemplo, a Universidade "o que bem demonstra o interêsse econômico do problema".

DECRESCIMO

Assegurou o Sr. Rui Leme que num país em processo de desenvolvimento econômico verifica-se um decréscimo relativo do setor primário de produção "como a agricultura, pecuária e indústria extrativa" e um crescimento do setor secundário (indústrias de transformação) que cresce quantitativamente "ampliando a sua função".

— Na etapa de transição econômica — salientou — temos a progressiva substituição da importação pela execução local, sendo que esta substituição se inicia pela produção, segue-se pelo projeto, desenvolvimento e termina pela pesquisa.

BNDE ajuda formação de engenheiros

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu ontem financiamento de NCr$ 1 555 500,00 à Universidade Federal do Rio de Janeiro visando à execução de um programa de pós-graduação de engenheiros em nível de Mestrado e Doutorado, ficando assim a Universidade aparelhada para melhor suprir a demanda de engenheiros pela indústria nacional. Foram assinados também no BNDE mais três contratos de financiamentos nos quadros do Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa, FIPEME, aprovados pelo Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco. Os contratos atendem aos planos de expansão da Fiação Brasileira de Rayon (SP), da Indústria de Máquinas Elétricas (MG) e da Indústria e Comércio Estrêla — firma especializada em cerâmica no Estado de Mato Grosso.

EMBRATUR apóia iniciativa privada com estímulos para que turismo seja indústria

O Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo — EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, disse, ontem, que "a implantação de uma verdadeira indústria do turismo no Brasil compete à iniciativa privada que contará com todos os estímulos legais", salientando a necessidade de correção do fluxo turístico.

Acentuou que "o Govêrno pretende integrar o turismo numa política nacional de estímulos, criando condições de atrativo econômico para investimentos maciços nessa área, cabendo à EMBRATUR o levantamento do potencial sócio-econômico do setor, para determinar as prioridades na aplicação dos recursos postos à sua disposição".

GERADOR DE RENDA

Afirmando que o turismo deve ser encarado como um autêntico gerador de rendas e, como tal, um fator econômico, destaca o Sr. Joaquim Xavier da Silveira que o turismo não é apenas promocional. Revelou a existência de vários planos parciais e disse que "compete ao Conselho Nacional de Turismo e à EMBRATUR estabelecer e executar uma orientação básica a ser obedecida de modo a formular um plano harmônico, sem distorções, levando-se ainda em consideração a imensidão do território nacional, e em suas peculiaridades regionais, porque, de pronto, será impossível atender a tôdas as necessidades".

Continuou o Presidente da EMBRATUR afirmando que "na elaboração do plano global, serão aproveitados vários estudos básicos, já em exame, alguns dos quais com a colaboração do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA (ex-EPEA), do Ministério do Planejamento. Os estudos conjuntos abrangem, entre outros, o sistema viário e o sistema hoteleiro".

Lembrando as distorções existentes no setor, exemplificou, citando o Rio de Janeiro, "um dos pontos mais importantes para a promoção do turismo no Brasil, como em deficit de hotéis".

Esclareceu que "êsse deficit se torna evidente nos momentos de *peak*, como ocorre na semana do carnaval. Entretanto, a taxa média de ocupação anual dos estabelecimentos hoteleiros é baixa, o que cria um certo desestímulo para novos investimentos. É o caso típico dos hotéis situados na zona central, que vêm atravessando dificuldades em conseqüência de sua baixa taxa de ocupação anual.

— Para solucionar êsse problema — enfatizou — é necessária a correção do fluxo turístico. É também condição essencial que se estimule, numa primeira etapa, o turismo interno, permitindo vivificar a atual infra-estrutura, incentivando, assim, o desenvolvimento da rêde hoteleira.

Minas programa levantar recursos de 200 milhões com alienação de imóveis

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas começará no próximo mês a executar um plano de levantamento de recursos da ordem de NCr$ 200 milhões (200 bilhões de cruzeiros antigos) com a alienação de seus imóveis sem serventia imediata e a venda das ações que possui nas emprêsas estatais e de economia mista que estejam excedendo o mínimo necessário para manter o contrôle acionário do Estado.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Chefe da Assessoria Técnica do Govêrno, Sr. Raimundo Nonato, que acrescentou que "os recursos serão aplicados na sustentação de despesas de capital e em investimentos produtivos que permitam o desenvolvimento de outras atividades, pois no caso das emprêsas o Estado já cumpriu sua ação supletiva, e não há necessidade de manter volumosos recursos ociosos".

IMÓVEIS

Ontem o Govêrno de Minas encaminhou à Assembléia Legislativa um pedido de autorização para alienar NCr$ 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos) em imóveis que possui em Belo Horizonte dos quais NCr$ 8 milhões (8 bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados nas obras de construção do prédio do legislativo mineiro e o restante na construção do prédio da Secretaria da Administração e acomodação dos órgãos auxiliares.

Informou ainda o Sr. Raimundo Nonato que "o cadastro de imóveis do Estado sem serventia imediata já está quase concluído e sua alienação obedecerá um programa de desmobilização a longo prazo. Este programa é necessário uma vez que não é compreensível que um Estado mantenha um patrimônio improdutivo como Minas Gerais quando pode servir para gerar recursos para serem aplicados em investimentos produtivos."

Quanto às ações que excedem o mínimo necessário para o Estado manter o contrôle acionário de emprêsas estatais e de economia mista, disse o Sr. Raimundo Nonato que a Assessoria Técnica está também concluindo o seu levantamento a fim de que sejam colocadas, de imediato, no mercado de títulos. O volume de recursos que podem resultar destas ações será realmente espantoso. Só na Petrobrás, Minas Gerais possui NCr$ 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos).

Tuthill diz que EUA ajudarão os brasileiros a estudar

SIMPATIA À PRIMEIRA VISTA

Saudado por Austregésilo de Ataíde, José Américo logo se sentiu envolvido no "ambiente simpático" da Academia

São Paulo (Sucursal) — Ao falar ontem sôbre o tema **O Caminho Para Monticello e a USAID**, durante a 14.ª Convenção Nacional do Lions Clube, nesta Capital, o Embaixador norte-americano, Sr. John Wills Tuthill, ressaltou que apenas um por cento da população brasileira recebe ensino superior, e os EUA estão prontos a cooperar para a solução do problema.

Antes de se iniciar a palestra — realizada no Círculo Militar —, o apresentador falou durante quase 10 minutos sôbre a vida e os cargos ocupados pelo Sr. John Tuthill, que foi aplaudido três vêzes pelo plenário mas não se levantou, limitando-se a acenar com a mão.

EDUCAÇÃO

— Como bem sabeis — disse o embaixador —, apenas um por cento da população brasileira recebe, atualmente, ensino superior. Para solução dêste problema, são necessários largos recursos que permitam a ampliação e a modernização das condições educacionais. Enquanto o Ministério da Educação realiza planos que visam a êsse objetivo, estamos prontos a cooperar onde quer que possamos — e onde quer que nossa cooperação seja desejada.

— Gostaria de sublinhar, entretanto, que nosso desejo é ùnicamente ajudar os educadores brasileiros a encontrar os meios de atingir êsses objetivos no contexto brasileiro. Naturalmente, oferecemos os benefícios de nossa experiência, mas não temos interêsse em "exportar" nosso sistema educacional.

AGRICULTURA

Mais adiante, o Embaixador norte-americano disse que o propósito de seu país é trabalhar com o Brasil para a realização do enorme potencial de produção de alimentos que seus recursos naturais oferecem.

— Já ouvi algumas vêzes — adiantou — a tôla afirmação de que os Estados Unidos desejam manter o Brasil como país principalmente agrícola, produtor de matérias-primas e mercado para os artigos manufaturados norte-americanos. Essa afirmativa reflete tanto uma incorporação dos propósitos norte-americanos quanto um pobre conhecimento de economia. Se o Brasil permanecer uma nação agrícola e subdesenvolvida, não terá meios de comprar os produtos industriais que os Estados Unidos possam oferecer.

— Desque que terminou a Segunda Guerra Mundial, nosso comércio com as nações industrializadas cresceu muito mais ràpidamente do que com as nações menos desenvolvidas, que exportam, principalmente, matérias-primas. Assim, é de interêsse tanto comercial como político de meu país incrementar o crescente desenvolvimento de seus parceiros, quer na agricultura, quer na indústria.

— Nossos melhores aliados são os aliados prósperos. Embora ainda alguns ingênuos continuem a papaguear os velhos slogans de Lênine e Marx, êstes dois senhores por certo estremeceriam em suas sepulturas se soubessem até onde suas teorias têm sido exploradas.

TRABALHO

O Sr. John Tuthill considerou como elemento básico para o desenvolvimento de uma sociedade democrática o trabalhador.

— O sucesso ou fracasso da Aliança para o Progresso será medido, em grande parte, pelo grau em que o trabalhador possa participar dos benefícios do crescimento econômico. Trabalho significa homem, e se o homem não se beneficia com o desenvolvimento, qual é, então, o objetivo dêste?

Ao finalizar, disse o Embaixador dos EUA:

— De importância capital para essa participação é o estabelecimento de um movimento sindical forte, dinâmico e livre. Sindicatos sãos e responsáveis que, não só ajudam a garantir que os trabalhadores gozem os frutos de seu trabalho, mas, também, no mundo moderno, se tornaram fôrça ponderável do bem-estar social, principalmente nos campos da educação, da habitação e da saúde.

Chá e boa conversa causam boa impressão da Academia de Letras a José Américo

Em seu primeiro contato com a Academia Brasileira de Letras, o recém-eleito José Américo de Almeida participou ontem do tradicional chá das cinco horas, após a sessão, e gostou muito do "ambiente simpático e do clima de evocações" em que transcorreu o fim de tarde.

O escritor gaúcho Moisés Velinho estêve presente, como visitante, e foi saudado por todo os acadêmicos, entre êles seu conterrâneo Augusto Méier, que lembrou sua militância no Rio Grande, e o acadêmico Levi Carneiro, que o saudou como "futuro companheiro".

RIO—JOÃO PESSOA

O acadêmico José Américo participou do chá e da sessão em companhia dos acadêmicos Adonias Filho, Magalhães Júnior, Viana Moog, Deolindo Couto, Silva Melo e o presidente Austregésilo de Ataíde, que o saudou em nome da Casa, "breve e informalmente, apenas para apresentá-lo a seus novos companheiros", como é a tradição desta solenidade.

A posse do nôvo acadêmico está marcada para a segunda quinzena de junho, "tudo dependendo do alfaiate", que está aprontando o fardão do autor de **Bagaceira**.

Revelou ainda o nôvo imortal que pretende nos próximos dois anos passar o verão na Paraíba, na praia de Tambaú, e o inverno no Rio, convivendo com os intelectuais e participando das sessões da Academia.

MEMÓRIAS

Explicou o acadêmico José Américo que êste seu regime de seis meses em cada lugar se deve às memórias que está escrevendo na Paraíba, onde possui um ambiente mais discreto e menos agitado para pôr seu arquivo em ordem, o que estará terminado, acredita, em dois anos, quando poderá vir morar definitivamente no Rio.

Durante a sessão o acadêmico Josué Montelo citou um sonêto escrito por José Américo de Almeida aos 20 anos, o que muito o desapontou, como confessou o escritor paraibano, "pois o sonêto é realmente muito ruim e foi até citado por Osório Borba como uma das piores coisas já escritas no Brasil, o que não me preocupou muito porque nesta antologia estava muita gente boa..."

STM aceita denúncia contra quem não quis censurar telefones em março de 64

O Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso do Promotor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar para que o Auditor receba a denúncia contra o ex-Major Rivaldo Dias de Sousa e Silva, ex-Capitães Luís Gonzaga Refino, Plínio de Deus Fernandes, os ex-sargentos Francisco Grocco, Gilberto Gomes Negrão, Francisco Uhelsikiki Filho, Antônio Raimundo Madeira Filho, Massanori Kanai e jornalista Nélson Gilberto Gato.

Todos foram indiciados no IPM instaurado na Companhia Telefônica Brasileira, durante o Govêrno Ademar de Barros, para apurar atividades subversivas, tendo o promotor Moreira de Araújo afirmado que os acusados "não cumpriram ordem do General Amauri Kruel para censurar os troncos telefônicos usados pelas autoridades federais no dia 31 de março de 1964".

AS RAZÕES

Revela a denúncia que "o General Aulete Puertas (já excluído do processo), então Superintendente do CTB, valendo-se de suas relações junto ao Chefe do Serviço Federal de Repressão ao Contrabando, Sr. Nélson Gato, procurou intervir na TV Excelsior, visando a impedir que se formasse uma cadeia com os demais canais daquele Estado para transmissão da palavra do Governador Ademar de Barros, o que se constituiria num ponto de partida para o movimento vitorioso de 31 de março de 1964".

O Juiz-Auditor Tinoco Barreto, ao rejeitar a denúncia, declarou:

"A presente decisão transcende ao mero e rotineiro despacho para constituir-se em mais uma afirmação dos graves erros cometidos pela Revolução. A Revolução tinha poder para aplicar sanções previstas no Ato Institucional contra os denunciados, e as aplicou. Só isso poderia fazer. A Justiça nada pode fazer. Assim como a Justiça não pode entrar no mérito das apreciações das sanções, com base no Ato Institucional, também não pode nem deve reconhecer, apressadamente, a criminalidade de alguém. O Superior Tribunal Militar reconheceu, recentemente, que o chefe, o cabeça, a maior autoridade, o maior responsável pelos fatos acontecidos no dia 31 de março de 1964, na Companhia Telefônica de São Paulo nenhum fato criminoso praticara, excluindo-o do processo (aludia o magistrado ao General Aulete Puertas). Logo, aquêles que obedeceram às suas ordens, não cometeram qualquer ilícito."

EXCLUSÃO

O STM, contra os votos dos Ministros Otacílio Terra Ururaí e Ernesto Geisel, decidiu excluir os Professôres Ubaldo Martins Pupi e Antônio Kuel Salgado do processo a que respondem perante a 2.ª Região Militar.

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator do recurso criminal, afirmou, em seu parecer, que os indiciados são apenas acusados de alfabetizar adultos, acrescentando que "alfabetizar adultos para que participem dos problemas nacionais, ensinar reforma agrária e falar da espoliação dos empregados, nada disso constitui crime".

Servidores ganham casa pelo BNH

O Banco Nacional da Habitação assinou ontem convênios para a construção de 3 728 casas destinadas a servidores públicos dos Estados de Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul e do Município de São Caetano do Sul, em São Paulo. Os convênios foram celebrados com os institutos de previdência dos respectivos Governos.

CPI adia depoimento de Campos

Brasília (Sucursal) — Em virtude da morte do Deputado Válter Bezerra de Sá, ocorrida ontem em Brasília, ficou adiado para o próximo dia 30 o depoimento que o ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, prestaria ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a última alta do dólar.

Polícia agora vai censurar também programas de rádio e jornais cinematográficos

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Cel. Florimar Campelo, baixou ontem, com base no Artigo 8 da Constituição, Portaria parecida com a anteriormente firmada pelo Chefe do SCDP, Sr. Romero Lago, mas desta feita esclarecendo sôbre o exercício da censura radiofônica e de jornais da tela.

A censura será exercida em todo o País pelo SCDP e a apreciação de películas cinematográficas de qualquer natureza a que tenha acesso o público será feita exclusivamente na sede do Serviço.

RADIO E TELEJORNAL

Considerou o Cel. Campelo, ao baixar a portaria, que nos Estados só vinha sendo feita a censura de televisão e teatro, tendo em vista a impossibilidade material — segundo o Sr. Romero Lago — de ser exercida a censura radiofônica.

Os jornais da tela, por sua vez, eram censurados em Brasília apenas, ocasionando uma demora prejudicial. Agora o SCDP nos Estados poderá, de acôrdo com a portaria, incumbir-se de tal censura.

PORTARIA

É a seguinte a íntegra da portaria:

1 — O Serviço de Censura de Diversões Públicas exercerá privativamente, em todo o território nacional, através de sua sede no Distrito Federal, e nos demais Estados da Federação pelas secões e turmas de censura das Delegacias e Subdelegacias Regionais do DPF, a censura prévia de:

I — Películas cinematográficas para projeção em casas exibidoras, estações de televisão, auditórios e demais locais a que tenha acesso o público;

II — Programações diárias, com especificação de programas e respectivos horários, submetidos semanalmente à censura por estações de rádio e televisão;

III — Texto de novelas e programas de variedades destinados à transmissão radiofônica e através da televisão;

IV — Fitas magnéticas contendo programas cômicos, novelas e musicais, para transmissão em estações de rádio;

V — Fitas com gravação audiovisual (**video-tapes**), de programas de natureza das especificadas no item anterior, para distribuir às emissoras de televisão;

VI — Exibições de artistas com a presença dos figurantes, tanto em estações de rádio como de televisão;

VII — Letra de músicas;

VIII — Audições musicais em recintos a que tenha acesso o público;

IX — Funções dançantes;

X — Apresentações teatrais, ballados, recitais declamatórios e números de variedades em boates, teatros, cinemas, clubes, praças públicas, auditórios, estádios, centros de ensino e outros;

XI — Exibições de espécimes taratológicos;

XII — Desfiles de figurantes em trajes incomuns ou característicos;

XIII — Desfiles carnavalescos;

XIV — Programações, fotografias, folhetos de distribuição interna ou externa e material publicitário de espetáculos de diversão pública de qualquer natureza.

2 — A censura de películas cinematográficas de qualquer natureza, para exibição em cinemas, estações de televisão e demais recintos a que tenha acesso o público, será exercida exclusivamente na sede do SCDP.

3 — Dentro das normas traçadas pelo órgão central, as seções e turmas de censura das Delegacias e Subdelegacias Regionais do PDF poderão exercer a censura de cinenoticiosos, devendo remeter para a sede do SCDP uma cópia da película examinada acompanhada dos respectivos certificados (papel e película) para efeito de contrôle e fiscalização.

4 — A fiscalização da Censura Federal, tanto na sede, como nas Delegacias e Subdelegacias Regionais do PDF, policiará o cumprimento dos dispositivos e determinações de censura, por parte dos proprietários ou responsáveis por estabelecimentos onde se realizem funções de entretenimento coletivo.

5 — Esta portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

INC diz como vai aprovar projetos com os lucros dos filmes estrangeiros

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, divulgou ontem, em entrevista coletiva, a resolução sôbre a aprovação dos projetos a serem financiados com parte do impôsto sôbre a remessa de lucros dos filmes estrangeiros e a que define o curta-metragem.

Segundo o Sr. Durval Gomes Garcia, o INC não pensa em participar efetivamente do financiamento de filmes nacionais, mas dará prêmios de incentivo aos que merecerem, que serão calculados pelo percentual da renda, mais um adicional de qualidade.

RESOLUÇÕES

A quota obrigatória de exibição de filmes brasileiros, de longa-metragem continua com teto de 56 dias por ano, mas as reprises não serão computadas para efeito de exibição compulsória. O produtor continuará com o direito de no mínimo 50 por cento da renda líquida de bilheteria.

Em sua Resolução n.º 1, o Conselho Deliberativo do INC fixou normas para a liberação de recursos constituídos por parte do desconto de Impôsto sôbre Remessas das rendas das distribuidoras de filmes estrangeiros. Os projetos de produção candidatos ao uso dêsses capitais deverão submeter-se à definição vigente de filme brasileiro ou acôrdos de coprodução.

CURTA-METRAGEM

Segundo o Sr. Durval Garcia, a resolução que define as características do curta-metragem de classificação especial e as medidas de estímulo que serão aplicadas a filmes de interêsse cultural e educativo dará pela primeira vez condições de rentabilidade e exibição em todo o País, servindo ainda para a formação de novos valôres artísticos e técnicos.

Esclareceu o Sr. Durval Garcia que a Resolução n.º 4, que define estas características, estabeleceu em 28 dias por ano a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais de classificação especial (alta qualidade). O preço de locação dêsse filme terá valor equivalente a 0,8 por cento do número de poltronas do cinema locador, utilizando-se para cálculo o mais alto preço de ingresso cobrado.

— Essa Resolução n.º 4 — disse — mantém a obrigatoriedade de exibição para os curta-metragens que não sejam classificados como especiais, ficando porém os exibidos isentos dessa exigência legal nos programas que incluam um longa-metragem nacional. Ficou estabelecido em 0,2 por cento do número de poltronas do cinema locador o preço de locação dêsses filmes.

CAMPANHA

Anunciou o Sr. Durval Garcia que o INC, atendendo uma solicitação do Ministério de Educação e Cultura, produzirá uma série de curta-metragens visando a uma campanha de alfabetização em todo o País, utilizando-se de recursos audiovisuais. Além dêsses filmes serão produzidos outros sôbre ensino industrial, a serem exibidos nas televisões.

Sob o título provisório de **Panorama do Cinema Brasileiro**, o INC, segundo o seu Presidente, está produzindo um filme de longa metragem (uma hora e 50 minutos) historiando o desenvolvimento dos filmes nacionais, desde o início do século. Provàvelmente será exibido no exterior como propaganda de nosso País.

Metro assina contrato de distribuição mundial do filme "A Madona de Cedro"

A Madona de Cedro, romance de Antônio Calado, será transformado num filme de categoria internacional, segundo o contrato firmado ontem pelo escritor e pelo Sr. Osvaldo Massaini, que será o produtor executivo, com a Metro Goldwyn Mayer, representada pelo Sr. Henry Range.

O filme, que terá um grande orçamento e todos os recursos técnicos do cinema moderno, será fotografado em Eastmancolor, tendo seu diretor, Carlos Coimbra, selecionado alguns dos principais intérpretes.

CONTRATO

O contrato para filmagem de **A Madona de Cedro** foi assinado ontem à tarde, na sede da Metro, que se encarregará da distribuição mundial.

Para os papéis principais já foram convidados Leonardo Vilar, Sérgio Cardoso, Dionísio Azevedo e Jacqueline Mirna.

Segundo o produtor executivo Osvaldo Massaini, a filmagem será iniciada em setembro. A maior parte das cenas será tomada em Congonhas do Campo.

O contrato assinado ontem para a produção de **A Madona de Cedro**, que está esgotado no Brasil e obrigou os produtores a utilizar uma edição portuguêsa, prevê um orçamento de cêrca de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

O ÚLTIMO RECURSO

Hercílio Lima e outros parentes do Ministro do Interior têm na canoa o único meio de transporte do Ceará inundado

Chuvas no Ceará aumentam o número de desabamentos em Fortaleza e no interior

Fortaleza (Correspondente) — Os desabamentos em Fortaleza e no interior, em conseqüência das inundações, são tantos que muitos dêles só poderão ser vistoriados pelo Corpo de Bombeiros daqui a cinco dias. Os bairros mais atingidos na Capital são os de Pirambu, Carlito Pamplona, Benfica, Jardim América e Sítio Bom Futuro.

O Prefeito de Solonopole, Sr. Osmundo Pinheiro, disse ontem que não pode atender às vítimas da cidade, devido à dualidade de Câmaras Municipais. A Prefeitura ainda não teve o seu orçamento elaborado até o momento e o Prefeito não pode abrir créditos sem autorização da Câmara.

CALAMIDADE

O Prefeito de Alto Santo, Sr. José Rogério Cabo, chegou ontem a Fortaleza para pedir socorro ao Estado e ao Govêrno federal. Ele disse que reina a miséria em seu município, onde 70% da lavoura foram destruídos, havendo dezenas de desabrigados.

— No lugar denominado de Cabrito, seis casas ruíram, sem vítimas porque os moradores já tinham sido expulsos pelas águas do Rio Jaguaribe — afirmou o Prefeito.

Ainda ontem à tarde, havia total silêncio da SUDENE, do Ministério do Interior e do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca (DNOCS), a respeito da situação no Ceará.

Em conseqüência, o Deputado Aquiles Mota (ARENA) denunciou da tribuna da Assembléia que o Banco do Nordeste Brasileiro comprou oito andares de um edifício em São Luís, "para salvar uma emprêsa carioca de distribuição de filmes, que está às portas da falência".

— Por isso, não se compreende o silêncio do Banco do Nordeste Brasileiro, que comprou também um palacete de NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), no bairro de Aldeota, para servir de residência de seu presidente — disse o parlamentar.

AÇUDES EM PERIGO

São muitos os pequenos e grandes arrombamentos em açudes particulares. Só no vale do Rio Jaguaribe, e na região de Solonopole, mais de 80 açudes estão rompidos, mas o total em todo o Estado vai além de 100.

O rompimento de reservatórios atingiu mais as Cidades de Aracati, Itaicaba, Limoeiro do Norte, Jaguaruana e Russas, das quais continuam chegando notícias sôbre a situação caótica. As lavouras estão totalmente destruídas na maioria daqueles municípios.

Foram recebidas com surprêsa, no Govêrno e no Legislativo, os desmentidos saídos do Escritório do Ceará na Guanabara, negando a extensão dos acontecimentos no Estado.

Deputados tanto da ARENA quanto do MDB consideraram o fato como "uma leviandade", tendo o Deputado Dorian Sampaio (MDB) afirmado que "isto acontece porque êles estão no asfalto do Rio e sem preocupações funcionais".

— Vou denunciar hoje, da tribunal, o desserviço prestado pelo Escritório do Ceará na Guanabara, distribuindo comunicados inverídicos — disse o Sr. Dorian Sampaio.

ORÓS ESTÁ FIRME

Recife (Sucursal) — Um velho açude cearense, o D. Pedro I, mandado construir por D. Pedro II, está sob grande pressão das águas e corre o risco de rompimento. O açude de Orós também está muito cheio, mas, ao contrário, tem servido de atrativo para as populações da redondeza, que vão apreciar a lâmina de 80 centímetros que sangra sem perigo.

O Sr. Paulo Guerra, Diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, atualmente no Recife, informou que o açude de Banabiú está em situação idêntica — muito cheio devido às chuvas — mas sem oferecer qualquer perigo para o Vale do Rio Jaguaribe.

Passarinho defende ante os empresários cristãos os direitos dos trabalhadores

O Ministro do Trabalho, almoçando ontem com empresários, defendeu a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, o direito da liberdade sindical no País, a extinção do atestado ideológico e a revogação do decreto que mantém o seguro de trabalho na área de iniciativa privada.

No banquete com que foi homenageado pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa, o Sr. Jarbas Passarinho destacou nunca ter pleiteado o cargo de ministro, mas manifestou a sua preocupação de ser autêntico, mesmo sabendo que está "criando problemas relacionados com a sua pessoa", mas ressalvou que "teria ido embora se êles atingissem o Presidente".

EM EVIDENCIA

O Ministro disse que não se assusta com o fato de estar o Ministério do Trabalho na berlinda, "pois já se acostumou a sofrer pressões violentas, principalmente por tê-las experimentado como Governador do Pará". Lembrou que, se naquela época era chamado de gorila, agora o é de esquerdista, e confessou-se "na realidade solidarista-cristão, meio têrmo entre os extremos que combate: o capitalismo e o comunismo".

— A grita contra mim é porque defendo a participação dos lucros pelos trabalhadores e parece até que se está arrombando um cofre quando se fala nisso. Os que a combatem deviam lembrar-se de que a Revolução não foi feita apenas para servi-los. Fizemo-la para acabar com o perigo comunista, mas também não queremos o neofascismo que nos ameaça.

IDEOLOGIA

Disse que irá acabar com o atestado de ideologia por não acreditar nêle num regime democrático, pois o cidadão fica ao sabor de critérios pessoais de policiais do DOPS, muitas vêzes sem saber como agir. Lembra que, há dias, manuseou algumas fichas antigas de pessoas tidas como comunistas e que tiveram papéis destacados a favor do movimento revolucionário de março de 1964. Sem citar nomes, afirmou que essas pessoas nunca tiveram ligações com o ex-Partido Comunista.

Ao defender a liberdade sindical, alegou que com isso estará evitando a criação "de pelegos de Passarinho, como já tivemos os de Jango", e salientou que o Ministério do Trabalho irá promover a instalação de cursos para a formação de líderes sindicais para atuarem em suas respectivas classes, a fim de esclarecerem, democràticamente, as dúvidas dos trabalhadores.

Dizendo-se defensor da iniciativa privada, o Ministro Passarinho revelou que não teme seus adversários e está disposto a aceitar a luta tal como ela lhe foi oferecida. E fazendo blague acrescentou:

— Mesmo que eu repita o ato de Joana D'Arc quando foi levada viva à fogueira, com a diferença que ela saiu santa e eu sairei churrasco.

Sôbre a revogação do decreto que mantém o seguro de trabalho na área da iniciativa privada, disse ter tomado esta iniciativa por considerá-lo antiético e imoral, pois as companhias de seguro pagam apenas a indenização do acidente sem serem obrigadas a readaptar o acidentado em outra profissão. Justificando-se, destacou que apenas sete países adotam o sistema atual e todos de atividades agropastoris.

Os Srs. Plácido da Rocha Miranda e José Pougy, e o padre Avila, assessor doutrinário da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa, foram algumas das pessoas presentes ao almôço com o Ministro Jarbas Passarinho.

Leia Editorial "Moinho de Vento"

Temporal deixa famílias desabrigadas em Vitória

Vitória (Correspondente) — Uma chuva que começou a cair pela madrugada transformou-se, na manhã de ontem, em forte temporal e em poucas horas Vitória ficou tôda alagada, ocorrendo vários desabamentos pela Cidade. À noite ainda chovia, várias famílias estavam desabrigadas e os desmoronamentos continuavam.

O Prefeito Setembrino Bellisari considera a situação muito grave, tendo mobilizado grupos de voluntários para os primeiros socorros. O Governador Cristiano Dias Lopes Filho abriu um crédito de emergência para ajudar a Capital do Estado e, se a situação perdurar hoje, será decreto a calamidade pública.

Apenas um caso fatal foi registrado: um menino de um ano de idade ficou soterrado sob a parede de sua casa, no bairro Romão. A água e a lama são tantas que o Corpo de Bombeiros está todo mobilizado, atendendo a sucessivas chamadas ou procurando desobstruir vários pontos da Cidade.

Uma pedra de 40 toneladas poderá rolar de um morro existente bem atrás do principal hospital de Vitória, onde existem também dezenas de residências. Vários morros desabaram parcialmente e o Prefeito teme que as dificuldades piorem hoje, caso as chuvas não cessem. Cinco prédios foram interditados e, à noite, faltou luz na Cidade inteira, na hora em que o temporal aumentou de intensidade.

Arcebispo de Florianópolis morre aos 88

Florianópolis (Correspondente) — Faleceu ontem o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, aos 88 anos de idade. O sepultamento será realizado amanhã, às 11 horas, saindo o cortejo da Catedral Metropolitana.

Dom Joaquim exerceu aquelas funções por 52 anos, sendo considerado grande orador sacro. Desde a juventude ensinava línguas em colégios religiosos e seminários. Seu cargo foi assumido pelo Arcebispo Coadjutor, Dom Afonso Niehues.

Tancredo e Alkmim selam paz

Recife (Sucursal) — O ex-Ministro Tancredo Neves e o Deputado José Maria Alkmim fizeram as pazes ontem, durante o jantar oferecido pelo Governador Nilo Coelho, que colocou os dois na mesma mesa e abriu o diálogo. O Governador disse que a conversa dos dois foi muito animada.

Depois da quebra de silêncio, ambos falaram sôbre suas posições e divergências e, em seguida, fizeram observações estritamente pessoais, concordando em que, apesar dos anos, se conservavam jovens e com boa aparência. A conversa abordou também a política nacional.

AS NUMEROSAS QUESTÕES

Passarinho falou desde os lucros até o seguro do trabalho

Abelhas matam 15 galinhas e colocam operários em fuga na Ilha do Governador

Quinze galinhas morreram ontem na Ilha do Governador sob os ferrões de um enxame de abelhas — supostamente africanas — que pôs a correr inclusive um grupo de operários de uma obra na Praia da Bica.

O dono das galinhas, Sr. Luís Avelar (Praia da Bica, 589), afirmou que, pela ferocidade do ataque, as abelhas só podiam ser "as tais africanas que mataram um homem no Estado do Rio".

SALVAMENTO

O ataque das abelhas só cessou com a intervenção do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, vindo do Quartel Central, que as matou ou espantou com gasolina inflamada.

Afirmou o Sr. Luís Avelar que as abelhas apareceram na Ilha há alguns dias, instalando-se num paiol abandonado, mas mantendo-se tranqüilas. Provàvelmente, as abelhas se alvoroçaram ao serem atacadas por crianças com paus ou pedras.

Hoje, um técnico do Ministério da Agricultura irá à Ilha do Governador para determinar se as abelhas são ou não da espécie africana.

E. do Rio luta contra as africanas com prospectos

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura está elaborando prospectos, a serem distribuídos em todo o Estado do Rio, esclarecendo os trabalhadores rurais quanto aos meios de se defenderem das abelhas africanas, segundo informou ontem o Secretário Edmundo Campelo da Costa.

Os inseticidas BHC e DDT serão colocados à disposição de agricultores, pecuaristas e apicultores, após a campanha, numa tentativa de eliminação das abelhas africanas que vêm atacando bois, burros, galinhas e pessoas em várias regiões do Estado do Rio, culminando com a morte do lavrador Leonardo Chaves de Matos, anteontem, em Itaboraí.

ESQUADRILHA

O Secretário de Agricultura disse que seria inexeqüível uma mobilização de técnicos para "sair procurando as abelhas em todo o Estado". A solução encontrada é a distribuição de prospectos com desenhos mostrando as características das africanas e ensinando como combatê-las, até com fogo se não houver inseticida à mão.

As abelhas africanas atacam em verdadeiras esquadrilhas, em forma de cone, quando são incomodadas em sua colméia ou quando uma delas é morta, segregando então um líquido cujo odor chama a atenção das outras tôdas.

Aliás, essa secreção glandular tem por finalidade atrair o sexo oposto para o acasalamento, e poderia ser usada para matar as abelhas *de amor*. A hipótese é confirmada pelo Sr. Manuel de Barros, professor de Apicultura do Ministério da Agricultura, que entretanto não acredita numa aplicação imediata do método, "por deficiências tecnológicas".

O Professor Manuel de Barros afirmou que as abelhas africanas já são um problema continental. Trazidas ao Brasil em 1955, pelo Professor Estêvão Kerr, da Escola de Agronomia de Piracicaba, para aproveitamento de sua grande capacidade produtiva, as primeiras abelhas fugiram ao contrôle dos apicultores e proliferaram à sôlta, atingindo até a Argentina, em Misiones, conforme relato do Prof. Kartz Nelson quando participou de um congresso de apicultura no Brasil, há dois meses.

CONTROLE

Segundo o Prof. Manuel de Barros, o trabalho de seleção científica de abelhas é no Brasil o mais perfeito do mundo. Atualmente, em Rio Claro e Ribeirão Prêto, em São Paulo, com o Prof. Estêvão Kerr à frente, estão se realizando rigorosos estudos do caracteres morfológicos das abelhas africanas, visando a um cruzamento da espécie com as européias, muito mais dóceis. Assim, segundo acreditam, se conseguiria uma espécie herdeira da produtividade das africanas e da mansidão das européias.

O Delegado do Ministério da Agricultura no Estado do Rio, Sr. Moacir Canutício, informou que, por outro lado, do plano de fomento da agricultura fluminense consta a aquisição de 100 *rainhas*, aparelhos de fecundação artificial destinados a reduzir o cruzamento de africanas.

De acôrdo com as estatísticas do IBGE, em 1965 o Brasil estava em 12.º lugar em apicultura. Êste ano, segundo a *Gazeta Agrícola*, da França, em artigo assinado por Léon Partiot, especialista no assunto, o Brasil, ao lado do México, Austrália e Argentina, é o país de maior possibilidade de produtividade, mas não está nem cotado na pauta de exportação de mel e cêra, devido principalmente às dificuldades de transporte.

Açougueiros ainda ignoram redução no preço da carne que SUNAB tanto anuncia

Decorridos quatro dias da divulgação, pela SUNAB, da notícia de que 218 varejistas estavam cooperando na campanha da redução do preço da carne, os açougueiros do Centro, Catete, Glória, Zona Norte e Zona Sul continuavam ontem desconhecendo a tabela segundo a qual o produto deveria estar sendo vendido.

Os assessôres do titular da SUNAB, entretanto, informaram que alguns elementos do seu quadro haviam percorrido o mercado e tinham informado que, dos 218 açougues participantes da campanha, 78 por cento estavam cumprindo a tabela, "o que quer dizer que a carne custa menos em 170 casas espalhadas pela Cidade".

CARNE DESOSSADA

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto acertou ontem com o Frigorífico Frimisa o lançamento, nos próximos dias, de carne desossada e embalada no mercado carioca.

Um dos representantes do frigorífico, o Sr. Bottini, disse na ocasião ver com simpatia a campanha da SUNAB para o barateamento da carne, "pois é no varejo que o produto tem a sua margem de lucro mais elevada".

NA AMAZONIA

Manaus (Correspondente) — O Delegado da SUNAB no Amazonas, Major Agostinho Monteiro, retornou de Roraima preocupado com o abastecimento de Manaus e anunciando um aumento no preço da carne em virtude de a Cooperativa Pastoril de Rio Branco haver encontrado mercado no exterior com preços que esta Cidade não pode competir.

Informou, entretanto, que conseguirá uma quota mínima de gado para abastecer provisòriamente Manaus, mas por preços bem mais elevados do que os pagos atualmente pelo consumidor da Capital amazonense, "e isto porque o Govêrno de Roraima isentou de tributos a exportação destinada a Manaus".

CCPL nega o desejo de aumentar preço do leite

O Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite negou ontem que a CCPL esteja pleiteando qualquer aumento do leite, dizendo que, pelo contrário, "está empenhada no esfôrço de incremento do consumo e da produtividade exatamente para atender aos interêsses comuns das cooperativas, dos criadores e dos consumidores".

O Sr. Carlos da Veiga Soares, contestando as declarações a êle atribuídas sôbre um nôvo aumento do leite, disse que o Govêrno "deve impedir a elevação dos preços do farelo, sal, tortas oleaginosas, a fim de que os custos da produção se estabilizem".

MINAS DISCORDA

Em Belo Horizonte, entretanto, o Presidente da CCPL mineira informou que dois meses após a reunião, na Guanabara, dos dirigentes de cooperativas com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, o litro do leite deverá subir 40%.

Os pecuaristas mineiros, segundo o Sr. João Moreira, vão reclamar da União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios o aumento imediato do leite, "pois há um ano os preços pagos pelas cooperativas regionais não são reajustados e a última revisão concedida limitou-se a cobrir os 15% do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias".

ESPIRITO SANTO

O Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, pediu ontem ao titular da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a inclusão do seu Estado no esquema de solução dos problemas do abastecimento nacional.

O Sr. Dias Lopes, na ocasião, informou à SUNAB que as perspectivas de safra no Espírito Santo são as melhores, especialmente para o milho, "que deverá ser até colocado no mercado internacional".

PARANAENSES

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel levará hoje ao Presidente Costa e Silva as sugestões do Paraná para a elaboração da Carta Nacional do Abastecimento.

O Governador paranaense pretende pedir ao Presidente a instalação de uma refinaria como complemento indispensável ao oleoduto Curitiba—Paranaguá; o desenvolvimento da exploração do xisto e o prosseguimento das obras de dragagem do pôrto de Paranaguá.

Joalheiros vão trabalhar para que a mulher veja na jóia investimento seguro

Belo Horizonte (Sucursal) — Os joalheiros de todo o País, que se reúnem hoje e amanhã nesta Capital, pretendem dar um sentido moderno e econômico ao comércio de pedras preciosas, "para que a mulher brasileira não veja na jóia apenas um enfeite, mas a segurança de um capital investido e garantido internacionalmente".

O Presidente da Federação Nacional dos Joalheiros, Sr. Antônio Magno, vai "abrir os olhos dos companheiros para a política tributária em relação ao comércio de jóias", que, segundo entende, "ainda guarda o ranço da época do Brasil Colônia".

SIMPLIFICAÇÃO

Os joalheiros reunidos em Minas vão discutir a adoção de medidas, visando a simplificar a burocratização dos livros de escrita. Estão dispostos a pedir ao Govêrno que permita o uso de sinete do joalheiro para garantir as peças.

Os objetivos principais do encontro nacional são estudar uma forma de combater a falsificação de jóias e dar-lhes, nas palavras do Sr. Antônio Magno, um significado econômico-prático.

O Diretor da Federação Nacional dos Joalheiros, Sr. Luís Carlos Becker, estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, quando afirmou estar em grande desenvolvimento a indústria de caixas de ouro para relógios impermeáveis, exportadas para a Suíça e usadas por marcas famosas como Cima, Eterna-Matic, Omega e Universal.

Secretaria de Saúde nomeia comissão para definir a real característica do DIU

Diante da polêmica que existe em tôrno do DIU — apenas anticoncepcional segundo alguns, microabortivo segundo outros — o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, resolveu constituir uma comissão, sob a sua presidência, "para definir as características do dispositivo intra-uterino".

Em nota distribuída ontem, a Secretaria de Saúde carioca declara-se contrária "a medidas de planejamento da família que levem ao crime do abôrto" e explica que resolveu constituir a comissão, no mesmo documento designada, exatamente em face dessa sua posição e da polêmica que ainda existe em tôrno dos efeitos da aplicação do DIU.

A COMISSÃO

São os seguintes os médicos nomeados pelo Secretário de Saúde para membros da comissão que deverá definir as características do DIU: Professor Jorge de Resende, Presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro; professor Artur Campos da Paz, Presidente da Sociedade Brasileira de Fertilidade; Spínola Rothier Duarte, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado; Roosevelt Ribeiro, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Orlando Freitas Vaz, Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Miguel Couto, e José Pimentel Maia Bittencourt, Diretor da Maternidade Fernando Magalhães.

Em sua nota de ontem, a Secretaria de Saúde esclarece ainda que aceita o planejamento da família, "desde que o uso de anticoncepcionais seja resolvido pela família, como está fixado, também, na Encíclica Papal **Populorum Progressio**". E diz ainda que "não admite sequer recomendação do abôrto, sob qualquer forma, como meio de evitar o crescimento da família".

Ceará retém material de cirurgia dos EUA

Fortaleza (Correspondente) — Fiscais da Alfândega apreenderam a bordo do cargueiro inglês **Crispin** oito tambores e duas maletas repletas de material cirúrgico vindos com a freira norte-americana Mary Mitchell, superiora da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand, onde o médico Galba Araújo vem realizando em larga escala a aplicação de anticoncepcionais nas mulheres pobres que buscam o setor de indigentes da casa.

Entre várias dezenas de peças de porcelana chinesa e aparelhos de cristal da Boêmia, vieram, envoltos em roupas velhas destinadas aos pobres do Ceará, mais de uma centena de tensiômetros, bisturis elétricos, pinças de todos os tipos e tamanhos, agulhas e linhas para suturas, sondas, estetoscópios e uma infinidade de outros aparelhos cirúrgicos.

ASA promove debates sôbre questões jurídicas na extradição de Franz Stangl

Com a presença dos advogados George Tavares e Alfredo Tranjan, que falaram em nome da Áustria e Polônia, respectivamente, a Associação Scholem Aleichem (ASA) promoveu ontem debates sôbre o problema de extradição do carrasco de guerra Franz Paul Stangl, em julgamento pelo Supremo Tribunal Federal.

O Sr. George Tavares fêz uma exposição sôbre os crimes cometidos pelo nazista quando chefiava os campos de extermínio de Sobibor, Treblinka e Hartheim, bem como uma análise da posição jurídica da Áustria. O advogado Alfredo Tranjan falou sôbre o renascimento do nazismo na Alemanha.

ALERTA

Abrindo os debates, o Presidente da Associação Scholem Aleichem de Cultura e Recreação, Sr. Goldberg, disse que o encontro não visava provocar os ânimos para vingança pessoal contra Stangl, "mas representava um grito de alerta de tôda a colônia contra a impunidade dos crimes cometidos nos campos de concentração".

— Lutamos — continuou — para que a extradição e julgamento de Stangl nas terras onde cometeu os crimes sejam exemplo e advertência para que não haja possibilidade para o ressurgimento do neonazismo, responsável pelos crimes cometidos.

O advogado Evaristo de Morais Filho, que deveria participar dos debates, contratado pelas autoridades da República Federal Alemã, outro dos países que reivindicam Stangl, deixou de comparecer, por se encontrar em Brasília, acompanhando os trabalhos do Supremo Tribunal Federal.

OS CRIMES

Após explicar as razões do debate, o Sr. Luís Goldberg passou a palavra ao advogado George Tavares, que fêz uma exposição sôbre os crimes de Treblinka, Sobidor e Hartheim e a participação de Franz Stangl nos assassínios em massa cometidos nos três campos nazistas. Em seguida, o advogado analisou a posição jurídica da Áustria em face do Decreto-Lei 394, de 1931.

Disse o Sr. George Tavares que a Áustria é competente para processar e julgar as infrações ocorridas em seu território e também para processar e julgar os crimes ocorridos no exterior, quando perpetrado por cidadãos austríacos, "em face dos princípios da extraterritorialidade condicionada e do dever moral de punir o seu nacional, em virtude de não poder extraditá-lo em razão da Constituição austríaca". Como não pode extraditá-lo, tem que punir os crimes cometidos por êle".

— Em Treblinka e Sobidor — continuou — Stangl assassinou mais de 300 mil pessoas, de março de 1942 a agôsto de 1943, quando houve a revolta no campo de Treblinka. Em Hartheim, êle era chefe de administração e ali matou milhares de velhos e crianças, de acôrdo com seu próprio depoimento.

No entender do advogado da Áustria, Stangl fêz parte de uma sociedade de criminosos cujo chefe principal foi Heinrich Himmler. Afirmou que os crimes de Stangl foram de caráter comum e que êle se integrou voluntàriamente nessa "quadrilha de assassinos" por sua livre e espontânea vontade.

SUPREMO

O advogado Alfredo Tranjan, por uma questão de ética, não discutiu o problema jurídico, pois o Supremo Tribunal Federal ainda desconhece as razões que êsse advogado apresentará.

Contratado pelas autoridades da Polônia, que também reclamam o direito de julgar Stangl, o Sr. Alfredo Tranjan, nos debates de ontem, limitou-se a falar sôbre o renascimento do nazismo na Alemanha.

Depois das exposições feitas pelos dois advogados, foram iniciados os debates sôbre o problema que polariza no momento as atenções de todo o mundo israelita, ao lado do conflito no Oriente Próximo.

Observadores jurídicos admitiam ontem no Foro Criminal que a tendência do Supremo Tribunal Federal é conceder a extradição pura e simples, deixando com o Govêrno brasileiro a tarefa de indicar a que país será enviado o carrasco nazista, se à Polônia, Áustria ou República Federal Alemã.

Comentava-se também que o Ministro Haroldo Valadão já havia apresentado seu parecer, favorável à extradição de Stangl.

PENSAMENTO

Na sede da ASA, antes do início dos trabalhos, foi distribuída moção, na qual se afirma:

"Considerando que a não condenação de Stangl à extradição e julgamento no país onde cometeu seus crimes seria um estímulo à atividade do neonazismo, apelamos ao Supremo Tribunal Federal para que, ao julgar Franz Paul Stangl, levando em consideração os motivos apresentados, determine a sua extradição para a República Popular da Polônia. Apelamos ao povo brasileiro para que faça um amplo movimento de opinião pública para auxiliar a solução do caso."

Hildebrando faz 1 ano à frente do Trânsito sem preocupação: nada alterou

O primeiro aniversário da administração do General Hildebrando de Góis Cardoso à frente do Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara, que nesse período não introduziu nenhuma modificação importante no tráfego carioca, será comemorado hoje, às 17 horas, com um coquetel em seu gabinete.

Segundo um dos participantes da festa, durante o tinir das taças não se aludirá aos problemas do trânsito, à sinalização luminosa falha, nem aos estacionamentos em locais não permitidos, que continuam a repetir-se impunemente, bem como ao desentrosamento entre o DT e a Polícia Militar.

ESPERANÇA VÃ

O General Hildebrando de Góis Cardoso assumiu o cargo de Diretor do Departamento de Trânsito no dia 19 de maio do ano passado, com um voto de confiança do carioca decepcionado com a atuação do seu antecessor, General Delaret Gomide de Moura, que encerrou a sua administração agredindo um repórter no Palácio Guanabara.

Numa de suas declarações à imprensa, o General Hildebrando de Góis Cardoso, nos primeiros dias de sua administração, afirmava que não encontraria tanta dificuldade para dirigir o trânsito do Rio, pois já havia enfrentado "colapso pior, durante a II Guerra Mundial". Mas os dias foram-se sucedendo, enquanto nenhuma medida prática e enérgica era tomada para melhorar as condições de tráfego no Rio.

Havia, acima de tudo, uma orientação governamental a ser cumprida: "Temos, antes, de educar. Só depois punir".

Na opinião dos funcionários que, nos bastidores, conspiram contra o General Hildebrando de Góis Cardoso, a principal causa da falta de equacionamento para os problemas do trânsito é a perda de autonomia do Departamento de Trânsito, que sem a arrecadação do dinheiro dos estacionamentos pagos, ficou dependente das verbas orçamentárias.

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

De início, o General Hildebrando de Góis Cardoso teve a intenção de acabar com o parqueamento de veículos nas pistas centrais da Av. Presidente Vargas, mas imediatamente abandonou a idéia porque tôda a opinião pública se levantou contra o projeto de transformar o Campo de Santana numa enorme área de estacionamento de veículos.

Meses depois da posse, o Diretor do Departamento de Trânsito apresentou ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, um projeto que propunha a transformação daquele órgão em Superintendência de Trânsito, que daria melhores condições financeiras e materiais para enfrentar o tráfego. Os planos, porém, não foram aceitos, porque "o Govêrno tinha outros projetos para o Departamento de Trânsito".

O General Hildebrando de Góis Cardoso, logo de início, também conseguiu a inimizade de quase todos os funcionários, pois era responsabilizado pela reforma administrativa que reduziu sensivelmente todos os vencimentos. O Diretor justificava a sua atitude dizendo: "Agora todos são funcionários do Estado e não do Departamento de Trânsito. Portanto terão mais segurança funcional". Mas ninguém se conformava em ganhar menos.

SETOR ADMINISTRATIVO

No setor administrativo o General Hildebrando de Góis Cardoso e seus assessôres consideram "uma glória" terem conseguido transferir para a órbita da Secretaria de Serviços Públicos o contrôle direto dos estacionamentos, garantindo para si o direito de possuir 10% sôbre o total da arrecadação. Êsse percentual não é fornecido em dinheiro, mas em materiais indispensáveis para o funcionamento do Departamento.

— Consegui me livrar de um filho *play-boy*, que só traz prejuízos para o pai — disse o General Hildebrando ao se referir aos parqueamentos.

Enquanto isso, a maioria dos funcionários afirma que o Departamento de Trânsito é controlado por dois diretores: o General Hildebrando de Góis Cardoso e seu assessor, o Delegado Ivã Vasques, conhecido no meio policial como *Gravatinha*.

O CAOS DO TRANSITO

No setor do tráfego, nenhuma medida de destaque foi adotada para atenuar os engarrafamentos. O caos do trânsito é sempre justificado pela falta de obras de engenharia que criassem novas vias de escoamento, a fim de dar vazão aos quase 300 mil veículos do Rio, que a cada mês recebe 3 mil novos carros.

A única providência visando melhorar o tráfego foi a proibição para que os ônibus circulassem em fila dupla, mas por falta de policiamento a repressão foi esmorecendo e os coletivos voltaram a ser os "donos da rua". As estatísticas de acidentes desapareceram e o setor encarregado de coordená-las tem ordem expressa de não fornecer dados à imprensa, sem autorização do General.

O grande sonho do Diretor do Departamento de Trânsito é a chegada dos dois computadores eletrônicos, que há quase dois anos estão para vir dos Estados Unidos para o Rio. Êsses computadores se encarregarão de controlar a sinalização luminosa do Centro e de Copacabana, liberando, em conseqüência, 350 sinais, que serão utilizados em outras áreas da cidade.

As ruas centrais da cidade, a Rua Jardim Botânico, a Av. Marechal Rondon, a Av. Copacabana e outras continuam desafiando a eficiência do Departamento de Trânsito. Para se atravessar o Centro da Cidade consome-se mais de 20 minutos na hora do **rush**, devido a prolongados congestionamentos na Rua Uruguaiana, Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco, Av. Passos, Rua 1.º de Março e Rua da Carioca.

O policiamento, que quase provocou a demissão do General Hildebrando de Góis Cardoso, devido a um atrito com o Comando da Polícia Militar, está deficiente e alguns soldados são acusados de achacamentos, conforme é do conhecimento do próprio Diretor do Trânsito, segundo discurso que pronunciou no lançamento da Campanha Educativa de Trânsito do Rotary Clube.

PROBLEMAS PERSISTEM

A Av. Atlântica continua com mão dupla, apesar de inúmeros protestos do público. Um dos maiores orgulhos do General Hildebrando de Góis Cardoso é anunciar nos seus discursos que em três meses de utilização do aparelho de radar, no Atêrro do Flamengo, para contrôle do excesso de velocidade, não foi registrado nenhum acidente com vítima fatal.

O aparelho de radar comprado há alguns meses tem sido bastante utilizado pelas ruas da Cidade, mas os motoristas acusam os policiais de estarem exigindo subôrno, que é, fàcilmente aceito pelos infratores, pois a pena compreende metade do salário mínimo como multa além da suspensão da Carteira de Habilitação por quinze dias e mais exame de vista.

A sinalização é o que há de mais deficiente no trânsito do Rio. As placas são insuficientes ou estão defeituosas. Os sinais luminosos ficam apagados a maior parte do tempo, porque quando queima uma lâmpada o Departamento de Trânsito não tem meios de repô-la imediatamente, pois só possui um carro-escada. Em alguns locais, como no Largo do Maracanã, o sinal está colocado por trás de uma árvore. Existem cruzamentos importantes que se ressentem da ausência de um sinal luminoso, mas o Departamento de Trânsito diz que não tem condições financeiras para importar o material indispensável.

CPI da violência policial suspende reunião por não ter endereço do Gen. Graça

A Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga violências praticadas por policiais cancelou sua reunião de ontem, quando deveria ouvir o General Jaime da Graça, porque não conseguiu encontrá-lo para entregar a comunicação.

A Presidência da CPI não conseguiu nem o endereço nem o telefone do general, pois não sabia que seu nome completo era Jaime Ribeiro da Graça, e a Secretaria da Segurança não informa os endereços de ex-funcionários pelo telefone.

JAIME GRAÇA

O comparecimento do General Jaime da Graça foi requerido pelo Deputado Geraldo Monerat, argumentando que êle, como ex-Inspetor-Geral de Polícia e ex-Chefe de Gabinete do atual Secretário de Segurança, poderia dar boas informações à CPI.

Outros deputados afirmam que o pedido de comparecimento do General Jaime Graça visa relembrar declarações que êle prestou ao JORNAL DO BRASIL sôbre corrupções na Secretaria de Segurança, possibilitando assim que a Assembléia instalasse outra CPI com base em suas acusações, desta vez para apurar a corrupção na Secretaria de Segurança.

Há tempos o Deputado Mac Dowell de Castro pediu uma CPI para apurar corrupção na Polícia mas o Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, mandou arquivar o requerimento, afirmando que êle não apontava nenhum fato para ser apurado.

DTUI não cala quem o critica

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres pediu desculpas, ontem, ao Diretor do Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos, Major Eudes, pela suspeita que levantara sôbre a conduta daquele órgão, determinando o corte do telefone do Sr. Atílio Fontana, no dia seguinte ao que êste senador criticara os serviços do DTUI.

Explicou o Sr. Vasconcelos Tôrres sua conduta, em face de ter recebido esclarecimentos do Major Eudes, mostrando que nada tem o DTUI com o serviço criticado pelo Sr. Atílio Fontana, e que o corte do seu telefone fôra motivado pelo "atraso no pagamento de suas contas". Adiantou que o serviço interurbano de Brasília está a cargo da EMBRATEL.

Mulher põe ladrão a nocaute

Niterói (Sucursal) — A Sr.ª Nilda Cid Junqueira surpreendeu ontem todos os policiais de plantão no 1.º DP da Capital fluminense, ao entrar lá à uma hora da manhã tendo à frente, envergonhado e acovardado, o biscateiro Pedro da Silva, que momentos antes tentara assaltá-la em frente às Lojas Americanas, no Centro da Cidade.

Entre gemidos, Pedro contou que, como de hábito, aproximou-se sorrateiramente de D. Nilda, que é franzina e tem 43 anos. Bastou entretanto pedir-lhe a bôlsa para o mundo vir abaixo: primeiro apanhou de sombrinha, depois foi ao chão com um golpe de capoeira e, por fim, viu-se imobilizado por uma chave de **catch**. O remédio foi mesmo entregar os pontos.

P. Alegre tem nôvo conjunto residencial

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Departamento Municipal de Habitação, órgão da Prefeitura de Pôrto Alegre, inaugurou um nôvo núcleo residencial para a classe operária no Beco dos Maias, com 400 moradias. "Estão previstas, para etapas sucessivas, mais duas centenas de casas", segundo informações do Diretor do Departamento, Sr. Milton Pozzolo de Oliveira.

A política habitacional da Prefeitura de Pôrto Alegre vem sendo executada junto à população pobre da capital e com seus próprios recursos. Maiores recursos para a continuidade da política habitacional estão sendo negociados com o BNH. O ato inaugural contou com a presença do Prefeito Célio Marques Fernandes.

Leo quer saber tudo da Hanna

Brasília (Sucursal) — O Deputado oposicionista Leo de Almeida Neves encaminhará requerimento de informações ao Presidente da República, através da Mesa da Câmara, para saber qual o pensamento do Govêrno a respeito das concessões pleiteadas pelo Grupo Hanna para a exploração de jazidas de minérios.

O Sr. Leo de Almeida Neves, em seu requerimento, faz três perguntas à Presidência da República: se foi dada à Hanna concessão para explorar jazidas de minérios; em caso afirmativo, qual a íntegra dêsse despacho e do parecer em que se baseou; e, se a matéria ainda não foi apreciada, qual o pensamento do atual Govêrno a respeito do assunto.

Bueri nega condição de informante

O Sr. Miguel Bueri estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para protestar contra a referência feita à sua pessoa na reportagem **Inspetoria apura ação policial**, publicada anteontem, na qual foi chamado de informante do Delegado Mário César da Silva quando servia na 6.ª Delegacia Distrital.

Esclareceu que é funcionário estadual pertencente à Secretaria de Segurança Pública, onde serve desde 1955. O Sr. Miguel Bueri disse conhecer bem o Delegado Mário César da Silva, "que não admite ter sob suas ordens pessoas estranhas aos serviços da Polícia".

Comissão de Inquérito verá processo da Polícia sôbre a morte do operário no HGV

A Comissão Permanente de Inquérito da Secretaria de Administração deverá receber do General Dario Coelho na próxima semana o processo aberto na Inspetoria Geral de Polícia para investigar a morte do operário Ladislau Silvério da Silva no Hospital Getúlio Vargas e a agressão sofrida pelo ourives Artur da Rocha Passos na 4.ª Subseção de Vigilância.

A informação foi dada ontem pela Inspetoria Geral de Polícia e indica que foi admitida a culpa do PV Orlando Góis, dos detectives Carlos Tôrres Pinho e Ari Pereira e de três motoristas, todos êles acusados de violência e excesso de autoridade na Secretaria de Segurança.

DENUNCIADO

No Primeiro Tribunal do Júri, a promotoria, aceitando as provas reunidas pelo Delegado Newton Espírito Santo, denunciou o PV Orlando Góis e mais três colegas como responsáveis pela morte do operário Ladislau Silvério da Silva no Hospital Getúlio Vargas.

A Comissão Permanente de Inquérito da Secretaria de Administração está examinando o caso de agressão ao aeroviário Bertilier Gonçalves para demitir o detective Stênio Marcante e os motoristas Roque e Valdemar, que antes haviam sido punidos com suspensão por 30 dias.

A Inspetoria-Geral de Polícia informou ontem que as sindicâncias abertas para apurar a corrupção policial continuam. Apesar de não terem os contraventores denunciados pela imprensa fornecido nenhuma prova, como era esperado, está sendo feita uma investigação sigilosa sôbre os pontos de jôgo e os contatos de policiais com os contraventores.

Descobriu a Inspetoria-Geral que algumas delegacias especializadas e distritais permitiam que vários presos dormissem em suas casas e determinou a transferência de todos êles para o DOPS.

MEC convoca autoridades estaduais a elaborarem o Plano Nacional de Educação

Os Secretários de Estado, os Presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação e os reitores das universidades estão sendo convocados pelo Secretário-Geral do MEC à elaboração do Plano Nacional de Educação.

Em sua circular, o Professor Édson Franco afirma que "a ausência de consulta nacional era o maior entrave à obtenção de resultados positivos", e adianta que as colaborações serão recebidas através dos Encontros de Planejamento, em Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre.

A POLITICA

A Secretaria-Geral do Ministério da Educação está procedendo à consulta nacional para cumprir o decreto presidencial e o dispositivo constitucional que determina a elaboração do Plano Nacional de Educação.

Os Encontros de Planejamento — a serem realizados de 8 a 10 de junho, em Manaus, de 15 a 17 de junho, em Natal, de 22 a 24 de junho, em Brasília e de 29 a 1.º de julho em Pôrto Alegre — visam à obtenção do projeto de lei que consubstanciará o Plano, assim como sua justificativa.

OS ENCONTROS

Em Manaus estarão reunidos os representantes de Rondônia, Roraima, Amapá, Acre, Amazonas, Pará e Maranhão; em Natal, do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia; em Brasília, Espírito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal e Guanabara, e em Pôrto Alegre, de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Serão constituídas três comissões de trabalho em cada Encontro de Planejamento: Ensino Primário, Ensino Médio e Superior. Pretende-se também realizar mais um ENPLA, com a participação das emprêsas de economia mista do País, com o objetivo de estudar a participação da emprêsa privada na Educação. Será feito após isso, um suplemento especial.

Tempo bom tem calor aumentado

Enquanto uma frente fria localizada na Argentina não penetrar nos Estados do Sul, o tempo deverá continuar bom com temperatura em elevação, devido à influência do ar tropical continental que abrange a quase totalidade do País. Durante o dia o calor deverá aumentar gradativamente, estabilizando-se durante a noite. A máxima de ontem foi de 29.2, em Santa Cruz, e mínima em Bangu, onde costumam ser registradas temperaturas elevadas, com 18.1 graus. A costa Nordeste e o litoral da Bahia continuarão sujeitos a pancadas de chuvas.

Sepultado o Deputado Válter Sá

Brasília — (Sucursal) — O Deputado Válter Bezerra de Sá, da ARENA cearense, que faleceu na manhã de ontem, foi sepultado à tarde, no Campo da Esperança, nesta Capital, depois de o corpo ter sido velado no Salão Nobre do Congresso. O parlamentar compareceu à sessão noturna de quarta-feira, retirando-se às 23h 30m, em companhia dos seus colegas Pais de Andrade e Osíris Pontes. Segundo a mulher, dormiu bem até pouco depois das 5 horas, quando começou a sentir dores no estômago. Logo em seguida faleceu, vítima de enfarte.

José Portilho triunfa em dois páreos de emoção e recebe grandes aplausos

O freio José Portilho realizou excelente exibição na noite de ontem, levando à vitória, em páreos de finais difíceis, Meloso e Quantilo, sendo que o primeiro foi corrido na expectativa e atropelou violentamente para dominar Elmer nos últimos galões, enquanto o filho de Quiproquó resistiu à atropelada de Majesté.

José Machado foi outro pilôto que atuou bem, pois além da boa segunda colocação com Majesté, em páreo perdido no *photochart*, obteve excelente êxito com Krivolo no páreo principal, levando seu conduzido com tranqüilidade para uma atropelada mais curta possível e a vitória ganha expressão, ainda, por ser o castanho muito manhoso.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Itinga, L. Santos 56
2.º Sapa, O. Ricardo 56
3.º Guarapema, M. Silva.. 58

Vencedora: (3) NCr$ 0,93. Dupla (24) NCr$ 1,13. Placês (3) NCr$ 0,12 (8) NCr$ 0,11. (1) NCr$ 0,10. Proprietário: — João Cirio da Costa. Treinador: Jorge José Tavares. Tempo: 87" 1/5.

2.º PAREO — 2 100 metros.

1.º Krivolo, J. Machado ... 54
2.º Good Hound, J. Paulielo 57

Vencedor: (5) NCr$ 0,31. Dupla (44) NCr$ 1,46. Placê: (5) NCr$ 0,37. Proprietário: Stud Albra. Treinador: Silvio Morales. Tempo: 139". Não correu: Djago.

3.º PAREO — 1 000 metros

1.º Drift, J. Brizola, 53
2.º Precavida, C. Morgado, 55
3.º Don Querido, A. Ramos, 56

Vencedor (6) NCr$ 0,18. Dupla (34) NCr$ 0,20. Placês (6) NCr$ 0,11. (10) NCr$ 0,13, (7) NCr$ 0,21. — Proprietário: Stud Rio de Janeiro. Treinador: João Atianesi. — Tempo: 64" 2/5. — Não correram: Luthier e Estape.

4.º PAREO — 1 200 metros

1.º Batenzambá, L. Santos, 57
2.º Massacre, R. Carmo, 55
3.º Tenente, O. Cardoso, 57

Vencedor: (2) NCr$ 0,49. Dupla (11) NCr$ 0,73. Placês (2) NCr$ 0,17, (1) NCr$ 0,13 e (3) NCr$ 0,15. — Proprietário: Stud Marcelo. Treinador: João Emilio de Sousa. — Tempo: 78" 1/5.

5.º PAREO — 1 200 metros

1.º D. Rodrigo, A Hodecker — 57
2.º Pleno, L. Santos, 56

Vencedor (2) NCr$ 0,29. Dupla (24) NCr$ 0,28. Placês (2) NCr$ 0,16 e (6) NCr$ 0,16. — Proprietário: Edgar Leivas. — Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira. — Tempo: 77" 1/5. — Não correram" Lone e Levitico.

6.º PAREO — 1 600 metros.

1.º Meloso, J. Portilho .. 58
2.º Elmer, J. Paulielo ... 58

Vencedor (5) NCr$ 0,25. Dupla (33) NCr$ 0,87. Placê (5) NCr$ 26,00. Proprietário — Thadeu Boguszewizki Júnior. Treinador — Gonçalino Feijó. Tempo — 105" 4/5.

Não correu — El Glorius.

7.º PAREO — 1 300 metros.

1.º Quantilo, J. Portilho . 35
2.º Majesté, J. Machado . 56
3.º Conde E. M. Silva .. 53

Vencedor (6) NCr$ 0,40. Dupla (33) NCr$ 0,53. Placês (6) NCr$ 0,17. (7) NCr$ 0,19. (10) NCr$ 0,54. Proprietário — Stud Kentucky. Treinador — Olimpio Pinto. Tempo — 84" 2/5.

8.º PAREO — 1 300 metros

1.º Carabranca, R. Carmo 55
2.º Sana Mine, J. Portilho 54
3.º Resgate, A. Hodecker 58

Vencedor (4) NCr$ 0,39. Dupla (12) NCr$ 0,28. Placês (4) NCr$ 0,11. (2) NCr$ 0,11. (1) NCr$ 0,11. Proprietário — Carlos da Silva Rocha. Treinador — Cirilo de Sousa. Tempo — 85 2/5. Não correram — Portofino e Armadilha. Total de apostas — NCr$ 312 065,20.

Mestre Juca tem volta de 135" e milha final de 105" com promessa de repetição

Mestre Juca volta às pistas, no campo do G. P. Frederico Lundgren, com exercício de 135", na volta fechada (2 040 metros), e milha final de 105", provando ter conservado a mesma forma com que venceu o compromisso clássico da última apresentação, enfrentando quase a mesma turma.

Fragonard, favorito da última e que ficou nas cintas, retorna com floreio para o mesmo percurso, de 136", com milha de 106", devendo mesmo ser forte candidato à vitória, principalmente pelo fato de estar mais calmo e ajuizado, sem baldas, pelo ritmo de treinamento que lhe impôs o treinador Ernâni de Freitas.

SALVATORE

Light-Já (Baffica) os 1 400 em 96", agradando muito. Foxbridge (M. Carvalho) os 1 500 em 103", com algumas reservas e Salvatore (H. Vasconcelos) trouxe para o quilômetro o tempo de 67", com alguma facilidade.

URBELO

Mujalo (A. Reis) os 1 200 em 79", sobrando ao lado de um outro que vinha de mais longe. Fair Kine (F. Estêves) aumentou para 80", com sobras. Seccion (I. Sousa) os 1 200 em 85" 2/5, suavemente. Urbelo (C. Morgado), na grama, registrou nos cronômetros o tempo de 89" 2/5 os 1 400, com grande facilidade e com seu jóquei muito tranqüilo. Expo 67 (J. Silva) na última semana assinalou 69" para o quilômetro de galope largo e Precursor (A. Dorneles) melhorou para 66", agradando muito.

MESTRE JUCA

Mestre Juca (F. Pereira F.) a volta fechada em 135", com algumas reservas. Kalapalo (B. Santos) aumentou para 144", com 111" a milha, não agradando. Abaeté (M. Silva melhorou para 138", com 107" a derradeira milha, deixando muito boa impressão, muito embora tenha, no início, contrariado um pouco as ordens recebidas. Salamalec (P. Alves) aumentou para 143", com 111", muito à vontade e sempre afastado da cêrca. Adelmo (H. Vasconcelos) baixou para 141"2/5 com 109" a milha final, dominando com autoridade a um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Charnot (J. Santana) para igual distância, trouxe 138"2/5, com 107" a milha final, sendo que êste vinha quase juntinho à cêrca externa e sòmente foi procurando nos últimos instantes, correspondendo inteiramente. Neléu (M. Silva) a milha em 107"2/5, com algumas reservas. Aperitivo (L. Correia) a volta fechada em 140", com 108" para a milha final, com algumas sobras. Fragonard (J. Machado) melhorou para 136", com 106" a milha, sendo que na milha encontrou-se com Eddie (S. França) e êste vinha sobrando ao seu lado e Mechant (J. Portilho) os 7 900 em 132"2/5, com 110"2/5, à vontade.

DELLA

Della (J. Pinto) deu um passeio na pista de 98" os 1 400. Quataine (J. Brizola) dominou com grande facilidade a sua companheira Meia-Lua (P. Lima) em 103"1/5 os 1 500.

MASACCHIO

Manda-Chuva (L. Acuña levou a pior de Arisco (A. Reis) em 86"2/5 os 1 300. Dragão (L. Correia) chegou muito junto de Rio Negro (J. Pinto) em 93"3/5 os 1 400. Celso (R. Carmo) aumentou para 95", com algumas reservas. Flattery (A. Marçal) dominou com autoridade a sua companheira Ana Maria (Lad.) em 87" os 1 300. Masacchio (A. Dorneles) levou de El Matrero (O. Cardoso) em 98"1/5 os 1 500. Albião (P. Lima) o quilômetro em 66", com sobras e Dr. Osmane (H. Vasconcelos) os 1 400 em 95"4/5, com algumas reservas ao lado de um companheiro.

TRUCHA

Trucha (M. Alves) vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 68", com grande facilidade e quase juntinho à cêrca externa.

CAVALO DE ÔLHO SÓ

Fragonard, mesmo cego da vista direita, é fôrça no Clássico

Invitation está outra vez credenciada para ganhar na corrida de amanhã em 1200

Invitation, novamente cotada para obter a primeira vitória na corrida de amanhã, no prado da Gávea, deixou excelente impressão no apronto de 600 metros em 38" 2/5, com José Machado no dorso, embora a melhor marca tenha ficado em poder de Quedulce, com 36" e linhas, demonstrando muita disposição e velocidade.

Esbelto, com Francisco Estêves, percorreu os mesmos 600 em 36" 3/5, acreditando seu responsável, Faustino Costas, que possa êle influir no resultado da competição, diante de Dunhill, Tesio, El Capitan e Boucheron, que são os mais credenciados.

TREMPE

Negra do Sul (A. M. Caminha) a reta em 39", suave e Trempe (L. Correia) melhorou para 38", com grande facilidade.

Eslinga repetindo a sua última corrida venderá muito caro a derrota Bela Luiza, Negra do Sul e Trempe decidirão a formação da dupla.

QUEDULCE

Invitation (J. Machado) a reta em 38" 2/5, muito à vontade. Pique (F. G. Silva) levou a pior de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho, trazendo para os cronômetros a marca de 22" os 360. Melibéa (M. Silva) a reta em 37", agradando muito. Preditora (O. Cardoso) aumentou para 39", algo contida. Quedulce (J. Santana) chegou correndo muito nesta partida de 36" 2/5 a reta. Urrucha (F. Pereira F.) levou a melhor sôbre Upa Neguinho (J. Borja) em 36" 3/5 a reta. Faraina (J. Tinoco) 360 em 22", com sobras.

Invitation é o melhor retrospecto e, como tal, deve ser olhada com certa cautela. Malibéa, Uvacha, Quedulce e Urrucha podem perfeitamente influir no resultado da competição.

ESBELTO

Micro (J. Santana) a reta em 40", à vontade. Esbelto (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de um outro em 36" 3/5 para os 600. El Capitan (O. Cardoso) aumentou para 39", sem qualquer preocupação e Arpino (A. Dorneles) os 700 em 46", deixando muito boa impressão. Boucheron (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 40" a reta. Blue Jet (R. A. Pinto) desta feita apareceu correndo um pouquinho mais, em 38" 2/5 a reta e Eremita (J. Borja) aumentou para 39", sem entusiasmar.

Dunhill, Tésio, El Capitan e Boucheron são os melhores nomes devendo o fator sorte influir no resultado.

ESTATIRA

Hematita (A. Ricardo) os 700 em 47", muito à vontade no início, para sòmente ser ajustado nos últimos instantes, correspondendo plenamente. Gazelle (F. Estêves) em progressos, assinalou 22" os 360, esperando por um companheiro que encontrou pelo caminho. Gironda (J. Machado) a reta em 37" 2/5, com algumas reservas. Estatira (O. Cardoso) pelo centro da pista e com rara facilidade, assinalou 45" 2/5 os 700 e Cláudia (A. Dorneles) deu um passeio de 51" os 700. Gueba (A. Ramos) não tomou conhecimento de uma companheira em 44" 2/5 os 700.

Estatira é uma das melhores indicações, sòmente não sendo barbada pelo progressos obtidos por Gazelle, Albione, Hematita e Gueba, na expectativa.

VERUS

Britânico (O. Cardoso) a reta em 39", a meio correr. Verus (M. Silva) não deu confiança ao companheiro, deixando-o há vários corpos em 38" a reta, Cupidon (J. Reis) entrando a reta quase que colado à cêrca externa, surpreendeu pela forma como finalizou em 36" 2/5 para os seiscentos. Outonal (J. B. Paulielo) aumentou para 38", sem qualquer preocupação e Urbaneja (J. Silva) chegou muito junto de Monaco (L. Correia) em 37" a reta.

Verus se repetir o que produziu nas matinais, sòmente estará com os demais na partida, porque no final, Britânico, Mooklin e Monaco, decidirão a formação da dupla.

GUIRLANDA

Roseville (M. Silva) desceu a reta em 39", algo contida. Guirlanda (M. Carvalho) melhorou para 37", com sobras. Procela (P. Alves) chegou agarrada com Sinceridad (J. Machado) em 46" os 700. Gran Condessa (A. Ricardo) a reta em 40", suavemente e Suvenir (O. Cardoso) aumentou para 41" 2/5 de carreirão.

Farplease, Guirlanda, Procela, Alânia e Alstonia, são as melhores indicações em corrida normal.

ZÉ BONECO

Timeu (M. Silva) os 700 em 46"2/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Arisco (A. Reis) levou a pior de Corcel (A. Ramos) em 51" os 800. Havano (J. Santana) o quilômetro em 65" 2/5, deixando muito boa impressão. Zé Boneco (R. A. Pinto) desceu a reta em 36" 4/5, com muito boa disposição e com seu jóquei muito sereno. Vishnu (A. Santos) a reta em 40", de galope largo. London (F. Estêves) trouxe para os 700 a marca de 45", a meio correr. Cantagalo (J. Portilho) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Goiás (H. Vasconcelos) melhorou para 38", à moda da casa e Guinéu (O. Cardoso) deu um passeio na raia de 39"2/5 a reta.

Timeu e Guinéu foram os que mais se destacaram nas últimas apresentações devendo o páreo ser decidido entre êles. Havano, Zé Boneco e London, podem, contudo, surpreendê-los.

PRIVILÉGIO

Privilégio (J. Reis) os 800 em 51"2/5, a meio correr e sempre a mais do centro da pista. Flâneur (J. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22"2/5, manheirando um pouco. Happy Jack (S. M. Cruz) a reta em 38", um pouco ajustado. Honey Smile (F. Meneses) aumentou para 40" suavemente e Fair Boy (L. Carlos) melhorou para 37"1/5, deixando muito boa impressão. Vadico (J. Brizola) a reta em 38"2/5, com sobras.

Mangazo que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar, todavia, Privilégio, Flâneur, Vadico e Fluido, reúnem condições para ameaçá-lo.

EL CALIFA

Cuidado (P. Alves) desceu a reta em 37"2/5, com algumas reservas. Bojudo (S. Silva) deu um passeio de 54" os 800. Jimba-Loo (J. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 44"2/5 os 700. Elogio (O. Cardoso) a reta em 37"2/5, agradando muito. El Califa (D. Moreira) a meio correr, melhorou para 37" e Old Paulino (J. Reis) a reta em 40", à vontade.

Elogio, Bojudo, Cuidado, El Califa e Jimba-Loo, foram os que melhores impressões deixaram, e, como tal, decidirão o último páreo.

BINÓCULO — *J. C. Moraes*

Alfafa é problema de vários e mais de Lone com fome

É muito mais grave do que se imagina o problema da alfafa no Hipódromo da Gávea. A falta do produto vem acarretando muitos problemas aos treinadores, que não sabem e não podem resolvê-lo, a não ser com a colaboração da Cooperativa, que parece omissa no problema, preferindo a comunicação que a alfafa está retida em Queluz, devido ao enguiço dos caminhões procedentes do Rio Grande do Sul.

Há, realmente, uma ameaça velada dos profissionais, de paralisarem as corridas, se o assunto não fôr solucionado. A alfafa, indispensável à alimentação dos cavalos de corridas, custava NCr$ 0,190 mas deve subir para NCr$ 0,300, quando no trato, está orçada em NCr$ 0,160.

Para se ter um exemplo da situação, basta citar o caso do treinador Sabatino d'Amore, que preferiu entrar com o forfait do cavalo Lone, provável favorito do quinto páreo de ontem, sob a alegação de ter o animal rejeitado ração.

— Rejeitar ração é o têrmo clássico, explica Sabatino —, mas o que Lone tem realmente, é fome. Como está acostumado a alfafa na ração, está emagrecendo dia a dia.

Ainda sôbre a alfafa, há mais uma reclamação: a de que o aproveitamento por fardo, é menos da metade. Sêca e sem utilidade.

Valdemiro entre duas idéias

Valdemiro Gomes de Oliveira, responsável pela apresentação de Foggy-Day, que acusou vestígio de estimulante e cujo exame está na contra-prova, ficou entre duas idéias, dos Comissários de Corridas. Há uma corrente que prefere enquadrá-lo na suspensão de 30 dias, por medicação na semana da corrida e, outra, de suspendê-lo sumàriamente por 6 meses.

Na última, deve estar o rigoroso Rômulo Olivieri, nôvo terror dos profissionais.

Fiapo chega para correr

Fiapo após uma deslocação no G. P. São Paulo, está sendo aguardado na Gávea, para ser apresentado nos dois quilômetros do G. P. Frederico Lundgren.

Na opinião de seus responsáveis, o filho de Swallow Tail está muito bonito, e o fracasso é explicado como absoluta falta de aclimatação em Cidade Jardim. Se não sentir o desgaste da viagem, por caminhão, pode e deve influir no resultado da competição, mesmo porque sempre correu o dôbro em pistas cariocas, principalmente na raia de grama leve ou macia.

Japonês fugiu para ficar

O jóquei japonês Koichiro Nakagami ficou mesmo em São Paulo, depois de ter dirigido Hamatesso na prova internacional, mas teve de se esconder do chefe da delegação, que queria o seu regresso imediato ao Japão. Nakagami ludibriou seu superior, e ontem, pela manhã, já exercitava vários animais na pista de areia de Cidade Jardim. Como é um profissional de bons recursos técnicos, não deverá ter dificuldade para obter montarias em corridas comuns, da semana.

Gusso abandona Seabra

Pedro Gusso Filho só continuará com a responsabilidade de treinar os animais do Stud Seabra, até o fim do mês, regressando depois, ao Paraná, onde ficará radicado definitivamente. O treinador tem interêsses particulares em Curitiba, e ainda não foi escolhido o seu substituto.

São Paulo desiste do Príncipe

Não mais será realizado o G. P. Príncipe Akihito, que estava programado pelo Jóquei Clube de São Paulo. Como o príncipe japonês será recepcionado no Palácio do Morumbi, e não deverá comparecer ao prado, entendeu a entidade que não se justificava a realização da prova em sua homenagem, sabendo-se antecipadamente do seu impedimento.

Aram cedido ao Paraná

O Jóquei Clube do Paraná cedeu o reprodutor Aram ao Paraná, que já conta com o nacional Captor, pelo prazo de três anos. Os demais reprodutores, que ali serviam, foram afastados diante da aquisição do cavalo francês.

De tudo um pouco

Carivaldo Lima, assessor da Superintendência do prado, terminou uma estatística, que acusa vantagem de vitórias de cavalos gaúchos no Rio, sôbre os paulistas, de 199 a 195. O recorde de apostas sôbre um só cavalo não foi batido em São Paulo. Zenabre, no ano passado, vendeu quase 2 900 mil. A maior venda de pules de vencedor fixado em 94 985 000 em um páreo apenas, mas, domingo, no Grande Prêmio, elevou-se ao recorde de 125 948 000. Em um total geral, a melhor marca era do G. P. São Paulo, com 185 790 000, batido agora com 245 681 000 no G. P. Finalmente, ainda no domingo, o recorde atingiu 976 000,000, que foi batido por 1 169 187 050 (um bilhão, cento e sessenta nove milhões, cento e oitenta e sete mil e cinqüenta cruzeiros antigos), que é nôvo recorde brasileiro.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — Ks.

1—1 Eslinga, J. Pinto 2 58
2—2 Pafa, A. Ricardo 1 58
3—3 Bela Luiza, D. P. Silva x 56
" Darlene, F. Meneses . x 57
4—4 Negra do Sul, A. M. Caminha x56
5 Trempe, L. Correia . 3 56

2.º Páreo — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Ks.

1—1 Invitation, J. Machado 7 55
2 Faraina, J. Tinoco 1 55
2—3 Uvacha, A. Ricardo .. x 55
4 Fairva, F. Estêves 4 55
5 Pique, F. G. Silva 6 55
3—6 Melibea, M. Silva .... x 55
" Preditora, O. Cardoso . x 55
7 Quedulce, J. Santana . 5 55
4—8 Marseille, O. S. Santana 2 55
9 Urrucha, F. Pereira F 8 55
" Upa Neguinha, J. Borja 3 55

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Ks.

1—1 Dunhill, F. Pereira F.º x 56
2 Batovi, R. Penido .... x 56
2—3 Micro, J. Santana .... ! 56
4 Gostoso, J. Machado . 3 56
5 Esbelto, F. Estêves .. 6 56
3—6 Tésio, J. Gil 2 56
7 El Capitan, O. Cardoso x 56
" Arpino, M. Silva .... x 56
4—8 Boucheron, J. Pinto . 5 56
9 Blue Jet, R. A. Pinto x 56
10 Eremita, J. Borja 4 56

4.º Páreo— Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — Ks.

1—1 Albione, J. Pinto 3 56
2 Hematita, A. Ricardo . x 56
3 Quiromante, J. Pedro Filho 2 56
2—4 Gazelle, F. Estêves 7 56
" Gironda, J. Machado . 4 56
5 Querença, N. correrá . 6 56
3—6 Estatira, O. Cardoso . x 56
" Cláudia, M. Silva .... x 56
7 Balingueville, P. Alves 5 56
4—8 Gueba, A. Ramos .... x 56
9 Doce Iracema, F. Pereira F.º .... x 56
10 Blue Signal, J. Borja 1 56

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara — Ks.

1—1 Precursor, N. correrá . x 55
" Britânico, O. Cardoso x 55
2—2 Mooklin, P. Alves 3 55
3 Belvedere, A. Ramos .. 8 55
4 Fatorial, J. Borja 1 55
3—5 Verus, M. Silva 2 55
6 Cupidon, J. Reis 9 55
7 Outonal, J. B. Paulielo 5 55
4—8 Asterix, F. Pereira F.º 4 55
9 Urbaneja, J. Silva 7 55
" Mônaco, L. Correia .. 6 55

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Ks.

1—1 Farplease, J. Pinto .. 8 56
2 Roseville, M. Silva 2 56
3 Christine, F. Conceição 3 56
2—4 Guirlanda, M. Carvalho 5 56
5 Fair Clélia, M. Henrique 4 56
6 Miss Alegria, J. Reis . 7 56
3—7 Procela, P. Alves .... x 56
" Sinceridade, J. Machado .... x 56
8 Gran Condessa (x) A. Ricardo .... x 56
4—9 Alania, S. Silva .... x 56
10 Suvenir, O. Cardoso . x 56
11 Alstonia, L. Acuña .. 6 56
12 Boccia, D. P. Silva .. 1 56
(x) — ex-Rochedo Branco.

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — Ks.

1—1 Timeu, M. Silva .... x 56
2 Arisco, J. Pinto 2 56
3 Havano, A. Ricardo .. x 56
2—4 Gurupá, L. Acuña 5 56
5 Zé Boneco, R. A. Pinto x 56
6 Vishnu, A. Santos 1 56
3—7 London, F. Estêves .. x 56
8 Cantagalo, J. Portilho 7 56
9 Patchoully, J. Pedro F. 6 56
4-10 Goiás, H. Vasconcelos 4 56
11 Guinéu, O. Cardoso . 3 56
12 White Hunter, S. Silva x 56

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — BETTING) — Ks.

1—1 Mangazo, A. Ramos .. x 52
2 Privilégio, J. Reis .... x 56
2—3 Flâneur, J. Machado . x 52
4 Happy Jack, S. M. Cruz .... x 52
3—5 Fair Boy, L. Carlos . x 52
6 Honey Smile, F. Meneses .... x 52
4—7 Vadico, J. Brizola .... x 52
8 Fluido, J. Correia .... x 60
9 D. Ernani, J. Barros . x 52

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING) — Ks.

1—1 Cuidado, P. Alves .... x 58
2 Argentum, A. M. Caminha .... x 56
2—3 Bojudo, S. Silva 2 54
4 Jimba-Loo, J. Silva .. x 56
5 Kimimo, J. Pinto .... x 57
3—6 Elogio, O. Cardoso .. x 58
7 Cambé, C. A. Souza . x 56
8 Nimbo, J. Borja 3 57
4—9 El Califa, D. Moreira . x 58
10 Old Paulino, J. Reis . x 58
11 Mister Charles, L. Roberto 1 57

Brasil joga contra a Polônia pela T. Davis

Varsóvia (UPI-JB) — Brasil e Polônia iniciam hoje nesta Cidade a série de jogos entre ambos pela segunda rodada do Grupo B da Zona Européia da Taça Davis, Campeonato Mundial de Tênis, com Edson Mandarino enfrentando Tadeus Nowicki na primeira simples e Thomas Koch-Wieslaw Gasiorek na segunda, de acôrdo com o sorteio realizado ontem à tarde.

O sorteio para as duas individuais foi feito no Clube Warszawianka logo após o capitão da equipe polonesa, Sbigniew Beldowski, ter anunciado que Tadeus Nowicki seria titular ao lado de Gasiorek, ficando acertado que as duplas para amanhã serão escolhidas pouco antes do jôgo, devendo o Brasil formar mesmo com Thomas Koch-Edson Mandarino.

FAVORITOS

Os brasileiros são os favoritos contra os poloneses, embora os jogos dêste ano pareçam mais difíceis do que no ano passado, quando Thomas Koch e Edson Mandarino levaram a melhor por 4 a 1. De qualquer forma, dentro de alguma lógica, o Brasil deve vencer sem maiores dificuldades, classificando-se para enfrentar pròvàvelmente a Itália, que deve derrotar Luxemburgo, nas semifinais do Grupo B.

Édson Mandarino e Thomas Koch estiveram treinando ontem durante cêrca de uma hora. Os dois afirmaram que estão em boa forma física e técnica e bastante confiantes na vitória. Koch no ano passado foi derrotado por Gasiorek, mas disse que pretende descontar desta vez, conseguindo uma boa vitória.

O capitão da equipe brasileira, Sr. Paulo da Silva Costa, mostrou-se reservado em relação ao favoritismo do seu time.

— Quando chegamos aqui todos diziam que nós somos favoritos absolutos, entretanto acredito que o encontro dêste ano será bem mais disputado do que no ano passado. Os poloneses estão bem e Gasiorek terá um bom companheiro, pois, parece, Tadeus Nowicki está no melhor de sua forma.

TRANQUILOS

Os dois titulares da equipe polonesa mostravam-se tranqüilos ontem e, embora achem que a vitória está mais para os brasileiros, estão dispostos a lutar muito, "pois não é impossível acontecer uma surprêsa na quadra central do Clube Warszawianka.

O adversário de Mandarino, Tadeus Nowicki, tem apenas 21 anos e é uma das grandes esperanças do tênis polonês. Êle participou de alguns jogos internacionais êste ano e vem treinando àrduamente para melhorar seu jôgo, com uma maior variação de golpes.

Wieslaw Gasiorek, que joga contra Thomas Koch, é o mais velho dos tenistas poloneses. Mas, apesar de seus 31 anos, continua sendo muito perigoso. Êle é o número um de seu país. Tem maior categoria e muito mais experiência, pois é o que mais vêzes teve oportunidade de jogar fora da Polônia, em torneios que contaram com a participação dos melhores tenistas do mundo.

Os dois reservas da equipe polonesa são Bronislaw Lewandowski e Mieczyslaw Rybarczyk. O primeiro tem 20 anos e jogou pela primeira vez numa Taça Davis há poucos dias contra a equipe de Israel. Rybarczyk tem 26 anos e já integrou o time da Polônia em outras ocasiões. Bronislaw poderá jogar amanhã na dupla, tudo dependendo do resultado das duas simples de hoje.

O reserva da equipe brasileira é Fernando Gentil, campeão juvenil em seu país. Fernando Gentil ainda não está preparado para uma Taça Davis, mas dentro de alguns anos será sem dúvida um titular. Antes de incorporar-se ao time brasileiro êle estava jogando nos Estados Unidos, onde foi bastante elogiado e apontado como um tenista de grande futuro.

O árbitro geral da série de jogos será o Barão Geelhand de Merxem, Presidente da Federação Belga de Tênis, e todos os jogos serão disputados na quadra central do Clube Warszawianka. Na sua estréia na Taça êste ano o Brasil venceu a Iugoslávia por 3 a 2.

NO RIO

Encontram-se abertas na Federação Carioca de Tênis as inscrições para o Campeonato Aberto Rui da Cunha Ribeiro, que contará com as cinco provas regulamentares e mais simples da mocidade, para tenistas com um máximo de 21 anos. A participação no campeonato é limitada a jogadores da primeira, segunda e terceira classes.

Dependendo do racionamento de energia elétrica, poderão ser incluídas no campeonato provas de simples e duplas para infantis de 12 a 13 anos, setor feminino e masculino. Entretanto, o mínimo de inscrições para estas provas será de quatro.

As inscrições ficarão abertas até o dia 29. A taxa é de NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) para simples e NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) para duplas. Para infantis a taxa de simples é NCr$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos) e NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) para duplas.

No Campeonato será disputada a Taça Rui da Cunha Ribeiro, ganhando o troféu o clube que somar maior número de pontos individuais, de acôrdo com a seguinte tabela: quatro pontos por vitória e dois por segundo lugar, nas provas regulamentares. Para infantis e mocidade a vitória valerá dois pontos e segundo lugar um ponto.

Junto com o Campeonato serão disputadas provas de simples e duplas de veteranos, no Campeonato Individual da categoria. Estas provas, entretanto, não contarão pontos para a Taça Rui da Cunha Ribeiro. Os jogos terão início no dia 4 de junho nas quadras do Tijuca Tênis Clube.

JOGOS DE HOJE

A programação para hoje do Campeonato Álvaro Osório é esta: no Country — às 16 horas — Irene Aquino-Georgette Parker x Sônia Borges-Kiara Stenfeld; às 20 horas — F. Selingson ou Luis Souza x J. Sá Earp ou José Lamberto e Joaquim Rasgado-Luís Martins ou Dennis Cross-Mário Neves x Pierre Wolko-Paulo Ferraz ou José Sá Earp-Nélson Dias Lopes; às 21 horas — Márcio Pascual-Hugo Pucheu x Daniel Azulay-Júlio Haupt.

No Fluminense: às 15 horas — Rosa Maria Passarelli x Helena Valente Duarte; às 16 horas — Gina Deirl x Helen Hanckc e Iris Mendonça x Vanda Ferraz; às 17 horas — Helena Duarte-Elita Garrido Penha x Vanda Ferraz-Inara Freitas ou Suzette Rasgado-Gina Deirl.

Cancelada a exibição do basquete no Tijuca

São Paulo (Sucursal) — A seleção brasileira, em preparativos para intervir no V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, não se apresentará mais no Rio, amanhã à noite, por falta de um avião especial para conduzir os jogadores aqui concentrados. A seleção tinha uma exibição programada para o ginásio do Tijuca, contra o combinado Botafogo-Vasco.

O técnico Kanela informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que atendeu ao pedido de dispensa formulado por Vitor, restando agora 15 jogadores em treinamento, dos quais 10 já estão com lugares assegurados na seleção que tentará o tricampeonato mundial: Ubiratan, Emil Rached, Sucar, Amauri, Vlamir, Jatir, Sérgio, Edvard, Mosquito e Menon. Pelas duas vagas restantes, ainda lutam Hélio Rubens, Josildo, Zé Olaio, César e Scarpini.

UM SÓ AVIÃO

A ida do selecionado ao Rio, amanhã, tornou-se impraticável pela impossibilidade de a FAB ceder dois aviões seguidamente à Confederação de Basquetebol, desde que ontem os jogadores brasileiros voaram cêrca de 480 quilômetros, de São Paulo para Araçatuba, em aparelho cedido pelo Ministério da Aeronáutica. Nesta cidade houve uma exibição, no moderno ginásio local, entre os próprios componentes da seleção, sob o patrocínio da Prefeitura, que pagou à CBB a cota de NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos).

Na véspera, os brasileiros atuaram na Cidade de São Caetano do Sul, em dois tempos corridos de 30 minutos, cada. No primeiro, derrotaram por 71 x 34 a seleção paulista de novos, que se prepara para enfrentar a equipe profissional norte-americana do All Stars; no segundo, levaram a melhor sôbre a seleção de São Caetano do Sul, por 68 x 29. Após o treino, presenciado por bom público, o Prefeito Válter Braido recepcionou a delegação brasileira, com um banquete.

DIFÍCIL PARA WLAMIR

De um modo geral, Kanela ficou satisfeito com o desempenho da seleção em São Caetano, embora afirmasse que julga difícil o aproveitamento de Wlamir como titular, pois o jogador não vem rendendo tudo o que pode.

Se o Mundial começasse hoje, infelizmente não poderia lançar Wlamir entre os cinco titulares, mas até o Uruguai espero que êle se entrose por completo no quadro-base, onde figuram Ubiratan, Menon, Mosquito e Amauri. No primeiro tempo do treino em São Caetano, lancei os quatro com Wlamir e só senti a equipe melhorar depois que substituí Amauri e Wlamir por Sérgio e Jatir. Depois, fiz retornar Wlamir e Amauri, mas só êste correspondeu, entreitando-se com desembaraço, enquanto Wlamir permanecia abaixo de suas condições normais.

Kanela explicou ainda que tem procurado treinar Mosquito — jogador rápido — nos arremessos de meia-distância, prevendo a necessidade de enfrentar no Uruguai equipes que atuam marcando por zona. Entretanto, Jatir vem revelando melhor aproveitamento nos arremessos longos e poderá entrar na equipe, com esta função.

VITOR DISPENSADO

O jogador Vitor, uma das melhores figuras do selecionado brasileiro que conquistou o bicampeonato mundial, em 63, solicitou dispensa da presente seleção, devido aos seus múltiplos afazeres como professor particular e da Universidade Mackenzie. Jogador disciplinado, Vitor fazia excessivo esfôrço diário para atender aos compromissos particulares e aos treinos da equipe brasileira, onde não conseguiu render o normal, por se apresentar quase sempre cansado.

Mesmo lastimando a ausência de Vitor entre os que tentarão o trimundial, Kanela compreendeu suas razões e concedeu-lhe a dispensa solicitada, recomendando, entretanto, que não se descuidasse do preparo físico-técnico, pois contava com êle para os Jogos Pan-Americanos.

Os jogadores Oto e Edson Ferraciu, que colaboraram no treinamento, mesmo depois de dispensados, já deixaram a concentração do E. C. Pinheiros. Com a dispensa solicitada por Vitor, o elenco brasileiro ficou reduzido a 15 jogadores, 10 dos quais já estão com lugar assegurado na delegação, segundo declarou Kanela: Ubiratã, Emil Rached, Sucar, Amauri, Vlamir, Jatir, Sérgio, Edvard, Mosquito e Menon.

COM O ALL STARS

Dada a impossibilidade de atuar no Rio, amanhã, Kanela pretende aproveitar o dia para efetivar um treino no ginásio do E. C. Pinheiros, com portões fechados, contra a equipe profissional norte-americana do All Stars. O treinador considera dos mais proveitosos êste nôvo teste, para definir o elenco brasileiro, completando as duas vagas restantes dentre os cinco jogadores que ainda lutam por elas: Hélio Rubens, Josildo, Zé Olaio, César e Scarpini.

Como o embarque da delegação está confirmado para têrça-feira, sòmente Sérgio e César voltarão para o Rio, após o treino de amanhã. Caso César tenha seu nome confirmado, embarcará com Sérgio no avião da Pluna que deixará o Galeão às 8 horas daquele dia, para se encontrar com os demais companheiros no Aeroporto de Congonhas.

TESTE DE ALTURA

Os jogadores cariocas Ilha, Montenegro, Barone, Gogô, Agenor, Paulista e Carneirinho, convocados para a seleção brasileira que participará do I Mundial com limite de altura em 1,80m., serão medidos às 8 horas de hoje, no Hospital Central da Aeronáutica, pelo Dr. Milton Pauleto. O técnico Zé Carlos também autorizou o exame de Emanuel, que deverá ser convocado e, na hipótese de algum jogador ultrapassar o limite máximo, Conde, Robertinho ou Marcelo poderão ser chamados.

Os jogadores Ilha e Barone obtiveram licença para acompanhar o Botafogo aos Jogos Abertos de Poços de Caldas, mas deverão regressar no dia 26, data da apresentação geral. O Botafogo viaja amanhã e, se houvesse a exibição contra a seleção brasileira, não poderia compor o combinado com o Vasco.

ESTRÉIA

Edson Mandarino abre, contra Tadeusz Nowidki, a série de jogos entre o Brasil e a Polônia, pelas quartas de final da zona européia da Taça Davis

Eliminatória do judô para Pan-Americano e Mundial é amanhã e a portas fechadas

Em virtude de o ginásio do Clube Municipal já estar ocupado para amanhã, e de não haver tempo para se encontrar outro local, a eliminatória carioca que escolherá mais um lutador por categoria de pêso com vistas ao torneio seletivo nacional aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial de Judô, será agora na Academia Antônio Vieira, à portas fechadas.

A direção técnica da Federação Guanabarina de Judô resolveu ainda promover só as disputas nas categorias pena, leve e médio, pois, além de a Confederação Brasileira de Pugilismo só ter enviado três passagens para São Paulo, os dirigentes acham que os titulares da seleção brasileira dos meio-pesados e pesados já estão mais que definidos.

CANCELAMENTO

A Federação Guanabarina recebeu ontem um ofício da direção do Clube Municipal, informando que não poderia ceder mais o seu ginásio para a noite de amanhã, pois há uma partida de basquete programada. Não havendo tempo para se encontrar outro local, ficou resolvido que as lutas se realizarão a partir das 16 horas, ainda amanhã, mas na Academia Antônio Vieira, onde só poderão entrar além dos judocistas um representante de cada academia, a diretoria da FGJ e a imprensa.

A pesagem será efetuada entre 13 e 14 horas, no mesmo local, sendo que os que chegarem após êste prazo não poderão lutar.

Achando que George Mehdi já está garantido como o primeiro entre os meio-pesados e que entre Milton Lovato, José Casimiro e Alvaro Loureiro está o dono da vaga dos pesados, a direção técnica da FGJ resolveu não enviar representante seu para estas categorias, que teriam direito a entrar na eliminatória final aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial.

Assim, irão a São Paulo apenas um pena, um leve e um médio, a serem escolhidos amanhã. Êstes irão disputar as vagas para os dois certames internacionais com os que se classificaram na primeira eliminatória.

Clay sofreu prisão por duas horas

Miami (AFP-UPI-JB) — Cassius Clay, campeão mundial da categoria dos pesados, ficou detido durante duas horas num comissariado local por não ter no bôlso os 75 dólares — cêrca de NCr$ 203,00 (duzentos e três mil cruzeiros antigos) — para pagamento da fiança, já que atendeu às intimações para comparecer ao tribunal em virtude de ter infringido leis de trânsito. Clay viajava num Cadillac, em companhia do seu motorista, quando foi reconhecido pelo policial Robert Elliot, que em outubro do ano passado tinha prendido o pugilista como infrator do trânsito. O policial eleanceu Clay em sua motocicleta, e levou-os às autoridades que constataram também que êle não tinha licença válida para dirigir. Em Dallas, Texas, o campeão mundial dos meio-médios-ligeiros, Curtis Cokes, ganhador apenas de uma das suas três últimas lutas, defenderá hoje, nesta cidade, o seu título contra o francês François Pavilla, que visita os Estados Unidos pela primeira vez. O vencedor da luta voltará a se apresentar no dia 21 de julho para enfrentar o invicto Joe Harris, da Filadélfia, que venceu Cokes por pontos, em março último, no Madison Square Garden, quando o título não estava sendo disputado.

Cruzeiro exige os melhores hotéis, feijão e angu para jogar a Libertadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, deu ordens especiais ao Superintendente do clube, Sr. Orlando Fantoni, que viajou para Lima onde representará o campeão brasileiro no sorteio das datas dos jogos pela Taça Libertadores da América, para solicitar às autoridades da Federação Sul-Americana de Futebol reserva de hospedagem nos melhores hotéis das cidades em que os cruzeirenses vão jogar e um cardápio rigorosamente mineiro, com feijão, angu e couve.

Outra recomendação do Presidente Felício Brandi ao representante do Cruzeiro foi para reivindicar a realização de todos os jogos do campeão brasileiro fora do País, seguidamente, para que os jogadores não sofram os efeitos de viagens longas.

PRECAUÇÃO

O Presidente do Cruzeiro disse que seu clube não vai mais aceitar disputar partidas em lugares diferentes, no mesmo dia, e agora tôda a programação de jogos será estudada com antecedência. O time que excursiona no México já recebeu ordens de voltar, cancelando os amistosos que estavam programados para os próximos dias, isto porque a equipe levou poucos reservas e alguns jogadores estão contundidos.

O Sr. Felício Brandi pediu também ao Sr. Orlando Fantoni para solicitar juízes paraguaios nos jogos finais. Êle acha que o Paraguai não tem nenhum time na disputa e os juízes devem ser neutros.

Ontem chegaram a Belo Horizonte os gaúchos Didi — que jogou pelo Internacional no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — e Darci, contratados recentemente ao Guarani de Bagé, e já assinaram contratos. O ponta-esquerda Hilton Oliveira treina hoje pela primeira vez depois que sofreu distensão muscular, mas continua sem contrato, pois o Cruzeiro não concorda em dar-lhe uma casa num bairro central como luvas conforme exigência do jogador.

Cruzeiro derrotou por 1 a 0 seleção mexicana

Leon, México (UPI-JB) — O campeão brasileiro Cruzeiro, mesmo jogando com uma equipe reserva, derrotou a seleção mexicana por 1 a 0, ontem à noite nesta Cidade, numa partida assistida por cêrca de 20 mil pessoas e que serviu como preparativo para a equipe do México que realizará amistosos contra a seleção da União Soviética.

O único gol da partida foi marcado por intermédio de Batista, aos 37 minutos do primeiro tempo, num chute forte de fora da área, surpreendendo o goleiro Calderon, que lançou-se atrasado na bola. O público não gostou da exibição de sua seleção, demonstrando a sua insatisfação com assovios e palmas rítmicas.

FALSO DOMÍNIO

Embora a maior parte do jôgo tenha se desenvolvido dentro do meio-campo do time brasileiro, deixando a impressão que os mexicanos dominavam, a verdade foi outra, pois o campeão do Brasil foi mais time, desfazendo com facilidade a inútil troca de passes dos atacantes da seleção do México.

Melhor estruturado e seguro em sua defesa, o Cruzeiro tomava a bola de seus adversários antes da entrada da grande área e partia para ataques rápidos, superando em velocidade e em combinações a seleção mexicana.

Os brasileiros fizeram uma boa exibição de conjunto e também de jogadas individuais, enquanto os mexicanos ficavam com a bola sem saber como entrar na área adversária. Nas poucas chances de gol para os mexicanos, os aplausos dos torcedores foram para o goleiro brasileiro Tonho, que se mostrou muito seguro, defendendo bem chutes fortes dos atacantes Fragoso e Padilla.

Durante certa parte do tempo os espectadores pediram aos gritos que sua seleção fizesse um gol, mas passaram a vaiá-la quando sentiram que seus atacantes não conseguiam vencer os defensores do Cruzeiro. O jôgo caracterizou-se por jogadas duras, mas não intencionais.

O juiz da partida foi Vicente Medina, que teve de usar de sua autoridade para impedir em diversas ocasiões que o jôgo se convertesse numa exibição de faltas.

As duas equipes formaram assim: Cruzeiro — Tonho, Dawson, William, Vavá e Murilo; Hilton e Zé Carlos; Antoninho, Batista, Tostão e Marco Antônio. Seleção do México — Calderon, Pena, Del Muro, Alexander e Del Aguila; Diaz e Gomez; Estrada, Jauregui, Fragoso e Padilla.

FORTE CANDIDATA

Nélia Falcão está em segundo lugar na sua categoria, quando ainda falta uma rodada

Lee, Eileen e Enid lideram nas respectivas categorias a Taça Gigi Reis no Gávea

Lee Elwood, Eileen Goldie e Enid Freeland lideram as três categorias — de zero a 22, de 23 a 36 e a de handicap especial para principiantes — da primeira volta da Taça Gigi Reis, que começou ontem nos links do Gávea Gôlfe Clube e completa os seus 36 buracos na próxima têrça-feira.

Os três primeiros lugares nos 18 buracos iniciais são os seguintes: primeira categoria, Lee Elwood, com 67 buracos net; Benny Lohman, 69 e Jane Kennon, 72; segunda, Eileen Goldie, 70; Nélia Falcão, 70, e Peggy Burke, 71; finalmente, na terceira, Enid Freeland, 38; Clarita Azulay, 43; e Jane Lane, com 44 tacadas net.

TRIO EM TÓQUIO

Os três maiores nomes do gôlfe, Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Gary Player, foram convidados pela Tokyo Broadcasting System, para seis exibições no Japão, entre 27 de setembro e 7 de outubro, recebendo 10 mil dólares — ...... NCr$ 27 000,00 (vinte e sete milhões de cruzeiros antigos) em cada uma. Três serão exclusivamente entre êles e as restantes reunirão, também, os principais profissionais japonêses e cada um dos convidados de uma vez.

Palmer, Nicklaus e Player têm feito várias exibições no Japão, onde estiveram em outubro do ano passado para o Canada Cup Tournament. Nicklaus e Palmer ganharam o troféu com o escore de 548 tacadas, 28 abaixo do par, nos *links* par 72 do Tokyo Omiuri Country Club. Player e Harold Henning ficaram em segundo com o escore de 553 tacadas.

Antunes com distensão é único problema do América para enfrentar o Huracán

O ponta-de-lança Antunes é o único problema do América para o quadrangular que irá patrocinar semana que vem no Maracanã, pois está com distensão muscular na coxa direita e dificilmente terá condições para enfrentar o Huracan, quinta-feira, deixando por isso o técnico Evaristo muito preocupado, já que não existe reserva à altura.

O zagueiro-direito Zé Carlos continua fora de cogitações, pois ainda não se recuperou de uma operação de meniscos a que foi submetido há um ano, devendo ser mantido o ex-juvenil Sérgio em seu lugar. Alex aprovou como zagueiro central e fará a sua estréia no Rio na quinta-feira, o mesmo acontecendo com o volante Dejair.

TREINO LEVE

O técnico Evaristo Macedo dirigiu treino individual e recreativo ontem à tarde, no Andaraí, que não contou com a presença de Antunes, Eduardo e Joãozinho, todos entregues ao departamento médico do clube. Para hoje à tarde, Evaristo marcou um treino de conjunto, que será leve, já que os jogadores estão cansados devido aos jogos seguidos que realizaram em Minas Gerais.

Os juvenis Suquinha, Geraldo e Paulo César treinaram entre os titulares, a fim de manter a forma. O técnico Moacir Aguiar informou que espera contar com Zé Carlos e Suquinha para a partida da próxima rodada contra a Portuguêsa, e que acredita no sucesso de sua equipe, desde que possa contar com todos os titulares contundidos.

O ponta-de-lança Valci, do time de juvenis, foi mandado embora do clube pelo Presidente Wolney Braune, por ter defendido o técnico Moacir Aguiar, durante o conflito na partida contra o Botafogo.

O jogador, de apenas 19 anos, foi o artilheiro do América, com 16 gols no campeonato do ano passado e vinha sendo o titular neste campeonato. A atitude do Presidente Wolney Braune desagradou a todos os jogadores do time de juvenis, assim como ao técnico Moacir Aguiar, que considera Valci um excelente jogador.

Valci, durante a briga do técnico com os jogadores do Botafogo, pôs-se à frente, não permitindo que se concretizasse a agressão. O Presidente Braune ofendeu-o por isso, o que revoltou o jogador, que respondeu com um palavrão.

Huracán e Nacional chegam amanhã à tarde

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou, ontem, que as delegações do Huracan e do Nacional chegarão no Rio amanhã, às 15h30m, seguindo imediatamente para Belo Horizonte em avião especial, regressando ao Rio logo após os jogos que realizarão contra o América Mineiro e Atlético, respectivamente.

O Sr. Gérson Coutinho ainda disse que as delegações serão homenageadas com um banquete, terça-feira, no Plaza Hotel, que contará com a presença dos embaixadores da Argentina e do Uruguai. Nacional e Huracan estarão no Rio no domingo à noite, logo após os jogos em Minas.

Desde 1957, quando o América empatou com o Benfica por 1 a 1, no Maracanã, que o clube carioca não enfrenta um time estrangeiro no Rio. Este será o 196.º jôgo internacional do América, segundo informou o departamento histórico do clube.

Durante o intervalo dos jogos entre América Mineiro e Huracan e Atlético e Nacional, domingo, haverá um desfile de candidatas a *Miss* Minas Gerais.

Na delegação do Nacional, os jogadores mais conhecidos que virão ao Rio são os seguintes: Dominguez, goleiro argentino que já jogou no Real Madrid, Ubinas, Urrusmendi, Manicera e Veira, todos da seleção uruguaia e os brasileiros Célio e Bita.

Internacional concentra-se após treino hoje e fica à espera do Palmeiras domingo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional encerra hoje os seus treinamentos para o jôgo de domingo, no Estádio Olímpico, contra o Palmeiras, pelo turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, seguindo todos os jogadores logo após o apronto para a concentração, de onde sairão sòmente pouco antes da partida.

Os preparativos do Internacional esta semana foram acompanhados de perto pela sua torcida e pelos dirigentes do clube, existindo um ambiente de ansiedade por parte de todos em relação ao jôgo de domingo. O técnico Sérgio Moacir não tem problemas de ordem física para escalar a equipe.

JÔGO-TREINO

Na terça-feira à noite o Internacional realizou um jôgo-treino contra o time do São José, clube da Primeira Divisão no Estádio dos Eucaliptos, terminando em 0 a 0.

O São José jogou dentro de uma tática de retranca e os jogadores do Internacional procuraram poupar-se ao máximo, obedecendo às ordens do treinador. O Internacional jogou com Gainete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Elton e Lambari (Bráulio); Carlitos, Bráulio (Joaquim), Marino (Claudiomiro) e Dorinho (Lauri).

Marcial voltará a Minas no ano que vem para acabar curso de Medicina

São Paulo (Sucursal) — Marcial é um goleiro que dia a dia vai-se firmando no time titular do Corintians, ganhando o pôsto de Barbosinha, ex-titular, afastado por contusão. Com seu jeito de mineiro, falando pausado, medindo cada palavra, Marcial acredita mais na Medicina do que no futebol, e declara categòricamente:

— No próximo ano vou para Belo Horizonte estudar Medicina e, se der, continuarei jogando meu futebol. Caso não possa, desisto. Não gosto de deixar nada pela metade. Comecei a estudar Medicina e vou acabar o meu curso.

ESTUDIOSO

Marcial tem 21 anos e muita vontade de vencer na medicina, pois acha que há poucos médicos no País e, "portanto, não posso perder essa oportunidade de ser útil aos meus semelhantes".

Lembrando-se do jôgo contra o Grêmio, diz que "vai ser um jôgo difícil. Todos dizem que o Corintians foi o único vencedor do time aulista, em Pôrto Alegre, mas isso nada quer dizer. Êles possuem ótima defesa e um ataque bastante oportunista. E Alcindo está muito bem." Quando o Corintians venceu o Grêmio, em Pôrto Alegre, por 2 a 1, Marcial não jogou. Ficou de fora assistindo e "por isso mesmo, pude ver melhor o jôgo, que não foi nada fácil".

GOLEIROS AMIGOS

A história dos dois goleiros do Corintians para ganhar a posição de titular é semelhante. Marcial vinha jogando no quadro de cima e tinha perfeitas condições físicas. Um chute no braço, colocou-o fora de jôgo.

Em seu lugar entrava naquele momento um jovem de 18 anos e que era, até bem pouco tempo, o quarto goleiro do clube. Barbosinha ganhava o pôsto depois de muita luta e de uma espera angustiante.

Veio o jôgo contra o Botafogo, no Maracanã, e Barbosinha estava satisfeito pela oportunidade que lhe fôra dada. A certa altura, uma distensão forte, deixando-o novamente à margem do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em sua primeira fase. Marcial retorna ao gol corintiano meio fora de forma, mas aos poucos vai ganhando a confiança e volta a ser o grande Marcial dos clássicos paulistas.

BOM COMEÇO

Os jogadores do Flamengo embarcaram dispostos e tiveram que esperar por Murilo, último a chegar ao aeroporto, para a tradicional foto

Fla embarcou e Veiga Brito é contra a vinda de Oto Glória

Murilo chegou ao Aeroporto do Galeão, ontem, 10 mintuos antes do avião decolar quase criando o primeiro caso disciplinar da excursão, pois o Supervisor Flávio Costa, que é o chefe da delegação, ficou nervoso com o atraso e já tinha pedido ao Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, uma multa de 60% no salário do jogador e a imediata suspensão do seu contrato, caso êle não aparecesse.

O Sr. Veiga Brito, diante das insistentes perguntas a respeito da contratação de Oto Glória, demonstrou um ponto-de-vista contrário ao do Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, ao afirmar que "se Renganeschi sair do Flamengo, Bria, Valido ou Pirilo é solução mais razoável e econômica do que a vinda de Oto".

DISCIPLÌNA DURA

A atitude do Supervisor Flávio Costa, pedindo a suspensão e multa para Murilo, foi uma demonstração de quanto será levada a sério a disciplina na excursão do Flamengo. Uma das razões que forçavam Flávio Costa a não viajar com a delegação era exatamente o receio de presenciar alguns erros sem ter a autoridade suficiente para corrigi-los. O Sr. Veiga Brito, entretanto, deu-lhe todo poder como chefe da delegação e lhe fêz um apêlo para que viajasse.

Quando o funcionário Aristóbulo de Mesquita informou a Flávio Costa que tôda a delegação estava pronta para o embarque, faltando apenas Murilo, o Supervisor do Flamengo chamou o Sr. Veiga Brito e lhe pediu:

— Presidente, se Murilo perder o avião, por favor não o mande mais. Suspenda seu contrato, aplique uma multa de 60% e não queira nem conversa sôbre o assunto, pois na volta eu me entenderei com êle pessoalmente.

O Sr. Veiga Brito tranqüilizou Flávio Costa dizendo que seria feito o que êle estava pedindo e qualquer uma das suas atitudes como chefe da delegação seria acatada imediatamente.

CHEIO DE PROBLEMAS

Flávio Costa começou a contar, então, que Murilo é um jogador cheio de pequenos problemas, muitos dos quais êle mesmo cria. De manhã, na Gávea, reclamou de várias coisas e, embora todos tivessem sido avisados de que deveriam estar no Galeão às 15 horas, já faltavam poucos minutos para o avião sair e ainda não tinha chegado. Considerava Flávio Costa que o jogador estava desrespeitando as ordens recebidas.

Quando todos caminhavam para o portão de embarque, Murilo chegou no seu automóvel desfazendo a expectativa nervosa dos dirigentes ante a sua ausência. O lateral-direito ainda posou com Paulo Henrique para umas fotografias antes de embarcar, ocasião em que disse que se atrasou porque teve que resolver uns problemas particulares.

LEON NÃO RENOVOU

Jaime assinou nôvo contrato — NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ ... 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais —, mas Leon não concordou com os NCr$ 350,00 que lhe ofereceram por mês e deixou para resolver tudo na volta. Leon quer NCr$ ... 500,00, pois disse que atualmente já recebe NCr$ 350,00. As luvas de Leon são NCr$ 12 000,00 (doze milhões de cruzeiros antigos) por 2 anos de contrato, mesmo prazo do de Jaime.

Osvaldo estava decepcionado, no Galeão, porque seu contrato terminará no mesmo dia do de Leon — 30 dêste mês — e nenhum dirigente do Flamengo o procurou para dizer se há ou não interêsse na renovação.

— Veja só em que estado vou viajar: meu contrato termina dentro de alguns dias e não sei se fico ou se saio. Preferia que me tivessem explicado logo a situação — disse o ponta-esquerda.

RODRIGUES TRANQÜILO

Rodrigues resolveu seu problema na manhã de ontem, levando sua mãe, Dona Maria Raimunda, que já foi operada, para casa. Rodrigues contou que o médico que a está assistindo previu uma rápida recuperação para ela e isso o tranqüilizou.

— Se não fôsse isso, garanto que eu não viajava.

O ponta-esquerda fêz uma pausa, enxugou os olhos e pediu:

— Vamos mudar de assunto que eu não posso nem falar sôbre isso.

O filho de Paulo Henrique, de quatro anos, que tem o seu nome, deu trabalho à sua mãe, Dona Eulina, para retirá-lo do colo do jogador, pois agarrou-se a êle, chorando, querendo embarcar também. Quando Jarbas ia passando pela porta que dá para a pista, o Sr. Veiga Brito o segurou pelo braço e o levou para longe. Fêz recomendações ao jogador, pedindo empenho, pois em breve deverá ter sua chance na equipe principal.

O avião da SAS decolou para fazer escalas na Monróvia, em Lisboa, Zurique e terminar o vôo em Praga. Foi aí que o funcionário Bebeto descobriu que a mala de Almir tinha ficado no aeroporto. A companhia passou um telegrama para a delegação e vai mandar a mala.

BRIA É O CANDIDATO

O Sr. Veiga Brito confirmou que viajará dia 13 ou 14 de junho para Madri, convidado pelo Sr. Vicente Calderón, Presidente do Atlético, de Madri. Negou, entretanto, que vá procurar Oto Glória para acertar sua vinda para o Flamengo. Depois de sucessivas perguntas, o Presidente do Flamengo fêz uma exposição sôbre o que pensa a respeito da direção técnica do Flamengo.

O ideal para o Sr. Veiga Brito era que Renganeschi se entrosasse definitivamente com Flávio Costa, o que não vem acontecendo. E para isso o Presidente do Flamengo fêz empenho para que Flávio Costa chefiasse a delegação, a fim de haver maior aproximação entre os dois. No caso de Renganeschi não se entender com Flávio Costa, então, sua saída da Gávea estará pràticamente decretada.

Se Renganeschi sair — o que o Sr. Veiga Brito disse não esperar que aconteça, embora o admita — Oto Glória jamais seria a solução ideal, porque é muito caro. Na opinião do dirigente, seria preferível que o substituto de Renganeschi fôsse encontrado por aqui mesmo, entre Bria, Valido, Pirilo e outros.

— Confesso que tinha coragem de entregar a direção do Flamengo a Bria, um rapaz integrado na vida do Flamengo, disciplinador e que já deu provas de sua competência dirigindo quadros no Brasil e no exterior — afirmou o Sr. Veiga Brito.

Além de tôdas estas qualidades de Bria, há uma outra que terá grande influência no momento em que estiverem sendo cogitados os nomes para substituto de Renganeschi: é grande amigo de Flávio Costa, que foi quem o trouxe do Paraguai para jogar no Flamengo. É neste ponto que o Presidente do Flamengo discorda do Sr. Gunnar Goransson, que, inclusive, já fêz oferta a Oto Glória.

OUTRO SONHO

Marcial está jogando bem, é titular no Corintians, mas sua maior vontade é acabar em Minas o curso de Medicina

Na grande área

Armando Nogueira

Na diplomacia da prosperidade, há também um lugar para o esporte: ontem, em almôço de 52 pessoas, no Itamarati, o Ministro do Exterior, Chanceler Magalhães Pinto, anunciou à elite do futebol sua decisão de assistir, oficialmente, tôdas as representações esportivas que o Brasil enviar ao exterior.

E, ontem mesmo, o Itamarati mandou circular às representações diplomáticas na União Soviética e Alemanha Oriental, recomendando a melhor acolhida à equipe de futebol do Flamengo, que, nos próximos dias, chegará a Moscou e a Berlim.

* * *

Para dar conseqüência ao encontro, o Ministro do Exterior designou uma comissão de alto nível para recolher sugestões de um programa de trabalho capaz de integrar o esporte na política do Itamarati. Desde logo, o cronista José Maria Scassa apresentou a idéia de ligar-se o Ministério do Exterior à vida do futebol brasileiro nas excursões pelo mundo. O leitor há de imaginar quantas vêzes saímos daqui — clubes, seleções e jogadores —, atraídos por contratos de excursões que não se cumprem integralmente, com prejuízos profundos para a economia e para o prestígio do esporte brasileiro.

A presença do Itamarati, fiscalizando lá fora a idoneidade dos contratantes, poderá nos poupar vexames tremendos; a par disso, há um mínimo de assistência moral que a diplomacia brasileira poderia prestar às nossas delegações esportivas.

Se o Ministro Magalhães Pinto conseguir que os diplomatas brasileiros, lá fora, compareçam aos estádios e torçam um pouquinho pelos nossos times — se o Chanceler alcançar isso, já terá prestado um excelente serviço ao esporte, esporte que lhe deve, é bom lembrar, a construção em Belo Horizonte do mais perfeito estádio de futebol da atualidade mundial.

* * *

O almôço de ontem no Itamarati foi uma grata chance para um reencontro com um homem que a emoção tornou para mim imortal: Pelé, bem mais magro, sentado no lugar de honra, ostentando à lapela a Medalha do Barão do Rio Branco. As môças, funcionárias do Itamarati, fizeram fila à entrada do Palácio, pedindo autógrafos que o nosso Pelé concedia, simpàticamente, com o seu ar de estadista sem empáfia. Êle tem aquêle mistério que distingue as grandes personalidades: aliás, não esqueço nunca o dia em que o vi sair do estádio de Colombes, na França, depois de um jôgo da seleção, em 63. Havia duas filas de gendarmes como cordões de isolamento a proteger-lhe a caminhada até o ônibus da delegação. Por trás dos policiais, o povo estendia-lhe caderninhos de autógrafos. E êle, pacientemente, cordialmente, respeitosamente, ia assinando os papeluchos da multidão. Tinha um ar distante e, ao mesmo tempo, próximo de cada manifestante. Ontem, revivi o momento de Colombes, vendo-o retribuir sem vedetismo as reverências de pobres e ricos, môças, senhoras e senhores acotovelados no pátio do Itamarati.

É uma das raras encarnações do homem universal.

Como andei metido, últimamente, em equívocos que me atribuíam, maldosamente, a afirmação de que seu futebol acabara, perguntei-lhe sôbre o pêso:

— Estou com setenta e dois quilos.

— E o seu pêso ideal?

— Atualmente, eu prefiro jogar pesando setenta e quatro.

— E com que pêso você vinha jogando últimamente?

— Ah, nem gosto de revelar, mas andei jogando com setenta e oito e até setenta e nove quilos...

Aí está por que Pelé não conseguiu ser êle mesmo nos jogos do Campeonato Gomes Pedrosa.

Atlético cobra ingresso no treino de hoje para ajudar a merenda escolar

Belo Horizonte (Sucursal) — O último treino do Atlético antes do jôgo de domingo contra o Nacional, de Montevidéu, será realizado hoje de manhã no Barreiro, bairro industrial desta capital, a pedido de professôras de um grupo escolar local, que querem cobrar ingressos para levantar fundos para a merenda escolar, e já solicitaram ao comércio e às indústrias próximas a liberação dos funcionários no horário do coletivo do Atlético.

Para o jôgo do dia 27, contra o Comercial de Ribeirão Prêto, a diretoria do Atlético convidou o lutador de *catch* Ted Boy Marino para fazer uma luta no intervalo, pois assim levará mais público ao Estádio Minas Gerais, já que precisa garantir uma renda de pelo menos NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) para dar ao clube paulista como parte do pagamento do passe do meia Amauri.

ESPERANDO

O Atlético já reservou hospedagem para as delegações do Huracan, que joga com o América mineiro na preliminar, e do Nacional, de Montevidéu, seu adversário na partida de fundo da rodada dupla internacional domingo no Estádio Minas Gerais. Os dois clubes ficarão no Hotel Itatiaia a partir de sábado à tarde, quando chegam em Belo Horizonte.

O zagueiro Vânder fêz exercícios especiais ontem de manhã com o preparador físico Fernando Grosso e não sentiu a distensão muscular na coxa direita. No treino de hoje êle será lançado um tempo e, se nada sentir, poderá voltar ao time no jôgo de domingo. Também o atacante Beto poderá voltar ao quadro, pois participou do último coletivo sem nada sentir. O técnico ainda não sabe se deixa Roberto Mauro ou se escala Beto ao lado de Lacir.

Escalação do Grêmio só sai na hora

São Paulo (Sucursal) — O Grêmio treina hoje, às 15 horas, no Parque São Jorge, mas o técnico Carlos Froner só definirá a equipe momentos antes do início da partida de amanhã à noite, com o Corintians.

Ontem, os jogadores tiveram o dia livre, mas preferiram permanecer no Hotel Normandie para descansar da viagem, embora tivessem permissão para ir ao cinema e passear pelo Centro da Cidade.

CONFIANÇA

Além dos titulares, a delegação gaúcha, chefiada pelo Presidente Rudy Petry, é composta dos reservas Arlindo, Elói, Paulo Sousa, Paica, Ortunho, Vieira e Beto, sendo que o exercício de hoje constará apenas de física e dois toques para movimentar os músculos.

O treinador gaúcho acha que a fase mais difícil do torneio já foi ultrapassada, "pois a classificação alcançada premiou os nossos esforços e ao mesmo tempo trouxe alegria para os torcedores, que viram o time igualar-se às melhores equipes do País".

Em sua opinião a circunstância do Grêmio não ter atuado em São Paulo na primeira etapa do torneio não influencia em nada o ânimo dos jogadores, que já atuaram diversas vêzes no Pacaembu.

Analisando as possibilidades do quadro para o jôgo de amanhã, o treinador diz ter apreciado bastante a exibição do Corintians em Pôrto Alegre, mas, considerando a evolução técnica do Grêmio, confia num bom resultado para a equipe que dirige. Froner estêve em São Paulo, por ocasião da disputa da Taça Brasil de 1965.

Time vai voltar a jogar no 4-3-3

Pôrto Alegre (Sucursal) — Escalada no 4-3-3 — uma vez que Vieira substituirá Volmir na ponta-esquerda — e num ambiente de muito entusiasmo para a partida de amanhã à noite com o Corintians, a equipe do Grêmio seguiu para São Paulo, a fim de iniciar a sua campanha no turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Alcindo, um dos mais confiantes, disse antes de embarcar:

— Muitos gaúchos falam de um certo tabu para justificar o seu pessimismo em relação as partidas que Grêmio e Internacional farão no Pacaembu. Para mim, isso não existe. O que precisamos é jogar mais do que êles. Se isso acontecer, ganhamos, com ou sem tabu.

GOLS À VISTA

Alcindo reconhece que, no turno de classificação, perdeu muitos gols "quase feitos", a maior parte, segundo êle, por falta de sorte ou precipitação. Agora, porém, acredita que venha a acertar mais.

— Com o Ademar de fora — disse êle — a luta pela artilharia fica entre Tales, Rinaldo, César e eu. Nos meus cálculos, tenho boas chances de passar o Ademar e chegar aos dezesseis gols.

O técnico Carlos Froner adiantou que a equipe, no Pacaembu, iniciará a partida com base no 4-3-3, entrando Vieira para ajudar Cleo e Sérgio Lopes no meio campo e ficando Volmir para ser lançado em qualquer eventualidade. Para êle, esta partida é fundamental.

— O Grêmio necessita de um bom resultado na estréia — explicou. Por isso, quero que a equipe entre em campo com cautela, reforçando o setor de apoio para o difícil duelo com Dino e Rivelino. Além disso, tenho uma dúvida na meia direita que só resolverei em São Paulo, entre João Severiano e Beto. Tudo depende das condições físicas do primeiro.

A equipe do Grêmio deve fazer um treino, hoje cedo, no Pacaembu, e está assim escalada para enfrentar o Corintians amanhã à noite: Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cleo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano ou Beto, Alcindo e Vieira. O zagueiro Airton não seguiu com a delegação.

Itamarati viveu um dia de agitação com presença de Pelé no almôço ao futebol

O Itamarati viveu ontem horas de agitação com a presença de Pelé, convidado de honra no almôço que o Ministro Magalhães Pinto ofereceu a dirigentes, técnicos, jogadores e jornalistas esportivos, durante o qual foram discutidos alguns assuntos ligados ao futebol brasileiro.

Pelé, numa cerimônia simples e sem discursos, recebeu a medalha da Ordem do Rio Branco, no Grau de Cavaleiro, comenda conferida pelo Govêrno anterior e assinada pelo ex-Ministro Juraci Magalhães. Ao ver tanto movimento, no Itamarati, um dos diplomatas comentou: — Esta casa tem recebido muitas personalidades importantes, como De Gaulle e Eisenhower, mas nunca se agitou tanto quanto hoje.

PELÉ CHEGA

Os funcionários mais humildes, as funcionárias burocráticas e até mesmo os diplomatas — de secretários a embaixadores — interromperam seus serviços para olhar, de perto e de longe, Pelé e outros jogadores que chegavam, Nílton Santos, Belini, Ubirajara, Roberto Mauro, Jaime. Também convidados, Flávio Costa, Zezé e Aimoré Moreira, os dirigentes Veiga Brito, Paulo Machado de Carvalho, Luís Murgel, Nei Palmeiro, João Silva, Castor de Andrade e Silva, Eduardo Magalhães Pinto, Gil César Moreira, Elói Meneses, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Heleno Nunes, Mendonça Falcão, Marcu Ferreira, José Guilherme, Otávio Pinto Guimarães e outros, num total de 52 convidados, inclusive jornalistas.

As atenções, porém, concentraram-se nos jogadores, sobretudo em Pelé, com muitos pedidos de autógrafos. Aproveitando sua presença no Itamarati, Pelé recebeu instruções do Ministro Rui Barbosa de Miranda sôbre como proceder para trazer para o Brasil o automóvel que ganhou como presente de um admirador alemão. Pouco depois, os convidados foram conduzidos para o Salão da Biblioteca, já que o número elevado de pessoas presentes não permitiu que o almôço fôsse no Salão dos Índios.

MINISTRO FALA

Antes do almôço, o Ministro Magalhães Pinto assim se dirigiu aos convidados:

"O Governador de Minas Gerais que pôde construir "o mais belo estádio do mundo" não precisa justificar o seu interêsse pelo futebol e muito menos temer pelo crédito que possam dar à sua sinceridade quando declara, como agora faço, que o Ministro das Relações Exteriores tem a maior satisfação em homenagear neste almôço — que espero aberto para o livre debate de seus problemas — representantes do esporte que resume a alma brasileira, na medida em que é a mais nacional e a mais amada de nossas artes.

É um elemento definitivamente integrado em nossa cultura, com sua mitologia, suas implicações sociais, e as manifestações de um orgulho quase cívico que êle suscita e satisfaz. Podemos sentir que os nossos movimentos em literatura, em arte, ainda não se libertaram das raízes estrangeiras, mas futebol é qualquer coisa que se derrama do Brasil para o mundo, independente das taças ganhas e perdidas e que viriam para coroar uma soberania legítima e incontestável.

E o Itamaraty reconhece a sua importância como poderoso elemento de expressão e propaganda de uma civilização brasileira que amadurece nos trópicos. Ninguém no Brasil pertence mais ao mundo do que Pelé — hoje confundido com o próprio futebol, no que êle tem de mais alta beleza plástica como arte, de maior vibração e calor como competição e de mais digno cavalheirismo como fôrça de aproximação entre os homens. Neste encontro com o futebol, Pelé aparece como um símbolo, no apogeu de uma longa ascensão històricamente preparada, cuidadosamente cumprida.

Revelado para o nosso espanto em 58, êle é ainda a esperança brasileira e o desalento estrangeiro para a nova conquista do México, em 1970.

Mas também o Dr. Paulo Machado de Carvalho, chefe invicto de uma delegação que nos fêz, para sempre, e com orgulho, bicampeões do mundo, — não apenas no que o título representa como esperança de outros mais altos, mas pelo que foi e continuará sendo como imagem de uma glória definitivamente conquistada.

Por êle foi responsável em grande parte o técnico Aimoré Moreira, que organizou a sua fina estratégia e soube compreender a importância da liberdade de criação para onze homens iluminados.

E Belini, que um dia, na Suécia, como capitão vitorioso desta equipe, criou num gesto a própria marca desta glória. E Nilton Santos, admirável figura de atleta que soube realizar pacientemente, meticulosamente a sua carreira irretocável. Carreira que êle soube também finalizar com rara dignidade, deixando intacta para o futuro a imagem de um esplendor sem decadência.

Senhores. O Ministério das Relações Exteriores, no Govêrno Costa e Silva, abre suas portas ao povo. Dêle desejamos não apenas receber inspiração e apoio na execução de uma política externa já definida como de alinhamento de nossos interêsses. A êle queremos servir, na medida extrema de nossas posibilidades. E servir ao futebol, paixão do povo — é servir ao povo.

Nesta reunião, que pretendo informal, o futebol está representado por algumas das figuras mais destacadas em seus diferentes setores. Reunindo-nos, não pretendi apenas manifestar o nosso reconhecimento pelo que o futebol tem significado na divulgação de nosso país, mas colocar o Itamarati a seu serviço.

Dos senhores esperamos receber as informações que nos habilitem a acudir ao futebol — seleções, clubes e jogadores — nas suas andanças constantes pelo mundo, recolhendo as sugestões que nos permitam soluções mais eficientes, práticas e rápidas.

Para coordenar as sugestões que forem aqui apresentadas, encaminhando-as a mim, dentro do menor prazo, e para que se possa abreviar sua tramitação pelos canais oficiais, constituo uma comissão integrada pelo secretário Jório Salgado, do meu gabinete, pelo Sr. Abílio de Almeida, indicado pelo Presidente em exercício da CBD, meu prezado amigo, Sr. Sílvio Pacheco, e pelo eminente jornalista Geraldo Romualdo da Silva.

Declarando abertos os debates, convoco o futebol para integrar-se, como fôrça de vanguarda, na generosa arrancada que o Ministério das Relações Exteriores agora inicia para a execução da "diplomacia da prosperidade".

FUTEBOL É TEMA

Alguns assuntos relacionados ao futebol foram tratados durante o almôço, sendo a principal decisão, aprovada pelo Ministro Magalhães Pinto, estabelecer maior contato entre o Itamarati e os clubes brasileiros quando êstes estiverem em excursão ao exterior. Para tanto, o Itamarati agirá junto ao Conselho Nacional de Desportos, cujo Presidente, General Elói Meneses, também compareceu ao almôço.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, comentando a decisão, disse:

— O Itamarati, pelo menos no que diz respeito ao comportamento dos jogadores brasileiros lá fora, não dará muito trabalho. Sou testemunha de que os nossos craques, no contrário do que acontecia há alguns anos, sabem se portar de modo exemplar quando em outros países.

Zagalo afastou Paulo César, Roberto e Enos e escalou ataque titular definitivo

Zagalo disse ontem que afastará do quadro do Botafogo todos os jogadores cujas situações ainda não estão definidas dentro do clube, começando por Roberto e Paulo César, que estão sem contrato, e Enos, que está com seu empréstimo por terminar.

O técnico disse ainda que já tem o ataque titular para os próximos jogos amistosos e para a Taça Guanabara, formado por Rogério, Airton, Humberto e Lula. Jairzinho, que retornará aos treinos coletivos dentro de dez dias, substituirá Airton assim que se restabelecer completamente.

INDEPENDENTE

Dizendo que não pode ficar na dependência de jogadores sem contrato ou cuja situação ainda não esteja definida, Zagalo disse que manterá como linha titular do Botafogo a mesma que enfrentou o Cruzeiro, apenas com a inclusão de Airton. Esta formação já participará do treino coletivo a se realizar na tarde de hoje.

Segundo o médico Lídio Toledo, Jairzinho já poderá participar de treinos coletivos dentro de dez dias. O jogador está completamente recuperado da perna esquerda e vem batendo bola normalmente há mais de uma semana, chutando forte com os dois pés.

Admildo Chirol fêz sua reapresentação na tarde de ontem como preparador físico, dirigindo um puxado individual, que constou de 15 minutos de aquecimento, seguido de bate-bola e treinamento de corrida, com piques violentos de 100, 200 e 400 metros.

O advogado Dirceu Mendes foi na noite de ontem à sede de General Severiano, entregando a sua contraproposta aos NrC$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos), pagáveis em seis prestações trimestrais, oferecidos pelo Botafogo para que seu cliente Paulo César assine contrato. Logo após entregar o documento ao Presidente Nei Palmeiro, o advogado disse que não podia revelar o seu conteúdo, mas que era bem diferente da proposta do clube, acrescentando:

— Todos estão esperando o pulo do gato, mas quando eu der o salto da onça a surprêsa será geral!

O Botafogo ainda não pagou os 24 ternos que encomendou para a última excursão ao exterior, deixando o alfaiate Martins bastante contrariado, pois — segundo declarações suas — fêz as roupas com dificuldade, acreditando na palavra do diretor de futebol Xisto Toniato, que lhe garantiu pagar tudo se o clube não o fizesse.

CERIMONIAL DE SEMPRE

O caminho pelos corredores do Itamarati foi longo para Pelé, que foi cercado por vários funcionários pedindo-lhe autógrafos

Palmeiras treina para saber se tem Ademir e se escala Jair Bala

São Paulo (Sucursal) — Um treino coletivo na tarde de hoje, no campo do Nacional, servirá para o técnico Aimoré Moreira definir a equipe para o jôgo de depois de amanhã, com o Internacional, sendo provável a volta de Ademir da Guia para formar o meio de campo com Dudu.

Ao mesmo tempo, o goleiro Valdir será testado com vistas ao seu aproveitamento no quadro titular. No ataque, Jair Bala é o mais cotado para constituir a dupla de área com César.

SEM TÉCNICO

Com a ausência de Aimoré Moreira, que viajou para o Rio, a fim de participar do almôço com o Ministro Magalhães Pinto, o exercício de ontem, no campo do Nacional, constou de um individual de 30 minutos dirigido pelo preparador físico Financial.

César e Valdir foram poupados, por estarem aos cuidados do Departamento Médico, o primeiro para tratamento dentário, e o goleiro para fazer massagens e aplicações na tíbia, em virtude da contusão sofrida na partida com o Bangu.

A seguir, o supervisor Mário Travaglini testou os goleiros Pérez e Gílson, orientando os atacantes titulares em chutes a gol. Os demais elementos se dedicaram a um coletivo de dois toques, com duração de 20 minutos, contando com a participação de Ademir da Guia, que se movimentou com desenvoltura, embora não se empenhasse a fundo nas bolas divididas.

O médico Nélson Rossetti disse que o meia-esquerda está bem clinicamente, dependendo apenas de sua atuação no treino de hoje para ser escalado no time principal.

Jogadores do Palmeiras temem baixa nos prêmios

Os jogadores do Palmeiras manifestaram ontem seu desagrado pela decisão da Diretoria do Clube em conceder-lhes a gratificação de NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) pela vitória diante do Bangu, no último domingo, aumentando seu temor que o prêmio pela classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa seja menor que o esperado, apesar de não ter sido ainda estipulado.

No avião que trouxe a delegação de regresso a São Paulo, o Diretor de Futebol, Sr. Ferrucio Sandoli, entregou aos elementos que atuaram no Rio a quantia de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), dizendo que o restante seria pago na quinta-feira, mas não especificou o total a ser recebido.

Depois do treino de ontem, os jogadores passaram pela Tesouraria do Clube para receber a diferença prometida, que foi de apenas NCr$ 70,00 (setenta mil cruzeiros antigos), descontados os NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) referentes ao Impôsto de Renda.

Os jogadores não esconderam seu descontentamento, mas como alguns companheiros já haviam assinado o vale, acabaram concordando em aceitar o dinheiro do prêmio.

Os jogadores são de opinião que, por ter sido a partida disputada no campo adversário, a gratificação deveria ser maior, no mínimo de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), de acôrdo com a praxe estabelecida desde o início do torneio. Acham que a atitude da Diretoria veio em má hora, logo depois de uma vitória decisiva para a classificação da equipe.

TESTE DECISIVO

Aimoré vai olhar Valdir com atenção no treino para ver se êle pode voltar

Flu pode contratar Edmílson

O técnico Tim vai observar o médio de apoio Edmílson — antigo jogador do clube — no treino do conjunto do Fluminense, hoje de manhã, para, de acôrdo com o resultado do teste, recomendar sua contratação à diretoria. Edmílson vem treinando no clube há já algum tempo, porque pretendia ir para os Estados Unidos, mas agora é bem possível que fique por lá mesmo, porque a sua forma é boa e a diretoria reconhece que há necessidade de reforçar o meio de campo. Quanto à ida de Gilson Nunes para o Botafogo, em troca com o ponta-de-lança Roberto, o Presidente Luís Murgel disse ontem que não tratou do assunto, nem tem conhecimento de que o Vice-Presidente Dilson Guedes esteja tratando. O técnico Tim é em princípio favorável à troca, mas também ainda não foi consultado. Hoje será feito o primeiro treino de conjunto da semana, já com a presença do ponta-de-lança Mário, que vai desenfaixar o braço. A equipe confirmou o jôgo para o próximo dia 4, em Itajubá, contra o Azurra, por NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos).

Di Stefano vai treinar o Elche

Madri (UPI-JB) — Di Stefano assinará contrato para treinar o time do Elche, no dia 8 de junho, ganhando NCr$ 46 000,00 (quarenta e seis milhões de cruzeiros antigos) de luvas por um ano.

O contrato será assinado um dia depois do jôgo entre o Real e o Santos, no Estádio Santiago Bernabeu. Di Stefano encerrou sua carreira no ano passado, jogando pelo Espanhol de Barcelona.

Mineiros e gaúchos contra o torneio de seleções mas vão disputá-lo se a CBD quiser

Os Presidentes das Federações Gaúcha e Mineira afirmaram, ontem, que são contrários à realização do torneio de seleções, mas que o disputarão se a CBD o determinar, acrescentando que consideram justa a pretensão dos cariocas de representarem o Brasil na Copa Rio Branco, caso não haja o torneio de seleções.

O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, disse que se a CBD não realizar o torneio e, ainda, deixar de considerar os cariocas vencedores por WO e conseqüentemente apontá-los como representantes do Brasil contra os uruguaios, enviará violento ofício ao Sr. João Havelange.

ATRASO

O encontro dos presidentes das federações carioca, mineira, gaúcha e paranaense se deu na CBD, primeiro sem a presença do Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, que chegou uma hora depois de iniciada a reunião, acompanhado do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

O Sr. Mendonça Falcão é contra a realização do torneio de seleções e ainda acha que o Brasil deve ser representado por uma seleção nacional, e não pelos cariocas.

NOVA REUNIÃO

Quando da chegada dos Srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, o presidente em exercício da CBD, Sr. Sílvio Pacheco sugeriu nova reunião de 15 minutos, a portas fechadas, como a primeira.

Ao tomar conhecimento do plano da CBD, o Sr. Mendonça Falcão retirou o seu, deixando aos cariocas o encargo de discuti-lo e apresentar sugestões. O único impasse, até o momento, é que a CBD quer os campeonatos regionais no primeiro semestre, enquanto que os cariocas querem no segundo, mas se mostram dispostos a ceder.

DIVERGÊNCIA

O Sr. Otávio Pinto Guimarães estêve com o Sr. Mendonça Falcão e disse que a única divergência entre cariocas e paulistas é o torneio de seleções, assunto em que ambas as federações se mostram irredutíveis.

Os dois dirigentes voltarão a se encontrar quando o Sr. João Havelange voltar, daqui a dez dias. O Sr. Mendonça Falcão explica sua atitude contrária à realização do torneio de seleções afirmando que "foi criado um clima de animosidade entre cariocas e paulistas e nesse ambiente não se pode jogar".

Plano da CBD tem três etapas e dois torneios

O plano apresentado pela CBD compreende três etapas: Taça Brasil, Torneio Norte-Nordeste e Torneio Centro-Sul, e o Torneio Inter-Regional de Clubes (Taça de Prata):

Na Taça Brasil, que seria disputada de janeiro a dezembro de cada ano e já regulamentada pela CBD, terão acesso os clubes nacionais vencedores ou vice-campeões dos campeonatos regionais.

Os torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul serão de inscrição voluntária, com acesso aos clubes de centros menos favorecidos do ponto-de-vista geográfico ou populacional que quiserem dêle participar, mediante condições mínimas a serem estabelecidas pela CBD.

Ao Torneio Regional Interclubes terão acesso, mediante critérios técnicos e financeiros, 18 clubes, sediados nos principais centros desportivos.

Corintians treinou ontem e tem como quase certa a presença de Tales amanhã

São Paulo (Sucursal) — O Corintians fêz, ontem cedo, individual seguido de dois-toques, sob a direção do preparador Teixeira, uma vez que o técnico Zezé Moreira encontrava-se no Rio, para um almôço a convite do Chanceler Magalhães Pinto. Tales participou do treino, nada sentindo, e o preparador julga provável sua presença contra o Grêmio, amanhã à noite, no Pacaembu.

Após o dois-toques, o preparador Teixeira ficou por vinte minutos dando treino especial a Tales, com chutes a gol de qualquer distância, principalmente para a sua perna esquerda contundida, seguindo as instruções deixadas por Zezé Moreira. Hoje pela manhã, Tales deverá fazer seu teste definitivo de campo, quando ficará determinada ou não sua presença no time titular do Corintians contra o Grêmio. Os jogadores se encontram em concentração desde ontem à noite.

AMBIENTE BOM

O ambiente do Corintians é calmo e otimista para o jôgo contra o Grêmio, embora todos respeitem o time gaúcho. O preparador Teixeira, falando sôbre a única dúvida, Tales, explicou:

— Tales está bem e melhorou bastante de ontem para hoje. Amanhã deverá estar bom e entrar na equipe contra o Grêmio. Mas a última palavra é do médico. O técnico Zezé Moreira não quer fazer alteração no time titular, pois êste já está entrosado. Caso Tales não possa jogar, entrará Flávio em seu lugar.

O problema de Tales parece mais psicológico do que físico, pois o jogador está temeroso de chutar a bola e, em duas ocasiões, suspendeu o chute no momento preciso, retirando o pé esquerdo e passando para o direito, onde demonstra mais segurança no arremate.

— Tales está com um pouco de mêdo — diz o professor Teixeira. — Mas isso passa. Foi por êste motivo que dei dois toques e coloquei-o em campo para correr um pouco. Assim, quem sabe êle perde a inibição.

Depois de chutar inúmeras vêzes, testando suas condições físicas, Tales explica o seu problema:

— Quero entrar em campo com tôdas as minhas condições físicas e não arriscar contundir-me de maneira mais grave, prejudicando o time todo. Posso estar bem, teòricamente, mas o risco é muito grande e a defesa do Grêmio é pesada. Já joguei contra ela em Pôrto Alegre, e sei como é.

Tales acredita numa vitória do Corintians, embora considere o jôgo de difícil prognóstico. Segundo êle, caso possa jogar, fará o possível para abrir a defesa do time sulista mas, se não jogar, acredita que Flávio possa cumprir a mesma missão, pois é um jogador com características de rompedor.

A base do ato de ler é física, pois envolve o uso do globo ocular. Entretanto, sendo a retina do ôlho uma extensão direta do cérebro, a leitura é quase um processo mental direto. Também virtualmente psicológico é o aprendizado da leitura fotográfica, que apenas aguça e acelera a absorção e interpretação mental das imagens enviadas ao cérebro.

A QUARTA DIMENSÃO DA LEITURA

A Quarta Dimensão da Leitura

A QUARTA DIMENSÃO DA LEITURA

A quarta dimensão da leitura

A Quarta Dimensão da Leitura

A Quarta Dimensão da Leitura

A quarta dimensão da leitura

A Quarta Dimensão da Leitura

A quarta dimensão da leitura

QUARTA DIMENSÃO DA LEITURA

ASCÂNIO MONTEIRO

No interior de uma sala de aula da Universidade de Michigan, as luzes se apagam e tudo fica completamente escuro. Sentados em suas carteiras, os alunos fixam atentamente os olhos sôbre um ponto determinado de uma tela de cinema. De repente, um pequeno aparelho, chamado **taquistoscópio**, projeta sôbre a tela o que parece ser apenas um clarão momentâneo.

Munidos de óculos infravermelhos, para ver no escuro, e de lápis de ponta fosforescente, os alunos escrevem, em seguida, numa fôlha de papel, um período composto de 34 palavras. Por incrível que pareça, durante aquêle clarão, que durou sòmente uma pequenina fração de segundo, êles conseguiram ler todo êsse longo período projetado na tela.

Esta cena se passa na Clínica de Leitura da Universidade. Os alunos, pertencentes a diversos cursos superiores, estão aprendendo novamente a ler, mas de um modo diferente daquele que lhes foi ensinado na infância. Ao invés da leitura de palavras isoladas, aprendem agora a ver e interpretar frases, parágrafos e até mesmo uma página inteira de uma única vez, sem movimento dos olhos.

O taquistoscópio ou **flasher** é um aparelho desenvolvido pelo Dr. Samuel Renshaw, da Universidade de Ohio, que pode ser regulado para projetar diapositivos de material impresso a velocidades de até um centésimo de segundo e que é utilizado atualmente em escolas superiores americanas para ajudar no aprendizado da nova técnica de leitura, conhecida por diferentes nomes: leitura acelerada, leitura rápida, leitura fotográfica, leitura visual etc.

As vantagens que oferece sôbre o método antigo de ler não são apenas quantitativas. Trata-se de uma leitura numa nova dimensão psicológica, pois permite, em lugar de um pensamento linear de sucessivas idéias, o pensamento sintético, instantâneo, de um juízo completo ou mesmo de todo um raciocínio.

O uso do taquistoscópio torna mais simples o aprendizado da leitura fotográfica, mas pode ser dispensado, tanto assim que há cursos por correspondência e clínicas que não o utilizam, preferindo que a aprendizagem seja feita diretamente em livros e jornais, com base numa série de instruções teóricas e práticas que fornecem para habilitar o aluno a iniciar e levar avante o treinamento.

FISIOLOGIA DA LEITURA

Quando lemos — diz um professor da Clínica de Leitura do Colégio Dartmouth — nossos olhos dão como que **saltos de canguru**, uma contínua alternância de movimentos e pausas, chamadas fixações. Sòmente durante as pausas de fixações é que vemos e lemos, pois somos virtualmente cegos quando nossos olhos estão em movimento.

Durante o movimento entre duas fixações, o leitor não tem consciência da perda da visão porque, embora o ôlho transmita a imagem da palavra escrita ao cérebro instantâneamente, essa imagem persiste na mente após a fixação, por uma fração de segundo (pós-imagem).

A constante alternância entre as fixações e as interfixações é tão rápida que os movimentos dos olhos durante a leitura são medidos em centésimos de segundo, o que, ao lado do fenômeno da pós-imagem, explica a razão de o leitor ter a impressão de estar deslizando sôbre a página impressa.

IMAGENS MACULAR E PERIFÉRICA

A um **paralítico da leitura**, acostumado a ler palavra por palavra, e até mesmo a um leitor capaz de ler três ou cinco palavras de cada vez, parecerá difícil admitir que alguém possa ler um parágrafo ou uma página inteira numa única fixação da vista.

Mais inacreditável ainda há de parecer o anúncio do Instituto de Dinâmica da Leitura de que alguns de seus alunos têm alcançado velocidades de 20 mil palavras por minuto, pois mesmo os leitores mais eficientes entre os não treinados no nôvo método lêem a uma velocidade média de apenas 400 ou 500 palavras por minuto.

Para esclarecer tais dúvidas é necessário compreender o fenômeno da **visão periférica**, que os estudantes de leitura fotográfica procuram aperfeiçoar, de modo a permitir um maior raio de ação da vista enquanto lêem.

Quando uma pessoa focaliza a vista sôbre um objeto qualquer, situado à distância confortável de uns 30 centímetros, seus olhos vêem êsse objeto de um modo claro e distinto, formando-se a imagem na mácula da retina — aquela porção do globo ocular que vê objetos na linha direta da visão. A esta imagem se dá o nome de **imagem macular.**

Além dêsse objeto, porém, muitas outras coisas podem ser vistas, embora não muito nitidamente, de todos os seus lados, por uma distância considerável, enquanto os olhos se mantêm imóveis na mesma fixação. Às imagens de tudo que é visto acima, abaixo, à direita e à esquerda do objeto em questão se dá o nome de **imagens periféricas.**

Ver com mais precisão as imagens periféricas enquanto lêem é o que os estudantes de leitura **fotográfica** procuram conseguir nos treinos de **fixação rápida** de grandes blocos de palavras na tela do taquistoscópio ou em livros e jornais.

Qualquer espécie de treino para uma visão mais clara das imagens periféricas, assim como para aumentar a rapidez das fixações, é puramente psicológico. Não modifica a estrutura orgânica ou a eficiência dos olhos pròpriamente ditos. Apenas aguça e acelera a obsorção mental das imagens oculares que são enviadas ao cérebro durante cada fixação.

DISCURSO INTERNO E REGRESSÕES

O psicólogo americano **J. A. O'Brien** diz em seu livro **Silent Reading** que há essencialmente três tipos de leitores: o motor, o auditivo e o visual.

O leitor motor é aquêle que vocaliza internamente as palavras, movendo os órgãos da articulação. O auditivo é o que ouve dentro de si as palavras, pronunciando-as em sua mente, embora os órgãos da fala estejam em repouso. O visual não diz nada e não ouve nada, lendo rigorosamente com os olhos. Dos três tipos, o mais lento é o motor e o mais rápido, o visual.

Não há meios diretos para eliminar totalmente o **discurso interno** durante a leitura. Isto se consegue gradual e progressivamente, como resultado do aumento da rapidez e amplitude das fixações. E embora o discurso interno não seja necessário à compreensão, sòmente com muito treino consegue o cérebro aprender a interpretar imagens visuais puras.

Em relação com êsse problema está o hábito de ler outra vez, de voltar atrás, quando se acha que não foi bem compreendida uma sentença. Afirmam os psicólogos que o hábito da regressão é prejudicial, pois impede a continuidade uniforme do pensamento, inibe a concentração mental e tende a tornar a leitura mais vagarosa.

O melhor — dizem — é seguir adiante e sòmente mais tarde voltar a ler a sentença, o que nem sempre é necessário, pois a mente pode, às vêzes, construir pontes de imagens e pensamento sôbre a parte que não foi bem lida e compreendida, conforme ensina a psicologia da **Gestalt** e comprova a experiência.

INSTRUÇÕES BÁSICAS

Depois de aprender os princípios teóricos da leitura em geral, expostos aqui de um modo resumido e a par com algumas considerações sôbre o aprendizado da leitura fotográfica, fica o aluno em condições de iniciar os exercícios de percepção instantânea, seja em projeções com o taquistoscópio, seja em livros e jornais, com base numa série de instruções que recebe. Eis, a seguir, as principais:

— A regra fundamental para aumentar a rapidez da leitura é, naturalmente, procurar ler mais depressa. Nos exercícios com o taquistoscópio o aluno é forçado a isto, devido ao aumento crescente na velocidade e tamanho das projeções, mas nos exercícios em livros e jornais este esfôrço tem que partir do aluno.

— Condição indispensável para o êxito é o relaxamento mental. Sendo o ôlho uma expansão direta do cérebro, a leitura é um processo acima de tudo psíquico, pelo que nada prejudica mais o sucesso do que a tensão e a dúvida.

— Os primeiros exercícios para desenvolver a velocidade e amplitude das fixações não necessitam de um desenvolvimento simultâneo da compreensão.

— Para aumentar a amplitude das fixações, tente-se de início abarcar frases inteiras de relance, ao invés de palavras isoladas, e mais tarde façam-se esforços para ler cada página ou coluna de matéria impressa, de cima para baixo, focalizando a vista no meio de cada linha.

— O aumento máximo da amplitude de fixação, com aproveitamento completo da visão periférica, pode ser obtido mediante a técnica da leitura de colunas, que consiste em traçar uma linha mediana ao longo de uma coluna ou página e depois fazer um esfôrço para ler as palavras nas extremidades de cada linha, ao mesmo tempo que se focaliza o traço vertical.

— A diminuição progressiva da duração das fixações surge como resultado de um esfôrço persistente para ler a um ritmo cada vez mais rápido, de preferência simultâneamente com esforços para desenvolver a amplitude das fixações.

— Uma régua ou um cartão com janelinhas de diferentes tamanhos, para leitura de números, palavras isoladas e grupos de palavras, podem ser usados de modo a simular as condições de leitura com um genuíno taquistoscópio. Movendo a régua ou o cartão ràpidamente, para baixo e para cima, de forma a deixar à mostra e depois tornar a cobrir o material impresso, o aluno atua como um taquistoscópio humano, com a página do livro fazendo a parte da tela de cinema.

— Nos exercícios com auxílio da régua ou do cartão, o aluno deve escrever o que viu durante a fixação, utilizando exclusivamente meios visuais, isto é, a imagem e a pós-imagem. Em nenhuma circunstância deve repetir mentalmente ou mesmo tentar compreender o que foi visto, para facilitar sua reprodução, pois isto desenvolve maus hábitos de subvocalizar e ouvir.

— Depois de bastante progresso no incremento da velocidade de leitura poderá ser iniciado o trabalho de remover as barreiras que impedem a compreensão rápida. Nessa segunda fase do aprendizado o aluno tem que insistir em satisfazer a condição indispensável ao êxito, ou seja, relaxar-se mentalmente.

— Outros obstáculos importantes à compreensão rápida são: pobreza de vocabulário, regressões, pouca curiosidade e, em conseqüência, concentração fraca; pôr atenção nas fixações e no movimentos dos olhos, preocupar-se com o problema do discurso interno, ater-se a detalhes de menor importância.

— Entre as barreiras que dificultam a compreensão rápida merece destaque especial o mau hábito de procurar apenas entender o que é lido (compreensão passiva). O bom leitor é aquêle que tira constantemente conclusões enquanto lê, que constrói mentalmente imagens e idéias à medida que vê os símbolos impressos (compreensão ativa).

— Tôda pessoa deve adotar velocidades diferentes para leituras diversas. O leitor eficiente tem uma variedade de velocidades e de modos de ler, tudo dependendo, é claro, do tipo de assunto e do propósito com que lê.

Naturalmente, aprender os princípios da leitura fotográfica não fará, por si só, ninguém ler melhor e mais rápido. Sòmente pondo em prática êsses princípios, durante meses e meses, é que se consegue aplicá-los ao ponto de se tornarem um hábito automático.

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de maio de 1967

A criança de hoje aprende a ler exercitando-se sucessivamente no reconhecimento de frases, palavras, sílabas e letras, método que se mostrou mais eficiente do que o do bê-á-bá. Para aumentar essa eficiência, dizem os psicólogos, depois de dois anos de escola não se deve mais dar ênfase à leitura em voz alta, pois cria o mau hábito da leitura palavra por palavra

O BOM BAIANO CAÍMI E OUTROS

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Ao abrir a coluna, de hoje não poderia deixar de lamentar o falecimento do crítico Sílvio Túlio Cardoso, há quase 20 anos na vanguarda da luta por uma música sadia. Aos inúmeros votos de pesar junto os meus.

Como o trabalho não pára, a êle.

A Odeon acaba de entregar ao público mais um elepê do grande Dorival Caimi, reunindo um repertório conhecido mas altamente valorizado. O disco, parece, foi gravado fora do País, possivelmente quando Caimi estêve nos Estados Unidos, há cêrca de ano e meio, e tem a contribuição notável das môças do Quarteto em Ci, chamadas lá fora de The Girls From Bahia.

Há algum tempo que não ouvia a voz do velho Caimi, para mim um cantor autêntico, além de autor extraordinário dentro da linha que adotou. E creio que os discófilos também estavam saudosos do criador de **Dora**. Por isto mesmo o disco é importante, não fôssem as qualidades que possui, como, por exemplo, a excelente gravação. Tècnicamente, é quase perfeito. Artìsticamente, muito bom. Disse que a seleção, ainda que conhecida, está valorizada e isto por causa da maneira personalíssima de transmitir que possui o bom baiano Caimi.

Não há muito que falar de um LP que está num plano muito bom, como êste MOFB 364. Os arranjos e a regência pertencem a Bill Hitchcock.

Lado 1 — **Das Rosas**, Caimi; **Sábado em Copacabana**, Caimi-Carlos Guinle; **Berimbau**, Baden-Vinicius, interpretação do Quarteto em Ci; **Saudade da Bahia**, Caimi; **Saudades de Itapoã**, Caimi; e **Maracangalha**, Caimi. Lado 2 — **Marcha dos Pescadores**, Caimi; **Morrer de Amor**, Neves-Fiorini, com o Quarteto em Ci; **Temporal**, Caimi; **Praia da Amaralina**, Castilho de Assis, com o Quarteto em Ci; **O Vento**, Caimi, e **Samba da Minha Terra**, Caimi.

Pocho e sua orquestra contam, num elepê da RGE — XRLP 5 307 —, doze dos chamados sucessos do ano passado, de uma maneira que não entusiasma nem aborrece. Em outras palavras, trata-se de um disco despretensioso, no sentido artístico, mas que dá para, por exemplo, animar uma festinha doméstica.

O disco é assim: lado 1 — **Sete Homens de Ouro**, Trovajoli; **Louvação**, Gilberto Gil-Torquato Neto; **Frag Den Wind**, Hemult Zacharias-Carl J. Schaüble; **Disparada**, Teo-Vandré; **Tema de Lara**, Jarre; **Gina**, Les Reed-Mitch Murray. Lado 2 — **De Amor ou Paz**, Carlos Paraná-Adauto Santos; **A Banda**, Chico Buarque; **L'Amour Toujours l'Amour**, Daniel Faure; **Ensaio Geral**, Gilberto Gil; **Here, There and Everywhere**, Lennon-McCarthy, e **Vem Chegando a Madrugada**, Adil de Paula-Noel Rosa de Oliveira.

* * *

Não consegue o último elepê de Herb Alpert — que está por chegar ao Brasil — reeditar o bom trabalho dos primeiros, apesar do sofisticado e imponente título de **Só Há Lugares em Pé (Standing Room Only** — SRO Fermata FB-171). O conjunto Tijuana Brass, que não é ruim, parece ter-se fixado num estado e dêle não quis se afastar. Este estado conta a história dos primeiros sucessos do conjunto, onde a harmonia era realmente corretíssima e o serviço de Herb notável. Depois disso, tanto Alpert e a Tijuana resolveram ficar no que estavam, no êxito que conseguiram e não progrediram.

Para os que não se importam tanto com qualidade musical, o disco pode servir. No caso contrário, não satisfaz. Quando um artista tem as qualidades do trompetista e pistonista Herb Alpert, público e crítica exigem muito. E Alpert não tem dado quase nada a ambos.

Lado 1 — **Our Day Will Come**, Garson-Hilliard; **Mexican Road Race**, Sol Lake; **I Will Wait for You**, Tom-Mendonça-Gimbel; **Bean Bag**, Pisano-Wechter-Alpert; **The Wall Street Rag**, Ervan Coleman, e **The World Song**, Adderley-Brown Junior. Lado 2 — **Mame**, Herman; **Blue Sunday**, Wechter; **Don't Go Breaking My Heart**, Bacharach-David; **For Carlos**, Pisano-Caroli, Alpert; **Freight Train Joe**, Pisano, e **Flamingo**, Grouya-Anderson.

CORRESPONDÊNCIA — Pedro Jorge — O seu trabalho pelo teatro na Tijuca é louvável. Gratos pelo convite.

Sandra Maria Pêra, Queluz, São Paulo — A Sr.ª tem razão ao protestar contra a má qualidade das músicas que têm sido apresentadas, mas a culpa não é apenas dos intérpretes. Há muita gente responsável pelo retrocesso na cultura musical de nossa gente, dona Sandra.

Edgar Marinho, Guanabara — Infelizmente esta coluna não trata do assunto. Se o amigo quer fotografias de seus artistas prediletos procure-os, não a mim.

SZIDON E KARABTCHEWSKY

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

Dois autênticos representantes da nova floração de intérpretes brasileiros dividiram os méritos do momento mais alto do último concêrto da OSB, em sua série especial da Sala Cecília Meireles. Roberto Szidon e Isaac Karabtchewsky já são, na realidade, mais do que apenas dois talentos novos: são a afirmação veemente de que existe uma nova geração madura, capaz de assumir a liderança da vida musical do país e de modificar, com a fôrça atuante de seu talento e de seus horizontes novos, as perspectivas do nosso desenvolvimento musical.

A atuação de Karabtchewsky junto à OSB tem mostrado um índice acentuado de progresso desde o início da temporada. Aos poucos, sua musicalidade inata adquire dimensões novas, consolida-se em seu trabalho de ensaiador meticuloso e de músico sério, e do convívio diário com a orquestra nasce o perfeito entrosamento entre a direção e a execução, observado com crescente nitidez em cada um dos seus concertos. Na realidade, é sob a sua direção que a OSB tem mostrado o seu melhor rendimento na temporada, provando a necessidade de um ensaiador permanente, sobretudo nesta fase de reorganização do conjunto. E suas qualificações para êsse trabalho começam a ser amplamente comprovadas. Resta, ainda, um maior empenho individual dos integrantes da OSB com relação à afinação do conjunto — sobretudo dos metais e das madeiras. O repasse cuidadoso e meticuloso da afinação antes de cada peça deveria ser obrigação elementar de consciência para cada executante, evitando que a mesma frase musical tenha afinações individuais nos vários instrumentos solistas, e que a substância harmônica dos acordes seja conturbada pela imprecisão de um ou outro som de sua estrutura vertical.

Iniciado com o *Ponteio* de Cláudio Santoro, bem defendido pelas cordas (que começam a adquirir maior consistência em sua sonoridade conjunta) e com o poema sinfônico *Emek* do israelense Mark Lavry (obra cuja intenção colorística não chega a ocultar um certo superficialismo de concepção e realização) o programa atingiu o seu ponto de maior interêsse no *3.º Concêrto para Piano* de Rachmaninoff, onde as qualidades excepcionais do jovem gaúcho Roberto Szidon tiveram amplas oportunidades de se fazerem apreciar. Dotado de uma técnica extremamente sólida, Szidon domina sem dificuldade todos os problemas instrumentais em que a obra é particularmente pródiga, transferindo para a essência musical a atenção exclusiva do ouvinte — e isso define, por si só, a sua estatura como pianista. Na realidade, a excelente capacitação técnica de Szidon é o instrumento através do qual se realiza a sua condição essencial de músico — e é sempre a presença dessa condição interior de músico o que prevalece em seu desempenho. Szidon faz música, e não apenas toca bem piano. Resulta, então, essa constante valorização expressiva do texto musical, a formulação clara de cada frase em seu dinamismo interior, em sua ondulação constante, característica da respiração musical de Rachmaninoff, que Szidon valorizou com seu perfeito sentido de elasticidade e movimento. E com a mesma serenidade, seu lirismo das frases em cálido *cantábile* se transforma em poderoso impacto rítmico, onde a precisão e a fôrça se conjugam para produzir o arrebatamento das grandes sonoridades compactas, que a exuberância superlativa do romantismo gradiloqüente da obra exigem a cada momento.

Por suas qualificações excepcionais de pianista e de músico, Szidon reúne tôdas as condições para desenvolver uma carreira das mais brilhantes num âmbito internacional, ainda mais valorizada pelo interêsse de seu amplo repertório, onde as obras menos repisadas e sobretudo a música brasileira (que deve a êle uma série de excelentes LPs), têm um lugar de merecido destaque.

CHARLES LLOYD (e o "free-jazz") NA URSS

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Benny Goodman em Moscou

Charles Lloyd

Tallin é a Cidade da URSS onde há mais swing. *Às margens do Mar Báltico, situada na antiga Estônia, Tallin apareceu no noticiário internacional dos jornais porque lá, no último domingo, encerrou-se com êxito um festival de* jazz *para o qual foi convidado, pela primeira vez, um grupo norte-americano de vanguarda — o quarteto do discutido saxofonista-tenor e flautista Charles Lloyd.*

Mas poucos sabem que êste festival — não fôsse a presença do grupo de Lloyd, angry-young jazzman, *que se "penteia" e se veste à la Bob Dylan —, seria para os habitantes de Tallin e para os jazzófilos soviéticos um fato rotineiro. Treze festivais de* jazz *já foram realizados na cidade desde que, em 1961, lá se organizou um primeiro espetáculo dêste gênero em tôda a União Soviética.*

O "JAZZ" E O REALISMO SOCIALISTA

Considerado pelas autoridades soviéticas uma manifestação decadente da arte burguesa ocidental, o jazz *foi sempre olhado com desconfiança pelo PCUS, embora praticado e difundido, sobretudo, entre os jovens que na década de 1950 começaram a se rebelar contra o "realismo socialista", fizeram de Evgeni Evtuchenco seu poeta e ídolo, e acabaram por despertar a ira de Nikita Kruschev, no seu famoso discurso de 8 de março de 1963, dirigido aos intelectuais.*

O jazz *mereceu do então* Premier *Kruschev algumas críticas severas e consideradas "reacionárias" pela maioria dos intelectuais e jovens músicos soviéticos, sobretudo porque Kruschev admitia como* jazz *de boa qualidade o que a* inteligentzia *negra norte-americana considera alienado (cf. James Baldwin, Le Roi Jones por exemplo).*

"O entusiasmo pela música de jazz *e pelas* jazz bands *— dizia Kruschev — não pode ser olhado como normal. Não se deve pensar que somos contra tôda música de* jazz; *há diferentes tipos de* jazz bands *e música diferente para elas. Dunaiewski produziu música de qualidade para* jazz bands. *Eu também gosto de algumas canções tocadas pela orquestra de Leonid Utesov. Entretanto, há um tipo de música que dá um sentimento de náusea e uma dor no estômago."*

O curioso é que Kruschev referia-se a um jazz *comercial, pequeno-burguês, tipo Paul Whiteman, que Dunaiewski, Utesov e o pianista Alexander Tsfasman produziram na década de 1920, até que, em 1929, a Associação de Músicos Proletários conseguiu proibir o* jazz, *como subproduto do capitalismo.*

O DEGÊLO

Apesar de sua investida contra "um certo tipo de jazz*", Kruschev foi responsável, um ano antes, em 1962, pelo desenvolvimento do moderno* jazz *soviético, ao permitir, depois de conversações com o Departamento de Estado e de um Acôrdo de Intercâmbio Cultural, que uma orquestra organizada por Benny Goodman fizesse uma* tournée *pela URSS. Os concertos da orquestra de Goodman, rompendo a chamada "cortina de ferro", foram históricos, e o próprio Kruschev, muito melhor político do que crítico de* jazz, *assistiu à estréia da orquestra em Moscou. Desta orquestra faziam parte músicos que já haviam garantido o seu lugar na história do* jazz *clássico, como o próprio Goodman e o pianista Teddy Wilson, e músicos de tendência* modernista, *como os trombonistas Jimmy Kneeper e Willie Dennis e os saxofonistas Zoot Sims (um dos pais do* cool jazz*), Phil Woods e Jerry Dodgion.*

Os jazzófilos e músicos soviéticos, que só conheciam (e bem) o jazz *moderno, através das emissões da* Voice of America, *puderam, pela primeira vez, ouvir, de corpo presente, músicos pelos quais há muito esperavam. O discurso de 1963, de Kruschev, em que o ex-Primeiro-Ministro emitiu mais do que as opiniões do PCUS, as suas discutíveis opiniões em matéria de arte ("É difícil para uma pessoa normal entender o que a palavra dodecafonia significa, mas aparentemente significa a mesma coisa que cacofonia") não conseguiu evitar o degêlo que êle mesmo havia patrocinado, um ano antes.*

"JAZZ MADE IN" URSS

O crítico Leonard Feather, que acompanhou a orquestra de Goodman à URSS, mostrou-se impressionado (Inside Soviet Jazz, Down Beat, 16-8-1962), *com a qualidade e a contemporaneidade de vários grupos e músicos soviéticos que tocavam naquela época em Moscou e em Leningrado. Entre êles, o saxofonista-alto Gennadi Golstein e o trompetista Constantin Nosov. Feather ouviu várias fitas gravadas pelo quinteto Golstein-Nosov, que produzia um fluente* hard-bop, *sôbre temas* funky *como* Blue Church Blues, *e improvisava sôbre temas folclóricos russos, como* Polyusho Pole.

Segundo Iuri Vikharieff, pianista e crítico, líder do Sexteto de Jazz Moderno Russo, de Leningrado (A Report from Russia, Down Beat, 5-7-1962), *o primeiro clube de* jazz *(no bom sentido da palavra e não no sentido kruscheviano) foi aberto em Leningrado, em* 1958. *Logo apareceram outros clubes de* jazz *em Moscou, Riga e Kiev. Em 1961 começaram a ser realizados festivais de* jazz *em Tallin e Tartu. Tallin tornou-se a Newport da URSS e o festival lá realizado êste mês é o 14.º em apenas sete anos.*

A presença do grupo de Charles Lloyd (um quarteto do qual faz parte o também discutido pianista Keith Jarrett) em Tallin foi o fato marcante do festival. Pela primeira vez um grupo ligado à chamada new thing *e da qualidade do de Lloyd apresentou-se na URSS. E pela primeira vez os soviéticos puderam ouvir,* live, *o* jazz *— êste sim — que Kruschev chamaria de "cacofônico", por basear-se na mais completa liberdade de expressão, tendendo, portanto, à politonalidade, à polirritmia e mesmo à arritmia.*

POLIGAMIA SEM CONVICÇÃO

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "MULHER DE MUITOS AMÔRES"

Leio em um anuário que *La Bugiarda* (*A Mentirosa*; título brasileiro: *Mulher de Muitos Amôres*), é uma "adaptação livre" da peça do mesmo título de Diego Fabbri. Desconfio que se trata de uma das inúmeras aplicações nocivas da liberdade, porque, com êsse instrumento, o cineasta Luizi Comencini não chegou a fazer uma comédia cinematográfica, depois de abandonar a opção (às vêzes, lúcida) de simplesmente filmar a peça, aproveitando a coerência da estrutura social. Como está, o filme é mentira — ou implausibilidade — lisonjeira ao público feminino. Os amantes da mentirosa são inábeis ou intelectualmente míopes ou vivem tontos com a auto-adoração de seu pretenso *charme* viril. Enfim, não passariam num vestibular a um curso sôbre a *Nova Fronteira Feminina*. Com mais capacidade de fingir do que imaginação para mentir, Silvana, aliás, Caterina, aliás, Maria (em suma, Catherine Spaak) tem os homens preparados, ao final, para a aceitação de uma poligamia diversa da que sempre foi prerrogativa não escrita do *primeiro sexo*.

O Conde Adriano Silveri (Enrico Maria Salerno), camareiro, por nobreza e devoção, de Sua Santidade, está disposto (após relutância) a admitir o pretexto de impotência, a fim de obter a anulação de seu matrimônio infeliz. Sua meta é Silvana, jovem de vinte e poucos anos, com quem êle passa matemàticamente, tôdas as semanas, três dias ou três noites. A jovem não faz questão de casar. Chegou a inventar um esquema para dividir suas atenção pelos dois amantes: faz-se passar por aeromoça, e, quando o conde a considera a dez mil metros de altura, ela está no leito de um môço, dentista, Arturo (Marc Michel), cujo amor à vida bem arrumada também provoca adiamento crônico do casamento. No sétimo dia, Maria (ou Silvana) faz pequenos trabalhos para cobrir pequenas despesas e Caterina (ou Silvana) encontra tempo para namorar um estudante inexperiente (Manuel Miranda). A verdadeira Silvana, aeromoça com quem Maria divide um quarto alugado, vira notícia de jornal, em um dia tempestuoso sôbre o Gôlfo de Aden, e, em conseqüência, desfaz-se — provisòriamente — a teia mentirosa, pois os amantes vão informar-se do desastre ao mesmo tempo, no escritório da companhia. Após as decepções e alguns dias de luto, Maria anuncia sua sobrevivência e o intuito de suicidar-se "pela impossibilidade de conservar os dois amôres". Até o final os amantes se mostrarão vítimas irremediáveis da *bugiarda*, primeiro admitindo a hipótese de um digno *ménage à trois*, e depois voltando a crer no respeito de Maria aos direitos da monogamia. Coroando seu triunfo, Silvana passa a admitir relações mais íntimas com Gianni — sempre aos domingos.

Luigi Comencini, admitindo, à certa altura, a impossibilidade de cultivar seu gôsto por um cinema de caráter mais documentário (*Proibito Rubare*, *Bambini in Città*), é um caso melancólico de frustração no cinema italiano. Seus filmes de maior sucesso, *Pão, Amor e Fantasia*, *Pão, Amor e Ciúme* — muito em débito com De Sica, e os roteiros — foram comercializações amáveis da fórmula neo-realista. Ao tentar uma comédia de vocação sofisticada como *La Bugiarda* êle cai no vácuo da banalidade. O ritmo é inibido, o diálogo um tanto recitado, as personagens mal desenvolvidas. Premido entre a futilidade do roteiro e a displicência da direção, o elenco atua fria e artificialmente. Até o excelente Enrico Maria Salerno está pouco convincente. E o espetáculo sofre tremento prejuízo pela péssima qualidade da cópia.

FICHA — Direção de Luigi Comencini. Roteiro de Fondato e Comencini, baseado na peça de Diego Fabbri. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno, Marc Michel, Manuel Miranda. Co-produção ítalo-franco-espanhola, 1965.

Panorama da literatura

SAÍDA HONROSA — Empreendimento editorial dos mais importantes é a publicação, pela Editôra Saga, da obra de Gunnar Myrdal — **Perspectivas de uma Economia Internacional**, em que o autor apresenta uma "saída honrosa" para as economias avançadas do Ocidente que é, simultâneamente, uma solução para a economia dos países subdesenvolvidos, tornados cada vez mais pobres pela asfixiante concorrência de vizinhos poderosos. A Editôra Saga, que vinha publicando livros de pequeno formato, abrindo exceção apenas para a belíssima edição dos **Contos de Andersen**, compete agora com as grandes editôras do País ao lançar esta nova de Myrdal em português num volume compacto de mais de 500 páginas, em formato grande. Obra destinada a estudo e meditação, **Perspectivas de uma Economia Internacional** interessa a todos pela atualidade do tema pôsto em debate e, sobretudo, pela maneira inteligente com que o debate é conduzido pelo autor.

PROMISSÃO — **As edições O Cruzeiro estão nas livrarias com** A Terra da Promissão, **romance de H. Pontoppidan, em tradução de Guttorm Hansen, diretamente do dinamarquês. Prêmio Nobel em 1917, Henryk Pontoppidan foi um romancista de sua terra, preocupado com a aceleração do progresso histórico. O romance ora lançado divide-se em três partes:** A Terra, A Terra Prometida e O Juízo Final. **Na mesma coleção, O Cruzeiro já lançou obras de Knut Hamsum, Karl Gjellerup, Sinclair Lewis, Ivan Bunin, Sienkiewsez Lagerkvist e Herman Hesse.**

DE GJELLERUP — Do também dinamarquês Karl Gjellerup, poeta, romancista e dramaturgo, as Edições O Cruzeiro publicaram Minna, em tradução de Guttorm Hansen. Minna é uma história de amor. É o drama de uma mulher, de temperamento artístico e alma infantil, levada a optar entre a fidelidade a um velho amor e o arrebatamento que lhe desperta o amor de Harald, um jovem que vem a conhecer na Saxônia.

POEMAS — **Num lançamento da Sociedade Cultural e Artística Brasileira, Leila Miccolis apresenta** Gaveta da Solidão, **poemas livres, marcados por acentuado sentimentalismo que induz a autora a desprezar quase sempre os aspectos formais das peças que os compõem.**

CRÔNICAS — Uma viagem a países da Europa resultou para Mozart Monteiro na publicação de um livro de crônicas — **Nossa Senhora da Saudade** —, lançado pelas Edições O Cruzeiro e no qual o autor, ao mesmo tempo em que fixa aspectos de costumes estrangeiros e figuras estranhas no decorrer da sua excursão, assinala a presença da saudade em todos os momentos.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — Cadernos Brasileiros, **em seu n.º 40, referente a março e abril, apresenta colaborações de Vicente Barreto, Fausto Wolff, Raimundo Sousa Dantas, Rolf Reichert, Gilberto Velho, José Carlos Oliveira, Francisco Alvim, Osvaldo de Sousa, Geraldo Sobral, Fernando Py, Jaime Rodrigues, Eliane Zagury Vilma Areias e José Batista, que tratam de cultura, televisão, África, sociologia da arte, ficção, poesia e, sobretudo, de livros;** Convivium, **revista de investigação e cultura, em seu n.º 1, vol. 10, ano VI (janeiro e fevereiro), apresenta um ensaio de Pedro Manuel sôbre o realismo mágico, Alfredo Laje falando sôbre o fim da História e Giorgio del Vecchio sôbre Direito e Sociedade, além de trabalhos de Manuel Ossa e Hélio Furtado do Amaral e resenhas de livros;** Filme Cultura, **em seu n.º 4 (março-abril), apresenta depoimento de Flávio Tambellini e trabalhos assinados por Franco Monteleone, Jean-Louis Tallenay, Geraldo Ferraz, Salviano Cavalcânti de Paiva, Maurício Rittner, Gilberto Souto, David Walsman e uma introdução do diafilme, realizado para o INCE pelo crítico Antônio Moniz Viana, que também faz um levantamento histórico do** western **anterior ao som;** La Estafeta Literaria, **que circula em Madri em sábados alternados, apresenta, em seu n.º 367 (8 de abril), o touro como tema preferencial, destacando-se um trabalho de Francisco García Pavón sôbre o carnaval e resenha de livros;** Sponsa Christi **(maio), revista de espiritualidade e pastoral, editada pela Vozes, de Petrópolis.** Paz e Terra, **n.º 4, desta vez dedicada aos problemas da juventude. Colaboram o pedagogo suíço Pierre Furter, frei Carlos Alberto Cristo, Pamela Mills, Jacqueline Skiles, J. Kosinski Cavalcânti e Conrado Detrez, entre outros, cada um dêles examinando os problemas da juventude no mundo moderno de um ângulo diferente e nôvo, apontando caminhos e soluções que não podem ser os de desprêzo ou da simples repressão.**

Panorama da música

MARIA LUISA VAZ NO ICBA — A pianista Maria Luisa Vaz, que realizou seus estudos na Alemanha com Edwin Fischer, fará um recital no auditório do Instituto Brasil-Alemanha (Av. Graça Aranha, 416 - 9.º andar) na próxima quarta-feira, às 21 horas, com entrada franqueada ao público. O programa compreende a *Partita N.º 2*, de Bach, a *Sonata Op. 22*, de Beethoven, e a *Kreisleriana Op. 16*, de Schumann. Sua apresentação é parte da programação musical comemorativa do 10.º aniversário de atividades do ICBA, iniciada com a apresentação do Conjunto Música Antiga na Sala Cecília Meireles.

CÔRO DE HAMELINE CANTA AMANHÃ — O Côro a cappella *da Universidade de Hameline realiza amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, a sua única apresentação no Rio, sob a regência de Robert Holliday. O programa compreende a* Crucificação, *da* Paixão Segundo São Mateus, *de Heinrich Schuetz.*

RECITAL DE VIOLÃO — O jovem violonista brasileiro Eduardo Abreu será ouvido segunda-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, executando o seguinte programa: *Le Tombeau du Conte D'Ogy*, de Weiss, *Gavota*, da *Suite N.º 6* (original para violoncelo), de Bach, *Sonata*, de Diabelli, *Ária e Variações*, de Frescobaldi, *Duas Gagliardas*, de Dowland, *Três Estudos*, de Sor, *Estudo sem Luz*, de Segovia, *Estudo N.º 1*, *Prelúdio N.º 1* e *Estudo N.º 7*, de Vila-Lôbos, *Tonadilla*, de Granados, *Madroños*, de Torroba, *Sarabanda*, de Rodrigo, e *Sonatina Meridional*, de Manuel Ponce.

SANTORO, MIGNONE E GUARNIERI — Dando prosseguimento à série de concertos dedicada à música moderna brasileira, a Sala Cecília Meireles apresenta na próxima quinta-feira, em primeira audição mundial, o Concêrto N.º 3, *de Camargo Guarnieri, para piano e orquestra, (pianista Laís de Sousa Brasil e Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do autor), e em primeira audição local a* Missa N.º 2, *de Francisco Mignone (Associação de Canto Coral, regência de Cleoje Person de Matos), e o* Quarteto N.º 6, *de Cláudio Santoro (Quarteto Oficial da Escola de Música) — obra ouvida em estréia mundial por ocasião do Terceiro Festival Interamericano de Música de Washington, em 1965, pelos mesmos intérpretes.*

SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO — O conjunto organizado e dirigido por Nélson Nilo Hack será ouvido na segunda-feira, às 21h, no Teatro Municipal, apresentando obras de Albinoni, Vivaldi, Boccherini, Radamés Gnattali e Bela Bartok. O conjunto está gravando para a Musidisc o seu primeiro LP, inteiramente dedicado à música brasileira, e foi convidado para uma longa *tournée* pelas principais cidades norte-americanas, no próximo ano.

RECITAL DE KLEIN — O pianista Jacques Klein, que hoje se apresenta como solista de três obras de Rachmaninoff, com a Orquestra do Teatro Municipal, às 21h, tem recital marcado na Sala Cecília Meireles para o próximo dia 26, quando interpretará obras de Bach, Beethoven, Brahms, Camargo Guarnieri e os Quadros de uma Exposição, *de Mussorgsky. Jacques Klein será ouvido ainda êste ano no Carneggie Hall de Nova Iorque.*

FESTIVAL PROKOFIEV — Um programa dedicado a Prokofiev será apresentado no 5.º concêrto de gala da Orquestra Sinfônica Brasileira, dia 27 próximo, às 16h30m, no Teatro Municipal, sob a regência de Isaac Karabtchewsky.

FESTIVAL DE PRAGA — Com o ciclo Minha Pátria, *de Smetana, pela Orquestra da Rádio de Praga sob a regência de Alois Klima, iniciou-se o XXII Festival Internacional de Música Primavera de Praga, que se prolongará até o dia 4 de junho. Participam do Festival, além da Orquestra da Rádio de Praga, a Filarmônica Tcheca, a Sinfônica de Praga, a Filarmônica de Viena, a Filarmônica de Leningrado, a Filarmônica Eslovaca, a Lamoureux de Paris, a Berliner Staatskapelle e a Filarmônica de Brno. Entre os 33 regentes e solistas estrangeiros contam-se Cláudio Arrau, Devy Erlih, Byron Janis, Wolfgang Sawallisch, Igor Markevitch, Charles Munch e muitos outros. O crítico titular do JORNAL DO BRASIL, Renzo Massarani, assiste ao Festival como convidado especial.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | GILDINHA É ASSIM

Gildinha Saraiva, que é o creme da safra de brotos de 1967, traçou a meu pedido o seu auto-retrato. Lá vai:

— Idade: 18 anos incompletos. Tipo físico entre o magrelo-Twiggy e o inocente-safado-Shrimptom. Usa óculos — no alto da cabeça, grinalda bossa nova. No pulso, um relógio de caçador submarino. Mini-saia de noite no Zepelim e na escuridão erudita do Cinema Paissandu. Caráter: péssimo. Fossa principal: não ter tido vinte anos quando Frank Sinatra tinha trinta. Nariz arrebitado sem a colaboração do Pitangui. Roupas de baixo, nem sempre. Posição política: esquerda bacaninha.

Bebida predileta: Coca-Cola quando pedem o documento de identidade e chope quando não pedem.

Uniforme para entrar no Le Bateau: peruca de mulher de 22 anos, maquilagem de mulher de 23 e sapatos de saltos altos.

Namorado: avisa aos navegantes que a barra continuará livre nos próximos cinco anos.

Terra em Transe: *uma ópera barrôca, desagradável, genial e necessária.*

Chacrinha: é usado pelas classes dominantes para conservar o povo na ignorância; é o pão e o circo na televisão.

Superstição: faz figa quando vê marinheiro americano.

Experiência sexual: é melhor não falar. Os interessados devem pedir ao IBOPE um inquérito sôbre o comportamento sexual das pessoas de 18 anos incompletos, Zona Sul, 1967.

A coisa que mais detesta: pessoas aparentemente inteligentes das quais discordamos e que nos dizem: "Eu penso de maneira diferente, mas você está na idade de pensar assim."

Eu, Gildinha Saraiva, declaro que estamos à disposição de quem (desde que seja um cara legal) deseje promover aqui uma revolução cultural.

Censura: uma lâmpada que se acende de vez em quando na cabeça dela, e ela imediatamente apaga.

Psicanalista: quando fôr necessário, Hélio Pelegrino.

Neurose: várias. Mêdo de tubarão. Pavor de Vitório de Sica. Discos de Roberto Carlos.

Beatles: exemplo ocidental de alienação triunfante, instrumentos dos velhos quadrados que querem manter a juventude numa rebelião rebolativa e barulhenta. Embora as melodias de McCartney e Lennon sejam realmente boas.

Irmão menor: um pateta de 11 anos que deixou o cabelo crescer e quer tocar guitarra elétrica.

Vietname: os russos deviam jogar a bomba atômica em Washington. (Quero ver se o Carlinhos Oliveira publica isso...).

Projetos: viver num mundo em que todos pensassem da mesma maneira e tivessem aproximadamente a mesma idade. Por exemplo: Bertrand Russell e eu.

Literatura: o Brasil precisa de cartilhas, e não de romances.

Os Mais Velhos: me toleram, o que já é alguma coisa.

Situação moral: cabeça clara, coração escuro.

Vício: roer unha.

Simone de Beauvoir: deve parar de fumar.

LÉA MARIA

O Othon já está preparado para receber os Príncipes do Japão

UM HOTEL PARA OS OS PRÍNCIPES

Alojar um príncipe obriga seus hospedeiros a tomarem providências especiais. No caso do herdeiro do trono do Japão e Princesa Michiko, o Othon Palace Hotel providenciou detalhes de decoração principesca para os apartamentos em que os visitantes ficarão durante sua estada na Capital paulista: dois biombos dourados, por exemplo, foram colocados em seus aposentos. Um dos apartamentos foi transformado em refeitório, ali sendo instalada, inclusive, uma cozinha completa e particular. Quatro telefonistas bilingües trabalharão para o hotel, ininterruptamente. E o cozinheiro do Cônsul-Geral do Japão em S. Paulo passará a cozinhar para o Othon, enquanto ali estiverem os visitantes e sua comitiva (de 35 pessoas), ocupando nada mais nada menos do que quatro andares do edifício.

Adelaide de Castro: a hostess de ontem

CARTIER, DIA 30

A conferência que será proferida por Raymond Cartier e a festa em sua homenagem foram transferidas para o dia 30 dêste mês. Dia 25 é dia Santo de Guarda, e dia 26, dia da festa em homenagem ao Príncipe Akihito. A conferência de Cartier será às seis da tarde, na Maison de France. A festa, logo depois, no Museu de Arte Moderna.

EXPERIÊNCIAS CULINÁRIAS

Será na próxima têrça-feira o jantar de Miguel de Carvalho durante o vernissage da sua cozinha experimental. Miguel montou uma cozinha que só falta falar, num apartamento do Leme, onde, daqui por diante, dará as aulas de seus cursos de alta culinária.

FESTA HOJE, NO COSTA BRAVA

Durante um jantar para 180 pessoas, a realizar-se hoje à noite, no Costa Brava, será escolhida a Garôta JB-FAENZA, do concurso realizado pelo Departamento Feminino do Jornal. O júri, que apontará a vencedora, é composto pelo Secretário Carlos de Laet, Condêssa Pereira Carneiro, Helô Amado, Zuzu Angel, Silvia Ravache, Lígia Bastos, Gilda Chataignier, Jorge Garcia, Altamiro Rocha de Oliveira, Guido Sonino e Alfredo Souto de Almeida. Cada môça — e são dez as finalistas — vai desfilar com três vestidos: um, longo, o outro, curto, e um terceiro, esportivo.

PICADINHO

- No Jirau, a atual atração da discoteca é o clássico de Cole Porter, que voltou à moda, *Night and Day*. A gravação, de Sérgio Mendes, do disco intitulado *Equinox*. O LP foi lançado há uma semana em Los Angeles e já está à disposição dos freqüentadores do nôvo Jirau.
- Um fuzil japonês de 1470 e um canhão do tempo dos holandeses no Brasil são duas das muitas peças da coleção Plácido Pinto, que serão leiloadas no leilão de Ernâni, do próximo dia 29. Relógios, selos e medalhas, também de Plácido Pinto, serão apresentados pelo leiloeiro. Êste colecionador adquiriu peças das famosas coleções Simões da Silva, Pedro Brando, do Duque de Aosta, Mendes de Morais e do Embaixador Landa.
- Neste fim de semana, o time dos Gatos (pólo de salão) estará jogando na Hípica. Êsse tipo de pólo é a maior novidade do clube.
- O diretor francês Pierre Kast, recém-chegado ao Rio, dentro de dias começará a filmar um documentário sôbre o café do Brasil (para a TV francesa) numa fazenda de São Paulo.
- Piada: novamente, as colunas se divertem: "quando Sinatra vier ao Brasil"... "Sinatra deve vir ao Brasil"...
- Dener vem de São Paulo e chega ao Rio na têrça-feira próxima. Motivo: a remodelação de sua *boutique*, que anda mesmo muito parada. Dener quer (e precisa) dinamizá-la.
- Maria Helena e John Catehead viajam, na próxima semana, para Brasília, onde esperarão o General Porter (americano, que já viveu no Brasil), procedente do Panamá. O casal, depois, fica na Capital, à espera da festa do herdeiro do trono japonês.
- No dia 23, o General Lindevill, Chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos (Embaixada americana), oferece ao General Porter um grande coquetel, no Country.
- No dia 30, o Sr. Otávio Guinle recebe, no Copacabana Palace, para jantar de despedida em homenagem ao Embaixador da Espanha e Sr.ª Alba.
- A Embaixatriz Ana Maria Alba, por sinal, deverá ser homenageada com dezenas de reuniões, antes de embarcar para o nôvo pôsto (Bruxelas). Porque durante sua permanência no Rio fêz centenas de amigas.
- Um jantar (só para homens) está sendo planejado para festejar os próximos 55 anos de Válter Moreira Sales.
- Nenete de Castro, de volta da Europa, depois de 3 meses de viagem.
- O desfile de modas marcado para o dia 1.º de junho, à borda da piscina do Iate, tem significação especial: pela primeira vez, vestidos de Guilherme Guimarães, Hugo Rocha, José Ronaldo, João Alberto (nome nôvo na costura carioca) e Gérson aparecerão na mesma passarela. Todos os vestidos têm bordados de Marina. O desfile (e o chá) é em benefício da Policlínica de Botafogo. Os bilhetes podem ser procurados com Olenka. Telefone: 47-4960.
- Modéstia: anteontem, à noite, Gilberto Freire estêve em visita a Gilberto Amado. No dia seguinte, o dono da casa dizia: "Se eu não estivesse em crise de modéstia, diria que houve, durante o encontro, um diálogo de gigantes."
- Já está funcionando na equipe do gabinete do Chanceler Magalhães Pinto o diplomata Zoza Médicis, que estava no Haiti. Zoza foi com uma faixa de cabelos brancos. Voltou com a cabeça quase que totalmente grisalha.
- O Secretário Paulo Lima começou a ser homenageado pelos amigos, porque dentro de dias parte para ocupar pôsto em nossa Embaixada em Roma.
- A Bôlsa de Valôres novamente movimentada, depois de um período de calmaria.
- Maria Cristina Bouças e Vicente José Baldi casam no dia 24, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil. O vestido da noiva é de Regina Leal. Seus padrinhos, no religioso, são Marinete e Fernando Bouças.
- O que pouca gente sabe: quem ia fazer o papel do poeta, em *Terra em Transe*, antes de Jardel Filho ser cogitado, era nada mais nada menos do que Tom Jobim.
- Lúcia Barroca preparando-se para nova ópera: vai cantar a *Traviata*, no Teatro Santa Isabel, de Recife. Denner ofereceu-se para vestí-la.
- No dia 23, dia do casamento de Lúcia Severiano Ribeiro, haverá na casa de seus pais recepção para 300 convidados, sentados.

PSICANÁLISE DO BRASIL

Diz o crítico Pierre Billard, do *L'Express*, no número desta semana, a propósito de *Terra em Transe*: "Através de imagens turbulentas, de imagens de choque, o filme de Gláuber Rocha é a psicanálise da alma de uma nação."

Já na semana passada, Billard comentara o filme brasileiro: "A anedota do Festival de Cannes, êste ano, é a proibição de *Terra em Transe* no seu país de origem." Como a crítica européia, em geral, recebeu com simpatia o trabalho de Gláuber, e o filme acabou sendo representante oficial do Brasil, Billard concluía: "O que é bom para o resto do mundo nem sempre é bom para o Brasil." Agora, sabemos que o País vai indo no mesmo ritmo do resto do mundo.

A Revolução Russa, no ***Village*****, custa 25 cents**

VOLTA AO MUNDO

- Paris: *só se vêem pelas ruas da cidade túnicas militares (para homens e para mulheres), cheias de alamares; e as tatuagens* (art tatoo), *que a garotada coloca nos lugares mais esdrúxulos.*
- Paris: *Antônio Dias, o pintor brasileiro, vai expor na Holanda, quando terminar o Salão de Maio (do qual participa).*
- Nova Iorque: *para os beats do Village, a Revolução Russa virou folclore e elemento decorativo. Por 1,25 dólar compram-se (e como se vendem)* posters *que falam da epopéia revolucionária de 50 anos atrás. Os desenhos, em sua maioria, são no estilo* art nouveau. *As inscrições, obrigatòriamente, em russo.*

HORA DE COQUETEL

Cem pessoas estiveram no apartamento da Praia do Flamengo, do casal Ari-Adelaide de Castro, na noite de anteontem, para tomarem drinques, conversarem e cumprimentarem os homenageados pelos donos da casa: o casal uruguaio Palmer (ela, da família Rockefeller).

Durante o coquetel — que terminou com um picadinho, servido à meia-noite —, houve um desfile das mais bonitas e elegantes mulheres do Rio, nos salões dos Castro:

- Carmem Mayrink Veiga, uma delas: usando um vestido prêto, bem curto (etiquêta Galanos), com meias pretas, rendadas, e sapatos prateados. Um gênero exótico.
- Lourdes Catão, outra: com um vestido-camisa, de musselina, todo plissado, na côr da moda — lilás.
- Ana Luisa Capanema: um *tailleur* de brocado branco.
- Elizinha Moreira Sales: um vestido prêto, clássico, etiquêta Dior.
- Lúcia Stone: irreconhecível, de peruca loura, com rêde dourada nos cabelos e vestido *golden*.
- A dona da casa: usava um vestido de corte *camisola*, em ziberlina branca.
- Teresa Sousa Campos, com crepe marrom. Carmem Baouth, de vestido prêto, com laçarotes de veludo. Helena Gondim, de brocado dourado com bolas brancas aplicadas.

TIME DE 52 EM ALMÔÇO NO ITAMARATI

Programado para 42 pessoas, o almôço de ontem, no Itamarati, para gente ligada ao futebol, acabou sendo esticado para 52, tal o número de personalidades que quiseram participar do acontecimento. Jogadores, dirigentes, jornalistas especializados e políticos ligados ao futebol almoçaram com o Ministro Magalhães Pinto, que assim cumpre o segundo almôço da série que planejou. (Um dos próximos encontros será com grupos de outros esportes.) Pelé, como era de se esperar, foi quem mais atenção ganhou das môças funcionárias do Itamarati, que disputavam autógrafos seus e lhe faziam perguntas a respeito da família. Pelé chegou à Avenida Marechal Floriano, vindo de São Paulo, ao meio-dia, e voltou para o Santos Dumont, a fim de viajar novamente, às duas da tarde. Quase todos os jogadores foram ao almôço vestidos de escuro — exceção do jogador Jaime, do Flamengo, que já usava o uniforme com que mais tarde viajaria para a Europa. O único convidado que não apareceu foi o Deputado Paulo Buarque, de São Paulo. Em seu lugar apareceu José Bernard, Diretor do Santos Futebol Clube e do Banco Nacional de Santos.

Antes do almôço, os grupos formaram-se nos jardins do Ministério, quando foi servido uísque. O *menu* do almôço constou de robalo e filé Chateaubriand, mais vinhos e champanha. Como o almôço foi maior do que se esperava, ao invés de se realizar na Sala dos Índios, aconteceu no andar térreo, no Salão de recepções.

AJUDA AOS PEQUENOS

O Embaixador Mário Borges da Fonseca, atual Chefe do Departamento Administrativo do Itamarati, discretamente, vem desenvolvendo um trabalho precioso, tendo em vista beneficiar os funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Já instalou um serviço médico perfeito (com médicos cardiologistas, psiquiatras, clínica geral, dentistas), para atendimento ao pessoal e agora está preocupado em auxiliar a reconstrução de casas de funcionários atingidos pelas enchentes dêste ano. O Embaixador é um homem que fala (e aparece) pouco, mas ouve e age muito.

DIA DE SUMIÇO

Ontem, o Governador Negrão de Lima passou o dia quase todo desaparecido do Guanabara. Motivo: trabalhava, desde as primeiras horas da manhã, e intensamente, no apartamento do Secretário Márcio Alves (Parque Guinle), preparando a adaptação da Constituição do Estado à da Federação.

AJUDA A CACILDA

O Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Meira Pires, concedeu verba de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) destinados à manutenção e continuidade do Teatro Cacilda Becker. A atriz, em agradecimento, enviou-lhe comovido telegrama.

ALMÔÇO DE EMBAIXADOR

O Embaixador Russell, da Grã-Bretanha, almoçou anteontem, no Terrasse Clube, com um grupo de amigos, a convite do Sr. Rogério Marinho. O Embaixador ainda não conhecia o clube. Sua impressão: em nada fica a dever aos melhores, no gênero, da Europa.

MARY VIEIRA EM BRASÍLIA

Anteontem, quem viajou para Brasília, a fim de estudar com Oscar Niemeyer mais um trabalho que fará para o Palácio dos Arcos (onde já tem uma escultura), foi a artista Mary Vieira, que está de passagem pelo Brasil. Mary, na Europa, é uma das escultoras de maior prestígio. Radicada na Suíça, possui obras suas espalhadas por praças e ruas das principais cidades daquele país.

SERVIÇO FEMININO 1967

DA MODA QUE É UMA FÁBULA

O costureiro português Nélson, que há cinco anos vem ao Brasil especialmente para vender suas coleções a grupos fechadíssimos de elegantes cariocas, está de volta por aqui. Dos 158 modelos que trouxe (cópias perfeitas dos últimos lançamentos franceses), apenas 40 não foram ainda adquiridos. Os preços da moda que cria é que são uma verdadeira fábula. O *tailleur* simples NCr$ 1 000,00 e qualquer vestido toalete custa nada menos de NCr$ 5 000,00. Entre suas atuais compradoras contam-se as Sras. Sara Kubitschek, Maria Eudóxia Gualberto, Renata Melo Leitão, e muitas outras que insistem com Nélson, para que seus nomes fiquem no mais absoluto segrêdo.

OS ILUSTRES VISITANTES

Dia 30 de maio, nos salões do Copacabana Palace, será a festa de encerramento do Encontro da *Intercoiffure* a ser realizado aqui no Rio. Para a ocasião devem vir *mestres* da Argentina, Chile, Estados Unidos e França. Já confirmadas as presenças de Guillaume, Jacques Dessange, Roger Pará, Maurice Franck e John Pfiel. E não é só, pois com êles virão também os manequins famosos: Nicole, Odile, Louise e Orla, que além de pentendos extravagantes vão também mostrar vestidos autênticos de Grès, Dior, Courrèges e Saint-Laurent. O Congresso começará dia 27 próximo, com a apresentação de todos os convidados no Panorama Palace.

"NEW-LOOK"

A Europa inteira superou a moda dos rostos brancos e opacos que acompanharam durante tanto tempo vestidos prateados e cabeleiras em cachos. Em voga agora o *venetian look*, bem vivo, colorido e bronzeado. Dizem os *experts* em beleza de Elizabeth Arden que esta é a maneira mais eficaz de conseguir o *new-look*: base bege escura, pó-de-arroz rosa-bege coberto por uma camada de branco, ruge farto e batom em tom forte de coral. Nas sobrancelhas o marrom, que será também a côr para o delineador. O resultado dizem ser magnífico, tôdas as mulheres ganham as luzes douradas de Veneza e aquêles fabulosos reflexos de esmalte.

PALESTRAS NO AZUL

O Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, está promovendo uma série de palestras sôbre os mais palpitantes e atualizados temas. Hoje, às 18 horas, na sede da Rua Mariz e Barros, 612, o Dr. Clemente Fajardo falará sôbre o assunto *Juventude e Sexo*. Dia 27 de maio, às 18 horas, também, o Professor de Rose mostrará em conferência as vantagens do ioga. A entrada é franca para os interessados.

SANTA ÚRSULA PROMOVE O FOLCLORE

O Clube Santa Ângela, do Colégio Santa Úrsula, está organizando cuidadosamente o seu IX Festival Folclórico. A promoção visa a angariar fundos para a construção de um nôvo auditório para o educandário. As alunas estão desde já pesquisando lendas mineiras, pois Minas Gerais foi o Estado escolhido por elas. Estudam canções, danças e detalhes do artesanato, como também a arte colonial e os trabalhos de Aleijadinho. O Festival será dividido em várias etapas, sendo realizado no próximo mês de junho.

PASSARELA | NA COZINHA

GILDA CHATAIGNIER

EM JANTAR DE GALA GALINHA É ATRAÇÃO

Galinha é um prato que tem seu lugar em tôdas as mesas, desde a dieta até as ocasiões mais requintadas. Bem feita e bem apresentada ela agrada a todos os gostos e dá, além de um toque de refinamento — quando servida fria — prestígio à dona-de-casa.

Para um jantar em grande estilo, damos hoje duas sugestões, extraídas da cozinha francesa, uma das melhores e mais apreciadas do mundo.

Galinha marengo

Ingredientes:

1 galinha de 1 quilo e meio — 4 tomates — 150 grs. de **champignon** — óleo — 50 grs. de manteiga — 1 colher de café de maisena — 1/4 de litro de vinho branco sêco — 6 cebolas pequenas — 1 dente de alho — salsa — sal — pimenta.

Modo de preparar:

Corte a galinha em 8 ou 10 pedaços pequenos e façaos dourar no óleo. Junte então os tomates descascados e sem semente, o alho, as cebolas inteiras — molhadas em vinho branco — e um pouco de água. Salgue e coloque a pimenta. Deixe cozinhar a descoberto durante 20 minutos. Junte então os **champignons**, tampe e deixe mais 15 minutos. Misture a manteiga com a maisena e, fora do fogo, misture ao môlho, em pequenas quantidades. Dê uma fervura e sirva.

Galinha Fontainebleau

Ingredientes:

1 galinha de 1 quilo e meio — 100 grs. de manteiga — 200 grs. de creme de leite — 1 colher de café de maisena — 150 grs. de **champignon** — 1 lata de **petit-pois** — sal — pimenta — 1 limão.

Modo de preparar:

Limpe a galinha e faça dourar na manteiga. Salgue, coloque a pimenta, cubra e deixe cozinhar durante 40 minutos. Enquanto isto, frite o **champignon** em um pouco de manteiga, com um pedaço do limão. Misture a maisena no creme de leite, junte à galinha e dê uma fervura. Junte a quantidade restante de **champignon.**

Coloque um pouco de suco de limão. Lave o **petit-pois**, enfeite com êles a galinha e cubra com creme de leite e o **champignon.**

PASTELÃO DE GALINHA COM PRESUNTO

RUTH MARIA

Ingredientes: 4 xícaras de farinha de trigo, ½ colher de sal, 3 ovos, 200 gramas de manteiga, 1 colher das de sopa de azeite, 2 cebolas, 2 tomates, ½ galinha, 2 fatias de pão de fôrma, 1 xícara de leite, 200 gramas de presunto.

Modo de fazer: peneire a farinha e o sal. Junte depois a manteiga, a gema e um pouco de água morna. Amasse-os até formar uma massa bem lisa e bata até abrir bôlhas. Depois deixe descansar uma hora. Aqueça o azeite e nêle doure as cebolas, juntando os tomates picados e descascados, a galinha cortada nas juntas e os temperos. Deixe a galinha dourar, acrescentando, aos poucos, água fervendo até que fique bem cozida. Desfie-a depois, juntando môlho coado, pão embebido no leite e os ovos batidos, leve ao fogo e mexa até o môlho ficar bem sêco. Abra a massa com o rôlo e com ela forre o fundo e as paredes de uma fôrma untada com manteiga. Corte as beiras da massa. Ponha o recheio na fôrma, alternando com as camadas de presunto. Cubra tudo com a massa. Leve o pastelão ao forno e deixe assar. Sirva bem quente.

NA PAUTA:

ELEIÇÃO HOJE DA JOVEM "JB-FAENZA"

Hoje, afinal, é o dia da eleição da Jovem JB-FAENZA. Para a árdua tarefa de escolher apenas uma entre dez candidatas fortíssimas, estará funcionando um júri composto de onze pessoas, bastante conhecidas no cenário carioca: Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL; Carlos de Laet, Secretário de Turismo da GB; jornalistas Sílvia Ravache e Gilda Chataignier; Alfredo Souto de Almeida; Helô Amado; Lígia Bastos, da Socila; Guido Sonino, da Alitalia; o cirurgião-plástico Altamiro da Rocha Oliveira, a figurinista Zuzu Angel e o Diretor da Faenza, Jorge Garcia.

O jantar será no Costa Brava, em traje passeio e com início marcado para as 21 horas. Cêrca de duzentos convidados da Secretaria de Turismo lá estarão para ver as concorrentes ao cobiçado título, que durante um ano inteiro vai assegurar sua participação em todos os acontecimentos oficiais do calendário JB, remuneração mensal de NCr$ 400,00 e ainda muitas malhas bonitas da Faenza, para vestir e mostrar.

As candidatas serão penteadas por Marisa, Oldi e Íris, e maquiladas por Teresa Casoli, também do Maritê. As botinhas da Bibba e os sapatos do Cordobán. Perucas de Rosinha. Vão se apresentar em desfile sempre com vestidos de malha de sua etiquêta exclusiva. Cada uma apresentará terninho ou conjunto de mini-saia, um modêlo mais formal e também um longo.

Cada membro do júri receberá uma ficha técnica contendo alguns dados sôbre as finalistas que desfilam. Esta ficha será mais ou menos assim:

Maria Cecília Afonso Pena — *Garôta que faz gênero bastante sofisticado. É alta, 1,70, morena de cabelos longos e olhos também escuros. Estudou jornalismo na PUC*, ballet *com Tatiana Leskova, fala correntemente francês e inglês.*

Carmem Caminha — Mede 1,74 m, e veste manequim 44. Tem 22 anos de idade e cursa a Escola Nacional de Belas-Artes. Carmem fala inglês e adora posar para fotos de moda, tendo por isso pensado em entrar no concurso.

Arinete Arzua Moreira — Conhecida como a môça-sorriso. Pesa 50 quilos, tendo 1,68 m de altura. Concluiu o clássico e um curso de desenho de propaganda no SENAC. Atualmente cursa a Escola de Belas-Artes. É morena, de olhos e cabelos côr de mel.

Cristina Anastassiu — Nasceu na Alemanha, descende de família grega, mas já é cem por cento carioca. Seus cabelos são longos e louros e Cristina estuda jornalismo na PUC. Altura 1,73 m e 57 quilos.

Lia Mônica Rossi — Estuda desenho industrial, tem 21 anos e 1,65 m de altura. Fala diversos idiomas: francês, inglês, espanhol e italiano. Já cursou História da Arte, Gravura etc. Gosta de moda e de gente e foi por isto que sonhou ser Jovem JB-FAENZA.

Eliana Sandra de Goiás Chaves — Terminou o clássico e estuda inglês no IBEU. Cabelos louros bem curtinhos, 21 anos de idade, pêso 52 quilos e 1,70 m de altura.

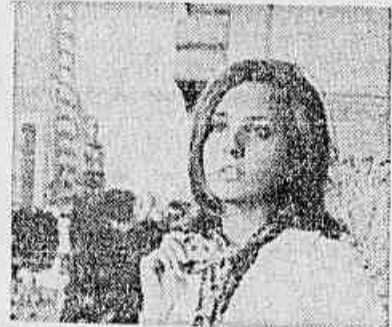
Leonora Sabino — Nasceu em Nova Iorque, mas radicou-se em Ipanema. Tem 19 anos, mede 1,67 m e costuma vestir manequim 42. Terminou o curso clássico, fala inglês e possui olhos claros em tom de verde.

Regina Guerra — Inglês, francês e alemão são idiomas que ela domina. Trabalha no Ministério da Indústria e do Comércio, mas é o jornalismo sua próxima meta. Olhos e cabelos castanhos, altura 1,65 m, 19 anos de idade.

Rosângela Boller — Cursa o técnico de secretariado. É loura de olhos verdes. Altura 1,70 m, pêso 55 quilos e 17 anos de idade. Fala inglês, gosta de conversar e jogar tênis.

Rosa Maria Lisboa — É tradutora do Banco Moreira Gomes. O inglês é seu idioma. Freqüenta ainda a Faculdade de Direito e dedica-se a alguns esportes. Morena de olhos e cabelos prêtos, 1,72 m de altura, 20 anos e manequim 44.

Estas são as garôtas que esta noite irão desfilar, diante de um júri bastante exigente, em busca do título de Jovem JB-FAENZA. Uma escolha dificílima, como é bem fácil notar.

Rosa Maria

Rosângela

Carmem

Eliana

Leonora

Lia Mônica

Regina

Arineta

Maria Cecília

Cristina

Panorama das artes

Gravura de Nilton Cavalcânti para o filme Do Grotesco ao Arabesco

SALÃO CARIOCA — Dos 118 artistas presentes ao Salão Nacional de Arte Moderna, 99 são do Rio, 8 da Bahia, 4 de Niterói, 2 de Minas, 2 de Santos, 1 da Paraíba, 1 de Brasília e 1 de São Paulo. Considerando-se a importância de São Paulo em relação às artes plásticas brasileiras, pode-se fàcilmente concluir pelo descrédito do Salão fora da Guanabara. Há muitos motivos e ninguém os ignora. Para êste ano, no entanto, a Bienal de São Paulo poderá ser dada tranqüilamente como responsável pelo êxodo.

ESTUDOS ITALIANOS — O Instituto Italiano de Cultura acaba de publicar um volume de Estudos Italianos no Brasil, *sôbre Dante, Miguel Angelo e Galileu, assinados por diversos autores. Dentre êles figuram Mário Barata,* Em Tôrno de Miguel Angelo; *D. Redig de Campos,* Capela Sistina *e Fernando Capecchi,* Miguel Angelo Poeta.

IEDA REGRESSA — Encontra-se de volta ao Rio a decoradora Ieda Fontes que vem de dar um curso em Lisboa sôbre sua especialidade. Visitou outros países da Europa, além de Portugal, e completou o giro via Nova Iorque.

MARY VIEIRA — Encontra-se no Brasil a escultora Mary Vieira, que atualmente reside na Alemanha. Veio estudar uma escultura para Brasília; e a Escola de Desenho Industrial, aproveitando sua estada no Rio, convidou-a para uma série de conferências sôbre comunicação visual, a serem realizadas na próxima semana. Mary, como se sabe, foi aluna de Max Bill e é professôra de problemas do espaço em Basel.

MARÍLIA GIANETI — Recebemos o seguinte convite: "Galeria Guignard convida para a exposição de pinturas de Marília Gianeti Tôrres. Inauguração 19 de maio de 1967, às 21 horas". Como no Rio há uma galeria homônima, ficamos em dúvida, mas o envelope esclarece que vem de Belo Horizonte. Fica feito o registro com vistas para uma correção para o futuro.

IRACEMA ARDITI — De Roma nos chega o catálogo da exposição individual da pintora primitiva brasileira Iracema Arditi, na Galeria Il Carpine. Traz uma apresentação de Anatole Jakovsky e um poema dedicado à artista por Pablo Neruda. Nos últimos versos do poema: "Iracema/ ya, por lo menos tú/ no estas cansada./ Te amo."

FILME DE ARTE — O curta-metragem *Do Grotesco ao Arabesco*, realizado por Fernando Campos sôbre um conto de Edgard Alan Poe e tendo por imagens as xilogravuras de Newton Cavancânti, será apresentado hoje às 18h30m, 20h30m e 22h30m no cinema Paissandu, em complemento ao filme *Longa Noite de Loucuras*. Trata-se de uma iniciativa da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

GENIOS DA PINTURA — A Editôra Abril Cultural prepara-se para lançar uma série de fascículos sôbre os gênios da pintura, prometendo fazer circular um por semana. O primeiro, sôbre Van Gogh, deverá sair em junho.

EM CURITIBA — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná está apresentando uma exposição intitulada *12 + 1*, reunindo artistas paulistas. A coordenação da mostra é de Lourdes Cedran que também apresenta alguns trabalhos.

HILDA EXPÕE — No próximo dia 30 teremos uma exposição de Hilda Campofiorito no salão de exposições de H. Stern. A artista apresentará cortes de tecidos, painéis de algodão, estolas e lenços de sêda, cinzeiros de vidro e desenhos coloridos.

ARTE & DECORAÇÃO

CURSOS & ACADEMIAS

Panorama do cinema

BOLOGNINI NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Cinema Paissandu, em suas sessões de 18h30m, 20h30m, 22h30m, o filme de Mauro Bolognini, *A Longa Noite de Loucuras (La Notte Brava)*, 1959, com Rosanna Schiaffino, Elza Martinelli, Jean-Claude Brialy e Mylène Demongeot. Como complemento, será exibido o curto inédito de Fernando Coni Campos, *Do Grotesco ao Arabêsco*, sôbre a obra do gravador Nilton Cavalcânti. *A Longa Noite de Loucuras* tem roteiro de Pier Paolo Pasolini, fotografia de Armando Nannuzzi e música de Piero Piccioni.

"TCHAPAIEV" — Amanhã, em sua sessão única das 24 horas, a Cinemateca apresentará no Paissandu o clássico soviético Tchapaiev, *realizado em 1934 pelos irmãos Vassiliev. Como complemento, o curto de Humberto Mauro,* Brasilianas N.º 5 (Cantos de Trabalho), *produzido em 1955, pelo INCE.*

JEAN RENOIR — Em sessão conjunta com a Aliança Francesa, a Cinemateca do MAM apresentará segunda-feira, dia 22, em sessão única às 18h30m, no auditório da Maison de France, o filme de Jean Renoir, *A Carruagem Dourada (Le Carrosse d'Or)*, co-produção franco-ítalo-britânica, realizada em 1952 com Ana Magnani. Como complemento, o curto iugoslavo *A Justiça (Pravda)*, de Ante Babaja.

"M, O VAMPIRO DE DUSSELDORF" — Dentro do ciclo Os Anos de Crise do Cinema Alemão, *será exibido na têrça-feira, dia 23, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a versão integral do clássico de Fritz Lang,* M, O Vampiro de Dusseldorf (M, Eine Stadt Sucht den Moder), *1931. Versão sem legendas. Entrada franca aos interessados.*

CINECLUBES — O Cineclube Chaplin, de Petrópolis, vai apresentar amanhã, às 20 horas, no Museu Imperial, o filme de Pier Paolo Pasolini, *O Evangelho Segundo São Mateus*. O filme será exibido após uma palestra do padre Guido Logger.

O Cineclube CASA (Clube dos Amigos da Sétima Arte), no Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, Rua dos Prazeres, 137, Jacarepaguá, apresentará amanhã, às 16 horas, o filme de Mário Monicelli, *Os Companheiros*, com Marcello Mastroianni e Renato Salvatore.

VISITA — Após uma visita a vários países da América Latina chegaram ao Brasil os Srs. Lic. Juan Bandeira Molina, Presidente mundial da PELMEX e Alfonso Rosas Priego, produtor mexicano. No Rio, ambos deverão entrar em contato com representantes da PELMEX, e com exibidores brasileiros, para preparar o lançamento de suas últimas produções, entre elas Seguirei Teus Passos, *interpretado por frei José de Guadalupe Mojica.*

JABOR CASA — Casa-se hoje o cineasta Arnaldo Jabor com Maria Teresa. A lua-de-mel será na Europa, pois Jabor acompanha seu filme, *Opinião Pública*, que foi convidado para participar do Festival de Pesaro, Itália. *Opinião Pública* entrará em cartaz no Rio segunda-feira.

BRASIL, AINDA NÃO — Mais uma vez efetuou-se o Festival Internacional de Filmes Realizados por Estudantes — CINESTUD —, do qual participaram 160 filmes representando 27 países, sem que o Brasil dêle participasse. Um dos membros do júri era o conhecido documentarista Bert Haanstra, representando o país anfitrião, a Holanda. O Grande Prêmio foi concedido à Polônia, ao filme de ficção Partyzantka, *de José Luis di Zeo, da Escola de Cinema de Lodz.*

Corot 1833 — COROT

C.COROT 1837. — COROT

COROT. 1839 — COROT

C.COROT. 1843 — COROT

C.COROT — COROT

COROT — COROT 1870

COROT — 1874 COROT

A validade das assinaturas de Corot só pode ser demonstrada nos quadros em que acrescentou a data. As outras são pràticamente impossíveis de terem avaliada a sua legitimidade.

À esquerda: adulteração do quadro The Misses Payne, *de Sir Joshua Reynolds, uma das obras-primas da pintura inglêsa do século XVIII. À direita: o quadro original após a limpeza, quando reaparece a figura da mãe retirada pelo restaurador, que a considerou uma intrusão à suave harmonia da obra — coleção Lady Clever.*

A ANTIGA ARTE DE FALSIFICAR A ARTE

BEATRIZ HORTA

A triste surprêsa do texano Albur H. Meadows, que após comprar 58 quadros (obras de Modigliani, Picasso, Dufy, Degas, Chagall, Bonnard, Derain e outros) verificou, graças à Associação dos Negociantes de Arte da América do Norte, serem 44 dêles falsificações, não é nova no longo curso da história da arte. Os grandes artistas sempre foram acompanhados por outros, às vêzes possuidores de talentos notáveis, que preferiram entretanto caminhar à sombra de nomes já famosos e, sobretudo, garantidos nos mercados de arte.

A princípio a própria Igreja promoveu involuntàriamente o crescimento da falsificação, com as indulgências e graças obtidas por quem possuísse determinada relíquia pertencente a Cristo ou a qualquer de seus santos. Tudo o que fôsse pela Fé era correto — o fim justificando os meios — e, dêste modo, não foram poucas as falsificações de objetos de arte no interêsse da Igreja.

Chegado o Renascimento, a mania de colecionar estava no auge. Os preços acompanhavam a moda e uma das mais antigas avaliações diz respeito à compra da **Mona Lisa**. François I adquiriu-a pela soma de 4 mil **scudi**, o que em moeda atual equivale a 140 000 libras esterlinas (NCr$ 840 mil). Aliás, em seu famoso livro **Tratado de Pintura**, Leonardo da Vinci estabelece que "um original não pode ter cópia de igual valor, nem número ilimitado de reproduções, quando se trata de obra impressa". Leonardo recusava-se a aceitar trabalho de copistas e escarnecia dos imitadores: **Stultum imitatorum pecus.**

Entretanto, poucas pinturas atingiram popularidade igual à sua **Mona Lisa**, devido justamente à possibilidade de se tratar de uma cópia. Hoje, há 61 cópias oficialmente reconhecidas pelo Museu do Louvre. A expressão indefinida da **Gioconda** associou-se ao seu misterioso desaparecimento do Louvre e seu retôrno não diminuiu em nada a aura de mistério. Os acontecimentos que cercam essa obra foram aumentando pelo testemunho — pouco justificado aliás — de pessoas que duvidam de sua autenticidade e acreditam estar o original cuidadosamente escondido com um colecionador fanático. A pintura e sua carreira inspiraram poetas, compositores e escritores, como fonte inexaurível, e o sorriso da **Mona Lisa** tornou-se uma marca na imaginação popular.

O vestígio dêste sorriso descobre-se nos lábios de **Lêda**, outra obra cujo original permanece desconhecido, tal o número de cópias perfeitas.

Leonardo escreveu sôbre o quadro que "aconteceu-me agora de executar um quadro para... um apaixonado. Ele desejava ver os traços de sua amada tão perfeitamente que, beijando-o, acreditasse estar à frente dela própria". O cliente de Leonardo era o Príncipe Giuliano de Medici e o sujeito da pintura uma das mais belas mulheres de Florença. Entretanto, após o casamento do Príncipe com a Duquesa Felisberta de Savóia, êle não quis mais saber nem da ex-amada nem do quadro, que devolveu a Leonardo. O que aconteceu ao quadro então ninguém sabe. Existem hoje três **Lêda**, sendo que apenas uma delas, a da Coleção Borghese, de Roma, é tida como a cópia autêntica do original perdido. Quanto à segunda **Lêda**, da Coleção Spiridon, de Roma, considera-se que pode ser tanto um trabalho original do mestre como um trabalho iniciado por êle mas terminado por outro ou ainda uma magnífica obra feita por outro pintor do mesmo estilo de Leonardo.

O problema de estilo idêntico ao de um pintor famoso ou mesmo da **ajuda** que o pintor pode ocasionalmente dar, assinando a obra como sendo sua, faz com que as obras de Rubens se classifiquem em seis categorias:

1) quadros feitos inteiramente pelas mãos do artista;

2) trabalhos esboçados por Rubens, supervisionados e retocados por êle;

3) trabalhos em que é evidente uma divisão de autoria;

4) quadros pintados no espírito de Rubens;

5) cópias feitas por alunos seus sem a participação pessoal do artista;

6) cópias executadas por pintores de outras escolas.

É comum falar-se em falsário, mas muitas vêzes — pelo menos no caso de falsificação de quadros — seria mais próprio referir-se **aos falsários**. A habilidade para executar cada motivo ou tema com perfeição **é um dom celeste**; mesmo entre os maiores pintores havia poucos com domínio completo de cada aspecto de sua arte, desde o desenho da figura ao cenário, da ornamentação à paisagem. Um artista utilizará sempre um detalhe do quadro como seu meio predileto de expressar-se. Assim, se a composição temática de um quadro excede a competência ou estilística de um falsário, êle fatalmente terá que pedir ajuda a um especialista.

Para simular uma pintura antiga o falsário pode adotar vários processos:

1) usar um trabalho autêntico em madeira, tela ou metal, do qual êle remove total ou parcialmente a pintura original;

2) usar material que é antigo mas não o bastante para o trabalho a que êle se propõe. Terá então de **envelhecer** ainda mais a peça;

3) usar material antigo, que originalmente serviu para outros fins; por exemplo: a parede de dentro de um armário antigo pode se transformar num painel para quadro;

4) usar material mais ou menos nôvo, artificialmente envelhecido.

Desde que o problema do material foi superado, começa o trabalho do artista: concepção original, imitação estilística.

Uma forma particularmente interessante de falsificação é o **pastiche** ou **pasticcio**, que consiste em tirar vários detalhes de diferentes quadros de um mesmo artista e reconstituí-los num nôvo quadro. Os **pastiches** são geralmente difíceis de diferençar dos falsos sob o aspecto estilístico, principalmente se o falsário tem conhecimento das idiossincrasias do seu tema e sabe exatamente que detalhe selecionar para o seu nôvo retrato. Por exemplo: uma das mais fantásticas falsificações de Van Gogh é um **pastiche** de três originais: a cabeça é tirada do **Velho Camponês**, o sobretudo que usa é cópia do que está em **Auto-retrato com Cachimbo** e os traços do rosto, de **Auto-retrato**.

O reconhecimento da autenticidade de um quadro através da assinatura a princípio não podia ser feito porque não era costume assinar uma obra. A célebre **Pietà** de Michelangelo não tinha sido assinada até que começaram a aparecer diversas outras **Pietà** e êle, receoso de que sua obra fôsse atribuída a outro, assinou-a. Além dêsse fator, a súbita importância alcançada por tudo o que se referisse à arte, a competição e o próprio enlêvo do atrista por seu trabalho, acabaram fazendo com que certas obras não sòmente levassem o nome como também uma inscrição. Corregio certa vez colocou-se ao lado de uma obra de Rafael para concluir que **Anche io sono pinttore** (Assim, até eu sou pintor.) Matias Ensinger adornou um de seus trabalhos com a desafiadora inscrição **Mach' e na**. Michelangelo, ao terminar a famosa estátua de Moisés, dirigiu-se a ela: **Parla** (Fala.)

A rigor, porém, uma assinatura não prova a autenticidade de uma obra: nem todo original é assinado, mas 99% dos falsos o são. Existem ainda casos de falsas assinaturas em obras originais. Rembrandt, por exemplo, deixou sem assinatura inúmeras obras que hoje a exibem, certamente porque negociantes menos escrupulosos acharam mais fácil vendê-las assinadas que por assinar.

Para tanto, os falsificadores usam vários métodos:

1) apagar uma assinatura inexpressiva e substituí-la por outra de maior valor;

2) apagar a assinatura original;

3) transformar uma assinatura existente em folhagem, decoração ou dobras de cortina, de acôrdo com a posição. A nova assinatura então é colocada num lugar completamente diferente do quadro.

A autenticação de uma obra de arte é feita através de um **expert** e consiste num documento firmado do próprio punho do especialista, o mais das vêzes no dorso de uma fotografia.

"Declaro ter examinado pessoalmente a obra reproduzida na presente fotografia. É uma pintura a óleo sôbre suporte de madeira, medindo x por y cm e representa uma paisagem. Acha-se assinada e datada Pancetti 43. Trata-se, em minha opinião, de um original dêste pintor. Rio de Janeiro etc."

Segundo José Roberto Teixeira Leite, os princípios que devem reger o bom **expert** são:

1) não se deve manifestar sôbre a qualidade da obra e sim limitar-se ao problema de sua autenticidade;

2) quem vende uma obra de arte não pode ser ao mesmo tempo autor de sua apreciação;

3) o **expert** pode ser responsabilizado jurìdicamente sempre que ficar patenteada a má-fé de qualquer apreciação sua, mas não será culpado quando, de plena consciência, tiver expedido uma opinião depois contestada;

4) o valor de uma apreciação acha-se na razão direta de quem a assina;

5) nenhum **expert** digno de nome fará jamais considerações de ordem financeira ou se referirá aos preços do mercado da arte.

UM CASO À PARTE

Em tôda a história dos falsários da pintura, os Falsos Vermeer de Delft são os mais notáveis pelo talento de seu imitador, Van Meegeren.

Em 1937 foi descoberta na Holanda uma obra de Vermeer até então desconhecida, **Os Peregrinos de Emaús**. Submetida a um severo exame de técnicos, a obra acabou sendo comprada para a Galeria Real de Roterdã por 521 mil florins. Imediatamente, por uma espécie de mágica, começaram a aparecer Vermeer desconhecidos até que, durante a guerra, soube-se, para estranheza geral, que tôdas aquelas maravilhosas telas procediam da coleção pessoal de um artista restaurador muito modesto, de nome Van Meegeren. Terminada a guerra, o Govêrno holandês empreendeu um inventário para determinar a extensão das pilhagens a museus e galerias do reino. No curso dêste inventário se descobriu a venda e saída de um quadro de Vermeer, **Cristo e a Parábola da Mulher Adúltera**, comprado por um oficial do Exército alemão.

As investigações acabam levando até Van Meegeren, que faz surpreendente confissão: sentindo-se ignorado pelos críticos de arte, abandonou Haia em 1932, indo para o interior da França, onde se dedicou ao estudo da vida e técnica de seu pintor favorito, Vermeer. Seu objetivo era um só: "vingar-se dos críticos que se julgam capazes de julgar as obras dos outros..." Com uma paciência maquiavélica, encontrou a fórmula de côres de Vermeer e fêz comprar por um amigo uma tela que datava de 1690. Sôbre esta tela **de época** pintou o famoso **Peregrinos de Emaús**.

Reconhecidas as evidentes qualidades do imitador, o Tribunal se mostrou magnânimo, condenando-o a apenas um ano de prisão. Mas, duas semanas depois de encarcerado, Meegeren morreu, vítima de uma crise cardíaca.

Os Peregrinos de Emaús continua sendo a obra-prima dos falsificadores, como consôlo para seu possuidor, se êle ama a arte pela arte.

À esquerda: Noli me Tangere, *de Albert Dürer. À direita:* Noli me Tangere, *de Marcantonio Raimondi. Falta nesta cópia o monograma de Dürer, que seria acrescentado em cópias posteriores.*

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. É convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, um atrevimento total, digno de âmbito internacional. Uma mina de inteligência e graça." (VAN JAFA — Correio da Manhã)

"Aí está um programa moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00 BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E AFOGA O GANSO"

GRUPO OPINIÃO Apresenta
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
ÚLTIMOS 3 DIAS
HOJE, ÀS 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel.: 36-3497 — Desconto para estudantes

OFICINA SE DESPEDE DO RIO! SEMANA POPULAR ATÉ DOMINGO
Hoje: NCr$ 2,50 | Amanhã e dom.: NCr$ 3,00

QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 52-3456
ESTRÉIA DIA 25, EM CURITIBA

TEATRO MESBLA
apresenta
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
HOJE, ÀS 21H
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4860
Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo

A PENA
De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM Hoje, às 21h30m
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
Reservas: 26-2569

COLE E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50
DE COSTA A COISA VAI
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 2-0271

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
PRÓXIMOS PROGRAMAS:
Amanhã — às 21h — Coral da Universidade de Hamline (EUA) — Entrada Franca.
Dia 22 — às 21h — Recital do violonista Eduardo Abreu.
Dia 25 — às 21h — 2.º Concêrto da série "Música Moderna do Brasil".
Dia 26 — às 21h — Recital do pianista Jacques Klein.
Ingressos à venda — Tel. 22-6534

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
Hoje, às 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCr$ 3,00
Estud. e trabs.
Sindicalizados: NCr$ 1,50
O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
3 ÚLTIMOS DIAS — Dia 22 no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção de Miele-Bôscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 37-3537

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
Por motivo de ordem técnica, a estréia foi transferida para amanhã, às 20.30 e 22.30 hs. Com isso, batemos o recorde de adiamento de estréia

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

Uma peça de Nélson Rodrigues nunca deixa ninguém indiferente. Esse é o grande impacto da temporada. (VAN JAFA — Correio da Manhã)
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e domso. NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

4.º MÊS DE SUCESSO
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA NCr$ 2,00
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"A exceção e a regra"
"De Brecht e Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"Os Pais Abstratos"
de Pedro Bloch
no RIO: — no Teatro Princesa Isabel
"A Revolta dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sábs. e doms., às 16h — Res.: 37-3537

Você responderá hoje no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLÍNIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC
Há 6 meses em cartaz em São Paulo
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H — Imp. 18 anos — Res.: 23-0367

BOA TARDE EXCELÊNCIA
de Sérgio Jockyman
ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO
no TEATRO MESBLA
em Benefício da Feira da Providência. Ingressos para a estréia à venda pelos tels.: 25-8194, 37-3636 e 42-4880

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 27 de maio, às 16h30m
Orquestra Sinfônica Brasileira
apresentará o famoso pianista húngaro
GYORGY SANDOR
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
HOJE:
22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas.
23h — Violonista BADEN POWELL.
24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco
1h da manhã — Violonista BADEN POWELL.
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER!
5.º MÊS DE SUCESSO
"A GATA BORRALHEIRA"
Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Lauro Gomes
AOS SÁBADOS, ÀS 16H30M
DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

ATENÇÃO GAROTADA!
Agora vocês também podem ver o FANTASMINHA CAMARADA aos domingos, pela manhã, no
TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
"PLUFT, O FANTASMINHA"
de Maria Clara Machado
com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ
Sábados, às 16h, e Domingos, às 10h e 15h30m

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEMPORADA POPULAR NCR$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
ÚLTIMOS DIAS IMPRETERÌVELMENTE
Sábados: NCR$ 3,00
HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

ESTRÉIA: 3.ª-FEIRA, DIA 23, À MEIA-NOITE
TEATRO DE ARENA
Shoping Center de Copacabana
Patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara

Autor: Shakespeare
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz Freire
Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes
UM ESPETÁCULO DEDICADO À JUVENTUDE
Atenção para o horário:
2as., 3as., 4as., 6as. e SÁBADOS, ÀS 16H
Reservas: 36-3497

Intérpretes:
Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Júnior, Ivan Cândido, Jaime Barcelos, Hélio Ary, Carlos Vereza, José Wilker, Lebanca, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho. Participação especial: HELENA INÊS e FLÁVIO MIGLIACCIO.

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
O ESPIÃO DO CHAPEU VERDE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório
AURIMAR ROCHA apresenta
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Critiskaya (Dona Rapôsa), Walter Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga Ursa) e Luiz Carlos Valdez (S. Macaco)
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserve já: 27-3122 — Ar Refrigerado

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H (Lotação Esgotada)
Reservas para outros dias: Tel.: 32-8531

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, dia 19 de maio, às 20h45m
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Festival RACHMANINOFF
Jacques KLEIN
Regente: Henrique MORELENBAUM
Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

SHOW & BOITE
HAVAÍ
A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio
ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI
AMANHÃ A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA
Avenida Atlântica, 974-B — Leme

MÚSICA MODERNA
COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006
Aberto diàriamente

Panorama

do teatro

NOITE UNIVERSITÁRIA — O elenco da peça que estréia hoje no Teatro Nacional de Comédia, **Dois Perdidos numa Noite Suja**, promoverá na próxima quarta-feira uma noite universitária a preços acessíveis. Após a apresentação será realizado um debate com a presença do autor Plínio Marcos, que virá especialmente de São Paulo. O elenco é composto de Fauzi Arap e Nélson Xavier.

"PÁSSARO NO CHAPÉU" — No auditório do Instituto de Belas-Artes da Guanabara, no Parque Laje, a partir do dia 20, será apresentada com o elenco do Teatro Experimental da UEG a terceira produção do grupo: Pássaro no Chapéu. A peça procura dar uma visão global da obra do poeta Cassiano Ricardo. As apresentações serão às 21 horas, mas sòmente às sextas, sábados e domingos.

ARENA CLUBE DE ARTE — Cloris Daly e Cláudio Ferreira, depois de um ano dedicado à organização do Teatro de Marionetes e Fantoches do Parque do Flamengo, reassumem a direção do Arena Clube de Arte. Atualmente o Arena está em obras e sua programação está sendo elaborada para que possa reabrir em junho próximo.

OFICINA EXCURSIONA — Depois de encerrar sua temporada no Rio de Janeiro, o que deverá ocorrer no domingo próximo, o elenco do Teatro Oficina levará Quatro num Quarto para Curitiba e Brasília. A estréia em Curitiba está marcada para o dia 25 e em Brasília nos primeiros dias de junho. Na volta a São Paulo deverão reinaugurar a sua sede, que foi destruída por incêndio ano passado, com o texto de Oswald de Andrade, O Rei da Vela. Estão nos planos do grupo a montagem de Galileu Galilei e Na Selva das Cidades, ambas de Brecht, e um espetáculo-depoimento sôbre o Brasil de hoje.

"CAMARÁ" NA ARGENTINA — O Grupo Folclórico da Bahia, que já apresentou no Rio os espetáculos **Vem Camará 66 e 67**, foi premiado no III Festival Latino-Americano de Folclore, que se realizou em abril na Cidade argentina de Salta, com três medalhas de ouro (para solista instrumental, conjunto de danças e trio de canto) e uma de prata (acompanhamento vocal), sendo o mais premiado dos grupos que lá se apresentaram. Após o Festival, o conjunto realizou, em Buenos Aires e em Rosário, uma temporada de vinte dias. A delegação brasileira, das mais premiadas, foi carinhosamente recebida pelo público que compareceu ao Festival, e os rapazes baianos, que serão possivelmente convidados para representar o Brasil no Festival Internacional de Folclore, que será realizado em setembro, na Cidade de Los Angeles, estarão de volta ao Rio em junho para receber, com o resto da delegação brasileira, os prêmios a que fizeram jus no Festival de Salta.

do disco

BEATLES — A Odeon está lançando o elepê **A Collection of Beatles**, com uma capa curiosíssima e contendo alguns dos sucessos do conjunto.

"MACAMBIRA" — Já gravadas cinco das 19 músicas que formam a partitura de Maurício Tapajós para o Coronel de Macambira.

LANÇAMENTOS — Na linha de lançamentos da Copacabana constam, entre outros, êstes importantes elepês: **Basie's Beatre Bag**, com Count Basie e orquestra; **Allegri String Quartet; Lalo Schifrin e Tim Nardim**, na área internacional. No plano nacional, destacam-se: **O Samba Vem Lá de Cima**, com Ângela Maria; **Muito na Onda**, conjunto 3-D; **Edição Extra**, The Jordans e **Côrte Raiol Show**, com Agnaldo Raiol.

MARIO — O instrumentista Mário Gennari Filho gravou um LP com alguns dos clássicos da música popular, tais como Maringá, Chuá, Chuá **etc.**

MATT — Nas lojas mais um elepê do correto Matt Monro, num lançamento da Odeon.

JORNAIS — Mais uma vez agradecemos ao F. Ribeiro, da BUA, pelo envio de jornais, especializados em música, de Londres.

BOMBA — Na área da juventude está sendo anunciada como uma bomba a canção **Coisa Linda**, de Eduardo Araújo-Carlos Imperial, gravada em compacto da **Odeon** pelo primeiro.

DISQUINHO — A Continental está editando histórias infantis em compactos, na série Disquinho com produção do compositor João de Barro, auxiliado pela professôra Elza Fiúza. A série inclui 40 compactos.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Sílvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois**. (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim). **São Luís**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice**: 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmado em Paris. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. **Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CORINTIANO, de Milton Amaral. Chanchada paulista. Com Mazzaropi, Elisabete Marinho, Lúcia Lambertini. **Ópera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Regência, Rio Branco, Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

7 CONTRA TODOS (Sette Contro Tutti), de Michele Lupo. Gladiadores se unem a escravos contra um tirano de Roma. Côres. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sôbre fenômenos espíritas. Côres. **Odeon**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca**: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (21 anos).

A DESEJADA (La Perra), de E. G. Muriel. Melodrama de prod. mexicana, com Libertad Leblanc, Julio Alemán e, em participação especial, Charles Aznavour. **Império**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m; **Caxias e D. Pedro**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar **67**. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **Vitória, Roxy, Leblon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE (The Spy in the Green Hat), de Joseph Sargent. Mais uma aventura do agente Napoleon Solo. Com Robert Vaughan, David McCallum, Jack Palance e Janet Leigh. Metrocolor. **Pathé, Ricomar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé**, desde 12h. (14 anos). **Lagoa Drive-In**: às 20h30m e 22h30m.

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danuza Leão. **Coral, Festival, Bruni-Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Em Petrópolis: **Cine Esperanto**. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Scala, Caruso, Rio, Bruni-Méier**: 14h — 16h — 18 — 20h — 22h. (10 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro-Copacabana**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis**. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Valone. Em Panavision e colorido. **Rivoli, Britânia, Paris-Palace**. (16 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Um bom policial. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **América**: 14h — 16h50m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ENSEADA DOS DESEJOS (La Baie du Desir), de Max Pecas. Melodrama. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. **Western** com Robert Taylor, Chad Everett, Anna Martin. **Lagoa Drive-In**. Às 20h30m — 22h 30m. (14 anos).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine e Herbert Lom. **Capitólio, Rian, Miramar e Carioca**: 13h20m — 15h30m — 17h50m — 22h. (14 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ, de Jerry Lewis. Comédia inferior, com Lewis como diretor e ator. No elenco, Janet Leigh. **Madri**: 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

ESPÍRITOS INDÔMITOS (The Men), de Fred Zinnemann. Marlon Brando no papel de um ex-combatente paraplégico. Uma das realizações mais vigorosas de Zinnemann. Com Teresa Wright, Everett Sloane. **Alaska**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O IRRESISTÍVEL GOZADOR (Un Monsieur de Compagnie), de Philippe de Broca. Comédia ligeira, irreverente, muito bem construída. Com Jean-Pierre Cassel (que fêz **O Gozador** com o mesmo diretor), Catherine Deneuve, Irina Demick, Annie Girardot, Marcel Dalio, Jean-Claude Brialy. Côres. **Riviera**. (18 anos).

ESPECIAIS

Ana Maria Ferrero: La Notte Brava

A LONGA NOITE DE LOUCURAS (Na Notte Brava), de Mauro Bolognini. Produção de 1959, com Antonella Lualdi, Milène Demongeot e Laurent Terzieff. Como complemento: **Do Grotesco ao Arabesco**, de Fernando Coni Campos. **Paissandu**, hoje, às 18h30m — 20h30m — 22h30m. Promoção da Cinemateca do MAM.

ARIANE, de Paul Cziner. Produção de 1931. Apresentação da Cinemateca do MAM, dentro da programação **Os Anos Críticos do Cinema Alemão**. Hoje, às 20h, no auditório do MEC.

CIDADE NUA (Naked City), de Jules Dassin. Complementos: curtos de Chaplin. Apresentação do **CICEME**, hoje, às 17h30m.

A MARCA DA MALDADE (Touch of Evil), de Orson Wells. Às 21h 30m pelo **C-CILHA** da Ilha do Governador.

TEATRO

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC**. Estréia hoje.

Fauzi Arap: Dois Perdidos numa Noite Suja

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador**. Estréia hoje.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República**, Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem**, P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**. Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro**: Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Dianane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Stier. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos**. — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1934). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo), com: Napoleão Moniz Freire, Célio Bier, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h, e dom., 18h. Últimos dias.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FDT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benian, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb. da 5a. 17h e dom. às 16h, 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 10h. Sòmente até domingo.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla**, — Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880) 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 18h. Últimas semanas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Katáiev sôbre problemas de juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Etty Gomes. **Maison de France**. Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Última semana — Preços populares.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso**. Diàriamente, às 21h30m. — Estréia sábado.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gill**.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precoce de Evtuchenko e poemas de Maicovski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande**. Dia 29, 30 e 1.º de junho.

BOA TARDE EXCELÊNCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno e Paulo Goulart. Direção de Antônio Abujamra. **Teatro Mesbla**. Estréia a 1 de junho.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogério. **Rival**, Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5.ª e dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Cole e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas da Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por América Leal — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — **Lisboa à Noite**. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 295. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 23 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. Estréia breve.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. Atração de hoje: Baden Powell. **Café Concêrto Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco 300.

MÚSICA

JACQUES KLEIN — Paganini e Rachmaninoff. Orquestra do Teatro Municipal. Hoje, 21h — **Municipal**.

CORO DA UNIVERSIDADE DE HAMELINE (EUA) — Sob a regência de Robert Hollyday. **Cecília Meireles**. Amanhã, 21h.

IVY IMPROTA — Beethoven e Brahms. **Municipal**, às 16h30m, amanhã.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Apresentando o pianista Luís Carlos de Moura Castro e o Duo de Violoncelo e Piano. Domingo às 10h. **TV Globo**.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barrozo n.º 8, 7.º andar. — Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPORTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MUSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h de 2.ª a 6.ª-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h. de 2.ª e 6.ª-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h, de 2.ª a 6.ª-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2.ª a 6.ª-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m: **Donna Diana**, de Reznicek. * Rapsódia **Paganini**, de Rachmaninoff. * Intermezzo de **Hary Janos**, de Kodály. * **Rondó**, de Mozart. * **Baba Yaga**, de Liadov. Às 22h05m: **Alborada del Graciosa**, de Ravel. * **Siciliana**, de Bach. * **Sinfonia N.º 5** em Si Bemol Maior, de Prokofieff.

RÁDIO MEC

CONCERTO MODERNO — apresentando William Schumann e Walter Piston. Hoje às 22h05m.

RAPSÓDIA BRASILEIRA — pianista Arnaldo Rebelo. Hoje às 21h05m.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo**. — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha**. — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain** — Barata Ribeiro n.º 410, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

SÔNIA EBLING — Esculturas. — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10h às 12h e das 16h às 22h. Fechada aos domingos. **Bonino**.

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca**. Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orleans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski**, — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

CARYBÉ — Figuras da Bahia — desenhos. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Aberta até o dia 21 de maio.

GILDA BORGERTH — Pintura — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

SÔNIA CASTRO — Gravadora baiana. **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h., de seg. a sáb.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urban, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca do Arte**, Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h, de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCÂNTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6380). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

GENARO DE CARVALHO — Tapeçaria — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria**. Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-U — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 100, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333-. Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direitos, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 17h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diàriamente das 12h às 17h. — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto ao sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 81).

PERGUNTE AO JOÃO

FUTEBOL

BENJAMIM DE LIMA — Ubá: "Por que desde a infância o brasileiro é bom no futebol?".

Não apenas o brasileiro: A educadora e psicóloga Ofélia Boisson Cardoso — autora de vários livros — explicou o seguinte: "A bola atrai pela facilidade com que é dominada, dando à criança a fôrça de comandar — sabendo-se que é na 2.ª infância que êsse fascínio age com maior intensidade — e a bola de borracha é a preferida por ser mais leve e das mais variadas côres."

NATURAMA

DR. GERALDO MATHEUS TORLONI — Rio. — Ao Diretor-Gerente da Editôra Codex no Brasil, não podemos deixar de agradecer pùblicamente a incentivadora oferta de coleções das ótimas edições-Codex Naturama e A Segunda Guerra Mundial.

...Nosso agradecimento à Editôra Codex e, em particular, a seu Diretor-Gerente Dr. Geraldo Matheus Torloni — ao mesmo tempo que o **Pergunte ao João** sempre objetivando informar com exatidão sôbre os mais variados assuntos, recomenda aos estudantes e estudiosos em geral as publicações da Codex encontradas nas bancas de jornais, como **Tecnirama** e **Naturama**.

IGREJA

CARLOS ROBERTO MEDEIROS BOENTE — Copacabana. — "João: Qual é a igreja mais antiga do Rio?"

Na Cúria Metropolitana, o Cônego Castelo Branco, Chanceler da Cúria, informou-nos por escrito o seguinte: A igreja mais antiga do Rio é a Capela de Nossa Senhora de Bonsucesso junto à Santa Casa de Misericórdia — datando de 1667 a ordem para sua construção, esta concluída em 1669, tendo sido primitivamente consagrada à Nossa Senhora de Copacabana e passando a **Nossa Senhora de Bonsucesso** na ocasião em que um português, agraciado por um socorro da Santa Virgem, doou uma imagem que até hoje figura no templo —, sabendo-se que posteriormente houve um projeto para construção de nova igreja no recinto da Santa Casa, mas o projeto não vingou.

VÍRUS

NÉLIO SAMPAIO — Urca. — "Vírus, agente transmissor de doença, é têrmo de que origem? — Virola refere-se a vírus?"

Vírus provém do latim **virus**, veneno. **Virola** nada tem com **vírus**, designando **virola** duas coisas: arco de metal que aperta ou reforça um objeto e às vêzes serve para ornato; peça de madeira ou ferro adaptada ao centro das moendas, nos engenhos de açúcar para encaminhar as canas. Também se denomina **virola** uma espécie de chibata.

MILHÕES

MIGUEL LOPES — São Januário. — "Atualmente, soma quantos milhões o total de segurados da Previdência Social no Brasil?"

Segundo declarou o atual Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, na sua 1.ª entrevista coletiva à imprensa, hoje a Previdência cuida dos interêsses **de 6 milhões de segurados** que com suas famílias vão a 13 milhões de pessoas, sem contar os trabalhadores rurais.

INVENÇÕES

DR. ORLANDO PIRES — Rio (Centro). "... Pagil, sob patente registrada n.º 37 607: marcadores para livros".

Um dos conhecidos inventores brasileiros, o Dr. Orlando Pires (paulista nascido em França), mostrou-nos vários de seus inventos: o original marcador de livros **Pagil**, suportes de gravatas bem práticos para o uso de muitas gravatas ficando o laço impecável (etc.). Residente no Rio, o inventor do Pagil atende pelos telefones: 42-4419 e .... 22-2301.

FUSÃO

EURÍPEDES MAIA — Deodoro. — "Se houvesse agora uma fusão da Guanabara com o Estado do Rio quais seriam em 1970 a população e a área do novo Estado?"

Segundo cálculos feitos, essa nova unidade da Federação teria, em 1970, uma população total de 9 milhões e meio de habitantes, em uma área de 44 268 quilômetros quadrados.

VÍRUS

CÉSAR TAVARES — Marambaia. — "O vírus artificial obtido há pouco pelos cientistas considerado o mais completo vírus artificial já criado é de que espécie?"

Foram biologistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia que recentemente declararam haver criado êsse vírus artificial, que denominaram ...T-4. Os cientistas Robert Edgard e Willian Wood esclareceram que o vírus em questão foi constituído com as partes de vírus incompletos produzidos por bactérias.

PRÊMIO

WILSON CABRAL — Del Castilho. — "O Prêmio Lênine da Paz, êste ano, além de ter sido atribuído ao famoso pintor mexicano Siqueros, coube também a um pintor norte-americano?"

Sim. Ganharam o **Prêmio Lênine da Paz** êste ano as seguintes personalidades: o pintor mexicano David Alfaro Siqueros, o pastor alemão Martin Niemoeller, o jurista sul-africano Abraham Fisher, o pintor estadunidense Rockwell Kent, o cientista tcheco Ivan Malex, e o dirigente sindical alemão Herbert Warnke.

IBRAIM

CELSO MOREIRA — Leblon — "No moderno Egito, quem foi Ibraim Paxá, que viveu no século passado?"

Ibraim Paxá foi o filho e sucessor de Maomé-Ali (fundador da Casa Real do Egito moderno). Ibraim, hábil guerreiro e bom administrador, antes de substituir o pai no trono egípcio fôra encarregado de submeter a Grécia e depois a Síria.

CABELO

MILTON SAIAO — Itapiru — "Os barbeiros-cabeleireiros inglêses par que razão ofereceram ao Premier Wilson um corte de cabelo grátis de presente?"

A Federação Nacional dos Barbeiros da Grã-Bretanha de fato (em março último) comunicou ao Primeiro-Ministro Harold Wilson a oferta de um corte de cabelo 1.ª classe inteiramente grátis, significando a oferta um... presente de paz dos 140 mil barbeiros britânicos e representando sua aceitação o encerramento de uma discussão sôbre o aumento do preço do corte de cabelo.

HAVAÍ

ALBERTO PIMENTEL — Bonsucesso — "Nas ilhas do Havaí existem muitos portuguêses?"

Sim. No arquipélago do Havaí (que é desde 1959 o qüinquagésimo Estado da República dos Estados Unidos), a população é formada por japonêses, filipinos, chineses, norte-americanos, portuguêses, pôrto-riquenhos, mestiços de havaianos e nativos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Jornal do Espaço

ANO II
N.º 84
EDITOR:
ROBERTO PEREIRA

Mariner-5 parte para Vênus dia 13 de junho

Dia 13 de junho, se tudo correr conforme o programado, um foguete Atlas Agena-D se elevará da base de Cabo Kennedy, levando na ponta o Mariner-5 com destino ao planêta Vênus.

Vênus, novamente em posição favorável de aproximação com a Terra, ainda oculta aos cientistas muitos mistérios. Sua espêssa camada de nuvens esconde a superfície e desvia parcialmente as ondas de radar enviadas da Terra em sua direção. Não obstante é, depois da Lua, o corpo celeste mais próximo da Terra.

Vênus foi alvejado diversas vêzes pelos cientistas americanos e soviéticos, com diferentes graus de sucesso, mas os informes que se obtiveram ainda são muito poucos.

A 12 de fevereiro de 1961 a União Soviética colocou em órbita terrestre o satélite pesado Sputnik-8 que horas depois lançou uma sonda de 500kg na direção de Vênus. Esta sonda, batizada Vênus-1, enviou informes preciosos durante alguns dias mas calou-se sùbitamente ao chegar a 6 milhões de quilômetros da Terra, acreditando-se que tenha sido atingida por um meteoro ou perdido a orientação da Terra para enviar-lhe sinais. A 22 de julho os americanos lançaram o Mariner-1 que teve entretanto de ser destruído por telecomando por haver se desviado do curso. Finalmente, no dia 27 de agôsto de 1962 foi lançado o Mariner-2 com pleno êxito. Esta nave automática de 250kg efetuou um vôo perfeito, tendo enviado constantes boletins sôbre as condições que encontrava no caminho. No dia 12 de dezembro passou pelas proximidades do planêta nevoento, medindo seu campo magnético, a temperatura de sua camada de nuvens, sua velocidade de rotação e a presença de partículas cósmicas nas suas proximidades. Os informes que enviou estão sendo estudados até hoje.

A 12 e a 16 de novembro de 1965 com poucos dias de intervalo a União Soviética lançou mais duas naves automáticas — Vênus-2 e Vênus-3 — com idêntica finalidade. Ambas realizaram vôos perfeitos e forneceram importantes dados técnicos durante a viagem. A Vênus-2 ultrapassou o planêta Vênus no dia 27 de fevereiro de 1966 e a Vênus-3 alcançou sua atmosfera no dia 1.º de março. O violentíssimo atrito destruiu o veículo mas êste levava a bordo escudos de titânio marcados com as armas soviéticas. Êste metal de alta resistência poderá ter resistido ao atrito e permitido que chegassem intatos à superfície do astro. Nenhuma das duas naves porém pôde enviar dados científicos sôbre Vênus. Ambas calaram-se três dias antes de alcançá-lo, o que muitos explicaram por desorientação de seus instrumentos causada pelo excesso de radiação ou calor.

Isto evitou porém que se obtivessem medições que confirmassem ou desmentissem os dados enviados pelo Mariner-2 em 1962 e os astrônomos esperam ansiosamente por tais informes. Obtê-los será a missão do Mariner-5, de 300kg.

A história do Mariner-5 é interessante. Na realidade êle nada mais é que um exemplar de reserva do Mariner-4 que não foi utilizado e que os cientistas americanos alteraram para sua nova função. As principais alterações incluem a redução do número de células solares (Vênus está mais perto do Sol do que Marte e com menos células obtém-se igual resultado) e uma duplicação dos meios de isolamento térmico para proteger a instrumentação da nave contra o calor elevado do Sol.

Levará, além dos sistemas normais de vôo (computador, baterias de reserva, transmissores e receptores de rádio, motores para correção de rumo, orientadores automáticos por estrêlas etc.), sete tipos diferentes de instrumentos desenhados para realizar medições no caminho entre a Terra e Vênus e nas proximidades do planêta visado. De Vênus deverá medir o campo magnético, a existência de cordões de radiação, temperatura e densidade atmosféricas, e velocidade de rotação. O vôo demorará pouco mais de 100 dias e será acompanhado através de uma série de estações rastreadoras existentes nos Estados Unidos, na Espanha, na África, e na Austrália.

Esta será a última sonda que os americanos pretendem lançar para Vênus até meados de 1972, quando visarão o planêta com um veículo muito mais avançado que deverá pousar uma cápsula com instrumentos na sua superfície. Até lá porém deverão enviar quatro satélites na direção de Marte, dois em 1969 e dois outros em 1971.

20 bilhões já foram gastos em mísseis

Num relatório lido perante o Congresso norte-americano, esta semana, o Departamento de Defesa admitiu que foram gastos nada menos que 19,3 bilhões de dólares desde o fim da última guerra em projetos de foguetes que não chegaram a se completar e em outros projetos que demoraram tanto para serem aperfeiçoados que quando completos já estavam absoletos, não sendo portanto fabricados em série.

O relatório, fornecido ao Subcomitê senatorial para o desarmamento, especifica que, não obstante ter sido gasto muito dinheiro, ainda assim é necessário despender outro tanto na preparação de uma rêde de defesa antimíssil, simplesmente porque a União Soviética já o está fazendo. O Subcomitê é presidido pelo Senador Albert Gore, democrata do Tennessee.

Dêste total de quase 20 bilhões, foi esclarecido que pelo menos a metade gastou-se em foguetes jamais utilizados, mas que a tecnologia aperfeiçoada para êles serviu em outros projetos, cujo preço ficou assim bastante reduzido. Dois exemplos foram citados: entre 1945 e 1958 a Marinha gastou nada menos que 4 bilhões e meio tentando aperfeiçoar o míssil Sparrow-I, um engenho dirigido pelo radar capaz de perseguir as aeronaves inimigas. O engenho jamais foi empregado operacionalmente mas a experiência adquirida utilizou-se no Sparrow-II, de precisão mortífera e que tem demonstrado sua eficiência nos combates aéreos travados no Vietname. Outro exemplo foi o do míssil de longo alcance Navaho que não chegou a ser produzido em série mas de cujo projeto foram aproveitados os motores e outros equipamentos para o famoso Thor, de sabida eficiência.

Não obstante êstes argumentos, o Senado americano julga que o preço pago por sistemas de nenhuma utilidade imediata é por demais elevado e que os 28 projetos que jamais produziram frutos definitivos representam um pesado ônus.

Orbiter-4 e Surveyor-3 ainda exploram a Lua

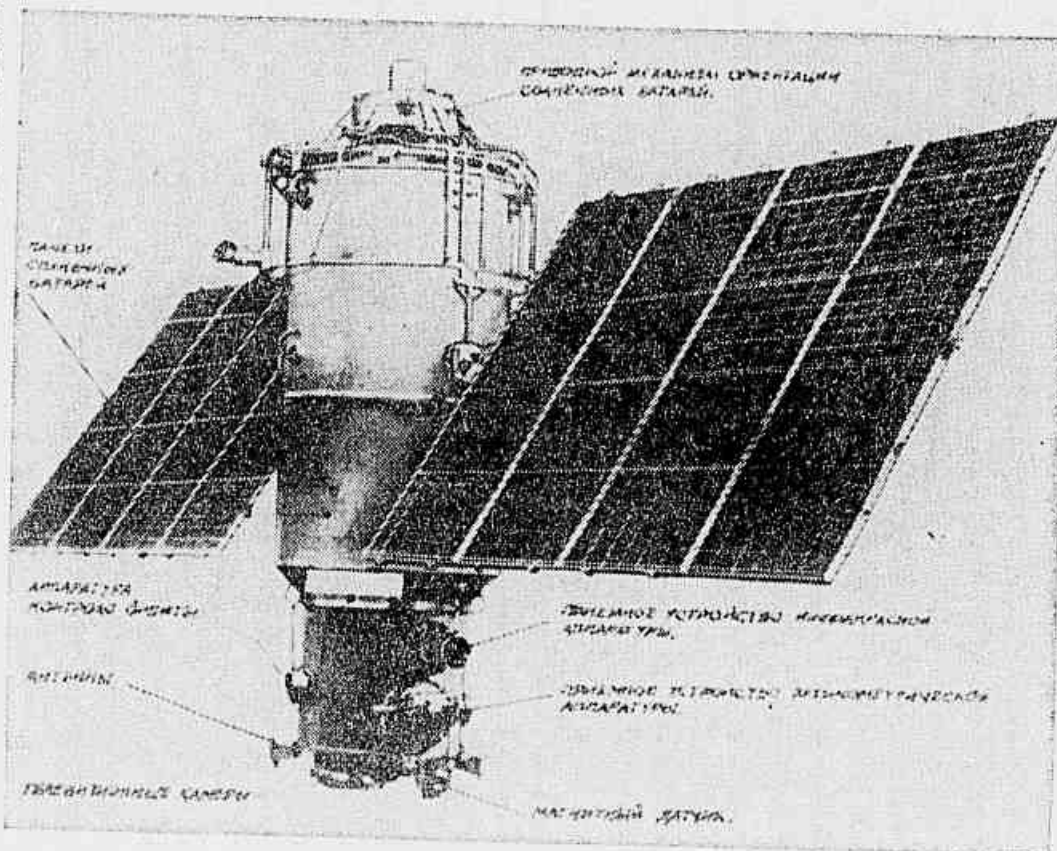
Tanto o Lunar Orbiter-4 como o Surveyor-3 continuam explorando a superfície lunar, o primeiro através de um completo levantamento fotográfico de maior parte de sua superfície, e o segundo tanto com fotografias do solo como utilizando a pequena pá mecânica que escava buracos e colhe amostras para análise.

O Lunar Orbiter-4 foi a quarta nave norte-americana colocada em órbita em tôrno da Lua, sendo precedida pelos modelos 1, 2 e 3 da mesma série, que se afirma assim como uma das *famílias* mais bem sucedidas de cosmonaves. Quanto ao Surveyor-3 já redimiu perfeitamente o fracasso do Surveyor-2 que se espatifou violentamente contra a Lua, dia 23 de setembro do ano passado. O Surveyor-1 foi um sucesso completo, tendo funcionado durante semanas e transmitindo mais de 11 000 fotos de primeira qualidade (algumas em côres) da superfície lunar.

A êstes resultados devemos ajuntar perto de 12 000 fotos enviadas pelos Ranger 6, 7 e 8, em 1965 e 1966, e as informações científicas de todos os tipos enviadas por estas naves.

Como os Lunar Orbiter-1 e 2 foram mandados *suicidar* (caindo sôbre a Lua) pelos cientistas norte-americanos, após haverem completado suas missões, existem hoje nada menos que cinco naves girando em tôrno da Lua. São elas os Orbiter de números 3 e 4 e os engenhos Luna 10, 11 e 12 soviéticos. Ao que tudo indica, a Lua, dentro em breve, terá como a Terra uma numerosa família de satélites artificiais girando a sua volta.

As diferentes formas no espaço

Estas duas fotos ilustram a diversidade de formas dos satélites artificiais em nossos dias. Já estamos bem longe da famosa esfera com quatro antenas e hoje cada engenho espacial é desenhado e concebido para uma função específica, sendo a aparência externa uma conseqüência de sua missão. Os dois foram colocados recentemente em órbita e cada um dêles se destina a diferentes tarefas. Ambos giram em órbita polar (sentido Norte—Sul)

O Cosmos-144, lançado pelos cientistas soviéticos no dia 28 de fevereiro, foi especialmente desenhado para realizar observações meteorológicas de uma altura de 625 km. Possui completo equipamento que inclui câmaras de TV para a observação de furacões e formações de nuvens sôbre a Terra. A energia elétrica de bordo é fornecida por células solares, instaladas em dois grandes painéis laterais. (Foto TASS).

O Rádio Astronomy Explorer Satellite, desenhado pelo Centro Espacial Goddard, nos Estados Unidos, para realizar um completo levantamento das freqüências das emissões de rádio no espaço. Suas características mais interessantes são as quatro pás recobertas de células solares e duas antenas de enorme comprimento (220 metros cada uma) que se desenrolaram e esticaram automàticamente quando o veículo entrou em órbita.

Os segredos da radioastronomia

(II parte)

Na semana passada relatamos algumas experiências pioneiras para captar mensagens inteligentes enviadas do espaço exterior e dos surpreendentes resultados obtidos por Tesla e Marconi no princípio dêste século. Hoje o Jornal do Espaço conclui esta reportagem relatando fatos recentes, cujos resultados não menos importantes têm sido discretamente guardados em segrêdo.

Ninguém duvide de que, a par da extraordinária ajuda que tem prestado para o melhor conhecimento do Universo que nos rodeia, a radioastronomia está sendo igualmente usada num amplo programa internacional para investigar a presença e as atividades de civilizações adiantadas existentes em mundos distantes.

Marconi e Tesla eram cientistas sérios mas não podiam contar com os recursos de que hoje dispomos. A experiência Todd/Jenkins em 1924, embora realizada sob os auspícios da Marinha americana, foi também um ensaio semi-amadorístico cujos resultados foram guardados em segrêdo. Mas êles impressionaram as autoridades militares, tanto que no ano seguinte a Marinha e o Serviço de Comunicações do Exército gastaram 100 000 dólares (quantia elevada para a época) financiando a construção de um ultrapoderoso receptor de rádio em Nebrasca. O trabalho foi realizado pelos técnicos da Universidade de Johns Hopkins mas a supervisão do projeto era militar. Em 1926, Marte estava novamente em proximidade favorável, e precisamente nestas semanas a instrumentação foi posta em funcionamento. Terminado o trabalho foi desmontada e os resultados jamais transpiraram ao grande público. Mas cabe perguntar para que se gastou tanto dinheiro exatamente naquela ocasião?

CRESCE A RADIOASTRONOMIA

No período imediatamente posterior à Segunda Guerra a radioastronomia era trabalho de alguns entusiastas amadores, e um dêles, John G. Bolton, um australiano de 25 anos, conseguiu captar e gravar, em junho de 1947, sinais realmente muito estranhos, provenientes de uma estrêla que os astrônomos conhecem por Cisne A.

Seja como fôr, esta ciência tomou formidável impulso depois desta data. Em 1950, o Departamento de Radioastronomia da Caltech iniciou nos Estados Unidos a construção de antenas móveis de grandes dimensões, ampliando assim o alcance dos experimentos. Outras nações iniciaram programas idênticos. Em agôsto de 1956, o Dr. John Kraus, da Universidade do Estado de Ohio, declarou que havia captado sinais estranhos vindos do Planêta Vênus. Em ocasiões anteriores o astrônomo já havia captado radiossinais vindos de Vênus, sinais que interpretou como idênticos aos produzidos por raios durante tempestades na atmosfera daquele planêta. As novas emissões eram, porém, de natureza totalmente diversa, na freqüência de 117 ciclos por segundo. *Sinais assim, disse êle, espacejados com intervalos regulares, só podem ser produzidos por uma fonte complexa. Eu diria que êles têm muitas das características das nossas transmissões de rádio...*

Depois vieram os Sputniks e em pouco tempo o céu estava cheio de transmissões cifradas. Construíram-se novos e maiores radiotelescópios e, em 1958, os inglêses inauguravam o gigantesco receptor de Jodrell Bank com 76 metros de prato. O uso de equipamento de alta sensibilidade permitia a cada ano multiplicar o alcance dos novos instrumentos, e em 1959 o Govêrno americano anunciava que estava construindo em Green Bank, na Virgínia, o maior radiotelescópio móvel do mundo *para procurar emissões inteligentes vindas do espaço exterior*. O projeto, realizado sob a responsabilidade do astrônomo Otto Struve (de fama mundial), era patrocinado pela National Science Foundation.

Pronta a estação, começou logo a trabalhar sob a sigla do Projeto Ozma (nome tirado do Mágico de Oz, o que não deixa de ser significativo). Na inauguração, Struve declarou à imprensa que *ali se desenvolveria um trabalho de longa duração* e de *incalculáveis repercussões para todos*. Nesta época o seu assistente era o Prof. Frank Drake, outro astrônomo. Menos de um ano depois, Struve saía de seu pôsto, que passava para Drake, e em 1961 foi oficialmente anunciado que o *Govêrno resolvera interromper o Projeto Ozma em Green Bank*. Aquilo não fazia sentido mas ficou explicado quando tôda a equipe do Projeto, chefiada pelo mesmo Drake, foi discretamente transferida para Pôrto Rico, onde se estava construindo um radiotelescópio de *três quilômetros de diâmetro*, infinitamente mais poderoso que o de Green Bank. E ainda mais: quando ficou pronto, sua operação foi entregue ao Departamento de Pesquisa Científica, um órgão da Fôrça Aérea Americana, o que garantia seu segrêdo. O que jamais se explicou foi por que esconder os resultados obtidos com um instrumento de tal capacidade e por que a verba para construí-lo partiu da mesma National Science Foundation que erigira Green Bank.

O radiotelescópio de Pôrto Rico, instalado em Arecibo, começou a funcionar em 1964, e numa das poucas declarações que fêz depois disto o Dr. Drake disse que estavam captando emissões muito interessantes na direção de duas estrêlas: Tau Ceti e Epsilon Eridani. (*Ambas possuem sistemas planetários a sua volta*. Será isto mera coincidência?).

O "CASO" KARDASCHEV

Curioso para saber o que foi feito do dinheiro aplicado no antigo Projeto Ozma, a opinião pública americana recebeu do Dr. Drake apenas a embaraçada desculpa de que *deveriam ter paciência e que no momento propício a National Science Foundation daria as devidas explicações*.

Elas não vieram de lá, porém. Meses depois um jovem astrônomo soviético, Nikolai Kardaschev, publicou um longo artigo no *Jornal de Astronomia*, da Academia de Ciências da União Soviética. Kardaschev vinha a público declarar que êle *e muitos outros astrônomos em diversas partes do mundo* estavam captando estranhos sinais modulados vindos das constelações de Pégasus e Áries, mais precisamente, dos pontos conhecidos pelas siglas CTA-21 e CTA-102. Disse que não apenas a modulação era diferente da estática normal das estrêlas mas também numa freqüência de 900 megaciclos, *hoje admitida pelos cientistas como ideal para enviar mensagens de rádio a longas distâncias espaço afora*. Diante de tanta evidência Kardaschev não se amendrontava em afirmar de público que êstes sinais *eram artificiais* e que algures no espaço alguém os emitia para nós.

Seus colegas soviéticos e estrangeiros imediatamente voltaram-se contra êle por sua *precipitação*, note-se bem, como se êle houvesse trazido a público, *antes do tempo*, algo de que já sabiam.

MISTÉRIO CONHECIDO

E existem provas de que esta é a verdade. Os meios astronômicos sabem exatamente o que se tem captado. Sabem muito mais do que divulgam e, se guardam segrêdo, seguem uma lógica que não nos cabe julgar. Mas nada nos impede divulgar provas de que êstes fatos já não são mistério para êles. Citaremos apenas dois exemplos:

No dia 17 de março de 1965, numa conferência pronunciada em São Francisco, o Dr. Harold Weaver, Diretor da Seção de Radioastronomia da Universidade da Califórnia e *ex-membro da equipe do Dr. Drake no Projeto Ozma*, declarou que para uma civilização extraterrestre a maneira mais lógica de tentar comunicação radiofônica conosco *seria repetirem para nós os nossos radiossinais*. Isto foi feito com Tesla e Marconi e repetido inúmeras vêzes mais tarde, inclusive no misterioso caso da TV britânica, que relatamos a seguir:

Nos dias 14 a 17 de setembro de 1953 os telespectadores britânicos espantaram-se ao verem interrompidos seus programas, em *todos os canais*, e em seu lugar surgir, durante alguns minutos, a sigla KLEE. Naturalmente houve reclamações, mas ninguém sabia explicar o fenômeno. Naquele tempo ainda não existiam satélites telecomunicadores para enviar sinais de TV de um Continente para outro, e por mais que se tentasse foi impossível descobrir a estação clandestina que os produzia. A busca foi encerrada quando os cálculos mostraram que, para produzir aquêles sinais, mais fortes que os das estações comuns, *seria necessário equipamento volumoso e ultracaro, enormes antenas retransmissoras e que tudo isto não poderia passar desapercebido*.

Mas permanecia o mistério que se agravou quando verificando catálogos de prefixos descobriu-se que KLEE era a *sigla de uma estação de TV americana de Houston, no Texas, e que esta estação falira três anos antes...* Seu equipamento, *que jamais poderia ter enviado um sinal para a Inglaterra*, fôra vendido a outra estação com prefixo diverso e nunca mais transmitira o sinal identificador KLEE.

Até hoje, dizem os técnicos, teria sido impossível provocar aquela interferência nas estações inglêses. Então, quem a provocou?

Pode parecer brincadeira, mas uma possível explicação estaria na proposta de outro cientista igualmente sério. Em meados de 1965, durante uma palestra científica, o Dr. Bernard M. Oliver, Vice-Presidente da Hewlett-Packard Corp., declarou que seria conveniente reunir a soma de 2 bilhões de dólares, através das organizações científicas internacionais, para construir um instrumento de enormes porporções destinado a sondar as profundezas do Universo. O aparelho seria composto por 10 000 antenas orientáveis de 60 metros de diâmetro cada uma, de movimentos controlados por um delicado sistema de computadores. Seu poder seria tão grande que os sinais captados, passando através de adequada instrumentação eletrônica, seriam transformados em imagens de TV de boa nitidez. Com êle poderíamos *ver* a explosão de estrêlas e a formação de galáxias tão distantes que são invisíveis aos nossos mais potentes telescópios, e, sobretudo, poderíamos captar mensagens de rádio e televisão transmitidas por sêres inteligentes que vivam até uma distância de 150 anos-luz da Terra.

Sua proposta foi recebida com seriedade por todos os cientistas presentes.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19-5-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 19-5-1892 noticiava:

- Atentado contra o Imperador russo.
- Tropas francesas no Daomei.
- Greve de estudantes em Coimbra.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Grande Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Ar tropical continental abrangendo todo o País, com tempo bom na sua maior parte com exceção da costa Nordeste e litoral da Bahia que ainda estão sujeitos a pancadas de chuva. Quanto à temperatura deverá subir gradualmente durante o dia e à noite permanecerá estável. Frente intertropical ao norte do Amazonas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável com pancadas de chuva. Temperatura: Estável

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação durante o dia.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.

NO RIO

MÁXIMA — 29.2
MÍNIMA — 18.1

O SOL

NASC. — 6h16m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
0h15m/1,2m e 11h45m/1,2m
BAIXA-MAR:
6h13m/0,5m e 18h40m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, nublado; Santiago, 12º, chuvas; Montevidéu, 27º, nublado; Lima, 19º2, encoberto; Bogotá, 13º, chuvas; Caracas, 27º, nublado; México, 15º, bom; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 26º, claro; Nova Iorque, 23º, sol; Miami, 27º6, sol; Chicago, nublado; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 12º, chuvas; Paris, 10º, sol; Berlim, 17º, nublado; Moscou, 22º, parcialmente nublado; Roma, 20º, nublado; Lisboa, 18º7, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ACEITO TROCA — Veja o amplo ap. 803 da Rua Costa Bastos 6 — (esquina Rua Riachuelo), frente, vazio, pintado e sinteco e mais um Pontiac 52, tinindo — por terreno ou casa velha para construir edifício — Chaves porteiro — Tratar Av. Erasmo Braga n. 227 — sala 1 202. Tel.: 22-8316 — Dr. ROCCO.

APARTAMENTO conj., vendo, 16 mil a combinar. R. General Caldwell, 167, ap. 1602. Também alugo 140 e taxas, depósito 3 meses. Chaves porteiro. Tratar Tel. 27-4957.

CENTRO — Vende-se casa. Tratar telefone 31-1441 ou 48-3472. Sr. Heliodoro.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo 1 ap. alug. qt., sl. sep., área tq. à vista 16 mil — Pr. Aguirre Cerda, 45, ap. 203 — prop. Mário — 36-2679.

CENTRO — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, pintado, sinteco, grande sala, 2 amplos qts. boa cozinha, banh. social, área com tanque, banh. empreg. — Vinte oito milhões. Metade à vista, metade 2 anos. Ver das 2 às 4 — Av. Gomes Freire n. 225 — ap. 801.

COBERTURA — Frente ao MAM — Vende-se completamente mobiliado, com telefone, vista deslumbrante. Ver no local diàriamente inclusive domingos, de 11 às 15 e de 18 às 20 horas. Não se atende pelo telefone. Av. Pres. Wilson, 113, ap. 1 403.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se uma casa toda reformada, 2 quartos, sala, coz. e banh. e boa área. Ver Rua General Pedra 191, casa 1-fundos, não é vila. Tratar com o dono. Tel. 22-0186 — Sr. Abel.

CENTRO — Vende-se apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, jardim de inverno e banheiro em côr. Entrega imediata. Preço NCr$ 23.000,00. Aceita-se caixa com sinal. Ver e tratar Rua de Santana, 73 — 2 110 — Tel. 43-0295.

CENTRO — Vende-se ap. ocupado, c/ sala e quarto conj., banheiro, coz., à Rua do Senado n. 192. Tratar c/ Arthur Ferreira. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Prédio de 2 pavimentos e respectivo terreno, à Rua São Bento, 9, sendo o andar térreo com magnífica loja com cozinha e sanitário e, no 2.º pavimento quatro salas, sanitário e área com tanque. Prédio edificado em terreno de 6,00 m de fachada por 33,30 m de comprimento, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Fernando Mello, terça-feira, 23 de maio de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

CENTRO — Prédio de 3 pavimentos e respectivo terreno, na Rua São Bento, 11, sendo o andar térreo com magnífica loja, com sanitário e nos 2.º e 3.º pavimentos, ambos com dois salões e sanitários. Prédio edificado em terreno de 6,60 m de fachada por 34,50m de comprimento, será vendido em leilão, judicial pelo leiloeiro Fernando Mello, têrça-feira, 23 de maio de 1967, às 16,30 horas, no local. Mais inf. tel. 42-8205.

PASSA-SE um contrato de uma casa com 18 quartos, com água. R. Morais e Vale, 45.

SANTO CRISTO — Vendem-se 2 ótimos aps. sala, 2 quartos e dependências. Rua Sara 72-A. Ver no local. Chaves D. Flora. Tratar pelo tel. 25-4681 — NCr$ 35.000 — os dois financ.

SANTO CRISTO — Vende-se casa, está vazia. Tel. 28-1527. — Rua Comendador Leonardo n. 29 — Chaves 31.

VAZIO — Acabado de pintar — Vendo ótimo ap. de sala, saleta var., envidraçada, amplo quarto separado, banh. social, cozinha, deps. empr., área serv. c/ tanque. Peças muito amplas. Avenida Beira-Mar n. 406, ap. 909 esq. Antônio Carlos. Chaves na portaria. Tratar R. Buenos Aires n. 17, 3.º, gr. 33. Fone: 31-3232.

VAZIO — 2 qts., sl., dep. emp. copl. cop., coz., tôdas peças gde. Ver R. Bento Lisboa, 73, ap. 202. Ent. 12 000 finan. 40 mss. est. prop. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Conj. ban. coz., P. Botafogo, 356, ap. 641, chave c/ port. Sinal 2 000. Cax. Econ. plano antigo, dec. ordem ou part. Det. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO — Sl., qts., sepa. com dep. emp. copl. cop., coz., ban. copl. 65 m2, arm. emb. tapetado, vista perene, uma beleza ap. t. peças gde. Ver n. Botafogo, 416, ap. 1205. Corretor local. Ed. Botafogo. Ent. facil. finan. 30. Det. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE — Ap. frente, claro, isolado, sala, terraço, 2 qts., banheiro, depend. emp., sinteco, pint. óleo, ascens. Rua Visconde Ouro Prêto, 55, ap. 201 — Fone 42-4684 — Tratar no local.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

SANTA TERESA — Apartamento desocupado em edifício de sólida construção, terreno plano, sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, linda vista, ambiente rigorosamente familiar, vende Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO 202, finamente mobiliado, preço de ocasião por motivo de viagem, vende-se na Rua Esteves Júnior, 12, c/ 3 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, dependências completas de empregada, banheiro social, telefone e ar refrigerado. Visitas, preço e condições na entrada do edifício, diàriamente das 9 às 20 horas, c/ Fernandes. CRECI 400 — Tratar na R. da Quitanda, 30 — 2.º andar, conjunto 209 — Tel. 52-2899.

APARTAMENTO c/ 353m2, salões, 4 qts., 1 por andar, apenas NCr$ 35.000,00 à vista, NCr$ 10.000,00 em 180 dias, saldo NCr$ 40.000,00 em 40 prestações (TP) para visitas — Tel. 27-8134 — Rara oportunidade.

COMPRO aps. 2 qts., sl., dep. emp. compl., pagamento prazo curto para clientes. Det. 23-1214 — CRECI 644, Veloso.

CATETE — Ap. peq. vdo. c/ 4 milhões ent. saldo a comb. Tel. 32-8803 e 22-0087 — Creci 205.

CATETE — R. do Catete, ap. luxo com 2 qts., sla dep. NCr$ 40 000 a comb. 42-5772. — CRECI 1075.

CATETE — Apartamento em edifício de ótima construção, com sala, quarto, w.c., podendo ser desocupado, vende Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446 - 2.º.

CATETE — Apartamento de sala e quarto conjugado, vendo na Rua do Catete, 214 de frente, 50% de entrada. Tratar na Rua do Catete, n. 274 s/ 202.

CATETE — Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, e garagem de frente. Prédio novo, vazio, vendo à vista ou a curto prazo. Tratar tel. 25-6841 — Sr. Alexandre.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 300. Vendo ap. 3 qts., sala, garagem etc. Andar alto. Junto ao atêrro. Ponto magnífico muito sossegado. Tratar Emílio, Rua 1.º de Março n.º 7, 6.º, sls. 605/9 — 21-3024 — 31-2687. Base 60 milhões.

FLAMENGO — Vdo. de frente, em ed. de 2 aps. p/ andar, mag. ap. c/ 3 dorms. c/ arm. salão, deps. e garagem. NCr$ 55.000,00. Rua dos Andradas, 29 s/ 407 — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 106/1 204 — Ap., sl., qt., coz., banh., pintado. Entrego vazio. NCr$ 18 000, parte financiada — Tel. 45-5122.

LARGO DO MACHADO, 29, edf. CONDOR, sala 1 023, qt., sla. coz., banh. Ótimo p/ renda — 45-3983.

PRECISO de vários aps., vazio ou alugado para clientes, resolvo em 30 dias sem desp. para V. S., conj. separado, 1, 2, 3 qts. Nos bairros Flamengo, Catete, Botafogo, em tôda Zona Sul. Det. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 211. Tel.: 23-1214 — CRECI 644, Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Vendo ótimo ap. 901, vazio, com 2 frentes. Situação privilegiada. Vista linda. 2 salões mármore, 2 banhs. mármore, 4 qts., dep. e garagem. Incluído telefone, lustres cristal, espelhos. Metade financ. 2 anos. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

VENDO luxuoso apartamento. — Rua do Russel n. 710, 9.º andar — Flamengo. Galeria espelhada, salão grande, sala jantar ampla, banheiro social, quatro dormitórios, armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, quarto empregada, garagem própria para 6 carros, um quarto no 11.º andar, uma cobertura de 50 metros quadrados, varanda circundante. A mais bela vista da Guanabara. Procure zelador para ver. Negócio sem intermediário por NCr$ 160 000. — Telefonar para Senhor Alphonse, 57-0419. — Metade à vista e metade em 12 prestações.

VENDE-SE ap. c/ 3 qtos., sala e dependências de frente. Entrego desocupado. Preço NCr$ 50 000,00 a combinar. Ver na Rua Dois de Dezembro, 134-401.

LARANJ. — C. VELHO

CASA — Vende-se uma residência em Laranjeiras. Serve para sede de clube, terreno com 14 mil m2, muita água, com entrada pela Rua das Laranjeiras — Casa de alto luxo com banheiros de mármore, terraços e 2 apartamentos. Preço a combinar com parte financiada. Tratar com o proprietário Dr. Fonseca — Rua Gonçalves Dias, 30-A, 8.º andar — 42-4072.

LARANJEIRAS — Apartamento n. 302, de frente, vazio, na Rua General Glicério, 445, com sala, jardim de inverno e varanda, três quartos, copa-cozinha e demais dependências, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Fernando Mello, segunda-feira, 22 de maio de 1967, às 16 horas, no local. Mais Inf. tel. 42-8205.

LARANJEIRAS — Vende-se ou permuta-se ap. frente com 2 ap. pand., j. i., 2 salas com lambri, 3 qts., c/ arms. emb., 2 banhs. copa, coz., deps. empr., gar. todo óleo c/ ar. refr., tel. carp. tapetes. Sinal 30 milh., restante permuta casa campo ou ap. etc. Ver Rua Cardoso Júnior 5 c/ D. Aurea. Tratar com Luís Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro 88 gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LARANJEIRAS — Vendo ap. pela melhor oferta, sito na Rua das Laranjeiras, 347 ap. 205 — Telefone 30-3784.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 1 salão, 3 quartos, banh., copa, cozinha e garagem. Belisário Távora, 98, ap. 302. Tel. 49-0531. Ver 2.ª-feira.

LARANJEIRAS — Vendo ap. conjugado com 3 800 de entrada — Infs. 52-9277 — CRECI 229.

LARANJEIRAS — Cosme Velho — Vendo ampla casa, acab. de luxo, no local mais residencial do bairro. Rua Senador P. Velho, 266 (prox. R. M. Pires Ferreira). Centro terreno (mil m2). Pátio interno. Arq. funcional. Aquec. central elét. Salas uso diário e salões p/ recepção. Hall e var. em mármore português, 5 qts. c/ arm. emb., 4 banheiros, 2 qts. empreg., garagem 2 ou 3 autos. Dep. externas etc. Tratar F. P. VEIGA ENG. LTDA Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

VENDEM-SE 2 casas. Rua Alice 287-284 — Tratar pelo telefone 25-6686 — David.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro, etc. Sinal 200 mil, na promessa, 200 mil, prestações somente de 100 mil, e saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Galbert. Diàriamente das 9 às 21h. Raro negócio — CRECI 763.

A PRAZO ap. em final construção, Cr$ 11 000 c/ 50% — Vol. Pátria, 229/806 — Salão, qto. e demais depend. Tratar Territorial Amazonas (Creci 743) c/ Sr. Figueiredo — 32-5855 — 42-8942.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 1.ª locação de quarto, sala, coz., s/ área, garagem, R. General Severiano. Frente Faculdade. Aceita-se Caixa c/ sinal. Preço: 21 000. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1 206 — CRECI 1 147.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller, 46, aps., todos frente, sala, quarto separado, coz., banh., área serviço, c/ tanque, qto. empregada e garagem. — Construção centro de terreno. Final estrutura e alvenaria já no 7.º andar. Entrega no próximo ano. Vista Baía Guanabara e Iate Clube. Sinal em 2 parcelas e financiamento em 30 meses. Ver local c/ corretor e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, grupo 1001 — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — R. Barão de Lucena — Vendo ap. c/ 2 qts., sala, depend. empreg., garagem etc., 36 000,00 c/ 12 de entr. 6 000,00 em 1 ano. Rest. em 30 meses — Inf. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

BOTAFOGO — Vende-se amplo apartamento em final de construção. Três quartos, duas salas, dois banheiros, duas vagas na garagem etc. Magnífico play-ground, de frente, 4.º andar. Rua Voluntários da Pátria n. 212. Tratar Dr. Newton, Ed. Odeon, sl. 420 (Cinelândia). Das 13 às 14 horas, diàriamente.

BOTAFOGO — Av. Rui Barbosa, 300/1 704 — Vendo mag. ap. 2 qts., sala, dep. Preço NCr$ 38 000 e comb. — Aceito Caixa. Tratar tel. 52-2796 — Santos Bahia — CRECI 822.

PRAIA DE BOTAFOGO — Kitchnette todo decorado, estofados, financiado 15 milhões. — Praia de Botafogo, 450, ap. 724, à vista, combinar.

PRAIA DE BOTAFOGO. Ed. Casa Alta. Vista deslumbrante, 13.º andar. Salão, 3 q., dep., gar., obra grande gabarito em alvenaria — Tel. 26-2903.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360, ap. 1 021, sala, 2 q., dep., copa, coz., vaga gar., entrego vazio, c/ muitas benfeitorias, 26-2903.

LEME — COPACABANA

APTO. LUXO EM COPAC. — Pôsto 6 — Vende-se, c/ 800 m2, na Av. Atlântica. Cartas para 18607 na portaria dêste Jornal.

AV. ATLÂNTICA, 4 022 ap. 101 de frente — 1 salão, sala de jantar, 3 qtos., 2 banheiros sociais, dep. empr., garagem. Pôsto 6 — NCr$ 110 mil, 50%, estudo proposta. José Gomes — Tel. 36-2680.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende seu imóvel em melhores condições e assistência jurídica. Av. Rio Branco, 185, gr. 2 116 — 53-4211 — Visite-nos sem compromisso. Creci 781 — O.A.B. 13 475.

AVENIDA ATLÂNTICA, 678, ap. 608 — Vendo 3 qts., 2 slc. etc. etc. frente, vazio, ver no local Tr. 22-0262 — Só 65 mil.

AVENIDA ATLÂNTICA, 570 — SUPERLUXO — NOVO — ENTREGA IMEDIATA — 450 m2, 1 por andar, fachada em mármore, vidros rayban, excelente salão, 2 salas, 4 qtos. c/ armários embutidos, 2 suítes, 3 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha c/ armários, espaçosa área de serviço, 2 qtos. de empregada, lavanderia, 2 garagens, ar condicionado em todo o apartamento, telefone interno. Preço NCr$ 300 000,00 c/ 50% em 12 meses e 50% a combinar. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 18 horas ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA — México, 148, s/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J-107 — CRECI 66.

APARTAMENTO — Vista p/ mar. Pôsto 6 — Um p/ andar, pilotis, 2 salas, conj. sala, almoço, 3 quartos, com arms., coz., área, quarto e banh. emp. garagem. 90 ou 100 milhões c/ 50% fin. 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Praça Eugênio Jardim, salão, (130 m2), sala jantar, 4 quartos, c/ arms. 3 banhs., copa, coz., área, 2 quartos e banh. emp., garagem. Pilotis, um p/ andar, pintado óleo. NCr$ .. 180 000 em 12 meses. 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO — "OFIL" — Compra, vende e administra em todo Brasil. Solução rápida. Org. Fátima de Imóveis Ltda., Av. Rio Branco, 183, gr. 303. Tel.: .... 52-5850 — CRECI J-283.

ATENÇÃO — "OFIL" — Compra, vende e administra em todo Brasil. Solução rápida. Org. Fátima de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 183, gr. 303. Tel. 52-5850 — CRECI J-283.

BAIRRO PEIXOTO — Vdo. excelente ap. c/ 3 qtos. garagem e demais dep. comp. Tels. 32-8803 e 22-0087 — Creci 205.

BARATA RIBEIRO — Vdo. urgente ótimo ap., frente, sala espaçosa, saleta, kitch, banh., compl. Ed. comercial, final de const. Entr. 7 mil, rest. 250 mensais. Det. 52-3457.

CASA — Copacabana — Rua Paula Freitas, 2 pavts., terraço, 3 qts., copa-cozinha, área, [illegible] — Tratar CAVADAS [illegible]

COPACABANA — Rua Assis Brasil 176, apartamento [illegible] sala, 3 quartos, copa-cozinha, dep. empr., armários embutidos, [illegible] 70 000 em 36 meses. [illegible] — Tel. 36-6612.

COPACABANA — Vende-se magnífico [illegible] — Tratar c/ Arthur Ferreira — CRECI 814 — Telefone 52-5008.

COPACABANA — Ap. fte. salão, 4 qts., entrada, 55 000 — Rua Bolívar, 164. Garcia — CRECI 200 — Tel. 22-2668. — SIBRAL LTDA.

COPACABANA — Vdo. ap., sl., qt., j. inv., banh. box., coz. — 25,00. Ent. 15,00, rest. parc. — R. Barata Ribeiro, 105/706 — Sr. Delvo — 26-1502.

COPACABANA sala, 2 qts., dep. emp., garagem, pintado sintecado, vazio, frente. Sòmente NCr$ .. 22 000, saldo já financiado Caixa 15 anos. Figueiredo Magalhães, 771 ap. 605 — 36-4605.

COPACABANA — Vende-se magnífico ap. vazio, c/ 2 qts., sala, banh., cozinha e dep. de empregada, à Rua Sá Ferreira n.º 210. Tratar c/ Dr. Arthur Ferreira. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vendem-se excelentes aps. ocupados, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e dep. empregada, à R. República do Peru, 327 e R. Sá Ferreira n. 210. — Tratar c/ Arthur Ferreira. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vendem-se 2 excelentes aps. de quarto e sala conjugados, banh. e coz., à Rua Raimundo Correia n.º 41. Tratar c/ Arthur Ferreira. CRECI 814 — Tel. 52-5008.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. ocupado, c/ quarto e sala separados, coz., banh. e dep. empregada, à Rua Barata Ribeiro, 232. Tratar c/ Arthur Ferreira. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Vendo ap. na R. Aires Saldanha, 13, ap. 1202 — Saleta, sala, 2 quartos, banheiro em côr, coz., quarto e WC empregada. Entrego vazio. Ver e tratar no local — Tel.: .. 36-2207.

COPACABANA — Pôsto 4 proprietário vende direto. Sala, 3 qts., mais dependências. — Tel. 37-1825.

COPACABANA — Vendo sala, quarto, coz., banh. Preço 7 500. Sinal 2 000, prest. 200. Em construção De Paoli — México, 74-802 — Tel. 22-6910.

COPACABANA — Vendo apartamento com salão, 3 quartos e demais dependências. Rua Paula Freitas, 54, ap. 601.

COPACABANA — Vende-se em construção, já na 8.ª laje, o ap. 702 da R. Prof. Gastão Bahiana n. 111, c/ sala, 3 quartos, dois banheiros sociais, ampla cozinha-copa e dep. empregada. Facilita-se pagamento. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — R. Almirante Gonçalves, vendo ap. s/ luxo c/ 4 dorm., 2 s., 3 banh., soc. em cor copa coz., dep. emp. e gar. NCr$ 200 000 mil à comb. .... 42-5772. CRECI 1075.

COPACABANA — Vendem-se aps. conj. à Rua Saint Roman, 480. Preços a partir de NCr$ 13 000,00 c/ 50% financ. em 20 meses. Ver no local e tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203. Tel. 40-0208 — CRECI 924.

COPACABANA — Vende-se ap. de sala, qt., banh., coz. e dep. de empregada, à Rua Saint Roman, 480, ap. 317/318. Preço NCr$ 25 000,00 c/ 50% financ. Tratar à Rua Senador Dantas, 76, s/ 1 203. Tel. 42-0208 — CRECI 924.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. 2 p/ andar em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 qts., sala, dep. compl. de serv., todos de frente. Peças amplas. Sinal de 21 mil e o saldo em 18 meses. Estão alugados s/ contrato. Ver no local c/ corretor. Tratar e ver plantas em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S/ 1 105 — Tel. 42-3347 — 22-8397 — CRECI 866.

GOMES CARNEIRO 86, ap. 401 — Copacabana — Vende-se, sala, 3 qtos., garagem. Vazio. Tratar [illegible] diàriamente.

LEME — Vendo ap. 203 — R. [illegible] salão, [illegible] 15 000 [illegible] 22-4163 — [illegible]

LEME — Vendo ap. saleta, sala, quarto, coz., banh., arm. emb., [illegible] NCr$ [illegible] Tel. 57-2413 — Sr. Alberto.

POSTO 6 — Prédio, alto luxo, pronto entrega — Rua Raul Pompéia, 53, ap. 901. Ver diàriamente no local. 280 m2, c/ grande living, sala de jantar, bar decorado, 3 dormit. c/ armários luxuosos, 3 banheiros, grande copa-cozinha, 2 qts., p. empregada e garagem. Um por andar. Oportunidade. Romulo Moleda, 7 de Setembro, 88, s/ 411. 52-9020. — CRECI 147.

RAIMUNDO CORREIA, 72 ap. 503 — Vendo sl., 2 qts., banh., coz. dep., vazio. Ver 16 às 18. Tratar SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

RAUL POMPEIA, 95/404, vend. ap., sl., qts., arm. emb., coz., área, chav. local, SOTIC — Tel. 32-1619 — CRECI 539, vazio.

URGENTE — Vendo ou troco x menor ót. ap., 2 sls., 3 qts., 2 banhs., 2 vars., cozinha-copa, dep. emp., tudo gde. claro, arejado etc. Indv. tranq., terr. formidável, próx. praia — Tel. ... 56-0569.

VENDE-SE ap. sl., 2 quartos, depend. empregada, alugado c/ contrato, Av. Copacabana, NCr$ 30 000,00 ou troca-se ap. menor. Tratar tel. 29-8730.

VENDE-SE ótimo apartamento na Av. N. S. de Copacabana, sala, 3 quartos etc. 60 milhões a prazo, sem juros. Tel. 37-8532.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — RAINHA ELIZABETH, 574 — LUXO — 2 P/ ANDAR — 120 m2 — PRONTA ENTREGA — 2 salas, 2 qtos., c/ arms. embutidos, banheiro em côr, cozinha azulejada até no teto, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem — Ver todos os dias no local, sòmente das 9 às 12 horas e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA — México, 148, s/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J-107 — CRECI 66.

ATENÇÃO — Temos em Ipanema, Copacabana, Leblon. Diversos aps. com 1, 2, 3, 4, nas principais ruas. [illegible] Av. Copacabana 209/303. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Srs. Proprietários Para serv. clientes, precisamos de ap. [illegible] CRECI 590.

ATENÇÃO — Leblon. Vend. urgente ap. pronto c/ jard., sl., 2 qts., copa-coz., banh. comp. deps., garagem. Preço NCr$ ... 26 000. ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 Setembro, 88, 2.º. — Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

CASTELINHO — Joaquim Nabuco, ap. 3 qts., 2 sls., j. inverno, deps., garagem — 70 milh. fin., contrato vencido — 46-9144.

CASA OU TERRENO — Vende-se — Leblon. NCr$ 95 000 — Tratar 37-6778.

IPANEMA — Vendo apt. sl., 3 quartos, fundos, térreo, edifício 6 apts.. Entrego desocupado ap. à Rua Barão Jaguaribe, 150, ap. 102. Proprietário, mesma rua, 367, ap. 203. Negócio urgente.

IPANEMA, ARPOADOR — Vende-se ap. frente vista p/ mar c/ 2 sdes. salas, j. i., 2 qts. c/ arms. embs., 2 banhs., copa, coz., deps. empr., gar., todo óleo. Preço 80 milh. Ver R. Francisco Otaviano, 236, c/ Sr. Novais. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 32-0749. CRECI 198.

IPANEMA — Vende-se ap. de frente com sala, grande quarto, cozinha, banheiro e mais um quarto pequeno. 15 000 de entrada o resto a combinar. Rua Visconde de Pirajá, 525 ap. 211. Tratar pelo tel. 49-5325.

IPANEMA — Vende-se ap. 901, R. Bulhões de Carvalho, 412, esq. F. 56. 1 qt., sala, banh., kitch. frente. Chaves porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 2 003. Telefone 22-7307. Ac. Cx. IPEG.

LEBLON — Vende-se ap. sala, 2 quartos, coz., 2 banhs., área c/ tanq., vaga p/ carro, vazio. NCr$ 30 000. Ent. 15 000, saldo em 4 anos. Ver Rua General Artigas, 383, ap. 304 — Chaves porteiro — Tratar: Tel. 32-1990 — Sr. Jorge Moraes.

LEBLON — V. ap., Rua Aristides Espínola, 4 qts., c/ banh., salão, 2 qts. emp., tudo em mármore. Luxo, 2 v., garagem, teto rebaixado, ref. central, 300 m2 p/ 320 000 a comb. Tel. 36-0612.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — Vdo., ap. sem contrato, ótimo ap. de qt. e sl. conjs., coz., banh., área e qt. de empregada. Tr. à Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-3368. CRECI 286.

VENDE-SE ap. de luxo, alta sociedade, na Rua Nascimento Silva, 518, 3 qts., 2 banhs., urgente. Tratar c/ zelador.

VENDE-SE ap. sala, 2 qts., dep. empreg. Frente. 50 000. — Av. Ataulfo de Paiva, 944/402 ou troca por sala e quarto e garagem.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! Jardim Botânico. — Rua Engenheiro Pena Chaves, 87 ap. 301. — Vendemos p/ entrega imediata, confortável ap. de frente em ed. de 3 pavts., c/ ótima sala, 3 qts., deps. compl. e garagem. NCr$ 45, sendo 25 à vista e 20 fin. em 18 meses. Ver hoje das 15 às 18h. Chaves no ap. 302 — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, sl. 911. Tel.: 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10 x 30 na R. Alexandre Ferreira com 3 salas lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, deps. de empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223) — Cor. resp. José Maurício Ribeiro. CRECI n. 194.

GÁVEA — Casa moderna de luxo, 320 m2 — Vendo por NCr$ 200 000,00 facilitando parte. — Nelson — Tel. 27-6513.

JARDIM BOTÂNICO — Apartamento, 2 quartos, sala dupla, demais dependências, garagem. — Preço: NCr$ 30 000,00, com 40% [illegible]

JARDIM BOTÂNICO — Casa para [illegible] 3 gde sls., [illegible] 2 banh. [illegible] coz., dep. empr., garagem, Rua J. Carlos, 123, próximo R. Jardim Botânico. Ver 8 às 12 e 14 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo na Rua Eurico Cruz, 36, ap. 301, c/ 3 qts., 2 sls., deps. (ótimo inquilino). Tel. 47-8249 — Sr. Ponce de Leon — CRECI 843.

RESIDÊNCIA NA GÁVEA — Rua João Borges, tranquila e tradicional rua, terreno 800 m (sem morro próx.), 2 salas, 5 quartos, 3 banhs. e dep. completas. Salão p. festas. Preço excelente: 155, 50% à vista, saldo em dois anos. Chaves na PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596 — CRECI 153.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa recém-construída em centro de terreno com 1 035 m2. NCr$ 15 mil a combinar. Ver BR-6, km. 10. Tratar pelo telefone 22-1182.

VENDO na Barra da Tijuca sete lotes consecutivos, n. 27 a 33, de 18x35 cada, com área total de 4.400 metros quadrados, Avenida "DC", esquina Rua 16, a 200 metros do Dinah Bar — NCr$ .. 105.000. Metade à vista e metade em 12 prestações. Terreno ideal para hotel, clube, bar, restaurante, conjunto de veraneio, para bancários ou industriais, casa de praia etc. — Telefonar para Senhor Alphonse, 37-0419.

AVENIDA HEITOR BELTRÃO, 6, esquina Professor Gabizo, junto aos principais educandários, vendo nôvo e belo ap. sala, 3 qts., 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, depend. empregada, garagem, peças amplas, claras, inclusive dep. empregada, apenas 2 por andar. Sinal 33 milh., resto 1 ano. Ver no local aps. 402, 502, 701. Aceito financ. Cx. bancos, Copeg etc. Inf. 32-3457 — CRECI 834.

BARRA DA TIJUCA — Terreno. — Vende-se um com 750 m2. Tratar com o Sr. Luís na Praça Euvaldo Lodi n.º 75, I. D. Lanchonete Biondino, diàriamente ou pelo telefone do CETEL: 99-0553.

BARÃO DE MESQUITA, 643, casa XVII (rua particular) — Vendo vazia, precisando de obras, com 3 quartos, sala, quintal etc. NCr$ 10,00 entrada, restante a combinar. Ver sábados e domingos das 9 às 12 horas. Tratar tel. 34-1408.

MUDA — V. ap. s., 2 qts., dep. R. Ferdinando Laboriau n. 246 — 401. Final ônibus 413, ent. 15 milhões — 49-7185.

MAIA LACERDA — Vdo. galpão, 300 m2. Fôrça 20 kw. — Terr. 690 m2 — Casa escritórios, 60 mil, 50% à vista. Rest. 25 meses — Tel. 52-3457.

ÓTIMO ap. fte., sl., 3 qts., var., coz., área, dep. emp., todo pintado, amplo, claro, arejado, 35 mil. Tel.: 57-4095 e 22-7367.

RIO COMPRIDO — Vdo. belo ap. vazio, fte. R. Sossegado, s., 3 q., dp. e garg. 110 m2. 45 milhões fin. R. V. Sampaio. — Tel. 42-3285 — CRECI 603.

RIO COMPRIDO — Ap. de frente, sôbre pilotis. Av. Paulo de Frontin, 647-A, de frente, com sala, 2 quartos, dependências. Prédio nôvo. Visitas pelo tel. 28-0363 — Tratar pelo tel.: .... 27-2947.

RIO COMPRIDO — Vendo casa. Rua Sampaio Viana 112, centro terreno 11x40, 2 salões, living, c/ banh., 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts., emp. garagem, jardim. Preço: NCr$ 80 000, sendo 50% sinal, restante 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11h. diàriamente. Tels.: 28-3224 e... 42-2930.

SAENS PENA — Vendo ap., sl., 2 qts., dep. emp., terraço — R. General Roca, 377, ent. 8 000. Tel. 22-4163 — 42-4206 — Sr. Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Vdo. próx. a P. Saenz Pena, c/ 160m2 ótimo ap. c/ 3 dorms. c/ arms. salão, deps. e garagem. NCr$ 60 000,00 — Rua dos Andradas, 29 s/ 407 — Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TIJUCA — Passo ap. já fin. p/ Caixa c/ prest. 125,00, de qt., sl., coz., dep. emp., garag. Por 7 500. Praça Cmt. Xavier de Brito, urgente. Tratar Rio Branco, 133, s/ 1 206 — CRECI 1 147.

TIJUCA — Motivo viagem transfiro contrato ap. em construção, CANADA — Conde de Bonfim n. 101-301. Frente, 2 qts., arms. embs., sala-living, cozinha, banheiro, deps. compls., e garagem — NCr$ 5 200. Aceito oferta. — Tel.: 32-7260, após 19 horas.

TIJUCA — Rua Radmacker, 41, ap. 100 — Vendo, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, dependências de empregada. Ver no local e tratar na Rua Acre, 55, s/ 304 — Preço NCr$ 35 000, c/ 50%. Esc. GASTRO MACIEL — CRECI 10.

TIJUCA — Compro terrenos R. C. Bonfim ou transversais de Pça. S. Pena até R. Uruguai procurar Kuri — 38-3587 até 12 h ou após 19 — CRECI 741.

TIJUCA — Vende-se esplêndido ap. 2 quartos, sala, depend. empregada. Rua Haddock Lôbo, 458, ap. 303 — Chaves porteiro - Tratar Tel. 22-6217 — Preço Cr$.. 25 000,00.

TIJUCA — Com 8 000 de entrada e 12 000 em 2 anos. Vendo o ap. 102 da Rua Conde de Bonfim n.º 740, frente, alugado c/ contrato, sala, 2 quartos, dependências completas. Tratar tel. 22-6760 — João, pode ser visto de 13 às 17 horas.

TIJUCA — D. Delfina, 74, c/ 4. Vendo. Hall, sl., 2 qts., deps. emp., arms. emb. 30 mil. 50% 3 anos. Ver 8h às 11h. 58-4736 — Entrego vazio.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap., 1.ª locação, vazio, c/ sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. emp., à Av. Maracanã, 1 470. Tratar c/ Arthur Ferreira. CRECI 814. Tel. 52-5008.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. vazio c/ 2 salas, 3 qts., coz., 2 banheiros, dependências de empregada, grande área e varanda, c/ 130 m2, na Rua Conde de Bonfim, 55. Tratar c/ Arthur Ferreira. CRECI 814. Tel. 52-5008.

TIJUCA — Andrade Neves, vendo ap. sala, 2 qts., coz., banh., área, base 24 mil fin. aceito Caixas. Kuri até 12 e após 19 hs. 38-3587. CRECI 690.

TIJUCA — Vende-se o ap. 302 na Rua Santa Carolina n.º 24, c/ sala, 3 qts., e demais dependências. Tratar pelo tel.: 28-1352.

TIJUCA — Grande oportunidade! Entrada 3 000,00 e 250,00 por mês. Vendemos ótimos apartamentos na Rua Gonzaga Bastos, 233, de ótima sala e quartos separados, ampla cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque azulejado. Entrega garantida em outubro dêste ano. Não tem reajustamento de preço. Vendas diretas com o proprietário, tels. 23-0216 e 23-1330.

VENDE-SE apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependências de empregada à Rua Carvalho Alvim, 33, ap. 405 — Tijuca. Pode ser visto aos sábados das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas. Aceita-se oferta. Telefone 42-3266 com D. Tuba.

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, sala, cozinha e uma grande área e quintal, construída há dois anos. Entrega-se vazia, por vinte e três milhões de cruzeiros, à Rua Monsenhor Batistone, 302. Tijuca.

VENDE-SE um terreno limpo, situado à Rua Afonso Pena, 36 inclusive com projeto aprovado para 18 apartamentos inclusive com pedido de fôrça e água já em andamento. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 637.

VILA ISABEL

CASA — Vd. 3 qts., 3 s., copa, banh. e mais deps. Ótimo negócio bem prox. ao Maracanã. Ver Rua São Fco. Xavier n. 609 e outras neste bairro e na Tijuca — Melhores detalhes Machado — 58-0522. Av. 28 Setembro 345.

TERRENO — Vdo. de 11,50x66 limpo e todo plano, ótimo p/ incorporação. Ver R. Tôrres Homem n.º 732. Tratar Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro, 345.

VILA ISABEL — R. Luiz Barbosa, ap. fi de const. c/ 2 qts., NCr$ 2 000 de ent. tel. 42-5772. CRECI 1075.

VILA ISABEL — Vendo ap. luxo, pintura a óleo, linda vista, vazio, 2 sls., 3 qtos., garagem — Preço NCr$ 45 mil c/ 60% financiados. Rua Teodoro da Silva, 317 ap. C-02 — 34-6469.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 405, 1 sala, 2 qts., dep. Entrega-se 10 meses. Rua 8 de Dezembro n. 642. Tel. 34-8642.

VENDO: reconstruída, varanda, 2 quartos, sala, cozinha, área com tanque. Rua Barão São Francisco, 142, casa 2. Tratar no local.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo na Rua Ibiquera, 72 e ap. 102, vazio, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Ver no local. Tratar tel. 37-0638 Olympio (CRECI 374).

LINS — Vende-se ap. 2 qts., sala, banh., cozinha e área serviço c/ tanque. Rua Nélson Faria de Castro. Tratar tel. 48-4589.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Junto ao L. da Taquara, lotes prontos p/ construir, água, luz e condução à porta, c/ peq. entrada. Casas, sítios, granjas, nas melhores condições. Tratar E. da Taquara, 170, Barraca Azul. Nilo ou Vale. CRECI 462. Tel. 92-0876.

JACAREPAGUÁ — Taquara. Vende-se uma casa de 2 quartos, sala, c., b. Tratar com o prop. na Rua Cândido Benício, 2 025, ap. 202. Sr. Armando.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno 20 de frente, por 20 de fundo, Rua Caviana n.º 352, esquina E. de Tindiba. Tel. 36-4276.

PRAÇA SECA — Aluga-se 1 casa de laje, nova c/ 2 qts., sala, banheiro, cozinha e copa. NCr$ 240,00. Rua Pedro Teles, 529 casa 1.

PRAÇA SECA — Vendo um bom ap. por NCr$ 22,00, com 8 de entrada. O restante como aluguel. Rua Barão, 775, c/ 4, ap. 201, hoje no local.

TERRENO — Jacarepaguá, próximo ao Tanque, 20x22, rua calçada, 50 m da avenida principal. Vende-se. Resende, 38-8164.

TERRENO — Vendo no melhor ponto de Vila Valqueire, Rua Aricanga, 1 273 — Tratar Av. M. Edgar Romero, 931-F — Vaz Lôbo, de 7 às 17 horas.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, sl., 1 qt., quintal, laje, ent. 7 000 — Ver Rua das Rosas, 111 — Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa desocupada, na Rua das Verbenas, 21, próximo à Praça do Valqueire, ao comércio e condução direta à Cidade. Facilita-se pagamento. Ver e tratar no local com o proprietário, das 9 às 18 horas.

CENTRAL

ÁREA PLANA 30 x 50, esquina, próx. Madureira e Cetel. Indust. ou aps. 30 m 50% fac. neg. direto 58-7331 — Martins.

APARTAMENTO 301 — Vende-se, Rua Lino Teixeira, 97, desocupado, pintura nova, sala, dois quartos, dependências, ótimas condições. NCr$ 17 000, parte financiada. Tel. 32-0169 — CRECI 797.

ATENÇÃO — Piedade — Vendo casas de 1a. locação NCr$ .... 16 000,00 financiados e últimos lotes c/ comércio, escolas e conduções à porta. Com NCr$ 800 00 de entrada rest. em 50 meses. Ver e tratar na Rua Clarimundo de Melo n. 560 ou pelo tel. 90-0664, diàriamente. — CRECI 656.

ANCHIETA — Ven. terr. Est. Eng. Nôvo, 822, com esq. Cap. Paulo e Prof. L. M. Campos, 100 x 22. Tratar Manuela Barbosa, 12, ap. 201 — Méier.

ABOLIÇÃO — Vende-se ap. 2 q., s., c., c. b. completo, 2 áreas azulejas, sinteco, pintura óleo, sancas, florões, lambris, persianas lustres, armário aço, fogão Wallig Nautilus, etc. Troco terreno imediações, aceito Caixa, Simca 63/64 como parte entrada. Rua Dr. Dell Vecchio, 16-101.

ATENÇÃO — "OFIL" — Compra, vende e administra em todo Brasil. Solução rápida. Org. Fátima de Imóveis Ltda., Av. Rio Branco, 183, gr. 303. Tel. .... 52-5850 — CRECI J-238.

APENAS 2 mil entrada, vendo ót. casas laje, muradas c/ portão, junto Estação Padre Miguel, Av. Sta. Cruz, 1197 — Ver sáb. e dom. das 9 às 12 hs. Coutinho — Tel. 54-1990 — CRECI 771.

ALUGO quarto pequeno ind. 35,00, e 1 tapete, 2 meses depósito. Rua Moreira, 133 — Abolição.

ENTRE ENGENHO DE DENTRO e Méier — Lotes aprovados — Facilidades — Ao lado da Rua Adriano, área com saídas para as Ruas Paulo Silva Araújo 140 e Rua Domingos Freire 90. Detalhes 43-8658 — CRECI 590.

ENGENHO NOVO — R. Mathias Aires, 208 — Casa de luxo, 2 pav. c/ 3 qts., salão e dep. .. NCr$ 38 000 c/ pequena ent. Res. Ac. Cx. 42-5772 — CRECI 1075.

ENGENHO NOVO — Vendo na Rua Joaquim Távora, 42, ap. 208, nôvo, vazio, c/ sala, 2 qts., coz., dep. emp., garagem ou troco por casa em Jacarepaguá. Tel. 52-5951 — CRECI 844.

CASCADURA — Ótimo negócio, 2 ótimos aps. tipo casas, grande jardim, bom quintal, entrada de serviço e mais um bom terreno nos fundos que dá para construir 6 aps. ou 2 boas casas, terreno 16x41 com entrada ao lado. Preço NCr$ 13 000, ent. NCr$ 8 000, prestações NCr$ 240, ver local das 10 às 18 horas. Rua Maria Passos, 305, ap. 101/2 final da Rua Padre Nóbrega, tratar na Rua Aristides Caire, 248, Méier. João Batista.

CASA tipo apartamento, vazia, Veja na Rua Andrade Figueira, 252, ap. 100. Chave no 104 junto ao Mercado de Madureira e Viaduto. Centro de Madureira — 8 à vista ou 10 com facilidades. Detalhes 43-8658 — CRECI 590.

CENTRAL — Vendo terreno bem localizado para comércio. Inclusive padaria — Jardim América. Campo Grande. Tel. 30-0852.

CASA VAZIA — Vendo com três quartos mais deps. Preço de 15 milhões — Entrada 5 prestações NCr$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos). Ver hoje e amanhã no local das 9 às 12 — Rua Costa de Fonseca n. 35 — Junto ao mercado — Madureira.

MEIER — Ap. vazio, vendo todo pintado de novo, portas em 2 cores, 2 q., sala, q. e banheiro empregada, área azulejada, copa e cozinha. Rua Pedro de Carvalho 410, grupo 4, ap. 302. Chaves c/ o zelador até o meio dia. — 35 000 000 c/ 20 000 000 financ. c/ o proprietário Soares. — Tel. 42-4714.

MEIER — Dias da Cruz — Compro casa entre com NCr$ 15 000,00, prestação de NCr$ 300,00 mensal. Telefone só à noite depois de 21 horas 49-7108 — Aristides.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Ap. c/ 2 qts., sala, copa-cozinha e demais dep. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205.

SÃO CRISTÓVÃO — R. Ébano, 436, vende-se casa, 2 qtos., sala, copa-coz., área serviço, varanda, terraço, local p/ garagem, banh., em cores, etc. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. vazio, desmembrado, documentação em ordem, 2 qts., sala, demais dependências. Tratar no local, Rua Bela, 64, ap. 203. Só à vista. NCr$ 10 000 — 50% menor do valor real.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. tipo casa c/ 3 q., s., armários embutidos, cozinha moderna em fórmica, bem decorado, mais informações — Tel. 48-1686 e 28-5298 — Sr. Alberto.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas na Av. Pedro II, 210 e 216. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. 301 da Rua Professora Esther de Melo, 147, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. Ver no local c/ Arthur Ferreira. CRECI 814 — Tel.: 52-5008.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa na Pça. Venterra, 8. Tratar Av. Rio Branco, 138, 15.º — Tel. 32-8585.

VENDE-SE ap. em São Cristóvão — Sala, dois quartos, coz., banh. completo, quarto empregada c/ WC. Preço com tel. 54-4365 — Luiz.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Sala, 2 qtos., dependências de empregada. Preço excepcional. Vendo, urgente, entrego vazio. Rua Mariz e Barros, 992. Inf. tel. 45-1950.

APARTAMENTOS — Tijuca, vendo os 2 últimos em prédio sôbre pilotis, junto à Praça, novos, de frente, c/ salão, 2 qts., dep. p/ empregada e garagem. Ver com o corretor na Rua Bom Pastor, 43. Tratar na Av. Graça Aranha, 226, sala 304. Tel. 42-6656 — CRECI 1 026.

APARTAMENTO, de frente. Vendo, 2 quartos, sala e dependências — Peças amplas, entrada 13 000, resto facilitado. Rua Tenente Vieira Sampaio, 88, ap. 101. Ent. vazio. Tel.: 28-4293.

ATENÇÃO — Vd. 3 qts., s., e coz., banh. e mais deps. Aceito Caixa ou IPEG — Ver na R. Amaral 137, ap. 402. Chaves no 401 e outros neste mesmo bairro. Infs. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro n. 345.

ATENÇÃO — Vdo. de 2 qts., s., coz. e deps. de emp. é de frente. Ver R. dos Artistas, 49, ap. 101 facilita-se, tenho outros neste bairro, melhores detalhes Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

APARTAMENTOS c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. Apenas 8 de entr.: obra na 10.ª laje. "Um show de contrato". Trate c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS de um, dois, três quartos c/ ou sem garagem, casas nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú, Méier, etc. Podem ser vistas c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A, das 8 às 19 hs. CRECI 986. Telefone 34-0694.

ACEITO Caixa Econômica — 2 de sinal. 13 p/ Caixa. Vendo ótimo ap. qt., sl., coz., banh. c/ box, área, no Eng. Nôvo. Vendo outro junto Inst. Educ. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área. Preço: 23 c/ 3 de sinal e 20 p/ Caixa. Trate c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A VENDA, mansão de luxo próximo à Pça. Saenz Pena. Cr$ 150 a combinar. Admite-se trocas. — R. Henrique Fleiuss, 367 — Tel. 38-4031 ou n/ Territorial Amazonas — 32-5855 — 42-8942. Garagem p/ 4 carros, salão de festas, 3 qts. gde, salão, churrasqueira, copa, coz. lavanderias, depend. comp. p/ empregados e mais 1 ap. vazio. Creci 743 — jardins e gde. quintal (24x60).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Terreno 12x20, Rua Outeiro depois da terceira casa à direita, 50 metros distante da Rua Ernesto Souza. NCr$ 12,00 a combinar — Tel. 34-1408.

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts., s., coz. e deps. de emp., garagem ótimo negócio, 1a. locação. — Ver R. Teodoro da Silva, 445 — aps. 201 e 204 e outros neste bairro. Tratar Machado 58-0522 — Av. 28 de Setembro n. 345.

ATENÇÃO — Vd. 3 qts., sl., coz. e mais deps. Entrega imediata, ótimo negócio. Ver R. Major Bertus, 28, ap. 302. Tenho outros neste bairro. Tratar Machado, tel. 58-0522. Av. 28 Setembro, 345.

ATENÇÃO — Vdo. de 2 qts., s., coz., banh., garagem e deps. de emp. 28 milhões, 50% à vista, rest. a comb. Ver R. Teodoro da Silva, 402, ap. 306. Tratar Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

CASAS — Barão de Mesquita — Uma de frente, 4 nos fundos. Laje, taqueadas, ótimas para receber um 2.º pavimento. Facilita-se — Detalhes 43-8658 — CRECI 590.

Agenda

LUZ — Faltará luz, amanhã, sábado, nos locais seguintes: — ZONA NORTE — entre 13 e 16 horas, **VILA ISABEL, ANDARAÍ E ENGENHO NÔVO** — Ruas Barão de Bom Retiro, Angelo Bittencourt, Visconde de Santa Isabel, Raul Cardoso, Assaré, Agariba, Araújo Leitão, Leopoldo Bastos, José do Patrocínio, Professor Valadares, Gurupi, Abatirá, Aibu, Acaré, Acaú, Arandu, Valdemar Costa, Alexandre Calaza, Sebastião de Paula, Jerônimo de Lemos, Miguel Galvão, e Sem Nome. Praça Ibaé. Entre 9 e 11 horas, Ruas Verna de Magalhães, General Belagarde, Raul Barroso, Caiapó, 24 de Maio, Alan Kardec, Condêssa de Belmonte, Baronesa de Uruguaiana, Cabuçu, Engenheiro Brotero, Conselheiro Ferraz, Maria Antônia, Jaú, Padre Roma, 20 de Março, Engenho Nôvo, Zizi, Inimbé e Itapu. Bairro Particular Entre 8 e 16 horas, **GRAJAÚ** — Ruas Borda do Mato, Henrique Morize, Oliveira Lima, Juiz de Fora, Júlio Furtado, Grajaú, Mearim, Alfredo Pujol, Engenheiro Morsing e Rosa e Silva. **SUBÚRBIOS DA CENTRAL** — entre 12 e 17 horas, **ROCHA,** Ruas Ana Néri, Barbosa da Silva, General Belford, Tavares Ferreira, Professor Oliveira de Meneses e Conde de Pôrto Alegre. Entre 7 e 17 horas, **MARIA DA GRAÇA,** Ruas Luís de Brito, São Gabriel, Americana, São Joaquim, Magalhães e Honório. Entre 8 e 16 horas, Ruas Conde de Azambuja, Oliveira Serpa e Miguel Gama. Travessa Mendes da Silva. Entre 7 e 12 horas, **MARECHAL HERMES,** Ruas Olímpio de Castro, Heitor Amorim, Antônio Mendonça, Gonçalo Rolemberg, Pacífico Pereira, Bárbara Heliodora, Teófilo Guimarães, Brás do Amaral, Fernando Sampaio, "42", "45", "21", "22", "24", "23", Luís Eduardo Mendes Gonçalves, Sílio Bocanera, Comandante Estanislau, Dona América Pereira, Pacheco de Oliveira, Guilherme Francisco Cruz e "7". Avenida Alberico Diniz. Entre 7 e 16 horas, **SANTA CRUZ e PACIÊNCIA,** Rua Itatinga. Estradas Visconde Sinimbu, da Cia. Radiobrás e da Pedra. Entre 23 horas do dia 20 e 17 horas do dia 21, **REALENGO, MAGALHÃES BASTOS E BANGU,** Ruas Marechal Marciano, Marechal Modestino, Marechal Abreu Lima, Marechal Ebbiano Costalat, Marechal Barbêdo, Marechal Falcão da Frota, Almeida e Sousa, Correia Seara, Irameca, Imperatriz, Capitão Dufles de Andrade, Olinda, Belém, Manaus, Recife, Itaituba, Paranaí, Baião, Itajaí, Itaparica, Curitiba, Coronel Valença, Pinto da Fonseca, Apucarana, General Canrobert da Costa, Quaraguaçu, Irineu de Brito, Crispim de Brito, Marechal Joaquim Inácio, Iporanga, Lino Morais, Jupiranga, Almirante Milanez, Almeida e Sousa, Engenheiro Trajano Medeiros, Javaes, Santo Expedito, Jabaguara, Capitão Cardenatori, Coronel Alzir Lima, Maceió, Vianópolis, Lizardo, Cristalina, Uruquê, "8", Professor Carvalho de Melo, Liberato Bittencourt, Major Parente, Monsarés, Princesa Imperial, Irará, Itaó, Demerara, Princesa Leopoldina, Leonardo Joaquim, Francisco Ceuzi, Capitão Cader Matori, Marechal Xavier da Câmara, "B", Marechal Simeão, Crumataú, Carinhanha, Tenente Coronel Cunha, Miguel Pombeiro, Monerá e Montes Claros. Estradas São Pedro de Alcântara, José Marte e da Água Branca. Praça Nova, SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 12h 30m e 17 horas, TRIAGEM — Ruas Major Suckow, Dr. Garnier e Licínio Cardoso. Viaduto de Triagem. ZONA DE ILHAS — entre 8 e 11 horas, **ILHA DO GOVERNADOR** — Ruas Arriba, Apiaba, Ipiru, Alasca, Henrique Lacombe, Pinto Alboim, da Conquista, João Vinelli, Carmem Miranda, Dom Duarte Leopoldo, Via 10, Severino da Fonseca, Pôrto Seguro e Eurico Silva. Praça Amazônia, Praia da Bica. Estradas da Bica e do Galeão.

TRENS — Amanhã e domingo, entre 10 e 16 horas, os trens suburbanos que trafegarem para D. Pedro II não farão paradas nas Estações de Piedade e Encantado — A CENTRAL DO BRASIL vai completar a sinalização no Ramal de Santa Cruz, através do Contrôle do Tráfego Centralizado (CTC). Para o prosseguimento dos trabalhos a linha 3 será interrompida entre as cabinas 4 e 5 e a linha 1 entre Deodoro e Bangu, no período das 22 horas de hoje, dia 19, às 4 horas de sábado. — Serão suprimidos a partir do dia 22, os trens de prefixos S-1 e S-2, expressos que trafegam entre Rio—Belo Horizonte—Rio. Foram organizados os seguintes trens mistos: 71 — 73 — 81 — 85 e 62 — 72 — 82 — 86 e 88, alguns partindo de Barra do Piraí para Santos Dumont, Lafaiete e Belo Horizonte.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que, hoje existem 93 vagas para profissionais qualificados, nas emprêsas do Estado da Guanabara, colocadas, à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, levando carteira profissional e certificado de reservista. Os Serviços da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas de empregos para as seguintes: Ajudante de pintor, 1; pedreiro, 4; estucador, 10; torneiro mecânico, 7; carpinteiro, 8; pintor de letras, 1; capoteiro, 1; plainador, 6; fresador, 6; eletricista p/ subestação, 3; eletricista p/ ônibus, 1; mecânico ajustador, 9; mecânico p/ máquina de costura industrial, 1; soldador elétrico, 3; acabador, 1; separador de peças, 1; supervisor de oficina, 1; colchoeiro de crina, 1; serralheiro, 11; maquinista de fábrica de móveis, 2; marceneiro, 7; ajudante de ferramenteiro, 1; ferramenteiro, 3; manipulador, 2; sinteco calafate, 1; ladrilheiro, 1; lanterneiro, 1.

COMEMORAÇÃO — A Organização das Pioneiras está convidando a coletividade judaica para a sessão festiva no Teatro Municipal, domingo, às 20 horas, em comemoração ao 19.º aniversário da Independência de Israel.

SORTEIO — Dentro da Semana da Enfermagem no Hospital dos Servidores do Estado, haverá, hoje, um almôço de confraternização. As Indústrias Farmacêuticas Fontoura Wyeth darão colaboração realizando entre os presentes o sorteio de três lembranças.

INAUGURAÇÃO — Foi inaugurado no Vista Alegre Esporte Clube uma Agência de Serviço Social, mantida pela comunidade local, que fêz parte do Município de São Gonçalo. A Agência destina-se a atender e orientar a população pobre local, constituída em sua maior parte de operários e lavradores. É dirigida pelo Sr. Erasto de Carvalho Prestes, com a colaboração das Sras. Maria Estela Batista e Luísa Clopsken.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e a Cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, no Rio de Janeiro, convidam a classe médica para a palestra **A Escolha de um Antibiótico,** pelo Dr. Vitor Lorian, Diretor do Laboratório de Pesquisas no Sanatório do Boston City Hospital, Professor Assistente da Clínica de Doenças Infectuosas no Boston University School of Medicine, no Pavilhão Carlos Chagas, Rua Laura de Araújo, 36 — GB, em 26 de maio de 1967, às 10 horas. A conferência será em Português.

CONGRESSO — O I Congresso Pan-Americano do ICD, conhecido por Intercoiffure, terá início amanhã, às 19 horas, com um coquetel de confraternização dos participantes do conclave, no On The Rocks do Panorama Palace Hotel. Domingo, às 10 horas, os congressistas apresentarão teses no Teatro Parque Laje.

ESPEG — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara avisa que o sorteio de prova de Aula para provimento de cargo de Professor de Educação Física para a Secretaria de Educação e Cultura será a partir do dia 21, até 21 de junho, de acôrdo com escala afixada na ESPEG. *** Estão convidados os professôres de Química, que foram habilitados nas provas eliminatórias do concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, a se apresentarem com seus títulos, na ESPEG, até o dia 26, das 8 às 16 horas. *** Concurso de Técnico de Contabilidade para o Estado da Guanabara — a prova de Português será realizada no dia 27 de maio, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

HOMENAGEM — Os alunos do Curso de Gravura da Escola de Belas-Artes homenageiam hoje, o Professor Catedrático Leopoldo Alves Campos pelos seus 56 anos de serviços à arte brasileira.

CONVOCAÇÃO — A Faculdade Fluminense de Veterinária está convocando os alunos do primeiro ano diurno para comparecerem hoje, às 17 horas, a fim de elegerem o representante da Faculdade do DCE. O não comparecimento justificado acarretará a suspensão de 30 dias, de acôrdo com a legislação em vigor.

Trabalho

CONVERSAO DO CRUZEIRO NAO PODE ALTERAR SALÁRIO — O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, advertiu às diretorias de algumas emprêsas que estão, segundo queixas de vários sindicatos, reduzindo o salário mínimo mensal de seus empregados horistas, ao fazer a conversão do cruzeiro velho para o nôvo. Disse o Sr. Castro Lima que o salário mínimo mensal fixado em lei deve ser integralmente respeitado em qualquer hipótese, e que quando houver a diferença para menos na conversão da moeda, o empregador terá que complementá-la. Segundo uma queixa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Guanabara à Delegacia Regional do Trabalho, os empresários do ramo, considerando o salário hora de NCr$ 0,43 centavos, estão pagando aos seus empregados um salário mínimo mensal de NCr$ 103,20, isto é, com uma diferença para menos de NCr$ 1,80 mensais. Frisou o Diretor do Departamento Nacional de Salário que situações idênticas se verificaram em outros Estados, tendo o próprio DNS, a propósito de uma consulta feita pela Delegacia Regional do Trabalho de Brasília, esclarecido que os valôres constantes da tabela do salário mínimo aprovada pelo decreto-lei 60 231/67, obedeceram a critérios de reajustamento do salário mínimo mensal, consoante normas da política salarial do Govêrno.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTERNACIONAL — O Setor dos Assuntos de Assistência Técnica Internacional (SAATI), da Comissão Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho, dirigido pela Srt.ª Marli Carvalho, está organizando diversos convênios com países europeus que possibilitarão a técnicos brasileiros ali estagiarem em suas respectivas especialidades. Atualmente outros convênios estão em vigor com a Espanha, França, Alemanha e Estados Unidos. O SAATI foi criado recentemente através de portaria do Ministro do Trabalho, com a finalidade de coordenar tôdas as ofertas de assistência técnica, inclusive bôlsas-de-estudo, por organismos internacionais ou Governos estrangeiros; manter atualizado o cadastro de bôlsas-de-estudo no âmbito do Ministério do Trabalho; elaborar padrões de relatórios a serem apresentados pelos bolsistas quando de sua volta, e propor a divulgação dêstes trabalhos que contiverem informações ou sugestões de interêsse social, além de reunir documentação referente à assistência técnica internacional, de modo a poder alertar os órgãos dêste ministério e das autarquias vinculadas para as oportunidades que se oferecerem.

SEGURO DE ACIDENTE SERÁ ESTATIZADO — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, resolveu apressar o processo de estatização do seguro de acidente do trabalho, e propor ao Presidente da República, com base num minucioso relatório, a revogação do decreto-lei n.º 239, assinado pelo ex-Presidente Castelo Branco nos últimos dias de seu Govêrno, e que manteve êste ramo de seguro no âmbito da iniciativa privada. Com sua decisão, o Ministro Jarbas Passarinho se antecipou às conclusões do Grupo de Trabalho por êle constituído para estudar o problema, com prazo para entregar seu relatório até o próximo dia 24. Com a revogação do decreto, o Ministro determinará a elaboração de um nôvo estudo, já orientado para a estatização do seguro de acidente do trabalho.

EMPRÊGOS DISPONIVEIS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra informa que existem 180 vagas para profissionais qualificados, nas emprêsas do Estado da Guanabara, colocadas à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 11h30m às 16 horas, levando Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os Serviços da Agência de Colocação são inteiramente gratuitos. As ofertas são as seguintes: Pastilheiros 2; Eletricista 2; Mecânico Eletricista 8; Montador de Móveis 1; Colocador de Mármore 2; Marceneiro 15; Serrador de Mármore 2; Polidor de Mármore à máq. e mão 1; Aj. Mecânico Ajustador 2; Fresador 1; Cortadeira Fáb. Roupas 2; Ferramenteiro 3; Bombeiro Hidráulico 1; Técnico Máq. Motores 8; Canalizador 10; Caldeireiro de Obra 10; Moldador para Chapas 10; Motorista 8; Manobreiro de Auto 1; Serralheiro 4; Mecânico Ajustador 8; Pedreiro 1; Estucador 30; Mecânico de Volkswagen 1; Impressor 6; Aux. para Máq. de Formulários Contínuos 1; Aux. Pista Noturna (Pôsto de Gasolina) 1; Ajudante Ferramenteiro 1; Maquinista de Fábrica de Móveis 1; Colchoeiro de Crina 1; Supervisor para Oficina 1; Pintor de Parede 1; Funileiro 4; Carpinteiro 9; ½ Oficial Impressor 1; Lavador e Lubrificador 1.

Documentos perdidos

Estão à disposição de seus donos, no SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos de pessoas cujos nomes estão relacionados abaixo. Os interessados devem dirigir-se à Avenida Rio Branco n.º 110, 2.º andar, das 5h 30m às 2 horas da madrugada.

Artur Destez Santos, Agostinho Aires Fernandes, Agenor Nunes de Barros, Aprígio Alves Canella Filho, Alteu Sergio Povoa Pessanha, Araci Marcia de Oliveira, Aurea dos Santos Viana, Anibal de Oliveira Bragança, Ademar Cardoso, Amaurinio Francisco Prado, Antonio Lourenço Dias. — Benedito M. da Silva, Benedita dos Santos Reis. — Custódio Monteiro de Carvalho, Cláudio Fernando Monteiro de Carvalho, Conceição Maris Murrieta Guerreiro, Cleia Rosa de Lima, Carmem A. Rodrigues, Cirilo Campelo, Carlos Alberto Ferreira de Melo, Cesare Ortalda, Cremilda Godoy de Moraes, Clodoaldo Vaz Mourão. — Darcy Cabral Velho Didy, Divaldison Mesquita Pinheiro Castelo Branco, Dilermano Karp, Dario Soares da Silva, Diogo Castro Ribeiro, Daniel dos Santos. — Estevam Herinas Barbosa, Elci Barbosa, Ermano Marchetti, Edinalda Reis, Elida de Oliveira, Edval Martins de Sá, Edgard Conceição Silva, Esmeraldo Nunes da Silva, Eduardo Salustiano Pinto Filho. — Francisco Alves de Sousa, Francisco Ferreira Ramos Filho, Francisco Gouveia Ambrósio. — Gertrudes Nathalina de Carvalho Flores, Gessy Azeredo dos Santos, Gilberto Lisboa Alves de Sousa. — Hilda de Goes Monteiro de Carvalho, Humberto Alves da Purificação, Hultom Baldez Pinto, Hugo Hanish, Humberto Cesar Oliveira Coelho. — Isac Edelstein, Ivone Pires Correia da Cunha, Iraci da Silva. — José Jorge de Castro, José Basilio da Silva. — José Jorge de Castro, Joubert Parreira Pinheiro, Juciara Mauco de Sousa, Julia Travassos Meirelles, José Ribamar Freitas, Jaime Ferreira dos Santos, Joaquim Augusto Pacheco, João Simão da Silva, José Soares Galvão, Jorge Carlos Tavares, José Francisco Rodrigues, José Inocêncio Ferreira, João Santino Leite, João Evaristo Azafrão, José Pacheco Dias, José Zildo Santos, José de Sá Barreto, José Leonel da Rocha. — Kleber José da Silveira. — Luiz Fernandes Ribeiro, Luiz José Neto Junior, Licinio Antonio Pimenta, Maria de Lurdes Muller Frazão, Maria Celia Schusamer, Maria Lopes dos Santos, Maria Adelina Coutinho dos Santos, Maria Helena Gonçalves da Silva, Maria José de Araújo, Maria Amelia Durão Ligório, Maria Lucia dos Santos, Manoel Gomes Chagas, Mauricio dos Santos Nepomuceno, Manoel de Souza Piteira, Maria Gloria da Silva, Manuel Vicente Abelard, Maria da Penha de Olivra Pinto, Marilia Teixeira de Mello, Maria Vieira de Camargo. — Norma Pery Moreira, Norivam Morim, Nivaldo Grassi Araujo. — Obed Rodrigues da Silveira, Orlando Romeiro Cruz, Oscar Moreira da Cunha, Odila Nascimento Magalhães, Osvaldo dos Santos. — Paulo Renato Galvão Bandeira, Paulo Cesar Carvalho Madeira de Ley, Paulo Jesus.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PontoFrio

MOTORISTA TRANSPORTE

Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730 — com Sr. Olimpio. (P

Assistente para secretaria

(português e alemão)

Firma comercial no centro procura uma môça, boa datilógrafa, com bons conhecimentos de alemão. Semana de 5 dias. Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-22 864. (P

Aux. escritório

Precisa-se principiante, sexo masculino, com instrução secundária e que escreva bem à máquina. Rua São Cristóvão, 1 254.

Assistente comercial

Tradicional firma de representações no centro procura um, para conduzir correspondência em português e alemão, contrôle de contratos e de cobranças, processamento de importações, cálculos de preços e para outros encargos comerciais correlatos. Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-22 863. (P

Engenheiro-mecânico

Emprêsa nacional necessita colaboração profissional experiente em projetos de grandes instalações hidrelétricas para trabalhar em Belo Horizonte. Cartas, referências e pretensões salariais para o número 80 948, na portaria dêste Jornal. Guarda-se absoluto sigilo.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor e meio oficial lanterneiro. Rua Maria Rodrigues 183 — Olaria.

PRECISA-SE balconista com prática para padaria. Rua 24 de Maio, 455.

PRECISA-SE — De triciclista. Rua Acre, 44, 1.º andar falar com Sr. Delcio.

PRECISA-SE rapaz para serviço interno — Ordenado: 150 a 200. Estr. Intendente Magalhães, 188, casa 14 — Campinho.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. Rua Aimoré n. 412 — Penha.

PRECISA-SE — Lavador com prática. Tinturaria Guaiporé — Rua Marquês de Abrantes, 22 — Tel. 25-0592.

PRECISA-SE rapaz menor, c/ prática de armazém, para todo serviço. Rua General Glicério, 407-A — Laranjeiras.

PRECISA-SE moço de 18 a 30 anos, serviço de porta, propaganda. Avenida Passos, 25, loja.

PRECISA-SE de 1 caixa com prática e 1 caixeiro com prática de balcão de padaria. Rua Bolivar, 92-A — Copacabana.

PORTEIRO — Precisamos com prática comprovada em portarias de Firmas e referências, bom salário. Tratar na Rua Sorocaba, 698 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE rapaz de 16|17 anos para limpeza e pequenas entregas. Av. Salvador de Sá, 111-A — 2.º andar, das 8 às 11 horas.

PRECISA-SE — Entregador para SUPER MERCADO com prática e documentos. Tratar à Rua Marquês de Abrantes, 20, Flamengo.

PADARIA — Precisa-se caixa com prática. Pede-se referências, com boa apresentação. Tratar todos dias das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de uma moça com prática de ótica e relojoaria. Av. Getulio Moura, 163, Olinda.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno com muita prática, na Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de 1 caixeiro. Catete n. 289.

PRECISA-SE de rapazes e môças, preferência estudantes ou aposentados para trabalhar aos sábados e domingos das 15 às 22 horas no Parque de Diversões Oriental instalado na Av. Epitacio Pessoa perto do Corte do Cantagalo — Tratar no local diàriamente das 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de açougueiro com prática, comprovado em carteira. Tratar na R. Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PADARIA precisa 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro, R. Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

RAPAZ c| alguma instrução p| serviços gerais. — Rua Gonçalves Dias, 89-A.

SERVENTE DE LIMPEZA com prática e referências. Rua Ferreira Viana n. 81 — Flamengo, depois 8 horas.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com bastante prática e que apresente referências. Copacabana n.º 1 102.

Auxiliar de escritório

(Môças) que escreva bem à máquina. Precisa-se à Rua Francisco Eugênio, 349 — São Cristóvão.

Banco

Procura funcionário com conhecimentos de inglês, para seção de câmbio. Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o n. 12 640.

Motorista

RESERVA - PRECISA-SE

Motorista de reserva para Kombi de entregas e outros serviços. Ordenado fixo 140 sábados livres, procurar Sr. Souza, R. Visconde de Santa Cruz, 116 — Engenho Nôvo.

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Para materiais de construção, com 2 anos de prática comprovada em carteira. Apresentar-se à Av. Suburbana, n. 8 580-A — Piedade, depois das 8 horas com Sr. Ramos.

Mecânico

Precisamos mecânico para máquinas Multilith, especializado com muita prática para trabalhar por máquina ou por tarefa. Tratar Av. Almirante Barroso, 90 sala 902, das 11 às 13 horas com Ubirajara.

Pintores

Precisa-se de 6 para emassamento e acabamento, à Praça Mauá, 7, Ed. A Noite, com o Sr. Marques, ou Miguel, com roupa.

Secretária de Diretoria

Firma industrial, admite, môça desembaraçada, ótima datilógrafa, c| iniciativa própria — Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Vendedores (as)

"EDIÇÕES DE OURO"

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros (mais de 1 500 títulos) em coleções plastificadas a preços populares, estão admitindo elementos ativos para venda a prestações diretamente ao público, sem aumento de preço. Oferecemos: Garantia, comissões altas, prêmios, 13.º salário, férias e assistência. Entrevista à Av. Rio Branco, 156 — Edif. Avenida Central — Loja 4 de preferência das 9,30 às 12 horas.

Eletricista

Para manutenção de fábrica, alta e baixa tensão. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de enrolamento de motores.

Ferramenteiro

Com prática para corte, repuxo e plásticos. Semana de 44 1/2 horas. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Escavadeirista

Precisa-se de operador de escavadeira para trabalhar fora do Rio. Exigem-se referências e pessoa com prática de estrada. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 724.

Inspetor de Vendas

Indústria de bebidas da Zona Norte necessita de três (3) Inspetores de Vendas para viajar, com grande experiência. Vencimento base de NCr$ 400,00 e comissões a estudar. Tratar na Avenida Itaóca, n.º 2277, Bonsucesso, no dia 19 do corrente das 14 às 16 horas.

Laboratorista

Precisa-se de um laboratorista de solos com prática de estudos e contrôle de pavimentação, para serviço fora do Rio. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 724.

Mecânicos

Contrata-se mecânicos com curso do SENAI a NCr$ 300,00 por mês. Com cursos do SENAI e Mercedes Benz a NCr$ 400,00 por mês. A Emprêsa oferece dormitório e refeições a NCr$ 1,00. Procurar o Sr. José Pereira Antunes na VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A, à Avenida Nova Iorque, 603 — Bonsucesso.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 36 grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Emprêsa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições. (P

Precisam-se

2 empregadas portuguêsas, uma para Babá e a outra para Copeira e Arrumadeira, paga-se muito bem. Tratar pelo tel.: 57-9479, com Dna. Judite.

Rodomoça

TURI—TRANSPORTES URBANOS, RURAIS E INTERESTADUAIS LTDA., precisa de môça para serviços de carros leitos entre Rio e Belo Horizonte, possuidora de forte personalidade e educação esmerada. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n.º 210 (BONSUCESSO).

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilógrafa, redação própria e estenógrafa. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Vendedores (as)

Companhia de âmbito nacional, admite elementos ambiciosos. Ganho acima NCr$ 1.000,00 mensais. Horas disponíveis. Entrevista, Sr. Luiz, Avenida Rio Branco, 133 — 4.º andar. Grupo 402, até 12 horas.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitorios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, marfim, chipendale, rustico — Pago bem. Atendo em qualquer bairro. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO. Compro dormitórios todos estilos. Pago alto preço. — Av. Edgar Romero, 591, Madureira. Chamar Souza, no local.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, sala e dormitório, marfim, caviuna, Imperio, chipendale, rusticos, escuro ou claro. Pago bem e rápido. 32-0111.

ATENÇÃO — compro móveis usados, dormitórios e salas marfim, caviuna, imperio, chipendale e rústicos. Pago bem e rápido — 22-0967.

ATENÇÃO — Móveis de todos os tipos, avulsos, poltronas, sofás-cama, copa e cozinha, dormitórios e salas de tôdas as qualidades e preços, não compre sem antes me consultar. Av. Suburbana, 7 397, Abolição (a 5 minutos do Méier). Tel. 29-5575. Atendo das 7 às 19 horas.

ATENÇÃO — Vendo sala, rústica, 10 peças, de bar NCr$ 90,00, chipendale, 12 peças NCr$ 130,00. Ver na Rua Joaquim Palhares, 49.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo — Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ALÔ — Compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas conjugadas, atendo rápido. — Tel. 52-9835.

SUPERSINTECO — Fafilita em pagamento, dedetização. Fone: 28-5332 — José Felipe — Recado.

VENDEM-SE para desocupar lugar, várias mesas, estante, cadeiras e geladeira, tudo para escritório, na Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 9.º andar, sala 917. Ed. REX — Cinelândia.

VENDO URGENTE — Motivo viagem — Dormitório marquesa escuro com palhinha, sendo 2 camas, 2 colchões mola, 2 mesinhas, 1 cômoda, 1 espelho de cristal, 1 armário 2,80 maciço, 1 mesa redonda jacarandá com mármore rosado, 6 cadeiras jacarandá com palhinha medalhão, 1 carrinho de chá console jacarandá, duas poltronas mola com espuma, 1 sofá 4 lugares côco-ralado. Tudo com 8 meses de uso, apenas por dois mil cruzeiros novos. Ver Sá Ferreira n. 170, ap. 801, das 16 às 20 horas — Copacabana. Também vendo separado.

VENDE-SE dormitório de casal 60 mil e 1 sala de jantar 100 mil e 1 grupo com 3 peças e demais peças — Ver na Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE uma sala "chipendale" clara em estado "nôvo" por motivo de mudança. Ver e tratar com o próprio na Rua Piriá n.º 35 (Brás de Pina).

VENDE-SE barato móveis usados estado novos, armário, camas cômodas, salas, dormitórios e outras peças avulsas. Ver Pres. Vargas, 2963-A.

VENDE-SE por preço de ocasião móveis em ótimo estado. Ver Av. Rio Branco, 151/311, no horário 14,30-16,30.

VENDO armário modêlo Chipendale, cama, mesinha de cabeceira, armário Palermo. Tel. 58-3794. Diàriamente 9 às 11 ou 14 às 16 horas.

VENDEM-SE móveis usados de sala quarto de todos tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko Calafate

Aplico o legítimo, raspagem e calafetação p/ cêra. Facilito pgto. Preço c/ concor. Orç. grátis. 57-8583.

Super-Synteko

LEGÍTIMO

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV, mesmo parada, pago bem, cubro melhor oferta, atendo até 13 horas. Tel.: 54-3922.

ATENÇÃO — Geladeiras de ocasião, várias marcas, pouco uso, muito gêlo, a NCr$ 120,00, Rua da Relação, 55/103.

ATENÇÃO — Compro TV, stereo, geladeira, ar condicionado, cubro qualquer oferta. Tel. 52-2539.

AR CONDICIONADO Westinghouse, ótimo funcionamento, 450 mil — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel.: 22-5700.

GELADEIRA a querosene nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512.

GELADEIRAS — Vendemos varias marcas como Kelvinator, Frigidaire, GE, Brastemp e Climax a partir de NCr$ 100, todas gelando muito bem. Rua da Conceição 145 sobrado.

GELADEIRA Brastemp moderna 10 pés, estado de novo, perfeito urgente por 350 mil, Rua Bela 113-B São Cristovão.

GELADEIRAS — Vendo — Várias marcas, com seis meses de garantia a partir de 150 mil — Rua Lavradio 169.

GELADEIRAS usadas liquidamos diversas desde NCr$ 120,00. Pintados de nôvo e gelando muito bem. R. de Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS NCr$ 120,00. Usadas, pintadas e gelando perfeitamente. Liquidamos. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA GE 12 pés cúbicos, retilínea, pouco uso, vendo urgente p/ melhor oferta. Rua S. Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA — Frigidaire 8 pés, ótimo funcionamento. Vendo barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo 376 ap. 203.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Super-luxo 9,5 pés, retilínea ainda c/ garantia, vendo NCr$ 320,00 urgente. R. Xavier da Silveira, 40 ap. 401.

GELADEIRA Westinghouse 8 1/2 pés, tôda perfeita gelando bem por apenas 100,00 novos — Tel. 36-1482.

GELADEIRA Frigidaire, moderna, ótima. Vendo urgente. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

GELADEIRA BRASTEMP, congelador horizontal. Vendo urgente por 150 mil ou melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRAS — Lote com defeito, vendo urgente. Aceito oferta — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Centro.

GELADEIRAS — Grande liquidação a partir de 110 mil, ótimo funcionamento — GE, Frigidaire, Philco, Brastemp e outras 7, 8, 9, 10 e 12 pés, urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRA 9 pés, americana NCr$ 140,00 — Rua do Resende, 68, sobrado.

GELADEIRA GE, 11 pés, retilínea, magnética, superluxo. 1 ano de uso. Custa 900,00. Vendo 380,00. Av. N. S. Copacabana, 610, loja J.

TECNICO de geladeira e ar refrigerado, consertam-se tôdas as marcas, no local, com garantia e pintura. Não se cobra visita. — Tel. 27-7589.

TECNICO geladeira, ar condicionado — Conserto, no mesmo dia e local com garantia — Tel.: 23-3652.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Compre diretamente na direta da fábrica. Facilitamos. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

ATENÇÃO — Televisão — Precisamos urgente vender 120 aparelhos de TV até fim do mês, Philco, Artel, Telekino, Admiral, Zenith, Semp., GE, Philips e outras de 11", 13", 19" e 23 polegadas, portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha grátis sua antena — A vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos 200,00 cruz. novos pela sua TV usada — Organizamos seu crédito na hora — Ver hoje exposição e vendas na Estrela da Prata, Av. Copacabana, 581 loja 211, C. comercial, Tel. 36-1852 — Atenção nosso lema é resolver seu problema. Venha visitar-nos — Hoje.

ATENÇÃO — Vendo TV 21" — 170,00, ótimo som e imagem. Rua Lavradio, 70 ap. 301, D. Edna.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, 1 uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ATENÇÃO compro TV, estéreo, geladeira e ar condicionado, pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel.: 37-1215.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596 — e geladeira e piano.

ATENÇÃO — A dinheiro compro 1 TV e 1 stereo pago e resolvo na hora, tenho urgência. — Tel. 36-3652.

A VISTA — Compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro; pago até 100 000 — 49-8515.

ATENÇÃO. Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista. Atendo até 22 horas. Tel.: 37-5774.

COMPRO TV e geladeira. Pago bem, resolvo na hora — Tel.: 37-7148.

COMPRO TV, geladeira, estéreo, piano. Pago à vista. Atendo hoje — 57-2539.

GRAVADOR Profissional — Vendo. Aceito gravador menor (pilha e corrente) como parte do pagamento. Tel. 48-5744. — Gabriel.

GRAVADOR Sony TC-250, com amplificador Fisher X-100. Ver: 27-6971.

GRAVADOR UHER REPORTER — 4000-L nôvo, profissional, portátil, bôlsa couro tiracolo, 4 velocidades, 12 horas gravação, pilhas e eletricidade. NCr$ 1 200. Para quem entender não existe nada melhor. Tel.: 25-0658 à noite.

GRAVADOR SONY T.C. 500, vende-se nôvo. Tratar tel. 43-7251 — 23-3825 ou 36-4106, Sr. Marco Abreu.

GRAVADOR — Vendo stereo Philips outro RCA e 2 portáteis, sendo 1 de bolso. Rua Marechal Cantuária, 122, sobrado. 46-9821.

RADIOVITROLA — Vende-se uma com toca-discos automático — Preço: 130,00. Av. 13 de Maio n. 47, ap. 1 711.

RADIO GE, ondas longas e curtas NCr$ 50.000 — Rua do Resende, 68 sobrado.

RADIOVITROLA alta fidelidade, marfim 185 mil. R. Santana 124 ap. 311.

TV GE — Ótima imagem, lindo aparelho — Vendo urgente 230 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 — Copacabana.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

TV 23" — Um cinema nos 5 canais ainda com garantia urgente, 295,00. Tel. 34-5902.

TV 23" — T-Philips, último MC-1967 zero com garantia total 550,00. Aceito TV usada parte pagamento. Rua São Francisco Xavier, 256. Tel. 34-5902.

TELEVISÃO 23 polegadas Philco, Philips, Emerson, GE, Standard Eletric e outras a preços realmente arrasadores, temos os melhores preços em televisores 21 polegadas, Invictus a partir de 100,00 cruzeiros novos, faça-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga, 11 sala 302.

TELEVISÃO 21 pol. seminova, com mesa e antena 265 mil, tela panorâmica, verdadeiro cinema, urgente. R. Chave Faria, 220, ap. 301, fun. S. Cristóvão.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

VITROLINHA JAPONESA portátil com rádio acoplado, funciona com pilha e na luz — Vendo uma nova — 175,00 — Tel.: 42-0364.

VENDE-SE uma eletrola Philips, uma geladeira Frigidaire, uma eletrola portátil Primavox e duas camas de solteiro. Rua Nascimento Silva, 85, fundos ap. 202 — Ipanema.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350. Facilito pagamento.

Discos Populares

Roberto-Carlos, Jerry Adriani 14 mais, vol. 19. Lafahete, 3.º NCr$ 7,00. Pôsto de venda — Rua S. José, 66.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS e aspirador de pó. Conservadora compra. Tel.: 52-5287.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita, Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Electrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado. Ent. pela Joalheria.

COMPRO máquina Bendix, Brastemp de lavar e de costura. — Mesmo com defeito. — Pago à vista. Tel.: 34-2855.

MAQUINA COSTURA PHILIPS — Nova, vendo, desocupar lugar, custou 79 mil, vendo melhor oferta na Av. P. Vargas, 2007, ap. 1107 até às 12 horas.

MAQUINA BENDIX superautomática Economat, moderna pouco uso perfeita urgente por 250,00 — Rua Bela 113-B, São Cristovão.

VESTUÁRIO

BOUTIQUES — Revendedores — Camisolas, pijamas, baby dolls, blusas, enxovais p/ noivas — Trocam-se mercadorias p/ revend. Rua Carioca, 43, loja 4.

CONJUNTO toilete cristal prêto bordado vidrilhos paletó, um só dia de uso. Manequim 48. Vendo NCr$ 70,00. Tel. 42-8400.

PERUCAS "Soçaite", às afamadas, preço de liquidação. Rabos, meias e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite. Rua Barata Ribeiro n. 74, ap. 105. Tel. 57-8375.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e rabos de cabelos naturais para todos os tipos e côres vendo com entrada e NCr$ 25 por mês. Encomendo e confecção e compro a prestação. Rua Barata Ribeiro, 292 ap. 103 — DONA ROSA — Tel. 37-4213 a partir das 12 horas.

PERUCAS inteira, 90 mil, várias côres, cabelos naturais, só à vista. Atendo em sua casa — Tel. 57-2539 — Sr. Carneiro.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor, em cabelo natural, por um preço excepcional. Pagamento facilitado. Todos os tipos e côres. Atende-se também aos domingos. Rua General Polidoro, 185, ap. 701, Botafogo. Tel. 46-9732.

RIQUISSIMOS lençóis italianos — Cambraia e renda Burano. Vende-se 3 jogos. Av. Rainha Elizabeth n. 151, ap. 301. — Pôsto 6.

VESTIDO DE NOIVA — Confeccionado por Górson. Tecido francês em Point D'esprit, manequim 42. Facilito. 27-4340.

VESTIDO DE NOITE — Baby-look, rosa shoking c/ a pala completamente bordada, lindíssimo e vendo barato. Tel. 58-4569 — Dona Olga.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, orlon, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO senhora platina, brilhantes. Hoje, NCr$ 650,00. Tel.: 45-5730 — Celso.

Brilhantes e Jóias

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Somente negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301 — Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO OMEGA 30 x 50, prismático, lentes azuis. Vendo nôvo, com estojo — NCr$ 115,00. — Tel.: 42-0364.

BINOCULOS Bushnell U.S.A. nôvo c/ estojo — 57-3292. Vendo à vista.

COMPRA-SE objetos máquinas de costura TV, moeda de ouro, ouro velho, platina, brilhantes, geladeiras etc. Atende-se a domicílio. Tel. 38-4007.

FAMILIA americana transferida, vende tudo de origem americana em estado de nôvo, estereofônico, televisão Zenith 19", dormitório, brinquedos, mesas e cadeiras dobráveis para jôgo, máq. de costura, órgão elétrico, faqueiro, porcelanas, louças plásticas, faca elétrica, grande variedade das últimas novidades americanas para cozinhas modernas e decorações internas e presentes — Av. Borges de Medeiros, 179 ap. 202 — Ipanema — Jardim de Alá.

TUDO perfeito estado. Vendo ar condicionado GE, TV stéreo, Telefunken, rádio, vitrola, gelad. portátil, conjunto de golf Magregor R. Santa Clara n.º 116 ap. 302. Tel.: 37-8382.

VENDO a preços baixíssimos, geladeira, máq. Bendix, TV Philco, mesa c. 4 cadeiras, 2 poltronas, 1 sofá e 2 mesinhas. R. Bolivar, 129, ap. 201, Copacabana.

VENDO hoje, motivo viagem, ar condicionado, mesa jacarandá, biombo 3x2, estilo oriental, cofre e cortinas. Qualquer preço. Ver Trav. Ouvidor n. 36, 1.º — Tel. 22-8723.

ASPIRADOR de pó c/ pequeno defeito Cr$ 10 000, forno elétrico Westinghouse p/ assar peru, bolos, churrasco etc., camiseiro, lustres, etc. Barata Ribeiro, 298/901.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1596, Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO! — Compro e resolvo no ato, 1 TV, 1 piano, 1 stereo, 1 geladeira, 1 máq. lavar. Pago preço excepcional — Tel. 36-3652.

AMERICANOS viajando próximo mês, vendem sexta-feira, sábado e domingo, das 8h30m às 19h30m, máquinas de lavar e secar (gás), mobílias de sala e quartos, tapêtes, alguns utensílios e brinquedos, máquina de costura desumidificador etc. — Rua Nascimento Silva n. 160. — Ipanema.

ATENÇÃO compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista. Resolvo na hora. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO. Compro TV, geladeira, stereo e piano. Pago à vista. Atendo hoje, tel. 57-2539.

COMPRO móveis usados, TV, geladeira, vitrola. Pago bem e na hora. Tel. 36-5310.

Compram-se antiguidades

Tel. 46-4309, tapêtes, pratas, cristais, bronze, biscuits e moedas.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE casa c/ terreno para pequena indústria. Rua Teófilo Dias, 162, esq. Av. Automóvel Clube, Eng. da Rainha.

GALPÃO — Vende-se galpão — Méier 350 m, ótima construção cisterna, grande capacidade, amplo escritório assobradado. 28 mil à vista. Fone: 29-5210.

GALPÃO — Próximo Av. Brasil para pequena indústria, taqueado, fôrça 5 HP, Prédio novo, contrato 5 anos. Aluguel e luvas pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua João Silva, 183, fundos — Ramos.

TERRENO INDUSTRIAL — Vende-se com 500 m2 próprio p/ galpão ou pequena indústria. Tratar pelo telefone 22-1425 — Sr. Nilton.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMAZEM — Quitanda — Av. Arapogi, 88-A, B. da Pina. Cont. rest. 4 an., alg. 30, com moradia. NCr$ 15 m. c. 5 de ent.

ARMAZEM — Vende-se no melhor ponto de Irajá, contr. nôvo, féria 5, preço 20, entr. 9, de portas adentro, ou passa-se a loja vazia. Motivo a dona ter 2 casas. Estão entregues a empregados. Ver Estrada do Quitungo, 1 153. Irajá, em frente ao Banco do Estado da Guanabara.

AÇOUGUE — V. em ótimas condições, tem moradia. R. Doutor Garnier, 14 — São Francisco Xavier.

ATENÇÃO — Compre e vende casas comerciais, postos de gasolina e aps. em tôda GB., e empresto dinheiro para as compras. Tratar R. Visc. Inhaúma, n. 134, sala 330 — Tel. 23-5553 — Sr. GUILHERME.

ALÔ Casas comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Queirós. e Nada mais. Eficiencia e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR — Vende-se na Avenida Suburbana 7 881, Abolição, tem boa residencia faz contrato novo — Ver no local e tratar na Praça Tiradentes 9 sala 901-2. — Marinho.

BAR — Vende-se na Rua Cândido Benicio, 1 449 junto à Praça Seca, tem boa residencia — Ver no local e tratar na Praça Tiradentes 9 sala 901-2. Marinho.

BAR — Centro da Penha — Féria garantida 6 milhões. Preço 38 milhões. Entrada 17 milhões. Ótima oportunidade. Tratar Cardoso de Morais, 92 s/ 206 — Bonsucesso.

BAZAR ferragens e louças. Vende-se com todo estoque com boa moradia a Avenida 28 de Setembro, 3 — Tel. 48-2373.

BAZAR e loja de ferragem. Vende-se em Ramos. A Rua Nossa S. das Graças, 1 299-S.

BAR — Inst. de 1.º com 2 esquinas. Féria 2 300 mil. Entrada 4 milhões. Tratar Cardoso Moraes, 92, sala 206 — Bonsucesso.

BARBEARIA — Vende-se bom salão, contrato de 5 anos, aluguel barato, 50% financiado, grande ponto comercial. Ver e tratar na Rua Joaquim Méier, 13 — (Méier) — Esquina de 24 de Maio.

BAR E MERCEARIA c/ p/ moradia, féria at/ 3,5 ent. 7. Outro com grande moradia, ent. 5, ambos proximo a Praça do Carmo. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1568.

BAR EM S. CRISTOVÃO — Tem residencia — Ótima féria. Bom ponto. Contrato novo. Aluguel barato. Ver na Rua Sinimbu, 277 — Sr. Alvaro. Tel. 30-3403.

BAR — Vendo no Encantado com moradia é ótimo para um casal sem comida, f/ 3 000, contrato nôvo, aluguel antigo. Tel. 29-3160.

BAR CAIPIRA aceito um sócio que tenha NCr$ 9 000,00 para a compra de um bar em Botafogo debaixo de Edifício. Tel. 25-6841.

BAR CAIPIRA juntinho à Av. Rio Branco. Contrato bom, féria 14 milhões progressivas, moderna, horário comercial, chope da Brahma, a melhor copa, vende e ajuda mais a seus amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas n. 446 — 2.º andar.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

O dia é favorável para visitar parentes e realizar programas de divertimentos com os familiares.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 73. Côr: todos os matizes de verde. Pedra: turquesa. Bom tempo para receber gentilezas de pessoas amigas. Muito bom para melhorar os métodos de trabalho.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 13. Côr: azul. Pedra: jacinto. Dia ideal para tratar de assuntos ligados à agricultura e a mudanças de planos. Bom ajudar o próximo.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 68. Côr: marrom. Pedra: ametista. Muito cuidado com o dinheiro, há indícios de perdas. Tenha sensibilidade para os assuntos do coração, assim muita alegria terá.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 52. Côr: grená. Pedra: rubi. Bom dia para fazer visita a parentes e amigos. Bom para divertimentos com os familiares. Já para os negócios deverá deixá-los para outro dia.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 45. Côr: lilás. Pedra: safira. Bom para tratar de assuntos ligados a construções e fazer projetos novos. Bom para fazer gentilezas a pessoas do sexo oposto.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 19. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. Poderá tirar algum proveito de pessoas da esfera superior a sua. Use a sinceridade nos assuntos do coração.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 70. Côr: creme. Pedra: ágata. Período desfavorável para os assuntos profissionais e compras de objetos de uso pessoal. Perigo de tristeza com a pessoa amada.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 39. Côr: todos os matizes de amarelo. Pedra: brilhante. Disposição um tanto abalada para os negócios e tratos com pessoas do sexo oposto.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 61. Côr: cinza. Pedra: granada. Não programe viagens para êste dia, porque as influências são muito confusas. Sonhos agradáveis durante a noite.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 41. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. Aborrecimentos inesperados poderão ocorrer durante o dia de hoje, procure manter-se alerta. Surprêsa com os assuntos ligados ao coração poderão também ocorrer.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 15. Côr: todos os matizes de rosa. Pedra: água-marinha. Bom dia para fazer trato com pessoa modesta e conseguir bons benefícios. Boa intuição para as amizades novas.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 48. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. Bom tempo para tomar parte em festas e reuniões sociais. Bom para divertimentos caseiros. Favorável para negociar e obter lucros arriscados.

Ensino

FESTIVAL — O Clube Sta. Ângela, do Colégio Sta. Úrsula, está preparando sua promoção dêste ano dedicada ao Estado de Minas Gerais e visando angariar fundos para a construção de um Auditório para o Instituto. Êste mês as alunas do Colégio estão pesquisando lendas, estudando mitos, canções e danças mineiras e organizando grupos para a obtenção do artesanato típico. Por sua vez, o Ginásio está estudando os Profetas do Aleijadinho e a Arte Colonial mineira. O fruto dêste estudo servirá para a ilustração das capas dos programas dos festejos. Haverá Jogral, criação e direção do Prof. Domício Proença, Coral, que será dirigido pela Prof.ª Opala Lôbo e o grupo de violões do Colégio, desta vez sob a batuta do universitário (curso de Matemática) Paulo César M. de Vasconcelos que, depois de uma fase prévia de entrosamento e pesquisa, já iniciou os devidos ensaios. A Festa, dividida em várias etapas, será realizada em junho.

GEOGRAFIA — O Conselho Nacional de Geografia do IBGE promoverá, no mês de julho próximo, o Curso de Geografia para Professôres do Ensino Superior, no momento em que completa seus 30 anos de existência. Curso, criado com a finalidade de atender aos crescentes compromissos do Conselho com todos os órgãos de ensino que se empenham no aprimoramento técnico-cultural de seus professôres de Geografia, abre novos caminhos que conduzirão ao estabelecimento, agora em nível superior, dos reais propósitos que atendam as necessidades que integram o ensino da moderna Geografia. Informações detalhadas à respeito do seu funcionamento serão divulgadas, oportunamente, podendo os interessados se dirigirem à Divisão Cultural — Setor de Assistência ao Ensino — Av. Beira Mar, 436 — Tel. 22-7947.

ILUSTRAÇÃO — A Associação Brasileira de Educação dará um Curso de **Ilustração de Livros Infantis e Juvenis** — pela Professôra Maria Aparecida Saramago, com início dia 30. Aulas às 3as.-feiras, às 17h30m.

CONVITE — A Universidade Católica S. Clemente (Ensino Ucraniano) em Roma acaba de convidar a Dra. Wira Selanski, Professôra de Literatura Comparada e Teoria Literária da Faculdade Santa Úrsula, autora da **Antologia da Literatura Ucraniana** e de **Girassol** (a moderna poesia da Ucrânia) que mereceu do poeta Carlos Drumond de Andrade elogioso comentário.

CONFERÊNCIA — dia 24, às 17 horas, o Professor Carlos Mascaro, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, abordará o temário e as conclusões da **III Conferência Nacional de Educação** realizada de 24 a 29 de abril p. p. na cidade de Salvador, Bahia. A entrada é franqueada a todos os interessados.

CONVOCAÇÃO — Estão convocados os ex-alunos do Ginásio Gomes Freire de Andrade para uma reunião às 14h30m do dia 20 de maio, oportunidade em que serão debatidos assuntos de interêsse geral.

ESPECIALIZAÇÃO — O Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro, tem êste ano matriculados em seus cursos de especialização uma centena de cirurgiões-dentistas da Guanabara, de vários Estados e de alguns países latino-americanos. Os cursos têm a duração de um ano letivo e são ministrados pelos Professôres Titulares com auxílio de Professôres Assistentes, Professôres Convidados e compreende além de aulas teóricas, aulas demonstrativas em pacientes, e os alunos, todos formados, recebem uma orientação bibliográfica e são obrigados a apresentarem relatórios. Tiveram início neste semestre os seguintes Cursos de Especialização: Parodontia, pelo Professor Orandino Prado Filho; Radiologia, pelo Professor Aristeo Leite; Prótese Clínica, pelo Professor Erasmo Terra; Cirurgia, pelo Professor Batista Pereira; Endodontia, pelo Professor Vinício Puppin; Técnica Operatória, pelo Professor Alfredo Cardoso; Clínica das Correções, pelo Professor Alex Ostoff; Cancerologia, pelo Professor Ataliba Bellizzi; Hipnologia, pelo Professor Délio da Costa Alemão.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

* * *

ADELITA BATISTA RODRIGUES, 39 anos, preta, moradora na Rua Almirante Valdemar Mota, 365, na Pavuna. Saiu de casa no dia primeiro de março para arranjar emprêgo e não mais deu notícias. Inf. para 27-7917. — ANTONIO JOSÉ DA SILVA, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua casa à Rua Miranda Valverde, 46. Informações para o telefone 46-5820. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Informações telefone 30-2039 — ADISON ROSA CLAUDIO, 15 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAÍDE SILVA, 40 anos, epilótico, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4591. — AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igramirim, 83, em Vicente de Carvalho. CARLOS ALBERTO SANTOS MARQUES, 30 anos, mulato, 1,75m de altura. Desapareceu da Rua Venceslau Belo, 127, fundos, Penha Circular. Carlos Alberto sofre das faculdades mentais. Inf. sôbre seu paradeiro para 42-6053, ramal 218. CARMEM LUCIA RAMALHO GONÇALVES, 14 anos, morena, olhos castanhos e cabelos prêtos. Morador na Rua Abelardo Bittencourt, 80, em Bangu. Inf. para 28-9349. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — CARLOS MARCOS MATIAS DA SILVA, sete anos, branco, cabelos prêtos e olhos castanhos, está desaparecido desde o dia 8 de abril, de sua casa na Rua Tenente Rauen, 48, em Bento Ribeiro. Informações para o telefone 52-1300. — DAVID CABRAL PAIS, 18 anos, branco, olhos azuis, louro. Teria viajado para Vassouras e não deu mais notícias. Mora na Rua Senador Pompeu, 43, casa 9. Inf. para 43-9954. — ELIZETE DE SOUZA MAURO, 26 anos, mulata, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, moradora em Caxias. Inf. para 57-2054. — ELZA MARIA LAURA NOVAIS, 16 anos, branca, cabelos castanhos claros e lisos, olhos castanhos. Está desaparecida da Rua Bispo Lacerda, 7, ap. 302, IAPI de Del Castilho. Inf. para 32-6707. — ELVIRA PRUDÊNCIO BENEDITO, 44 anos, branca, cabelos louros e olhos castanhos. Está desaparecida de sua casa à Rua Gonzaga de Castro, 15, em Itaguaí, no Estado do Rio. Informações sôbre seu paradeiro para a Rua 8 de Dezembro, 8, GB. — ELISA MARQUES, 20 anos, olhos castanhos e cabelos prêtos. Residente na Rua Visconde de Morais, 167, ap. 303, no Ingá, Niterói. Informações para o telefone 2-8813, Niterói. — EUNICÉIA GUEDES DE CARVALHO, de trinta anos, branca, cabelos louros e compridos. Estava acompanhada da menina VALDINEIA JOAQUIM DA SILVA, de quatro anos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3134. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,80m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402. — FRANCISCO COSTA, 22 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Joaquim Nobre, onde reside. Inf. para 32-7710. — FRANCISCA MARIA LEITE, preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto, morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — IRAN HOLANDA GURJÃO, 27 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, está desaparecido desde janeiro. Inf. para 48-1760. — JOSÉ LUIZ BRAGA BARBOSA, 10 anos, moreno, olhos e cabelos castanhos, morador na Rua José Veríssimo, no Méier. Inf. para 29-2416. — JOSÉ ANGELO DE OLIVEIRA, 29 anos, mulato, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua do Amparo, 66, c| 2, em Cascadura. Inf. p| 43-7221. — JOSÉ ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. — JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. — LUIZ CARLOS GOMES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o carnaval. Morava na Rua Tegucigalpa, em Inhaúma. Inf. para 29-5105. — MARIA DE LOURDES RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, branca, cabelos castanhos e olhos claros, 1,40 de altura, rosto arredondado. Inf. para 27-5357. — MAURO MOREIRA DOS SANTOS, 39 anos, moreno, desaparecido há 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Gênus, em Acari.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4 014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048.672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-66-45, verde. Informações para 46-7766. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10 284. Informações para o telefone 90-1345 CITEL. — DKW 65, táxi, GB-4-53-89, verde-claro, motor S-071.328, inf. para Rua Mercúrio, 293, na Pavuna. — FORD 49, táxi, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528 884. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36.389. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-37-26, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418.189. Inf. para 22-0789. — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309.761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-46-64-84, verde amazonas. Informações para tel. 45-1211. — HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0 021.001 351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Alvará extraviado

A Cia. Construtora Ponte Alta, estabelecida na Av. Rio Branco, 243, 1.º andar, sala dos fundos (parte) inscrita no cadastro de contribuintes do Estado sob o n.º 063 85400, avisa que o seu alvará de localização n. 187 772, foi extraviado e que irá requerer 2.ª via do mesmo.

Aviso à Praça

A firma Açougue Salvador de Sá Ltda., avisa a todos seus credores que foi vendida, e dá o prazo de 8 dias para saldarem tôdas as dívidas e não se responsabiliza pelas mesmas à partir desta data em diante.

Aviso

A firma Georges Nicolas Argyropoulos estabelecida na Av. Copacabana, 709, salas 1 001|2|3, no Estado da Guanabara, comunica que perdeu o seu livro de registro de empregados n. 6, na mesma Avenida entre o 709 e 1 066, pede a quem achou entregar no escritório GUATEC. Av. Copacabana, 1 066, sala 402.

Cobrazil

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA "BRAZIL"

AVISO

Pagar-se-á, na sede social, na Praça Pio X, n. 15 - 11.º andar, a partir do próximo dia 22 do corrente, os dividendos relativos ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1967 — A Diretoria.

Enxovais Ornatex

Comunicamos a nossos clientes e à praça em geral que o sr. Cid Sergipense Penna, que operava sob a razão social de CID PENNA — REPRESENTAÇÕES, com sede à Rua Senador Dantas, 117 — sobreloja n.º 210, na Guanabara, como nosso representante autônomo para os Estados da Guanabara e Rio, foi hoje destituído de suas funções em virtude de irregularidades apuradas em suas atividades, incluindo fraude contra terceiros.

Outrossim, comunicamos que esta emprêsa não responde pelos pagamentos de prestações feitas àquêle senhor ou a qualquer pessoa, fora das condições constantes em nosso "carnet", que claramente estipulavam a validade dos pagamentos feitos através de estabelecimentos bancários.

A fim de prevenir direitos, comunicamos, ademais, que quaisquer papéis ou impressos que contenham outra modalidade de pagamento que não através de bancos SÃO FALSOS, não tendo sido emitidos nem expedidos por esta emprêsa.

São Paulo, 27.4.67

ORNATEX —
Organização Mercantil de Indústrias Têxteis S.A.
a) Rezkalla Tuma
Diretor

Edital de convocação

União de Bancos Brasileiros S.A.

(Em organização mediante fusão do Banco Moreira Salles S.A. e do Banco Agrícola Mercantil S.A.)

Os acionistas do Banco Moreira Salles S.A. e do Banco Agrícola Mercantil S.A. estão convidados a comparecer à Assembléia de constituição da União de Bancos Brasileiros S.A., mediante fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola Mercantil S.A., na forma do artigo 153, § 2.º, da Lei de sociedades por ações, a se realizar no dia 27 de maio próximo, às 15,00 horas, na rua do Ouvidor, n.º 91, nesta cidade, com a seguinte agenda:

a) discussão e aprovação dos laudos de avaliação do patrimônio líquido das duas sociedades a se fundirem;
b) fixação do montante do capital social da União de Bancos Brasileiros S.A.;
c) aprovação da redação final do projeto de estatutos sociais;
d) deliberação sôbre a constituição definitiva da União de Bancos Brasileiros S.A.;
e) eleição dos membros de Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo;
f) fixação dos honorários dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo da nova sociedade; e
g) ratificação de atos anteriores de incorporação.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967

BANCO MOREIRA SALLES S.A.:
a) João Moreira Salles, Presidente
BANCO AGRÍCOLA MERCANTIL S.A.:
aa) Kurt Weissheimer, Emílio O. Kaminski, Egydio Michaelsen, Caleb Leal Marques e Arno R. Goebel, Diretores.

Perfumaria Motta Ltda.

Estabelecida à Avenida Marechal Floriano, n.º 19, comunica, aos bancos e à praça em geral, que, por motivo de liquidação de sua firma, está à disposição daqueles que se julguem credores, até o dia 19/6/67.

TELEFONES

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir procure a Rocha — Cêdo o preciso com urgência de várias linhas. Tel. 23-2883.

TELEFONE, vendo 49 — 47 — 27 — 43 — 23 — 32 — 54 — 30 — Tratar com D. Amelia, telefone 23-8910.

ATENÇÃO — Vendeu seu imóvel — Compro as doze primeiras notas promissórias vinculadas à escritura. Favor trazer documentos. R. Barão Mesquita, n. 398-A.

TELEFONE 29 — Vende-se, NCr$ 1 500,00, assinante para assinante — Informações tel. 49-4187 — D. Norma de 13,30 às 16,30 horas.

TELEFONE — Compro 52. NCr$ 1 250 à vista. Neg. direto. 22-7307 — Dr. Edvar.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversas para permuta. Negócio honesto — Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

VENDE-SE telefone com extensão. Tratar com o Sr. Pereira pelo telefone 34-5819.

PBX ou PABX

Compramos com 2 ou 3 troncos externos seriados, linhas 32 - 42 ou 52. Edif. Av. Central, sala 1 602. Telefone: 42-8956.

PBX — Compro e vendo

Em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA — Tenho negócios honestos, podendo levantar o capital e lucro dentro de 8 dias, invertendo-o novamente para auferir nôvo lucro. Podemos levantar 2 milhões mensais. Dou referências e detalhes. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 06 776. (Não é dinheiro a juros, é negócio).

FLORESTA E TOURING — Vendem-se títulos pela melhor oferta. Tel. 32-3467 — D. Dilça.

PRECISA-SE sócio, comprar caipira com capital 8 a 10 milh. Tratar R. do Rosário, 172 s| 201 — Sousa ou Teixeira.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro e vendo títulos socios proprietarios. Rua Quitanda 49 s| 201. Telefone 22-2491 — Ari Brum.

VENDO título patrimonial do América Futebol Club NCr$ ... 120,00. Tratar Paulo Roberto — 29-6795.

VENDO — Cad. Maracanã trib. 2 juntas e sep. Fluminense — Hípica. M. Líbano. Iate Jardim e outros, tel. 32-8215. Juanita.

LEILÕES

Atenção senhores hoteleiros e donos de lavanderias. Leilão extra judicial da bem montada lavanderia Carioca Ltda. em liquidação à Rua Caruzu, 41 — S. Cristóvão com ótimo contrato e telefone.

O JULIO autorizado vende em leilão em um só lote ou retalhadamente o acervo da lavanderia conforme anúncio detalhado no J. do Commercio, sendo êste leilão dia 23 do corrente às 14 horas no local. Maiores Informações 22-8880. (P

HOJE HOJE

Extra Judicial

Leilão em Teresópolis

Av. Alberto Tôrres, 184 apto. 5107

O JULIO leilceiro, autorizado pela comissão fiscal do condomínio do Edifício San Rafael, vende confortável apartamento a terminar tendo 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Em leilão hoje, dia 19, às 17 horas, no seu armazém da Rua das Marrecas, 37. Inf. 22-8880. (P

DINHEIRO E HIPOTECAS

EMPRESTAMOS com garantia de casas e aps., máximo sigilo. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel.: 22-6217.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

RETROVENDA — Emprestamos acima de NCr$ 5 000,00 a quem tiver imóveis bem localizados. Solução em 24h. Trazer documentos — Av. Rio Branco, 156, sl. 1415. Ed. Av. Central.

Atenção cautelas

Jóias, brilhantes, compro, sòmente negócios de vulto — N.B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. R. da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas - Jóias

BRILHANTES - MOEDAS

Pago preço atual. Rua Uruguaiana, 104 s| 509-A. Tel. 32-6111.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de Imóveis; Escrituras. Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualização de aluguéis. Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5056.

ADVOGADO — Causas trabalhistas, Dr. Borges. Av. Franklin Roosevelt 126, sobreloja 207|8, das 11 às 14h., diàriamente.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e assistencia fiscal. Luís — 48-8727.

FAZ-SE serviços datilografia avulso - 23-2206 — 8 às 12h. e 5 às 7h.

FAZ-SE reforma de ap., serviço de bombeiro, ladrilheiro, pastilha e construções em geral. Telefone 22-4650. Recado para Sr. Rosende.

LADRILHEIRO — Azulejo e piso. Carpinteiro, Lambris divisão varanda. Bombeiro. Pinturas geral — Tel. 36-2501 — Rui.

Detetive Walter

Investigações particulares
Sindicâncias - Paradeiros
FLAGRANTES ETC.
RUA DO CARMO, 6 s| 1 305
Tel.: 31-0947

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive

SANTOS TEL.: 31-1492

Investigações particulares em geral, flagrantes, sindicâncias, garantia e honestidade. Com melhores referências.

Detetive Tancredo

Investigações particulares — Inclusive flagrantes. 31-2671 — Rua 1.º de Março, 7, s| 506.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s| 210. Tel. 22-8727.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANÇAS. Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217. 52-3512.

DESENGROSSO, desempeno, com prato 0,50 m "Danker", motor 5 HP NCr$ 1.200. Meia carpintelra "Rayman", motor 5 HP NCr$ 800. Viradeira de chapas com 2,05 m "Brasota" NCr$ 2 000. Balcões frigoríficos novos, de vários tamanhos, faltando colocar aço e fórmica NCr$ 100 por metro. Ver e tratar na Rua Uranos, 817, sobrado.

GRUPOS GERADORES 115 KVA 60 ciclos 110/220 volts, 720 RPM. Motor Diesel importado c/ 500 horas uso e quadro de comando completo. Vendo 2 à prazo. Tratar 52-6725 — Marinaldo — Av. Rio Branco, 311, s/ 205.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. força e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC, Irajá.

MAQUINA cortar ferragens, Benmak 3 — Manual ou polia, para eletricidade. Ver Rua Gamboa 120 — 43-4377.

MOTORES USADOS — Vendem-se vários. 1 a 25 HP, alta e baixa rotação. Testador. Ver Rua 8 de Dezembro, 46, Maracanã. 8h às 12h e 14h às 17h.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca divisora e amassadeira para padarias a prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217 — 52-3512.

MAQUINAS solda elétrica — Não compre sem rigoroso exame do isolamento — A partir NCr$ 40,00 com 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MODELADORA para padaria, vende-se reformada, marca La Perfecta, facilitando-se o pagamento e com garantia, Hamilton Melo, R. Mancorvo Filho, n. 67 — Loja.

PICADOR de carne — Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, n. 217. Tel.: .... 52-3512.

SANDUICHEIRA e estufas, vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

TINTURARIA — Vendem-se máquinas de lavar, passar e secar. Tudo nôvo, à prazo. Ocasião. — Tratar Rua Stambul, 321 — Bangu.

TRATOR de esteira — Vende-se estado excepcional, 2 equipamentos originais, pá mecânica e lâmina — Rua Fábio Luz, 523. Tel. 49-6183. — Méier. GB.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma máq. Impressora cilíndrica, máq. de picotar, grampeadeira e cavaletes de tipos. Rua do Riachuelo, 42 — Sobreloja 101.

URGENTE — Vende-se uma registradora nova, metade do preço. Estrada Água Grande 972 — Vista Alegre.

VENDE-SE um compressor capacidade 200 libras, motor de 5 HP. Estrada Intendente Magalhães, 594.

VENDEM-SE duas fontes matrizes Intertype novas, corpo 7 negrito, corpo 8 grifo. Pelo telefone 23-0917. Preço interessante.

VENDO tôrno Sanches Blanes com bancada de ferro, furadeira de bancada Irbal. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 624, das 10 às 13 horas.

COFRES residencial e comercial. Arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Tel. 43-7496, esq. da Passos, 53.

MAQUINA de calcular vendo 2 — 1 Multisuma p. uso e 1 Burrougs-Temkey Gar. origem. Bom Preço. R. S. Fco. Xavier 254 — 308.

MÓVEIS de escritório, não comprem sem consultar os nossos preços, condições especiais para revendedores. — Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201. — Av. Nova Iorque, 326.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70,00. Preço especial p. revenda. Av. Rio Branco, 9, s. 317.

MAQUINA de endereçar, vendo, estado de nova, alemã, marca Braanis, Neg. de ocasião — Telefones: 32-6803 e 22-0067.

MESSERSCHMITT máq. de costura elét., portátil c. mesa e acessórios 90 mil; estátua de leão em bronze e mármore. 50 mil. Vendo. 37-9524.

PRANCHETA de desenho, tamanho 1,50x100, em madeira de lei, com gaveta e prateleira, seminova. — Vendo 23-1390.

VENDE-SE uma máquina de escrever elétrica marca Smith Corona, completamente nova, teclado de imprensa e brasileiro. Ver e tratar na Rua Marquês de São Vicente, 86 ap. 309.

VENDO — 1 ou 2 mesas de aço com 7 gavetas com 1,60x90 — Tel. 42-7353 — 46-4413 — Preço ocasião — 80,00.

Armários de aço

Oferece-se grande número, modêlo grande e pequenos, para desocupar espaço. Av. Graça Aranha, 19, sala 1 004.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos de 1.ª, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tábuas e varg., ferro pôsto obra. 34-7990. Silvio.

LAJOTA 20 x 20 de 1.ª, de Artozal, entrega-se na obra. NCr$ 88,00 o milheiro. Tel. 42-9228. Sr. Israel.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. Pedido direto da fonte. Telefone: 30-6950.

VENDO barato duas grades pantográficas de ferro 1,50mx1,50b. e 1 de 1,00mx1,50m. dias úteis menos quinta e sexta. Av. Pasteur, 184 apto. C-01.

Cimento Mauá
Pôsto obra
NCr$ 4,80
Tel.: 31-0915

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a vista de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MAQUINA REGISTRADORA — Vende-se Hugin K 23, soma parcelada, seminova. 2 milhões. Custa no representante 5 milhões — Rua Haddock Lôbo, 338-A.

VENDE-SE por motivo de viagem 1 geladeira comercial c/ 4 portas, 1 balança, 1 moinho de café, 1 vitrina elétrica, 1 cofre, 1 máquina de frio manual. Todos em perfeito estado, 1 ano de uso, faço negócio com peças em separado, Rua Heraclito Graça, 464 — Lins de Vasconcelos.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

COMPRO máquina escrever e calcular usada, negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto.

(P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS VEMAG novos para a praça, qualquer quantidade já emplacados e com taxímetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal. Rondon, 539. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 64 — O mais lindo do Rio. Azul, equipado com fino gôsto. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 67 para faturar, côr azul serra, estofamento prêto, 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. Rua Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67, c/ 6 300 km rodados, côr verde com estofamento prêto. Preço à vista NCr$ 10 400,00. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430, c/ Soares.

AUTOMOVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos — Pago à vista hoje. Telefone 37-0798. Vou à sua casa.

AERO WILLYS 62, lindo, bordeaux, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 1 800, saldo em 18 meses. R. 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

AERO WILLYS mod. 61, lindo, estado de nôvo, pneus idem. Fac. c/ 1 400, saldo 18x160. R. 24 de Maio, 19, fundos — Tel.: 28-7512.

AERO 61, 62, 63, 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 64 — Vendo um Aero Willys, 2a. série, côr bordeaux, pneus novos, precisando reparos pára-choques e seis trazeira e grade dianteira, motor 100%, carro bem conservado — Único dono, preço NCr$ 4 500,00 à vista — Tratar com o Sr. Oscar, das 9,30 às 11,30 pelo Tel. .... 52-4376.

AERO 65 — À vista 6 300. Ver na Praia Botafogo 402. Tratar telefone 42-6973. Dr. Nélson.

AUSTIN A-40 52 — (Tipo Berlineta), bom estado, vendo pela melhor oferta. Av. Amaro Cavalcanti, 1 809 — 49-0310.

AERO WILLYS 64 — 25 000 kms., rodados, cinza-grafite, rádio, capa de napa etc. Ver no estacionamento da Av. Chile, atrás do Teatro de Arena da Guanabara com o guardador. Não é negócio para revendedor.

AERO 63 — Excepcional, à vista. Sr. Carlos Augusto, Barão de Ubá, 93 — P. Bandeira. Das 9 às 17hs.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 63, 62, Gordini 1964, Vemag 62 63, longo prazo. Medeiros Automóveis. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1964, 1965, 1966, impecáveis, superequipados, troco, fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

AERO WILLYS 66 — Vendo um motivo viagem. Rua Prof. Ortiz Monteiro 125 com o Sr. Odilon.

AERO 64 — 37 mil quilômetros, em ótimo estado, azul, com rádio, tranca e capas. Vende Rua Hilário de Gouveia 88-B — Comissário Minister.

AERO WILLYS 61 — 2a. série — Verde, rádio, tranca, nôvo. Tel. 43-4593, até 10h. 30-6456, depois 11 horas. Daul. Preço base: 3 160 cruz. novos.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo, único dono, todo equipado, aceito troca. Praia do Flamengo n. 2 — Fone 25-4118.

AERO 65 — Ótimo estado. Vendo. Laranjeiras, 304 — Pouco rodado.

AERO WILLYS 64 e 63. Várias côres, sup. equi., em excepcional estado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 61 — 1 500 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 73. Tel. 34-6891.

AERO WILLY — Compro de 1962, pago 4 000 à vista. Comprando de particular. — Tratar 22-4229 ou 32-5397.

AERO 1964 — Superequipado, com 27 mil km. completamente nôvo. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

ASSIM... só na Conde de Bonfim. DKW sedan e vemaguet desde 60 a 67, Volks 62 a 64, Gordini 63 a 65, Dauphine 61 a 63, Rural 62 a 66, e muitos outros em est. geral de novos, com equipamentos variados. Entradas desde 600 cruzeiros. Dezenas de planos de financiamentos de 3 a 30 meses. (Um será o seu). Veja sem compromisso para crer. Troca-se pelo melhor valor. Rua Conde de Bonfim, 40. Texas.

AERO WILLYS 61 — NCr$ .... 1 390,00, ótima série, rigorosamente nôvo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 65 — Equip., 5 marchas, como nôvo. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim n.º 426.

AERO WILLYS 62, ótimo estado, vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo, vale a pena ver. 5 marchas. Faço qualquer prova, garantia mecânica. Facilito, troco, na Rua Sousa Lima, 262.

AERO 62 — Equipado, luxo, estado geral, vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro n. 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Nôvo, tôda prova geral, luxo, vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, nôvo mesmo, vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1964 — Vende-se em ótimo estado. Tratar na Av. General San Martin n. 857 — Leblon.

AERO WILLYS 61 — Em ótimo estado, facilito parte, na Rua Uranos n. 331 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 1965. Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 65 e 63. Ambos equipados e em estado de novos. Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 1963, azul-noturno, equipado, ótima mecânica e conservação, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

AERO WILLYS 61 e uma Simca 61 em ótimo estado, R. Sousa Barros n. 15. Eng. Nôvo. 2 700,00 e 2 200,00. Aceito troca ou oferta.

AERO WILLYS 63, em ótimo estado, com rádio, tranca e capas, único dono. Vdo. à vista 4.050. R. Miguel Lemos n. 10, ap. 101.

AUSTIN A 70 — 1952 — Vendo. Melhor oferta. Rua Francisco Otaviano 35.

AUTOMOVEL — Atupo Hillman 1951. Equipado e muito econômico. 20 mil por dia. Não exijo depósito em dinheiro. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos — S. Cristóvão.

AERO 66, vermelho e marfim, equipado, novinho, com pouco uso. Tenho também um 62, côr Castor, em estado de nôvo, com rádio e tranca. Vendo um. Rua do Bispo, 47.

AUTOMOVEIS a prazo Simca 60 ent. 1 200. Volks 54 — 1 500. Vemaguet 61 — 1.450. Dodge 46 — 280. Dauphine 60 — 700. Fragate 53 — 400. Skoda 51 — 300. Troco e aceito para vender. Av. 28 de Setembro, 203-B. — Tel. 48-5108.

AUTOS TAXIS a partir de NCr$ 2 000,00 entrada. DKW Vemag 64, Gordini 63, pint. e mec. novos. DKW Vemag 66, capelinha, equip., e outros. Trocamos e financiamos saldo até 30 meses. Rua S. Francisco Xavier n.º 342. Maracanã.

AUTOMÓVEIS nacionais até 30 meses, sem fiador. Dauphine 61, 62 e 63. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Aero Willys 61, 62 e 63. Rural Willys 61, 62 e 65. Jeep Willys 60. Gordini 63, 64 e 65. Volkswagen 57, 61 e 64, e muitos outros, c/ entr. a partir de NCr$ 750,00. Trocamos. Rua S. Francisco Xavier n.º 342, Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

ATENÇÃO! Verdadeira feira de automóveis de tôdas as marcas e ano. Com entrada desde 200,00 e prestações de 50,00; Austin 50 A-40, lindo, 500,00; Austin 52, 4 pts., 600,00. Austin 50 A-40, camioneta, 300,00; Lincoln 51, 300,00; Chevrolet 41 e 47, 300,00; Ford 41, coupé, lindo, 500,00; Ford 36 e 37, 300,00; Fiat Pulga, 200,00; Oldsmobile 47, 400,00; Triumpho 52, 400,00; Vauxhell 51, 500,00; Hillman 51, 600,00; De Soto 48, 500,00; Plymouth 49, 700,00; Chevrolet 37. De carga e muitos outros à sua escolha. Aceitamos troca e também compramos, rest. facil. Riviera, Rua São Francisco Xavier, 628.

AUTOMÓVEIS. Ao comprar ou trocar o seu carro lembre-se que na Texas você faz o melhor negócio da Cidade. Tôdas as marcas nacionais. Dauphine, Gordini, Volkswagen, Aero Willys, DKW Vemag (Belcar e Vemaguet), Rural Willys 66 e muitos outros c/ entrada a partir de NCr$ 690,00. Rua S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, e Rua Conde de Bonfim 40, Tijuca.

AERO 63 — Impecável. Ent. 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65 — Vendo equipado, ótimo estado, urgente NCr$ 6 000,00. Rua Barata Ribeiro, 153 ap. 402. Tel.: 36-4015.

AERO WILLYS 63 — Vendo em perfeito estado. Tel. 28-7539.

AERO WILLYS 63 — Lindo automóvel, mecânica a toda prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AUSTIN 52 — Mecânica a toda prova, lataria 100%. Facilito c/ 500. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO 64 — Todo original, único dono, lataria impecável. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana n.º 9942 — Cascadura.

AERO 64, impecável — Entrada 2 500. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 62 — Vinho, capas de napa, está muito bom de mecânica, tudo em perfeito estado. Tel. 47-9961. Cr$ 3.500.000. D. Dora.

AERO WILLYS 62. — 3.ª série, NCr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1965 Cr$ 4 000 entrada superequipado, só tem um dono. Aceito troca. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, mecânica 100% — Facilito. Rua Ten. Possolo, 29.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, toda equipada. Vendo urgente — Rua Mascarenhas de Morais, 80, Copacabana, com o porteiro — Preço 5 100.

AERO WILLYS 61, vendo 2 900. Tratar Sr. Armando. Tel. 48-7454.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, forrado a couro, novo em folha NCr$ 6 500,00 — Av. Afrânio de Melo Franco, 66, ap. 201 — Tel.: 27-7820.

AUTOS PRAÇA VEMAG de 63 a 67, desde 2 500 cruzeiros — Veja e acredite, o saldo em planos variadíssimos dentro de s/ posses. Troca-se. R. Conde de Bonfim n. 40.

AERO WILLYS 64, equipado. Facilito até 18 meses. Sr. Pireli. R. Mariz e Barros, 774.

AERO WILLYS 64 — 2 200 — equip. c/ tranca, rádio transist. protetores, pneus b. b. mecânica impecável. Saldo muito facilitado, até 30 meses. Troca-se — Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

AERO 63 E ITAMARATY 66 — Novos — equipados, na garantia — Troco e facilito. S. Francisco Xavier n. 102.

AUSTIN A-40 — 49 — Bom estado, vendo na Rua Felipe Camarão n. 165.

AERO 63, superequip., mecânica a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. e 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 65, vendo, ótimo estado, equipado. — R. Maris e Barros, 776. Sr. Rodolpho.

AERO WILLYS 65, superequipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 66, superequipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 65 — Ult. série, equip., único dono, excelente estado — Entr. NCr$ 3 000, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 20-A.

ATENÇÃO! — Vemaguet zero c/ 2 500 só na Texas. C. Bonfim, 40. Saldo muito facilitado. Venha ver para crer.

AERO WILLYS 66, muito pouco rodado, equipado. Facilito e troco. Vendo. R. Visconde de Cairu, 17. Sr. Pireli.

AERO 60, todo reformado em perfeito estado, vendo ou troco — Av. Suburbana, 10 087.

AERO 63, superequipado o mais nôvo da GB. Vendo, troco, facilito. Suburbana, 9 991 A e B — Cascadura.

AGENCIA de automóveis precisa de sócio c/ NCr$ 10 000,00, p/ comércio carros, borracheiro e serviço de eletricista. Rua Barão de Mesquita, 562, loja. Telefone 58-5202, Sr. Nilson.

AUSTIN 1951, A-40, todo novinho, tôda prova geral, vendo, facilito, Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO 61, 3ª série, super nôvo, toda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65 — C/ 26 000 km, rádio, tranca, forração couro, cor verde-amazonas. Facilito e troco. R. Bolivar, 125. Telefone 37-9538.

BUICK 52 — NCr$ 450,00, 4 portas, dos pequenos. Packard 51, NCr$ 390,00, novíssimo rádio, todo original. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET UTILITARIO 65 — Pouco rodado, supernova, único dono. Vendo à vista, financio parte ou troco carro menor — R. do Matoso, 202 — Tel. ... 54-1316.

COMPRO qualquer carro estrangeiro, dou preferência aos de 4 cilindros. — R. Deputado Soares Filho, 97. Tel. 54-4610.

CHEVROLET 1966, perua, superequipada, 18 000 km, estado de nova. Vendo. Ocasião. — NCr$ 11 000,00. Rua Leopoldina Rêgo n.º 18-A — Magazin Farege.

CONSORCIO DE AUTOMÓVEIS — Passa-se uma inscrição do Consórcio do Automóvel Clube do Brasil, Rua B, 45, ap. 404 — IAPC — Cachambi.

COMPRAM-SE placas — Paga-se o melhor preço do Rio e à vista — Rua Idalina Senra, 49 — Procurar D. Norma. Tel.: 24-1995.

CHEVROLET 1950 — Vendo NCr$ 1 000,00 — Aceito oferta. Rua Santana, 73 — G — José.

CHEVROLET 50 — Duas portas, estado geral de nôvo, rádio, ar frio, Power Glide — Ver para crer. R. Francisco Otaviano, 51-A — Bar. Tel. 27-7535. Joaquim.

CONCORRENCIA de uma Camioneta Chevrolet 1964 — 4 portas com coluna — 9 passageiros — 6 cilindros — Mecânica — Em perfeito estado. Ver a Rua Capitão Félix, 515 — Tel. 34-2149 com o Sr. Victor, de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas.

CHEVROLET 63 — Brasilhante — Vende-se Av. Democráticos, 204.

CADILLAC 48 — Preço 500 mil — Vendo, Rua Cupertino n.º 452 — Quintino.

CHEVROLET 57 — Conversível, equipado, ótimo estado V-8 hid. — Vendo ou troco menor estudo financiamento — Av. Atlântica, 2 740-102.

CHEVROLET 50 — Base 1 450, facilito com peq. entr., troco menor, mec., 4 portas, rádio, ótimo estado geral. Rua Taborari 687. Brás de Pina.

CAMIONETAS E UTILITARIOS NACIONAIS — Vemaguetes 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Rural Willys 61, 62 e 65. Jeep Willys 50, 60 e 61 e outras com entr. a partir NCr$ 950,00. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim 40 (Tijuca).

CADILLAC — Vende-se ano 1948, ótimo estado. Ver e tratar Av. Itaoca n.º 1 197-B.

CHRYSLER 53 — Vendo. 1 480 — 52-7904 — Gilberto.

CHEVROLET 57 — Vendo em excelente estado de conservação, 4 portas, com coluna, estofamento em napa. Aceito troca e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 56 — Coupé, s/ coluna, hidramat. c/ garantia, doc. 100%. 3 000. Ac. oferta. — Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

CHEVROLET 1950, Coupé, 6 cilindros em estado de nôvo. — Financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 39, Studebaker 49, Kaiser 51, Buick 41 e outros. — Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Nôvo. Preço a partir de 450,00. — Troco.

CHEVROLET 52 — Mecânico, c/ rádio, todo original, estado impecável, de particular — Preço NCr$ 2 700,00. Tel. 43-2413.

CHEVROLET 41, pneus pint., estof., mec. tudo func. Fac. c/ 390 e 10x80,00 à vista 950. R. Ana Neri 662, c/ 17-101.

CITROEN 51 — 11-L, pint. lat., estof. tudo func. Facil. c/ 500 e 10x90,00 à vista 1 250. Rua Ana Neri 662, c/ 17/101. Aceito oferta.

CHEVROLET 59-60 — Caminhão. Vende-se, ótimo estado. R. Pedro Teles 207, c/ 7 — Pça. Seca.

CHEVROLET 40, particular de luxo, ótimo estado de meu uso. — Ver Rua Júlio do Carmo, 244, loja.

CHEVROLET 57, Bel-Air, de 4 portas, sem coluna, oito cil., hidramático, duas lindas cores. Segundo dono. Genuíno de fábrica e equipado. Facilito e troco — Haddock Lobo, 335-A.

CHEVROLET Belair 1961, hidramátic, 6 cil., ótimo est., vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

CADILLAC 53, enxuto. Est. do Quitungo, 1370 — Vila da Penha.

CHEVROLET Bel-Air 57, hidram., 8 cilindros, 5 000,00. — Est. do Quitungo, 1370. Moreth.

CHEVROLET Jardineira 62, em ótimo estado. Vendo e facilito. Av. Santa Cruz, 517 — Realengo.

CHEVROLET BEL-AIR 60 — Documentação 100% — Estofamento nôvo, carro para pessoa de fino gôsto — Pode trazer mecânico — Av. Braz de Pina, 731 — Tel.: 30-2014.

CHEVROLET 1927 — Totalmente reformado. Vendo, troco e financio. Rua Deputado Soares Filho n. 97 — Tijuca.

CHEVROLET — Vendo ano 53, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, com colunas, carro sem defeito, troco por menor valor de 4 cilindros. Tel. 28-4365.

CHEVROLET 60 — Impala, 8 cil., hidr., ar condic., freio a ar. Exc. estado. Fac. pagto. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

COMPRE s/ auto nôvo ou usado sem demora. Vemag, 60 a 67; Volks 62 a 64; Gordini 63 a 65; Vemaguet 60 a 67; Dauphine 61 a 63; Rural 62 a 66 etc, desde 600 cruzeiros. Saldo de 3 a 30 meses. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40 — Texas.

CITROEN 48 — 11 Ligeiro. Mecânica a tôda prova. Facilito c/ 800,00, saldo de 100,00 p. mês. Ver Avenida Suburbana, 9 942.

CITROEN 51, 11 lig., pneus novos, todo 100%, entr. NCr$ .. 500,00. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

Militares

EXÉRCITO

NOMEAAÇO — O Ministro do Exército, atendendo a propostas feitas, nomeou Assistentes-Secretários dos Generais Adalberto Pereira dos Santos, Rodrigo Otávio Jordão Ramos e Newton Fontoura de Oliveira Reis, os Tenentes-Coronéis Wanderlino Maria Oliveira Sobrinho, Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira e Arnaldo Bastos de Carvalho Braga, respectivamente. Exonerou das funções de assistente-administrativo da ECEME, o Ten. Cel. Josmar Silva; e de assistente-secretário do General Eduardo d'Ávila Melo o Ten. Cel. Lírio Lopes Serrano; e incluiu, por necessidade do serviço, no QEMA, o Ten. Cel. Emígdio de Paula; e reverteu ao serviço ativo o Sgt. Antônio Coelho.

PECÚLIO — A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente vem colaborando com outras entidades assistenciais do País para o planejamento e execução da assistência à criança e à família, pondo a seu serviço o acervo de experiência adquirida em seus já sete anos de atividades nesse setor. Com essa finalidade, a convite da Cooperativa Assistencial de Trabalhadores (CATC), em Santa Catarina, seguiu para Criciuma, naquele Estado, seu Diretor assistencial, Ten. Cel. Rodolfo da Cruz Rolão. Segundo a programação daquela entidade, seu setor educacional deve-se desenvolver até alcançar os filhos dos trabalhadores do carvão e população infantil adjacente, em tôdas as fases da idade escolar.

REGULAMENTO — Foi alterado o Regulamento da Lei de Promoções de Oficiais do Exército, segundo o Decreto 60 683 de 4 do corrente, publicado no D. O. de 5 do mesmo mês. *** O Ministro do Exército proíbe a entrada, nas organizações militares, indiscriminada de pessoas, sob os mais diversos pretextos, como sejam vendedores, propagandistas de qualquer tipo de venda ou ofertas-casas, apartamentos, automóveis, livros, aparelhos domésticos, terrenos e coisas similares. *** Foi elogiado o General Paulo Leite de Resende pela sua atuação eficiente à testa do DPO. *** O Ministro recomendou aos Comandos de Exércitos, de Regiões Militares e de Divisões, bem como aos Comandos Militares de Áreas e de Grupamentos, a observância do Art. 19 do Regulamento para o Conselho Superior de Fundo do Exército, na aplicação de recursos que lhes forem distribuídos em conformidade com o Art. 18 do citado Regulamento. *** O Diretório da UCM deliberou transferir para o dia de São Pedro (29 de junho), a Páscoa da União que normalmente seria realizada no dia de Corpo de Deus. A fim de tratar dos pormenores, será realizada uma reunião extraordinária na sede (São José, 90, sala 2 202), às 17 horas de hoje. *** Continua em franco progresso o trabalho da inscrição no Setor Habitacional da CHI, com relação aos convênios firmados pela Carteira e as entidades financiadoras: BNH e COPDEG. Também do interior, os pedidos estão chegando, o que reflete a boa acolhida dos planos em efetivo andamento. As inscrições prosseguem abertas no Clube Militar nos dias úteis, de 12h30m às 17h30m. *** Recebemos e agradecemos um exemplar da revista **A Galera**, dos aspirantes da nossa Marinha de Guerra, trazendo, como sempre, interessante matéria sôbre assuntos técnicos, sociais e profissionais.

SEDE — Com sua estrutura inteiramente pronta e em fase de colocação das divisões internas, o edifício-sede do EMFA, em Brasília, estará em condições de alojar êsse órgão brevemente.

MARINHA

OPERAÇÃO SOBREVIVÊNCIA — A fim de testar os equipamentos de sobrevivência existentes na Marinha Brasileira, foi planejada a **Operação Sobrevivência** a se realizar em Vitória (ES) no período de 22 a 27 de maio corrente. Essa operação está sendo coordenada pelo Comando-em-Chefe da Esquadra, e possibilitará a verificação de eficiência dos vários tipos de balsas, rações e equipamentos em uso na MB, bem como permitirá o acompanhamento, por médicos da Marinha, das condições de saúde dos 75 náufragos, selecionados dentre oficiais e praças que voluntàriamente se apresentaram.

CAMPEONATO DE BOXE — A Marinha sagrou-se campeã do I Campeonato de Boxe promovido pela Comissão de Desportos das Fôrças Armadas. Nas quatro (4) lutas em que a Marinha tomou parte ganhou três e perdeu uma (1). Além do troféu ganho pela equipe da Marinha, o 1.º CL-CA José Leônidas foi escolhido pela Comissão de Boxe da Confederação Brasileira, como o pugilista mais técnico, tendo sido agraciado com um troféu alusivo ao feito.

CURSO — Acham-se abertas no Instituto Superior do Mar as inscrições para o Curso de Mestre Amador, que terá a duração de três meses, funcionando as aulas teóricas às 2as., 4as. e 6as.-feiras de 20h30m às 22h30m no 6.º pavimento da Biblioteca da PUC, e as práticas aos sábados de 8 às 12 horas, em local adequado. Preço do curso: NCr$ 60,00 mensais. Início do Curso: 5 de junho. Informações telefone 27-4528.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA — No próximo dia 22, às 18 horas, o Clube Naval abrirá os cursos de Gerência Administrativa, constituído de duas turmas com 80 alunos. Pela primeira vez, nessa nova fase de cursos, o Clube Naval foi obrigado a constituir duas turmas simultâneas de um mesmo assunto, tal o interêsse despertado pelo referido curso. As duas turmas, de 80 alunos, foram formadas em apenas 48 horas depois de abertas as inscrições.

AERONÁUTICA

OFICIAIS PARA A RESERVA — As inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, encontram-se abertas até o dia 7 de julho, de segunda a sexta-feira, de 12 às 16 horas, na Rua Acre, 21, térreo. Naquele local os interessados receberão as instruções e formulários referentes ao Concurso.

ESCOLA TÉCNICA — Estão abertas, até o dia 24 do corrente, as inscrições para os Cursos de Aprendizagem Industrial da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. São exigidos, para inscrição, dois retratos 3x4, certidão de nascimento com firma reconhecida em que prove ser o candidato brasileiro e ter 16 anos de idade.

ATOS DO MINISTRO — O Ministro da Aeronáutica assinou portarias transferindo para a Diretoria de Rotas Aéreas, o Ten. Cel. Esp. Roberto Venerando Pereira, do Núcleo de Parque de Eletrônica; para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o Maj. Eng. R/C, Expedito Holmens de Meneses, da Diretoria de Rotas Aéreas; classificando, no Estado-Maior da Aeronáutica, o Cel. Av. Antônio Vieira Cortez; transferindo para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o Ten. Cel. Av. Clóvis de Ataíde Bohrer, do Comando de Transporte Aéreo; para o Estado-Maior da Aeronáutica, o Ten. Cel. Av. Alípio Rodrigues Franco, do Grupo de Transporte Especial; para a Comissão de Estudos e Construção da Nova Escola de Aeronáutica, o Maj. Av. Paulo Rocco, do Comando de Transporte Aéreo; para a Diretoria do Pessoal, o Maj. Av. Luís Alberto de Araújo Cunha, da Diretoria de Rotas Aéreas.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA — O Presidente da Câmara Municipal de Lins, São Paulo, Sr. Agostinho Perazza, enviou ofício ao Ministro da Aeronáutica, comunicando que aquela Casa aprovou, na sua 11.ª Sessão Ordinária, requerimento do Vereador Antônio Luís Adolfo (e outros) no qual agradece e exalta a participação da Esquadrilha da Fumaça, nos festejos que assinalaram o 47.º aniversário da emancipação político-administrativa daquele município paulista, no dia 21 de abril passado. O requerimento elogia e louva nominalmente a atuação dos Capitães-Aviadores Braga, Moura, Délcio e Wilton e Tens. Avs. Rangel e De Castro, que repetiram o sucesso do ano passado, com arrojadas evoluções, e os sargentos mecânicos.

CERNAI — O Ministro da Aeronáutica assinou portaria, dispensando o Cel. Av. Augusto Marcelo Viana Clementino, de Membro e Diretor da Divisão de Navegação Aérea da CERNAI.

MULTADOS — O Diretor-Geral de Aeronáutica Civil, Maj. Brig. Martinho Cândido dos Santos, suspendeu, pelo período de 90 dias, as atividades da firma Taxi-Aéreo Minas Gerais Ltda. (TAMIG), por infringência aos regulamentos e normas do Tráfego Aéreo. E, em face do parecer da Divisão Legal, suspendeu por dez dias a validade do Certificado de Habilitação Técnica do pilôto Fernando Podestá Vieira, por ter pousado no Aeroporto de Brasília, sem nenhum documento da aeronave prefixo PT-MGC.

Automóveis

Waldyr Figueiredo

A MOLDURA DO CAMPEÃO — O volante David Pearson, após haver, em 32 corridas, vencido 15, e ter-se colocado em 10 das 33 provas para pilôto da Associação Norte-Americana de Veículos de Corrida e Veículos de Série em Ohio, competindo com tôdas elas com pneus especiais produzidos pela Firestone, foi homenageado com uma "grinalda" de borracha, em formato de pneus de stock car. A homenagem da Firestone foi também uma quebra de rotina, pois em geral, os campeões recebem uma taça, um colar de flores e um beijo.

DNER QUER CONSULTORES NACIONAIS — O diretor-geral do DNER, Engenheiro Elizeu Resende, declarou que está sendo elaborado um esquema de trabalho capaz de assegurar que, no futuro, tôdas as obras venham a ser supervisionadas e fiscalizadas por firmas de consultoria técnica nacionais.

— A ampliação dêsse campo é indispensável — disse — para possibilitar a formação de emprêsas da especialidade, adquirindo que manterá contatos com associações de firmas consultoras, no sentido de motivá-las a se equiparem tècnicamente, a fim de que as firmas nacionais possam competir com as estrangeiras, inclusive no exterior.

Para o caso de financiamentos com recursos externos, o DNER vai manter entendimentos com as agências financeiras internacionais, para que a supervisão e fiscalização das obras não seja realizada apenas por firmas estrangeiras, como vem sendo feito até agora.

O DNER pretende que êsse trabalho seja entregue a técnicos nacionais e, no caso em que o know-how estrangeiro tenha de ser adquirido, adotar-se-á um sistema de consórcio com emprêsas nacionais.

Estudos já estão em curso visando a introdução dêsse sistema, por exemplo, nos trabalhos a serem financiados pelo Banco Mundial. Para isso, finalizou o diretor-geral do DNER, estamos procurando contatos com associações de firmas consultoras no sentido de motivá-las a bem se equiparem tècnicamente para que as firmas nacionais possam, em igualdade de condições, competir com as estrangeiras no processo de pré-qualificação adotado pelas agências internacionais de financiamento.

UM NOVO CORTINA-LOTUS — A Ford Britânica anunciou o próximo lançamento de um Sedan Cortina-Lotus, capaz de desenvolver 173 quilômetros por hora, sendo uma versão aperfeiçoada do modêlo 1967, lançado em outubro passado.

Seis quilômetros e meio por hora mais rápido que o seu antecessor que venceu mais de 500 corridas internacionais, o nôvo Cortina-Lotus está dotado de um nôvo motor de 1 500 cc aperfeiçoado conjuntamente pela Ford, Lotus e Cosworth Engineering Ltd., de Northampton, que usa dois carburadores e desenvolve 115 cavalos. Em 29 segundos vai de zero a 96 quilômetros por hora.

Os que desejarem usá-lo para corrida, que desenvolvam mais que 173 quilômetros por hora, poderão obter da Ford o mesmo carro com injeção direta e outros recursos de alta performance. Um dispositivo especial impede o motor de desenvolver mais de 6 500 rotações por minuto.

O sistema de freios é de discos nas rodas dianteiras e patins de ajuste automático nas traseiras. A suspensão foi rebaixada uma polegada à frente e atrás.

Ao contrário de seu predecessor, fabricado pela Lotus Card Ltda., o nôvo Cortina-Lotus será feito pela Ford de Essex.

O nôvo carro será vendido na Grã-Bretanha ao preço básico de 869 libras (2 343 dólares) ou 1 068 libras (2 591 dólares) com o impôsto incluso.

PSICOLOGIA E CAIXA DE CÂMBIO — No número de março da revista científica britânica Science Journal, o Dr. Stephen Black, Diretor da Equipe de Pesquisas de Psicologia da Fundação Nuffield, ataca o motor de automóvel por seus efeitos sôbre o motorista.

Descreve a instituição de tal motor como "uma das decisões mais desastrosas da história da engenharia". O Dr. Black preocupa-se principalmente com o fato de que o motor necessita de uma caixa de câmbio. Esta faz com que o carro acelere numa série de arrancadas que, no seu entender, evocam sensações perigosas de emoção e fôrça — sensações estas que são as causas de morte e ferimento nas estradas.

O Dr. Black acaba de publicar um livro intitulado Homem e Automóveis — Um Estudo Ergonômico. No seu trabalho êle apresenta a tese de que o redesenho da carrocaria daria ao carro mais uma idéia de continuação do lar e assim eliminaria muito do seu aspecto agressivo. Mas, continua, talvez a maior contribuição de tôdas fôsse obtida com a eliminação da associação inconsciente e perigosa com um motor de explosão.

Os carros elétricos podem ser a solução. Além das vantagens técnicas, "o mais importante é que êles serão a psicologia da situação; sem redução de eficiência, a aceleração uniforme elimina a emoção patológica causada pela caixa de câmbio — enquanto o carro acelera silenciosamente seguindo o seu caminho".

O carro elétrico pelo menos oferece uma tênue esperança de que, antes do fim do século, a guerra entre o homem e o carro tenha terminado.

RODOVIAS NA SELVA — A emprêsa sueca de engenheiros consultores Kjessler & Mannerstråhle AB ganhou uma concorrência do Govêrno de Gana para os trabalhos do levantamento topográfico e planejamento da rêde de rodovias principais no sul daquele país africano.

Êste projeto está apoiado pelo Fundo de Desenvolvimento da ONU e pelo Banco Mundial, em Washington, sendo êste último que negociou o contrato.

A firma sueca começará os projetos durante êste mês e espera-se que a tarefa seja terminada em uns 14 meses. No total, 17 engenheiros suecos estão trabalhando em Gana com os técnicos locais.

Ao terminar o trabalho da zona onde será construída a rêde de rodovias encontra-se coberta de densa selva tropical.

1 900 KM DE VEÍCULOS — Caso a frota paulistana de veículos, licenciada no ano passado, fôsse colocada em fila indiana, emendada pelos pára-choques, a distância coberta seria de aproximadamente 1 900 quilômetros, 37% dos quais ocupados por veículos da marca Volkswagen. Isso compreenderia quase que cinco vêzes o percurso entre São Paulo e o Rio de Janeiro, pela via Dutra. Para se movimentar num trânsito idêntico ao da Capital paulista, guardando um espaço médio de cinco metros entre os veículos, essa fila se prolongaria por 4 mil quilômetros. Sòmente os carros zero quilômetro que se incorporaram à frota paulistana, em 1966 — 43 mil unidades — cobririam cêrca de 200 quilômetros.

MOTORISTA! CUIDADO QUANDO PASSARES PELA PORTA DE UMA ESCOLA. REDUZE A MARCHA E AUMENTA A ATENÇÃO.

LOTAÇÃO MERCEDES 58 — Vende-se, em bom estado, motor original recondicionado, 25 lugares. Tratar Rua General Almerio de Moura, 450 (Sr. Armando).

MERCEDES 58 220-S, superequipado, todo original, estado de zero. Vendo, troco, facilito parte. Av. Suburbana 10 435. Tel. 29-9593.

MERCEDES-BENZ 56, equipado, 4 cil., mec. excepcional estado — Entrada de NCr$ 2 000, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier n.º 30-A.

MORRIS OXFORD 50 — Ótimo estado, forração nova p/ novos etc. Troco ou financio na Rua Araújo Lima, 47, casa, das 8 às 20 h.

MERCURY 47 — Coupe. Pintura e pneus novos, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

MERCURY 57-8 — 4 portas, s/ col. ray-ban, ótimo estado. — Base 2 700,00, ac. oferta, mot. de viagem, na Rua General Argolo, 3 — Tel. 48-8700.

MERCURY 51, 4 p., mec. boa, pint. nova, vende à vista barato. Aceito oferta. Av. Maracanã n.º 1 226. Batista — 58-6577.

MERCURY 57 — Vende-se em perfeito estado, Campo de São Cristóvão, 114. Telefone 34-4628. — Preço 2 600.

NA NOVA TEXAS V. Sa. pode escolher a modalidade de pagamento que lhe convier para adquirir um Vemag 67 em novas lindas côres. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal. Rondon, 559. Aceita-se troca.

OLDSMOBILE 59, estado de nôvo, doc. embaixada, troco por auto ou imóvel. Av. Monsenhor Félix, 730 — Irajá. Sérgio.

OLDSMOBILE 61 — 4.ª via. Vendo, equipado, excepcional. Ver R. Visconde de Cairu, 17.

OLDSMOBILE F-85, 64 — Vendo, cupê compacto, com ar condicionado, todo original de fábrica. Aceito troca. Av. Eng. Richard n.º 21, ap. 604.

OPEL RECORD 59 vendo p. 4.ª via tota enxuto de tudo. Av. Copacabana, 420 com porteiro.

OLDSMOBILE 58 — Ótimo estado geral, sujeito a qualquer prova. Rua Barata Ribeiro 827.

OLDSMOBILE 67 — OK — Cutlass, 2 portas, camb. etc. vinho e venil, ar, b. branca. Inqs. paços. O. Ferreira, 41, garagem. NCr$ 33 500,00. Tratar Av. Atla 2376 — 501, ou esc. Av. Cop. 720, Gr. 703 — 37-0380.

OLDSMOBILE 1953 — Tipo 88, ótimo estado, nunca bateu, todo cromado nôvo., pneus novos, rádio, único dono. Aceito ofertas ou troco carro mais nôvo. — Inf. 27-4357 — Copacabana, 1 319-601.

OLDSMOBILE 54 — Dir. hidraul. freio a ar, único dono, uma beleza de carro. 1 800. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

OPEL 60, Record, Dauphine 63, DKW 58, vendo pequena entrada, saldo até 20 meses, troco. Rua Bicalho 184. Uns domingos dia todo. Tels.: 43-5691 — 49-1205. Sr. Carlos.

OLDSMOBILE 59 — Ótimo estado. R. Bolívar n. 147, ap. 101. Ver garagem até 11h. — NCr$ 5 500 à vista.

PLYMOUTH 58, estado de nova, mecânica. Entrada 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

PLYMOUTH 63 — Vendo em estado de 0 km, 4 portas, mecânico. 6 cilindros. Carro para pessoa exigente. Preço à vista excepcional. Troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 419-A. Serve para a praça.

PLYMOUTH 57 — 6 cil., hidram. Vendo 3 000,00 à vista. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

PICK-UP WILLYS 1967 e 1966 — Tenho três, luxo e standard, todas com 5 marchas, c/ capota de nylon, est. de 0 km, revisados pela Willys. Vendo, troco, fac. R. Russel, 32-A — L. da Glória.

PICK-UP Willys 65, 4 x 4, última série, roda livre. Lic. 67, particular. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP DODGE 52, em estado de nova. Vendo ou troco. Rua São Cristóvão, 190-A — 34-8502.

PLYMOUTH 53 — Mecânica, 6 cilindros, finíssimo trato — Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 22-8484 ou 52-7937.

PONTIAC — Vende-se 42, NCr$ 550,00, motivo viagem. Rua da Matriz, 533 — São João de Meriti.

PICK-UP Chevrolet 1956, ótimo estado. Vendo barato. Tel. 43-5645, das 7 às 10. Sr. Morais.

PLYMOUTH 1952 azul, rádio, original, pneus novos, particular. Vendo hoje urgente 1 650,00. R. Sousa Franco, 107 — 58-1298 — Vila Isabel.

PICK-UP JEEP 65, c/ capota, mec. espetacular, tração na traseira — Aceito troca. Av. Nova Iorque 212, bar.

PLYMOUTH 1950, part. — Vendo, troco e fac. está enxuto. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade, Sr. Soares.

PEUGEOT 403 — Sedan 1960. Um dono só, mecânica impecável. — Ver e tratar até 11 horas, na Rua José Linhares, 130.

PERMUTAS — Serviços rápidos e garantidos — Tratar na Rua Idalina Senra, 49 — Despachante Arnaldo Toledo — Tel.: 34-1995.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 65 — Superluxo. Único dono. Pouco uso. Rua Barão de Mesquita, 174.

RURAL 1964 — Vendo uma em perfeito estado. Tração quatro rodas. Tratar telefone 49-4353, com Jutai.

RURAL 63, linda, estado de nova. Fac. c/ 1 700, troca. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: .... 28-7512.

RURAL 47, linda, estado de nova, excelente. Fac. c/ 900. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Tel.: .. 28-7512.

RURAL 60-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 61/2, últ. série, rádio, tranca, 4x2, em ótima conservação. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 125.

RURAL WILLYS 62, estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 58 — USA, tração, 4 pneus novos, óleo 30. Vende-se urgente à Rua Uranos, 317 — Bonsucesso.

RURAL 60 — Ótimo estado geral, 1 300 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. — Tel. 34-6891.

RURAL WILLYS — Compro de 1964 pago 4 000 ou de 1963 pago 3 500 à vista. Comprando de particular. 22-4229 ou 32-5397.

RURAL 63 — Excepcional est. a qualquer prova, único dono à vista, troco e fac. com 1 700 ent. s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

RURAL WILLYS 64 — Estado impecável, facilito parte, na Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

RURAL WILLYS 1963, 4 x 2. Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL 1964, uma tração, em ótimo estado. Camerino, 81. Tel. 23-1506 — Facilito.

RURAL luxo 65, ótimo est. sem ferrugem ou batidas. NCr$...... 4 900,00, Leite Leal, 135, Coelho 25-1762.

RURAL 66, de luxo, azul e gêlo, novíssima, com rádio e capas. Único dono. Vendo ou troco por Chevrolet. R. do Bispo, 47.

RURAL 4x2, 1963, único dono, c/ fatura, equipada e revizada, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

RURAL WILLYS, único dono, estado de OK. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

RURAL 1966, tenho (3), luxo e Stand 4x2, equipadíssimas, div. cores, revisadas, est. de 0 km. Vendo, troco e fac. — Rua Russel, 32-A — Glória.

RURAL 65 — 2 300, espetacular est. geral, c/ rádio e varios equip. Saldo até 30 meses. — Troca-se, Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

RURAL 1964, vermelha e pérola, rádio etc., entrada 2 500. Saldo a combinar ou troco. R. Uruguai 226-B.

RURAL 65 superequipado. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro n. 229-A.

RURAL 1960, 2x4, estado de nôvo. Ent. 1 500, saldo a combinar ou troco. R. Uruguai 226-B.

SIMCA JANGADA 63. Vendo, azul e gêlo, ótimo estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562. — Sr. Nilson.

SIMCA 63 — A mais nova do ano. Único dono, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito com 2 000. Saldo a prazo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

SIMCA 66 Tufão. Entrada 3 000. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 64, RALLYE, especial, equipado, um só dono. 24 000 km rod., Impecável. Ent. de NCr$ 3 000, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

SIMCA 64, Tufão, últ. série, equip. O mais nôvo do Rio — Entr. de NCr$ 2 000, rest. a longo prazo. Rua S. Fco. Xavier n.º 30-A.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 59, excelente est., mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 200 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

SIMCA Tufão 1964 novo vale a pena ver. Faço qualquer prova. Garantia mecânica, facilito troco. Sousa Lima, 563.

SIMCA 1963, 3 ciclos., 2 lindas cores, equipadíssimo, est. de nôvo. Vendo, troco e fac. Rua Russel, 32-A — L. da Glória.

SIMCA 60 — Mecânica a toda prova. Facilito c/ 800. Aceito troca Dauphine. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

SIMCA JANGADA 65 — Único dono, mecânica a toda prova — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

SIMCA Chambord 64, tala larga, ótima. Vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim, 426.

SIMCA JANGADA 1963 em ótimo estado vendo a vista. NCr$ .... 2 500,00. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 1963, novo de tudo, com rádio. Vende-se ou troca-se por Volks. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1838. Tel. 28-3855.

SIMCA Tufão 64 e 66, lindos, revisados. Pequena entrada e longo financiamento. Tel.: 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA RALLYE 65, conservação impecável, superequipado, completamente revisado. — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

STANDARD VANGUARD 49 — Estofamento, pint., lat. tudo func. Fac. c/ 370 e 10x70,00. Rua Ana Neri 662, c/ 17/101. Aceito oferta. A vista 890.

SIMCA JANGADA — Vendo — 1963. C/ rádio. Francisco Otaviano 55.

SIMCA 64 — Azul, duas tonalidades, estado impecável, de um só dono. Aceito DKW, Volks e Gordini em troca. Tel. 43-2415.

SIMCA CHAMBORD de 59. Vende-se, conservado, côres grená e bege, belo carro. NCr$ 2 500. — Rua Francisco Otaviano n. 93. Sr. Acyr.

SIMCA 63 — Vende-se ou troca-se por Volks ou DKW 63. — Tratar L. da Taquara, 170. Tel.: 92-0876, Sr. Nilo.

SIMCA 63 — Sr. de idade vendo p/ NCr$ 1 600,00 p/ não poder mais dirigir. Ótimo estado. Tel. 92-0876 — L. da Taquara, 170, Sr. Nilo.

SIMCA TUFÃO — Compro de 1964 pago 4 200 à vista. Comprando de particular. Tratar tels. 22-4229 ou 32-5397.

SIMCA CHAMBORD 63 — Equipado, um dono só, tenho fatura. 2 880,00. Troco Gordini ou Dauphine. 24 de Maio, 411, fundos.

SKODA — Vende-se em excelente estado. Av. Itaoca 1 037, Sr. Moreira, pela manhã.

SIMCA 64 — Mod. 65 — Ult. série — Motor Tufão — Linda côr — Pouco rodado — Troco — Ari — 36-4131.

SIMCA CHAMBORD, Emi-Sul com estofamento de couro 1966 — Vendo por NCr$ 8 000,00 — Alexandre. 42-6835, 22-1758 e .... 47-5084.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 63-64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

TAXI Aero 63, pronto para rodar, equipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. — Pôsto em Cascadura.

TAXI Simca 62, pronto para rodar, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

TAXI DKW 63, emplacado ontem. Ver Rua Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana — Thomé.

TAXI Volks. 62 e 63 — 64, 66. Vende, facilito ou troco por Volks de menor valor. Rua Tace n. 35. — Ramos.

TAXI Volks 65, excepcional est. nunca rodou na praça, pronto p/ trabalhar, à vista, troco e fac. c/ 4 400 ent. s/ 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

TAXI Plymouth ano 51, preço único 2 350, ficha mecânica cem por cento. Vendo. Ver na Rua Nilton Prado, 12. Tel. 28-4365.

TAXI DKW 63 a 67 só na Texas. R. Conde de Bonfim n. 40 — Desde 2 500 cruzeiros e o saldo dentro de s/ poss. — Troca-se.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — Vendo hoje, 3 300 e 4 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI — Temos dois, um Volks 64, mod. 65 e uma DKW 63, última série, emplacados há dias, não rodou na praça. Trocamos e facilitamos. R. do Bispo, 47.

TAXI Chevrolet ano 41 — Vende. Não tem nada para fazer, é só trabalhar. Ver na Rua Nilton Prado, 12 — Tel.: 28-4365.

TAXI VOLKS 66 — Emplacado ontem, novíssimo, 15 000 km, financio 3.500 entrada, troco Volks 60,64. Av. Amaro Cavalcanti 195 das 12 às 19 — Amaury.

TAXI VOLKS 63 — Emplacado ontem, vendo ent. 3 000,00 e 18 de 350,00 ou a combinar. Tel. 38-5302 Afonso. Av. Júlio Furtado 204 — Grajaú.

TAXI PLYMOUTH — Vendo urgente. 1 850. Preço ônico, máq. 100%. — Mary, 45-0158.

TAXI VOLKS 62, pronto p/ trabalhar, excelente, fac. c/ 3 000. Troco, saldo até 18 meses. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

TAXI Volks. e DKW, ano 964. Troca-se por Kombi ou vende-se facilitado. Rua Barão de São Francisco n.º 340 — Vila Isabel.

TAXI VOLKS 65 — Capelinha, superequipado. Vendo, facilito parte. Ver hoje e amanhã das 8 às 12 horas e domingo durante o dia. Rua Senador Vergueiro, 106 com Frederico.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — À vista 2 980, resto 16 prestações de 340. Rua Pereira de Siqueira 79. Tijuca.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — Vendo à vista barato ou troco táxi americano antigo. Rua Pereira de Siqueira 79. Tijuca.

TAXI VOLKS 63 e 64 — Permutados hoje. Equipados. Vendo com 3 000 de entrada. Av. Prado Júnior 290-A — Tel. 36-7463.

TAXI DKW 62 e 64 (1001) — Perfeitos de mec. e lataria. Prontos para trabalhar. Vendo com 2 800. Av. Prado Junior 290-A. Tel. 36-7463.

TAXI DKW, Volks, compro de 1960, 61, pago à vista, Telefone 49-1357 — Jorge de 9 às 20 horas diàriamente.

TAXI — DAUPHINE 60, em bom estado, 1 500 de entrada, saldo a combinar, Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

TAUNUS — Vende-se bom de tudo, tratar à Rua Maria Amália, 17 — Tijuca.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Estado 100% perfeito, 6 700 ou com 4 500,00 de entrada. Vende-se urgente. Tel. 22-5700 e 22-5731. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

TAXI — Volks 64, em ótimo estado, equipado posso facilitar. — Rua Teodoro da Silva, 950 ap. 104.

TAXI GORDINI 1964 — NCr$ .. 3 500,00. Bom estado, Urgente. — Pronto para trabalhar. Rádio. Tel. 46-3296.

TAXI Volkswagen 1966, nunca trabalhou. Vendo ou troco táxi americano ou facilito com 5 000. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298 — Vila Isabel.

TAXI — Vendo Plymouth 49, em perfeito estado. Ver na Rua Odorico Mendes n. 20. Todos os Santos. — Alvinho.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, blindado, garantido, oficina autorizada. "Táxi Rei". Rua Ibira n. 10 — Jacaré.

TAXI VOLKSWAGEN 62-64 — Gordini 64, Aero Willys 60. — Prontos p/ trabalhar, fac. com 2 500. Rua Haddock Lôbo, 66. — Sr. Cruz.

TAXI — VOLKS 63 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

TAXI GORDINI 65 — Nôvo de tudo, é só começar trabalhar, troco, financio com NCr$ 2 600,00. Rua Barata Ribeiro, 159.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado geral, superequipado, para exigente, único dono, permuta pronta em dias, com capelinha e cinto. Entr. 3 500., rest. até 24 meses. Praça Onze 179-A.

TAXI VOLKS 55 — Suspensão, caixa sincronizada, direção e pintura novas. Motor retificado. Facilito. Rua Carlos Gois 109/306.

TAXI GORDINI 1965 — Excelente, pronto para rodar, fac. c/ 3 000 e prest. 270 por mês. R. Conde de Bonfim 66-A — 34-9909.

TAXI CHEVROLET 47 — Capelinha, mec., 100%, pintura boa, p/ para trabalhar. Rua Sta. Luísa, 55. Maracanã.

TAXI — Fusca 63. Vendo 6 500,00 — Fone 23-3889 — Guilherme.

TAXI DKW 65 — Semi-novo, recondicionado e mod. c/ pára-choque 67 — Vende-se c/ 4 000 saldo a comb. Ver e tratar Rua Aristides Lôbo, 209 — Tel. p.f. 34-9816 c/ Moraes, a vista bom preço.

TAXI, carro compro, qualquer marca menos nac. Pago na hora, à vista, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade, Sr. Soares.

TAXI e placa, vendo, faço a permuta, tenho desp. oficial, dou seu carro emplacado na praça. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade, Sr. Soares.

TAXI Volks 63 — Ótimo estado — Vende-se 5 800 — Ponto Praça Malvino Reis — Sr. Reynaldo.

TAXI GORDINI 64 — Pronto p/ trabalhar, vende-se ou troca-se por carro nacional. R. Francisco Otaviano, 51-A, bar. Telefone: 27-7535 — Joaquim.

TAXI CHEVROLET 52 — Mecânico, c. rádio, saído da reforma geral. V. muito barato por ter de viajar. 3 700 à vista. — Tel. 58-3264.

TAXI Volkswagen — Compro, pago à vista. Prado Junior, 335-C.

TAXI VOLKS 63, 64 e 65, completamente revisados com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo financiado — Av. Prado Junior, 317.

TAXI — Volkswagen 63, 64, 65 e 66 — Dá-se emplacado na Praça. Equipadíssimos. Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI — Volks, DKW, tomamos conta, inclusive parte mecânica e manutenção geral: peças e material, tratar na Rua João Francisco, 33 ap. 102. Oficina Rua da Regeneração, 75. Tel. 30-8043 ou 30-1708, chamar Hélio.

TAXI VOLKS 65 — Vendo, troco, facilito, ótimo estado. Rua Frei Caneca, 401, garagem.

TAXI — Vende-se um Gordini 63. Tratar Sr. Moacir. Tel. ... 46-6523, dias uteis.

TAXI VOLKSWAGEN 1964, 3.a série, revisado. Pronto para trabalhar, equipado rádio, capas, trance. Vendo ou troco carro particular. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza preta superequipado, radio, câmara de éco, capas, bagageto, etc. Todo 100%. Rua Visconde de Santa Isabel, 420 — Grajaú.

VOLKS 66 estado de novo, 12 000 km, radio e capas, sinal 3.500, rest. a combinar. Aceito troca. R. Bolívar, 125. Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 63. Vendo, todo equipado, rádio, capas, s/ calotas etc. R. Alfredo Pinto 54, ap. 201. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63. Vendo, troco, facilito a longo prazo. — Tel. 48-4624, Av. 28 de Setembro n. 229-A.

VOLKSWAGEN 66, azul atlântico, com 13 km, superequipado. Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro 229-A.

VOLKSWAGEN 1966 verde, com tranca, rádio transistor, 2 alto falantes, cromados, tapetes e outros 11 000 km. Único dono, perfeito de tudo, vendo 6.000 ou oferta. Sr. Carlos, 27-3339. Ipanema.

VOLKSWAGEN 65, verde, conservado, 2ª série, perfeito. R. Professor Valadares n. 238. — Tel. 38-1232.

VENDE-SE táxi Volks 62, ótimo estado, 4 meses na praça. Tratar com Jamil. Tel. 22-6415.

VOLKS 66, equipado, ótimo estado, vendo ou troco por carro de menor valor. Av. Suburbana, 10 087.

VOLKS 60 mod. 65, estado de OK, vendo 3 250 à vista. Av. Monsenhor Félix, 730 — Irajá — Sergio.

VEMAGUETE 64, excepcional. Ent. 2 000. Vendo. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67, zero km, vermelho, saindo hoje do revendedor. Rua Pedro de Carvalho, 276, c/ 33. Tel. 29-4401.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, equipado. Troco por Volkswagen 63 até 65. Rua Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo em estado excepcional, muito pouco rodado, côr verde-Amazonas — Apenas 2 500,00 de entrada, prestações de 300,00. Troca, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 1965, vermelho-vinho, capas Vulcrom, Motoradio, pneus b. branca, calhas policristal, pouco rodado. Tel. 48-5055.

VOLKSWAGEN 1967 — OK — Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, ótimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964, táxi, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966, equipado. Vendo, troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN alemão — Conservadíssimo. Rádio bb. Espetacular p/ particular. NCr$ 2 500. Rua Senador Vergueiro, 44-B.

VOLKSWAGEN 66 pérola, equipado, 13 mil rodados, rádio de teclas americano. Tratar diretamente com o proprietário. Avenida Rui Barbosa, 300, ap. 1004 5 900,00. Tel. 45-2845.

VOLKSWAGEN 63, excelente est., mecânica a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600, ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, mec. 100%. Rua Mariante 94, ap. 304. Bôca do Mato. Final ônibus 221, depois das 13 horas.

VOLKSWAGEN 64, ótima est. mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 e 65, impecáveis e equipados. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A. Leblon.

VOLKSWAGEN 1967, Tigre — 0 km. Pronta entrega. Belíssima cor. Financio em 16 meses. — Aceito trocas. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7026.

VENDE-SE um Gordini de praça em ótimo estado, na Rua Dr. Garnier n. 251 — Rocha. Tratar com o Sr. Bento.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Estado de novos, um só dono — equipados. Troco e facilito na Rua São Francisco Xavier n. 102.

VOLKSWAGEN 64 — 2 100. — Pouco rodado, correia c/ rádio transist., capas etc., fac. até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.

VOLKS 66 — NCr$ 6 000,00 à vista, 1 700 km nôvo em fôlha — Av. Afrânio de Melo Franco, 66, ap. 201 — Tel.: 27-7830.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, vendo ou troco p/ Gordini etc. à vista preço ótimo — Tel.: 22-0398.

VOLKS 64 — Ótimo estado, todo equipado — Vendo urgente. Preço 4 530 — Rua Mascarenhas de Morais, 89, com o porteiro. (Copacabana).

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, estado geral de novo. Facilito com NCr$ 2 000 — Rua Tenente Pessoa, 29.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Troco e financ. Real Grandeza 193 loja 1. Aberta até 20 horas.

VEMAGUET 1963 Cr$ 1 600,00 entrada só teve um dono, estado de 0 km. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 60 — NCr$ 1 500 — Equipadíssimo. Transf. p. 62. Motor 100%. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, n. 147.

VOLKSWAGEN 1966, 1964, 1959. Tenho (5), todos equipadíssimos, diversas cores, revisados. Vendo, troco e fac. — Rua Russel, 32-A — L. da Glória.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, sincronizado, único dono, mecânica nova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo todo equipado está novinho, vendo só à vista, 5 100,00. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas n.º ... 542 sala 408 c/ Sr. Mário das 9 às 16 horas.

VOLKSWAGEN 1967, grená, interior prêto, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963, superequipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 386. Tels.: .. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tel.: 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — 3 000. Volkswagen 1954 — 1 200. Rural Willys 1959 — 1 500. O restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. — 48-8181.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1964 equipados e revisados, varias cores, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN — Temos 66, modelo 67 — 66, 65, 64, 63 e 62, todos revisados e equipados, em ótimo estado. Trocamos e facilitamos — Auto Lord (Tijuca) — Haddock Lobo, 335, até 20 h. Domingo até 12 h.

VOLKSWAGEN 66, modelo 67, superequipado, 4 mil km rodados, esterpe não foi ao chão. Único dono deste 0 km. Tem garantias de fabrica. Facilito parte ou aceito troca. Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65, ultima serie e único dono (médico), superequipado. 22 mil km reais. Tenho outro 64, novinho, também unico dono e equipado. Facilito parte e aceito troca. Haddock Lobo n.º 335, até 20 h.

VOLKSWAGEN 1967, OK, modêlo 1 300. Várias côres, pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 66, equipado, conservação impecável. Tel.: 25-8651, Rua Bento Lisboa, 116, Aceita-se troca e facilita-se.

VOLKS 65, cinza prata, c/ rádio, 4 pneus novos, superequipado. — Rua Sabóia Lima n.º 95 — Tel. 28-6648.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, impecavel. Vende-se à Rua Paraná 318-A — Encantado.

VOLKSWAGEN 1961 — Capas nanas, reforço parachoque, ótimo estado. 2 750. R. Barata Ribeiro 207/302 — Fritz.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, ótimo de tudo. Vendo urg., troco, fac. R. Haddock Lôbo 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 64, rádio Telespaker, capas, b. branca, 35 000 km reais, saído em janeiro de 65, um só prop., em excelente estado, ótimo para quem queira emplacar na praça, nunca bateu. Bom mesmo. 4 800,00. Rua Dias da Cruz, 489. — Meier.

VOLKSWAGEN 67, 0 km — Côr pérola. Vendo urgente. Preço tabela. No horário de 12 às 14 ou depois das 19 horas. Sr. Manoel. — 29-6179.

VOLKS 60 — Vendo pela melhor oferta. Rua Frei Caneca, 505.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado. Tel. 43-3159.

VOLKSWAGEN 59, transf. 62, estado de nôvo, equipado, R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. Fac. ou troco. Aceito oferta.

VOLVO 444 de passeio, emplacado, 67, mecânica e pneus novos, urgente, 1 600 ou melhor oferta. Av. Copacabana, 861 ap. 1207 10 às 14 horas.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59. Todos equipados e em ótimo estado. Financia-se. — Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961. Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966, azul-atlântico, superequipado, pouco rodado, estado excepcional conservação. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 65 — Super nôva, pouco rodado, vendo, troco e facilito, na Rua Cerqueira Daltro 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Raridade, cerâmica, jóia, único dono, nunca batido, velocímetro lacrado fábrica, pouco rodado, equipado, ótimo preço, pode trazer mecânico. Ver e tratar na Rua Alfredo Pinto n.º 54 ap. 201 c/ Armando — Tijuca.

VOLKS 65, máquina OK n/ garantia, todo original. Rua Valério, 344.

VOLKSWAGEN 59, 100%. Ver hoje e segunda-feira. Rua Pedro Teles, 529 c/ 18 — Praça Sêca.

VOLKS — Compro qualquer ano sem importuná-lo. Pago na hora. Vou a domicílio. Não lhe dou trabalho. Negócio rápido. — Tel.: 48-8572.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, equipado 2 500. Sinal, resto longo prazo. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio. Tel. 22-4229 e 32-5397.

VOLKS 64 — Série 65 carro de moça, único dono, equipado, novo de tudo. Troco mais barato, facilito. 29-1586.

VOLKSWAGEN 1961 — Completamente equipado, estado de nôvo. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 55 — Em ótimo estado, vendo com 1 300 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

VENDE-SE — De Soto 53, 990 NCr$. à vista. Vidros ray-ban, urgente. Av. Atlântica, 928 ap. 810.

VOLVO 50 — Vendo em ótimo estado geral, aceito troca e financio até 20 meses. Ver Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 67, OK, de 46 H.P., côr azul, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 59, único dono, nunca bateu. Só à vista. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F. Ipanema.

VOLKSWAGEN 1965, equipado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 65, linda côr, superequipado, em estado de OK. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 1965. Estado nôvo. Vende-se ou troca-se por outro de menor valor. Barão de São Francisco n. 340.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, estado de nôvo. Aceito troca. — Praia do Flamengo n. 2 — Fone 25-4118.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, equipado. 6 150,00. Hoje. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

VOLKS 59 — Transf. para 62, ót. estado, vendo à vista. NCr$ .. 2 800. Ver na Estrada Intendente Magalhães 2 485. Piraquara. Sr. Milton Silva.

VOLKSWAGEN 60/64 — Vendo, supernovo, equipadíssimo, grená, facilito c/ 2 000 mais 10 de .... 250,00. Rua Sousa Franco, 107 — 58-1298.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ .... 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, o mais lindo da GB. Faça qualquer prova. Bom preço à vista ou facilito com dois milhões. Av. Heitor Beltrão n. 57/301. — Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 60, bom de tudo. Vendo, troco, financio. — Rua Deputado Soares Filho, 97. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. série, equipado, cinza-prata, 5 200 à vista. Tratar Rua General Glicério, 335, ap. 604.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, bege-alla, estofamento prêto. 7 500 à vista — 32-7252, das 12 às 18 h, com Borin.

VOLKSWAGEN — Compro p/ meu uso, particular para particular. Pago à vista. Tel.: 54-1762, à noite.

VOLKSWAGEN 1959 — Volante Bosch, napa, tranca, rádio, tudo nôvo. NCr$ 2 900,00. Rua Dois de Maio, 584. Tel.: 29-1738.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo — Tel. 34-5705.

VOLKSWAGEN 63 — Ult. serie — Todo equipado — Sujeito a qualquer prova — Aceito troca — Ari — Tel. 36-4131.

VOLKS 66 Modelo 67 — Vermelho, equipado sem arranhão. Aceito troca. Av. Copacabana 420 — Porteiro.

VOLKSWAGEN 0 km — Faturado no Rio com todas as garantias — Aceito troca — Ari — 36-4131.

VOLKSWAGEN 63 — Bem conservado, todo equipado, somente à vista. NCr$ 4 500,00. R. Carlos Vasconcelos 60, ap. 116. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado impecável, equipado e transformado em 1965. Preço e condições de pagamento excepcionais. Rua Conde de Bonfim n.º 25.

VOLKSWAGENS 1962, 1965 e 1966 — Superequipados, ett. 0 km, troco, fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim 66-A. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, bem conservado, único dono, equipado à vista. 5 600 mil. Tel. 46-0475.

VOLKSWAGEN — Compro 1965 — Pago 5 000 ou 1964 pago 4500 ou 1963 pago 4 000 à vista, comprando de particular — Tels. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966, 67 e Tigre. Várias cores. Espetacular. Equipados. Entrada a partir de 3 000, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33, telefone 22-7026.

VOLKS 66 — Superequipado, impecável estado, troco e financio resto. — 29-1586.

VOLKSWAGEN 65 — Equip., estado excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 406.

VOLKSWAGEN 63 — Vende, bem de tudo. Financio c/ 2 200. Rua São Francisco Xavier 115.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado de conservação, equipado. — Preço 3 300, Luís Gama 18, Maracanã. Djalma.

VOLKS — Compro — Urgente. Pago em dinheiro na hora. Só compro de particular e em bom estado. Resolvo rapido, 48-1967.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Todos 100% — Troco e facilito, com Cr$ 1 500 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKS — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge — De 9 às 19 horas. Diàriamente.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho superequipado, completamente nôvo. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VOLKS 65, grená, 12 000 kms. rodados, equipado. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

VENDE-SE — Kombi 62, equipado, ótimo estado. Av. Brasil, 1 727 — Fone: 34-3540.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 63, com capa, rádio, cofre em perfeito estado — Ver na Praça Aquidauana n.º 130 — Vila Kosmos.

VENDE-SE ou troco por Volks 62 de preço, uma casa em Cosmos. Tratar Est. Rio—São Paulo, 176 — Campo Grande com Sr. Adílio ou Alílio.

VOLKS 60 e Dodge 53 Jardineira, vendo 100% — Marquês de Olinda, 80 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado. Urgente NCr$ 3 050,00 — Bento Lisboa, 55.

VENDO DKW — Belcar 1965. NCr$ 4 500. Tel. 37-5381. Sr. Roberto, depois de 2 horas.

VOLKSWAGEN — Rádio 52,00; capas 28,00; laterais 35,00; cintos, s. 17,50; calhas 5,00, bateria 47,00, reforço p/ parc. 25,00 — Rua Francisco Eugênio, 268-A — 28-5078.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente. Superequipado. Conservadíssimo. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Equipadíssimo. Rua Barão de Mesquita. 174.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo, equipado com fino gôsto. Único dono. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 — Único dono. Pouquíssimo uso. Rua Barão de Mesquita. 174.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km, 46 HP. Várias côres, vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. Tel. 34-6200 ou 34-6056 — Sr. José.

VOLKS 66 cor grena, equipado, única proprietaria, pouco uso. Telefone 25-6317. Urgente. Dona Adelia.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se urgente, 2 000 entrada e 10 de 200. M. Viveiros de Castro 32 ap. 710.

VENDO De Soto 52, lataria batida, lado direito, motor perfeito estado. Tratar Rua Bocaiúva, 220 — Taquara.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo 67, todo equipado. Tel. 38-0084 — Av. 28 de Setembro, 397, melhor oferta.

VOLKSWAGEN 1965 — 100% ótimo, equipado, pneus novos. Vendo à vista 5 000,00 ou financiado com 3 000,00 e o resto a combinar. — Avenida Paulo de Frontin, 300-A — Sr. Abílio.

VOLKS 66 modelo 67, cor cinza prata com 4.000 km rodado, informações pelo tel. 46-3144.

VENDE-SE RURAL 4 x 2 ano 1965, chapa GB 23-32-53. Ver na Av. Presidente Vargas, 2 766 — Garagem Aliança.

VOLKS — Compro 1 de particular p/ uso próprio. Pago a dinheiro em s/ domicílio — Tel.: 48-7132.

VOLKSWAGEN 66, lindo, excelente, pouco rodado. Fac. com 3 600, saldo até 18 meses — Troca. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, excelente — Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, lindo, sincronizado, excelente. Fac. c/ 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 65, 66. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 67, grená — 1 300, motor 46 H.P. — Equipado na garantia. Telefones 52-9907 — 52-1240 — Wilson — NCr$ 6 950,00.

VOLVO Super Sport 63, estado geral de nôvo, tipo P-1 900. Troco ou fac. c/ 2 500 mil, saldo a combinar. Tel. 45-3697.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, em ótimo estado, só à vista. — Rua Manoel Vitorino n. 851. — Pôsto Texaco. — Piedade.

VENDE-SE um DKW Vemaguete ano 1962, última série, com rádio, em perfeito estado, motivo de viagem. Tratar na Rua Pompeu Loureiro n. 38, casa 7. — Copacabana.

VENDO GORDINI 1963 — Bom estado conservação, marcar hora c/ o Sr. Paulo, Telefone 42-8515, das 14 às 17 horas.

VENDE-SE um Chevrolet 1952, particular, 4 portas. Tratar na Rua Santana n.º 102/4, Centro, com o Sr. Oliveira.

Coupê Bel-Air 1955

Lindo sem um arranhão, única dona, rádio orig., 5 pneus novos, doc. legal. Av. Atlântica, 928 ap. 810. D. Terezinha.

Vende-se

Ford 58 Fairlane. Tratar Sr. Faria. Tel. 46-4071.

Vende-se

Ford Taunus 63, modêlo 12 m. 2 portas, carrocaria de alumínio. Tel. 43-3159.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 56 — Vende-se ótimo estado. Ver na Rua Padre Francisco Lemos, 2 (barracão). — V. Isabel.

CAMINHÃO Chevrolet 58, estado de nôvo, facilito parte. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

CAMINHÃO Chevrolet 62, o melhor da GB, toda prova, pronto p/ viajar. Vendo barato à vista ou troco p/ carro menor valor. Paim Pamplona, 108. Sampaio.

CAMINHÃO pequeno, Chevrolet, 950, bom de mecânica. Vende-se ou troca-se por Kombi. Rua Barão São Francisco n.º 340.

CAMINHÃO — Vende-se um em estado de novo, o dono tem 3 — 2 Chevrolet, 63, 1 65 e um Ford 64 — Impecável. Interessado pode escolher o melhor, à Rua Coronel de Carvalho, 90 — S. João de Meriti, direto com o dono.

CAMIONETA DODGE — Vende-se em perfeito estado. Preço de ocasião. Rua Joaquim Palhares, 701-B.

CAMINHÃO — Mercedes, basculante, 57, estado geral bom. Vendo e facilito. — R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÕES Chevrolet 64 e Mercedes 64 — Av. Brás de Pina n.º 646.

CAMINHÃO CHEV. 48, red. — Ver bar 20 — Ipanema — Preço NCr$ 27 000,00 — Tel. 27-3076 — P. F. Sr. Jerne.

CAMINHÕES Ford F-600, como novos. Vendo e facilito. Rua Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

F-600 — 1957 — Vendo urgente à vista, 2 700 ou financiado a tratar tel. 36-7002.

VENDO — Caminhão Mercedes 62 — Rua Santa Mariana, 260 — Tel. 30-6115.

VENDE-SE caminhão Mercedes 1963, mecânica 100%, máquina 9,00, pneus e carroçaria novos — preço do dia. Troca-se por Volks ou Kombi — Tratar na Rua Pedro Alves, 163 — Tel.: 23-2606 — Sr. Raul.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PLACAS E TAXIS — Compram-se — Pago na hora, até NCr$ .... 1 400,00 — Tel. 23-2791 — Sr. Hélio.

PEÇAS DE CADILAC — Vendo, tenho tôdas inclusive parte de lataria. Jorge 48-8412 — Rua Joaquim Palhares, 595.

OFICINAS

OFICINA MECÂNICA — No Centro da Cidade, especializada em Gordini e Volks, espaço para 9 carros e ainda secção de motores, escrit. tel. etc. Rua do Lavradio — Tel. 52-2718.

OFICINA de Volkswagen com loja de peças e acessórios, aluguel baixo, contrato novo 10 anos, estoque, telefone, ferramental, boa renda, ótimo ponto. Tel.: 28-4711 — Mattos.

OFICINA MECÂNICA — Vende-se na Rua Jardim Botânico, aluguel barato, c/ máquinas e estoque. — Tratar Rua Miguel Couto, 35 sala 205 das 9 às 12 horas, c/ Alexandre.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA NORTON, 500 cc. ótimo estado. Preço base NCr$ .. 900,00 (estuda proposta), facilito. Napoleão. Rua Meneses Prado n.º 11, Irajá (IAPM), (aos domingos).

MOTOCICLETA marca Índia, tôda equipada, vendo, troco e facilito. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.

VENDE-SE uma Leonete semi-nova. Rua S. Clemente n. 216. Telefone 26-6167. NCr$ 550,00.

VESPA 60 — Motor nôvo, vendo ou troco por jóias ou T. V., na Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA com motor Mercury Mark 10 HP e um motor brit. Seagull 4,5 HP. Aceito troca por mercadorias. Tel. 26-2903.

LANCHA de 5 ms. com cabina 6 pessoas, recoberta em formica branca e vermelha com ou sem motor Elgim, 28 HP, completamente novo, partida manual. Telefone 42-8575, dias uteis. Horário comercial. Sr. Humberto.

EMBARCAÇÕES — Motor Scania Berg 1400 RPM, totalmente reformado, conjunto de reversão, eixo e hélice de bronze. Tratar tel.: 52-6725 — Marinaldo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA — Vendo British Anzani — 4½ HP, melhor oferta. Rua Jorge de Lima 354 — Ilha do Governador, Jardim Guanabara.